

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO MIDIÁTICA

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a dissertação de Mestrado

**PONTO DE LUZ: A CONFIGURAÇÃO DE IDENTIDADES ATRAVÉS DE UM
PRODUTO AUDIOVISUAL**

elaborada por

Jozéli da Rosa Mônego

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Comunicação

COMISSÃO EXAMINADORA:



Dr^a. Elizabeth Bastos Duarte (Presidente/Orientador)



Dr^a. Maria Lília Dias de Castro (UFSM)



Dr^a. Nísia Martins do Rosário (UNISINOS)

SANTA MARIA, 5 DE MARÇO DE 2010.

**PONTO DE LUZ: A CONFIGURAÇÃO DE IDENTIDADES
ATRAVÉS DE UM PRODUTO MIDIÁTICO**

por

Jozéli da Rosa Mônico

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Comunicação.**

Orientadora Prof^a. Dr^a. Elizabeth Bastos Duarte

Santa Maria, RS, Brasil

2010

Ponto de luz: a configuração de identidades através de um produto midiático

Jozéli da Rosa Mônico

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Ponto de luz: a configuração de identidades através de um produto midiático

Jozéli da Rosa Mônico

Orientadora: Elizabeth Bastos Duarte

Santa Maria, março de 2010.

SUMÁRIO

Resumo.....	5
Abstract	6
1 Considerações introdutórias	7
2 Fundamentação teórica.....	11
2.1 Sobre a identidade.....	11
2.2 Sobre o texto televisual.....	16
2.3 Sobre a metodologia de análise: a semiótica greimasiana.....	17
3 Contextos e entornos da religiosidade no Brasil contemporâneo.	24
3.1 Da midiatização.....	24
3.2 Tendências religiosas de cunho evangélico no Brasil.....	26
3.3 Evoluções e caracterização das igrejas evangélicas.....	27
4 Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).....	31
4.1 Crescimento da IURD.....	33
4.2 Formas de sustentação da IURD: aspectos teológicos e ideológicos.....	36
4.3 Formas de atuação da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).....	37
5 Ponto de luz: caracterização geral do programa.....	43
5.1 Trajetória do programa Ponto de luz.....	43
5.2 Estruturação geral do programa.....	44
5.3 Procedimento metodológico.....	48
6 Decupagem e análise das emissões selecionadas.....	49
6.1 Emissão 1.....	49

6.1.1 Estrutura geral da emissão.....	49
6.1.1.1 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do primeiro bloco..	49
6.1.1.1.1 Configuração dos atores discursivos.....	67
6.1.1.1.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores.....	73
6.1.1.2 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do segundo bloco...74	
6.1.1.2.1 Configuração dos atores discursivos.....	81
6.1.1.2.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores.....	83
6.1.1.3 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do terceiro bloco....	86
6.1.1.3.1 Configuração dos atores discursivos.....	97
6.1.1.3.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores.....	99
6.2 Emissão 2.....	101
6.2.1 Estrutura geral da emissão.....	101
6.2.1.1 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do primeiro bloco.	102
6.2.1.1.1 Configuração dos atores discursivos	123
6.2.1.1.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores	126
6.2.1.2 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do segundo bloco.	127
6.2.1.2.1 Configuração dos atores discursivos.....	136
6.2.1.2.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores.....	138
6.2.1.3 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do terceiro bloco..	139
6.2.1.3.1 Configuração dos atores discursivos.....	153

6.2.1.3.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores.....	155
7 Considerações sobre a construção de identidade envolvendo a IURD.....	156
7.1 Configuração da identidade da igreja e de seus representantes.....	157
7.2 Configuração da identidade dos fiéis.....	163
7.3 Configuração da identidade dos telespectadores.....	169
7.4 Notas conclusivas.....	172
Referências bibliográficas.....	175

Resumo

A presente dissertação propõe-se a examinar as características gerais da religiosidade no Brasil contemporâneo. Contextualizando a forma de atuação midiática dessas igrejas, em particular as neopentecostais, analisa seu próspero crescimento, frente às características da sociedade atual.

Com este objetivo, verifica as estratégias comunicativas e discursivas empregadas por essas instituições religiosas, no caso em estudo, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) para interpelar seus fiéis, o que passa pela compra de emissoras de televisão e exibição de programas nos quais há a construção de identidade da própria IURD, via seus prepostos, seus fiéis e aqueles fiéis em potencial, que as mídias então convocam. O estudo centra-se no exame de um programa em particular, o **Ponto de luz**.

Abstract

His dissertation proposes to examine the general characteristics of religiosity in contemporary Brazil. Contextualizing the role of media such as churches, in particular neopentecostais seeks to understand its prosperous growth, opposite to the characteristics of current society.

With this objective, examines the media strategies employed by these religious institutions, in our case, the Universal Church of the Kingdom of God (IURD), to question its faithful, which involves the construction of identity itself IURD through its agents , its faithful and those who believe in potential, that the media call. Thus, examining in particular a television program, Point of light.

1 Considerações introdutórias

A presente dissertação propõe-se a analisar como as igrejas, no mundo contemporâneo, interpelam seus fiéis. Se é verdade, como diz Althusser, que o interpelado sempre se reconhece, de que mídias e de que estratégias essas novas instituições religiosas se utilizam para interpelar seus fiéis em potencial? Como constroem a sua própria identidade e a de seus públicos-alvo?

Assim, busca-se, em um primeiro momento, traçar as características gerais dessa nova forma de religiosidade no Brasil, contextualizando a atuação midiática dessas igrejas, bem como analisando seu próspero crescimento, frente às características gerais da sociedade contemporânea.

Dentre as mídias empregadas nesse processo de interpelação, optou-se por estudar a televisão, pelo fato de ser ela a mídia de maior impacto entre as classes populares¹. É frente à televisão, que muitas famílias se encontram ao final do dia, utilizando-a como meio de agregação, informação e entretenimento. É via televisão que o cidadão comum esquece dos próprios problemas e mergulha em um mundo diferenciado, cheio de surpresas e alegrias, muitas vezes não encontradas na vivência do dia-a-dia. É com a televisão ligada que a dona de casa dá conta de suas tarefas diárias.

Hoje, os programas religiosos televisuais são muito frequentes na televisão brasileira, despertando a atenção dos pesquisadores devido à sua provável responsabilidade no que concerne ao crescimento da religiosidade no Brasil, à multiplicação cada vez mais intensa de igrejas e templos religiosos, contrariando as teorias que pensavam a religião como campo social fadado ao extermínio, especialmente após a disseminação dos meios de comunicação e informação. Mas, no contexto brasileiro, o que se pode perceber é justamente o contrário: as instituições religiosas apropriam-se dos meios de comunicação midiática e, através dessa ferramenta, vem obtendo um desenvolvimento sem precedentes.

No caso da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), esse crescimento fica mais visível perante a sociedade, pois essa igreja funciona prioritariamente através das mídias, com inserções em rádio, televisão, revistas, internet, jornais, além de outras mídias secundárias, como folhetos e panfletos. Ora, esse uso permanente e atualizado das ferramentas midiáticas tem provocado inúmeras discussões a respeito da legitimidade de sua missão e da seriedade de suas formas de atuação. Esse modo de funcionamento, presidido tão escrachadamente por uma lógica mercadológica e econômica, vem despertando especial atenção por parte dos pesquisadores sobre

¹ Entendido como sendo um grupo social, de classe média baixa.

as estratégias discursivas por ela empregadas, especialmente aquelas que levam à arrecadação praticamente compulsória de doações dos fiéis e as utilizadas como forma de interferência em outros campos sociais, como o da política e, particularmente, o das mídias audiovisuais.

É necessário ter em mente que, para se analisar o processo comunicativo televisual adotado pela IURD, precisa-se considerar

a relação entre instâncias de produção/recepção e seus respectivos sujeitos e entornos amplos e restritos; as mensagens, os próprios produtos televisuais; as linguagens sonoras e visuais que os expressam; e os meios técnicos de produção, circulação e consumo dessas mensagens (Duarte, 2004).

Tendo por cenário essa complexa rede de relações, a presente pesquisa centra-se, assim, em um estudo de caso – a análise de um programa televisual, exibido ao público do Rio Grande do Sul, produzido por instâncias midiáticas diretamente ligadas à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) – com vistas a verificar como se dá a construção da identidade do fiel, do telespectador e da própria IURD, no interior do programa.

O programa objeto desta análise denomina-se **Ponto de luz**; tem duração de uma hora e trinta minutos, sendo veiculado, de segundas a sextas-feiras, pela Rede Bandeirantes, entre às 13h30 e 15h.

Acredita-se que, para compreender o funcionamento midiático da IURD, é preciso considerar que as formações institucionais e ideológicas presentes na sociedade, dentre essas as igrejas, sempre funcionaram como aparelhos ideológicos do estado pela sua função mantenedora e disseminadora das normativas de uma sociedade.

Mas, a religião, assim como qualquer outro sistema social constituído e legitimado, sofre afetações de outros campos sociais. Assim, a importância conferida ao sistema religioso e à sua influência não obedecem a fluxos de relevâncias contínuas; ao contrário, constituem-se de forma diferenciada, no que concerne às práticas religiosas, dependendo do sistema sócio-cultural em que são vivenciadas.

Em um tempo de encurtamento cada vez maior das distâncias espaço-temporais, a mobilidade dos sujeitos torna-se cada vez mais fácil, seja pelas tecnologias de comunicação e informação, seja pela melhoria dos sistemas de transportes. Assim, a lógica subjacente à globalização recorre cada vez mais aos sistemas comunicacionais. Vive-se hoje em uma

sociedade midiática: os processos comunicativos extrapolam o campo das mídias, afetando todos os demais de forma uterina e contundente, a ponto de os outros campos se utilizarem de técnicas midiáticas para se movimentarem e legitimarem.

Obviamente, toda a igreja deseja conquistar o maior número de adeptos possível, ou seja, tornar-se uma forma religiosa e doutrinária hegemônica. Nesse contexto de globalização em que as igrejas estão inseridas, elas passam a se utilizar, cada vez mais, dos processos concernentes ao campo midiático, a fim de se projetarem socialmente, de se legitimarem, de conquistarem e manterem o maior número possível de fiéis.

Inúmeros trabalhos realizados sobre o tema abordam a questão do espantoso crescimento dessas igrejas, demonstrando que a religião toma força à medida que se estabelece na sociedade uma espécie de *desencanto coletivo* com o projeto de futuro social em curso. Tal projeto é responsável pela desestruturação das instituições sociais tradicionais, pela fragmentação social, abrindo espaço para crises sociais e individuais: os significados já não estão adequados à época, perderam o seu valor. Com isso, aparece a necessidade de uma reconstrução que confira sentido à vida e às ações humanas.

O presente trabalho propõe-se, como já se referiu, a analisar as estratégias empregadas na configuração da identidade dos fiéis, dos telespectadores e da própria igreja, no interior de um programa religioso, apresentado pela Rede Bandeirantes de Televisão, com vistas a compreender que valores são convocados nessa interpelação do público para ir ao templo e participar ativamente desta instituição religiosa.

Com vistas a buscar as respostas pretendidas, o trabalho divide-se em oito secções. Na secção 2, que segue esta introdução, apresentam-se os pressupostos teórico-metodológicos que sustentam a análise a ser empreendida nas secções 3, 4, 5 e 6. A secção 3 dá conta de uma contextualização da religiosidade no Brasil, fazendo uma incursão histórica no processo de globalização e midiatização da sociedade contemporânea, com vistas ao exame dessa realidade religiosa emergente no Brasil. Na seção 4, caracteriza-se a IURD, examinando suas formas de atuação do ponto de vista teológico e ideológico, bem como as estratégias comunicacionais por ela empregadas. Na seção 5, apresenta-se uma caracterização geral do programa **Ponto de luz**, que antecede e prepara a decupagem e análise detalhada de duas emissões, realizada na seção 6, com vistas a verificar a construção discursiva das identidades dos sujeitos envolvidos no

programa e/ou por ele convocados. Finalmente, apresenta-se a identidade desses sujeitos seguida de apontamentos finais.

O interesse pela temática abordada por esta dissertação deve-se, em primeira instância, ao valor atribuído à relação da mídia com os campos sociais. Ao se constatar o *status* das igrejas neopentecostais no atual contexto social brasileiro, e considerando que, há quarenta anos atrás, as pesquisas afirmavam que os avanços da tecnologia e da globalização iriam reduzir a influência da religião na sociedade contemporânea, a questão merece um exame mais acurado, visto que, no Brasil, ocorreu um processo inverso ao previsto: as igrejas, aqui, não param de crescer; ao contrário das expectativas, multiplicam-se, dinamizam-se, penetrando e interferindo, cada vez mais, em todos os campos sociais.

Mais ainda, esse crescimento das igrejas pentecostais e neopentecostais acelerou-se com o auxílio das novas tecnologias², pois as novas formas de atuação das religiões hoje extrapolam o espaço restrito dos templos; há uma clara opção por ações extremas, que aderiram e sustentam-se em outros campos sociais.

Essa forma atual de *fazer* religião exige que a busca de novos fiéis passe pela concepção de projetos audaciosos de disseminação da religião, pela elaboração de perspicazes planos estratégicos de comunicação interna e externa cuja execução prevê a recorrência a sofisticados aparatos tecnológicos.

² O conceito de novas Tecnologias da Informação e da Comunicação abrange as inovações tecnológicas e a convergência de informação e comunicação que têm transformado a sociedade de informação e conhecimento, ao estender os alcances das redes a muitas partes do mundo. Estes meios, ao utilizar as telecomunicações e a tecnologia informática (microeletrônica, hardware e software, optieletrônica - microprocessadores, semicondutores, fibra óptica do conjunto de tecnologias e instrumentos utilizados para comunicar e distribuir informação) potencializam a comunicação e difusão de informação, através de redes de comunicação.

2 Fundamentação teórica

O presente trabalho, que parte do pressuposto de que o sujeito interpelado sempre se reconhece, propõe-se a analisar a construção da identidade iurdiana em um programa de televisão, **Ponto de luz**, envolvendo a própria Igreja Universal do Reino de Deus, seus bispos e pastores, seus fiéis e os telespectadores, os fiéis em potencial.

Com este propósito, a secção 2 aborda os aspectos concernentes à definição e construção de identidade; ao texto televisual que manifesta essa construção; e ao projeto semiótico que permite analisá-lo.

Para a análise das formas de interpelação dos fiéis, essas instituições religiosas necessitam construir discursivamente suas identidades como sujeitos da interpelação, bem como de seus públicos-alvo, os interpelados, já fiéis, ou fiéis em potencial – os telespectadores. Pensa-se que a semiótica discursiva, de inspiração greimasiana, pode dar conta da análise pretendida, uma vez que não só permite a caracterização dos sujeitos envolvidos, com suas competências e performances, como o exame das formas de manipulação empregadas no processo de interpelação desses sujeitos.

Assim, na análise a ser realizada, as emissões do programa televisual em exame serão concebidas como textos, a serem analisados em sua textualidade, convocando, para tanto, as instâncias de produção e recepção do produto televisual a ser examinado.

2.1 Sobre a identidade

Segundo Aurélio (1975, p. 738), **identidade** é “*a qualidade do que idêntico*”; o “*conjunto de caracteres próprios e exclusivos de uma pessoa: nome, idade, estado, profissão, sexo, defeitos físicos, impressões digitais, etc*”.

Ora, essa definição aponta, de pronto, para dois elementos essenciais: a **semelhança**, atualizada pelo idêntico; e a **diferença**, manifesta pelo próprio e exclusivo, contido no conceito de identidade.

Assim, a identidade constitui-se de um conjunto de traços individuais ou grupais que une sujeitos entre si pela semelhança, mas distingue uns dos outros pelo que lhes é próprio e exclusivo.

Os elementos referentes à identidade, sejam eles de sexo, raça, gênero, nacionalidade, religião, etc., têm sido objeto de inúmeros estudos, que questionam as identidades

contemporâneas. O próprio termo identidade envolve disputas e discussões entre diferentes vertentes teóricas, entre as quais se citam aqui autores ligados aos Estudos Culturais, como Stuart Hall, Kathryn Woodward³, entre outros.

A construção das identidades, na visão de Hall, dá-se no interior de práticas discursivas específicas, a partir de estratégias e iniciativas específicas, envolvendo disputas simbólicas e materiais: está, pois, em estreita relação com jogos de poder que remetem à ascensão de um grupo em detrimento de outro e à desigualdade de acesso aos bens sociais.

O caráter discursivo da identidade, ou, se se quiser, de sua manifestação, torna necessário lembrar que nenhum processo discursivo é inocente; há sempre intencionalidade de parte dos sujeitos da comunicação; há sempre manipulação. Assim, para manipular, há a necessidade de configuração, de conferência de identidade que possibilite a identificação dos sujeitos entre si e a sua interpelação. A construção de uma identidade favorece o processo de interpelação dos sujeitos receptores, que se sentem então participantes de uma comunidade, seja ela uma cultura *latu senso* ou uma comunidade de sentido, como a religiosa que se pretende analisar.

Para Hawkins, Mothersbaugh e Best (2007, p. 32), cultura é “*um conjunto complexo que inclui o conhecimento, as crenças, as artes, as leis, a moral, os costumes e quaisquer outros hábitos e capacidade adquiridos pelos seres humanos como participantes da sociedade*”. A esse acumulado de indivíduos corresponde também a acumulação de valores, crenças, costumes, conhecimento, conceitos, preferências e gostos, passados de uma geração para outra.

A cultura é, assim, um conjunto de valores, crenças e costumes aprendidos pelos membros de uma comunidade, que determina o seu comportamento e os identifica como pertencentes àquela sociedade.

Ao apresentar sua visão sobre a organização da sociedade contemporânea, Maffesoli (1998) introduz o termo *tribos*, para explicar a maneira como a sociedade se estratifica sob a forma de grupos: “*podemos imaginar que ao invés de um sujeito ator, estejamos sendo confrontados com um encaixe de objetos [...] o grande objeto massa contém em si pequenos objetos-grupo*” (Maffesoli, 1998, p. 106).

O termo relação em sintonia é utilizado por ele para denominar essa forma de relação social, representada pelas tribos: “*além disso, quer seja pelo contato, pela percepção, ou pelo*

³ SILVA, Tomaz Tadeu(org); Hall, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e Diferença, a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis,RJ. VOZES, 2003.

olhar, existe sempre algo de sensível na relação de sintonia [...] é este sensível que é o substrato do reconhecimento e da experiência do outro” (MAFFESOLI, 1998, p.102). É que um grupo está para além do conceito de mera reunião de pessoas; trata-se de uma “comunidade de ideias, preocupações impessoais, estabilidade da estrutura que supera as particularidades dos indivíduos, antes de tudo um sentimento partilhado” (MAFFESOLI, 1998, p.112).

Nessas comunidades, os indivíduos são respeitados e se sentem realizados com a sua posição nos/entre os subgrupos, pois esses agrupamentos subculturais partilham valores e experiências de vida. A estabilidade de normas e regras aceita, ao se ingressar em determinado grupo, faz com que os indivíduos se sintam parte e estabeleçam laços fortes de relacionamento. É que os indivíduos não podem viver isolados, estando ligados a uma cultura, pela comunicação, pelo lazer, e pela religião, elemento esses que podem não ter os mesmos valores e atributos para todos, mas que, nem por isso, os faz deixar de ser uma comunidade.

Nessa perspectiva, existem os grupos de referência, aqueles cujos propósitos ou valores presumidos são utilizados por um indivíduo como base para o seu comportamento atual e que despertam sua aspiração de pertencimento.

Mas, a par dessa necessidade de pertencimento a um grupo, o sujeito é levado a assumir inúmeras outras identidades ou a se posicionar de diferentes formas, de acordo com o contexto cotidiano, hoje permeado pelo processo de complexificação vivenciado pela sociedade contemporânea. Essa necessidade de participação em diferentes associações gera crises e mudanças muito rápidas, até mesmo em matrizes identitárias tradicionais, as quais, perante a todo este movimento de coexistência, precisam se adaptar, embora essa adaptação produza, algumas vezes, grandes tensões e conflitos, tanto de ordem pessoal, quanto social. Não obstante, para Kathryn Woodward, toda identidade reivindica um passado em comum, uma história de grupo.

Em outras palavras, na base das questões referentes à identidade, está a discussão sobre a essência da identidade. Há diferentes visões sobre identidade. A visão essencialista sugere a existência de um conjunto cristalino, autêntico, de características que todo grupo identitário partilha e que não se altera ao longo do tempo. Já definição não-essencialista focaliza a diferença, assim como as características comuns ou partilhadas, prestando atenção às formas pelas quais a definição daquilo que significa ser pertencente a uma identidade tem se alterado ao longo do tempo.

Para Woodward, a identidade não é algo essencialista; ela é conferida pela diferença. Questionando-se sobre como ocorre a marcação da diferença, a autora dá pistas, ao sugerir que ela aconteça, como já se antecipou, via sistemas simbólicos e de representação e de exclusão social. Os sistemas de classificação envolvidos funcionam como forma de constituição das diferenciações, sendo centrais para a produção do significado e para a reprodução das relações sociais: há os tabus, as proibições, a escolha deste ou daquele alimento como bom ou ruim, como próprio ou impróprio, a definição de quem pode ou não utilizar este ou aquele artefato.

A autora salienta que a ordem social é mantida por meio de oposições binárias, como a que ocorre entre os **locais** e os **forasteiros**. A classificação social, neste caso, é simbólica, e está intimamente relacionada à ordem social. Categorias como **limpo** ou **sujo**, **bom** ou **ruim**, **certo** e **errado**, **forasteiro** ou **local** são produtos de sistemas culturais de classificação, cujo objetivo é o estabelecimento da ordem. Essas classificações fazem parte de sistemas de diferenciações; em muitos casos, são construídas de forma negativa, a ponto de excluir o diferente, com vistas a fazer com que uma identidade se torne mais coesa. Assim, a função social da diferenciação pode agir tanto de um ponto de vista, quanto de outro, dependendo de como é articulada e de como é utilizada, culturalmente.

Hall corrobora com este pensamento, salientando que todas as identidades funcionam por meio da exclusão, por meio da construção discursiva de um exterior constitutivo e da produção de sujeitos. Esta marcação de diferenças envolve a negação de que existam similaridades entre dois ou mais grupos, que se constituem então como estranhos uns aos outros. O processo de construção da identidade segue, dessa forma, o princípio da diferenciação: a identidade só pode ser lida como aquilo que é construído na *différance* ou por meio dela, sendo constantemente desestabilizada pelo que deixa de fora.

As identidades são então invocadas pela similaridade, mas são construídas por meio de diferenças ao longo do encontro e da relação com o outro. Essas marcas são identificáveis pela associação entre a identidade de uma pessoa e o que ela usa, como se comporta e quais os valores que trás consigo. Assim, essa oposição binária, muitas vezes criticada, é o meio pelo qual os significados são fixados, além, é claro, das repetições e do compartilhamento dos signos que estão em jogo durante o processo. A diferença é marcada por representações simbólicas que atribuem significado às relações sociais. Mas, para que isso se constitua, é necessário que o indivíduo faça investimento nas posições identitárias a que deseja se filiar. Elas agregam e

excluem, ao mesmo tempo, havendo sempre nelas, na base de sua constituição, um jogo de poder, um processo não natural, mas naturalizável, de fechamento em si.

Certa de que as posições assumidas e com as quais se está identificado constituem a identidade de um sujeito e de que essa identidade é negociável entre o indivíduo e a sociedade, Woodward reitera a função social da identidade, como meio de resolução de um conflito psíquico e de expressão da satisfação do desejo. A autora ressalta, não obstante, que as identidades mudam ao longo do tempo; o desejável pode se tornar indesejável; o tido como normal como alvo de repugnâncias, ou sinônimo de um desajustamento social.

A identidade é, assim, moldada e orientada externamente. É um processo bastante complexo, envolvendo fatores internos e externos ao indivíduo. A identidade é, portanto, um conceito relacional, e, ao mesmo tempo, uma realidade agenciada de forma diferenciada, considerando-se os aspectos pessoais que a constituem. O social apresenta ao sujeito a possibilidade de escolhas identitárias, e este, enquanto um ser psíquico que é, investe, então, em determinadas posições-de-sujeito.

Em seus estudos, Hall reafirma a constatação de que o sujeito é produzido como um efeito do discurso e no discurso, no interior de discursividades específicas, não tendo qualquer outra forma de existência possível. O sujeito constrói, por meio de regras de formação e de modalidades de enunciação, posições-de-sujeito e de suas modalidades de enunciação. O indivíduo torna-se poções-de-sujeito dentro de um discurso, conforme as potencialidades de sua psique e os recursos que a sociedade lhe oferece.

Nesse processo de constituição do sujeito, a questão do poder e a ideia de que o próprio discurso é uma formação reguladora e regulada, atualizam a concepção de Foucault sobre as formações discursivas e a própria noção de ideologia proposta por Althusser.

Cabe ainda lembrar que a identidade é performativa; sua repetida enunciação acaba por produzir o fato, que supostamente só deveria descrever. Judith Butcher analisa a produção da identidade como uma questão de performatividade; sua eficácia depende, não obstante, necessariamente, de sua constante repetição. Essa reiteração permanente garante não ó a eficácia dos atos performáticos que reforçam as identidades existentes, como possibilita a interrupção de identidades hegemônicas.

Em síntese, a identidade não é uma essência, não é um fato ou um dado – seja da ordem da natureza ou da cultura; ela não é fixa, estável, coerente, unificada, permanente, tampouco

homogênea, definitiva, acabada, idêntica, transcendental. Ela é uma construção, o efeito de um processo de produção discursiva, contraditório, fragmentado, inconsistente, inacabado, estando ligada a estruturas discursivas e narrativas, que se manifestam em textos.

É o processo de construção das identidades dos diferentes segmentos de uma comunidade religiosa que esta dissertação se propõe a analisar.

2.2 Sobre o texto televisual

Segundo Duarte (2004), o mundo contemporâneo vive uma forte tendência à globalização econômica, sustentada em grande parte pelo poder de penetração das mídias. Ora, a globalização econômica visa, naturalmente, à maximização dos lucros e à exclusão das diversidades em favor de uma essência totalitária: sua lógica é mercantilista, seus produtos, mercadoria. Nessa perspectiva, os textos televisuais, bem como a ordem lógica, formal, emocional ou moral que encerram estão articulados num universo próprio, industrialmente construído, mundo-mercadoria, que, como qualquer outro produto acabado, é oferecido ao mercado global, e cuja dimensão fundamental reside no seu valor ontológico de princípio gerador do real.

Os programas televisuais são textos, ou seja, produtos materiais do discurso, do processo de significação, da função contraída entre expressão e conteúdo, podendo utilizar-se das mais diversas substâncias para sua expressão.

Segundo Duarte (2004), normalmente, o conteúdo dos textos televisuais se expressa simultaneamente através de diferentes linguagens. De um lado, tem-se a plástica da imagem – estilos de cenário, vestuário, maquiagem, iluminação, enquadramento e, mesmo, modos de interpretação. De outro, cortes em cenas, planos, justaposição de cenas em movimento, montagens e edição. Há ainda os elementos sonoros – o verbal, o musical e as mixagens, decorrentes do processo de edição. Todos esses elementos estruturam-se em função do modo de contar a narrativa, adequando-se às estratégias discursivas e mecanismos expressivos, selecionados e apropriados à televisão, que dispõe de todo um arsenal de procedimentos para impor ao receptor sua interpretação dos acontecimentos representados.

A construção dos textos televisuais obedece à lógica do mercado, buscando sempre oferecer novas séries de produtos que se apresentem como *novidades*. Essa busca incessante do novo, aliadas às permanentes descobertas tecnológicas e à velocidade com que esses textos são produzidos, dotam esse tipo de produção de características bem peculiares, que incluem a substituição da integridade, da globalidade, da sistematicidade ordenada pela instabilidade, pela

polidimensionalidade, pela mutabilidade, a exclusão de temas centrais e a incessante rotação dos elementos, de forma, pelo menos aparentemente, aleatória, dificulta muitas vezes sua percepção como um todo.

Mas, a organização dos conteúdos dos textos televisuais obedece a regularidade, submete-se ao conjunto de regras da gramática do televisual. Assim, todo discurso televisual submete-se a um processo bastante elaborado com vistas a produzir sentidos e alcançar objetivos pretendidos.

A IURD parece deter um conhecimento bastante aprofundado das formas de interpelação e manipulação dos receptores e as utiliza sem pejo, haja vista o interesse que a Igreja tem nas mídias, na compra de um número cada vez maior de emissoras de televisão e rádio. Ela reconhecer muito bem o poder das mídias, sejam elas de natureza que forem. Sem dúvida, elas são o meio mais rápido e eficaz de difusão ideológica, que, no caso da IURD, está vinculada à religiosidade e à pregação de uma normativa de vida.

2.3 Sobre a metodologia de análise: a semiótica greimasiana

Tendo em vista ser a identidade uma construção discursiva, que, no caso do presente trabalho, se manifesta via texto televisual – as emissões do programa **Ponto de luz** –, lança-se mão aqui da teoria semiótica, compreendida como a metodologia apropriada para dar conta da análise pretendida.

A Semiótica, segundo Greimas, tem por objetivo a exploração do sentido, não se reduzindo à descrição da comunicação. Tendo por escopo explorar o *sentido do sentido*, a semiótica é definida por Greimas como uma *metalinguagem em relação ao universo de sentido ao qual ela se dá como objeto de análise*. Enquanto operação de descrição, entende que o estudo da significação só pode ser feito mediante uma abordagem que contemple diferentes níveis, definidos, cada um deles, pelo conjunto de traços distintivos comum aos objetos estudados.

A semiótica greimasiana fixa-se em um nível de análise: o da **narratividade**, compreendida como instância geradora da significação, cuja existência virtual corresponde ao sistema, sendo pressuposta por qualquer manifestação discursiva e determinadora das condições de colocação em discurso. Tal concepção da narratividade tem como inspiração os estudos desenvolvidos por Propp, Lévi-Strauss e Dumézil, que apontam para a existência de regularidades, isto é, de formas universais que se repetem em tudo o que é contado pelo homem, organizadas em esquemas narrativos, articulações estruturadoras da atividade humana que a erigem em significação. Greimas admite a hipótese da existência de formas universais

organizadoras da narrativa, isto é, da presença de uma organização discursiva imanente, dotada de formas universais, localizadas em nível profundo do sistema semiótico. Nesse nível mais profundo, a narratividade reduz-se ao conceito de transformação.

Segundo o autor, o esquema narrativo canônico é, muitas vezes, impropriamente considerado como pertencente, de direito, ao nível semionarrativo, mas, com efeito, ele não tem nada de universal: trata-se de uma construção ideológica com vistas a dar conta da maneira pela qual, superficialmente, o sujeito narrativo organiza seu percurso para dar um sentido a seu projeto de vida, funcionando como uma grade cultural de leitura do mundo.

Tal como é proposto por Greimas, o esquema narrativo canônico possui um caráter lógico-semântico. Sua sintaxe organiza percursos que mantêm entre si relações de pressuposição e implicatura, tendo por base três instâncias fundamentais (provas), que se repetem impreterivelmente em tudo o que é contado: a qualificação do sujeito, a realização do sujeito e a sanção. As provas correspondem, figurativamente, a **operações mais profundas**, e delas decorrem os três percursos narrativos: o do destinador manipulador, o do sujeito e o do destinador julgador (qualificação, ação, sanção).

Segundo Greimas (Courtès, p.14), essa, evidentemente, é apenas uma versão, entre outras que o imaginário humano oferece do *sentido da vida*, apresentado como um esquema de ação. As variações sobre esse tema são numerosas e abrem todo um leque de ideologias.

Como já se referiu, há uma coerência lógica entre qualificação, ação, sanção, da ordem de causa/conseqüência; meio/fim, antes/depois. Isso pressupõe, em primeiro lugar, **tempo**, história, não como a representação do passado ou do futuro, mas como a percepção do presente como história, como operação de transformações espaço-temporais.

O percurso do sujeito, dessa forma, pressupõe duas instâncias transcendententes que, de um lado, o manipulam e, de outro, o sancionam. Os três percursos implicam uma ordem lógica de pressuposição, embora não haja, em termos concretos, a necessidade de coexistência deles em um único texto.

É interessante sublinhar que toda narrativa possui o seu esquema duplicado, posto que, aos episódios realizados pelo sujeito, correspondem os realizados pelo anti-sujeito. Há, portanto, um confronto entre os sujeitos. Os resultados desse confronto são as transferências de objetos de um sujeito para outro, motivo pelo qual a narrativa é, então, concebida como uma manifestação entre dois estados sucessivos.

A análise greimasiana pressupõe uma manifestação textual, definida como a interrelação entre expressão e conteúdo. O plano eleito para a análise greimasiana é o do conteúdo, comportando dois elementos distintos, mas articulados: o componente gramatical, que dá conta da composição e encadeamento dos enunciados narrativos e um componente semântico de ordem conceptual e/ou figurativa, que corresponde ao investimento da ordenação formal.

O esquema narrativo pode ser trabalhado em dois níveis de profundidade desigual, o semionarrativo (estrutura fundamental e narrativa) e o discursivo, cada um deles possuindo sua gramática própria, cujos componentes são a sintaxe e a semântica. A instância semionarrativa compreende, por sua vez, dois níveis: um, mais profundo, a estrutura fundamental, e outro, mais superficial, a estrutura narrativa.

A estrutura fundamental, enquanto modelo de articulação lógico-semântica, descreve as estruturas mais profundas e abstratas do plano do conteúdo. Subsume dois componentes: o morfológico e o sintático. O primeiro dá conta do modo de existência da significação enquanto uma estrutura elementar, organização estrutural mínima que tem por base uma única relação simples que se estabelece entre dois termos-objeto, manifestando as relações de conjunção/disjunção que contraem.

O modelo lógico, que traduz as relações e articulações entre esses dois termos, é representado pelo quadrado semiótico, organizador das relações opostas de *contradição*, *contrariedade* e *complementaridade*.

As estruturas narrativas compreendem as estruturas semióticas mais superficiais. A passagem do nível fundamental para o narrativo se dá por **conversão**. Estabelece-se uma equivalência com enriquecimento. Do ponto de vista sintático, há a inserção do sujeito; do ponto de vista semântico, há a assunção de valores atualizados (na verdade, a sintaxe é a instância do **percurso gerativo** que deve cobrir a passagem do nível lógico ao da lógica de pressuposição).

As unidades da sintaxe narrativa são as classes sintáticas, e a estrutura sintática mais simples é o enunciado elementar⁴, definido como uma relação-função entre dois actantes.

⁴ A relação que caracteriza o enunciado elementar é a transitividade, e os actantes definidos por tal relação são sujeito e objeto. O enunciado elementar, dependendo da função contraída, pode ser de dois tipos: (a) a função **junção** constitui os **enunciados de estado**. Sujeito e objeto são definidos numa relação de pressuposição recíproca. A junção articula-se em dois termos contraditórios, conjunção e disjunção; (b) a função **transfiguração** constitui os **enunciados de fazer**. Opera a passagem de uma relação de estado para outra: um **fazer** afetando um mesmo sujeito em sua relação com o objeto. Se a transformação passa de disjunção à conjunção, denomina-se **aquisição**; no caso inverso, trata-se de uma **privação**.

Segundo Greimas, a relação entre sujeito e objeto é investida semanticamente pelo desejo: o objeto é o lugar onde são investidos os valores, motivos de desejo do sujeito.

Há dois tipos de sujeitos: os **sujeitos de estado**, definidos pelas relações que contraem com os objetos de valor: e **sujeitos de fazer**, responsáveis pelas transformações que ocorrem entre os estados. Todo enunciado de fazer tem um enunciado de estado por objeto. A transformação operada dá-se em cima de um enunciado que tem seu respectivo sujeito, diverso do sujeito de fazer.

A unidade elementar operativa da sintaxe narrativa são os **Programas Narrativos (PN)**. Os PNs são de dois tipos: de **competência** e de **performance**. A competência é o programa de doação de valores modais ao sujeito de estado, que se torna, com essa aquisição, capacitado para agir. A performance é a representação sintático-semântica do ato, ou seja, da ação do sujeito com vistas à apropriação dos valores desejados. Constitui-se de um enunciado de fazer regendo um enunciado de estado. Pelo fato de transformar estados, o sujeito do fazer altera a junção do sujeito de estado com os valores. Cabe ressaltar que todo enunciado que rege outro enunciado, é um enunciado modal; e o regido, um enunciado descritivo. Os PNs estruturam-se em **Percursos Narrativos**, que constituem o esquema narrativo canônico.

O **percurso do sujeito**, que consiste na execução do fazer, pressupõe um programa de doação de competência modal e semântica, tornando o sujeito competente para o fazer. É, portanto, enquadrado pelos outros dois percursos. O do destinador-manipulador, fonte dos valores, determina os valores que serão perseguidos pelo sujeito. O destinador tem uma dupla função: inicialmente dota o destinatário-sujeito de competência modal e estabelece o conjunto de valores em jogo. A posteriori, confere a performance do sujeito, sancionando-a. No primeiro caso, é denominado destinador-manipulador: no segundo, destinador-julgador.

Todo programa de doação de competência pressupõe um programa de atribuição de competência semântica. O destinador visa a persuadir o destinatário, de modo a fazê-lo crer na verdade de um discurso. A manipulação transforma, dessa forma, o sujeito, ao modificar suas determinações semânticas e modais. O terceiro percurso narrativo é o do destinador-julgador.

A leitura da estrutura contratual da narrativa mostra o estabelecimento de um acordo entre destinador-manipulador e destinatário-sujeito: o cumprimento por parte do sujeito do compromisso assumido. A sanção – julgamento, recompensa ou punição – é operada pelo destinador-julgador.

À operação cognitiva, realizada pela sanção, denomina-se **interpretação**. Consiste no reconhecimento e integração do sujeito e dos seus percursos ao sistema de valores do destinador. O destinador-julgador interpreta os estados resultantes do fazer do sujeito pelas modalidades veridictórias, identificando-os como verdadeiros, mentirosos, falsos ou secretos. O sujeito é, então, submetido às modalidades epistêmicas da certeza ou da dúvida, que o levarão a ser afirmado ou recusado, admitido ou questionado.

Além de fazer o reconhecimento, o destinador julga a conduta do sujeito e os estados obtidos pelas transformações, tendo em vista o sistema de valor que sustenta seu contrato com o destinador-manipulador. Isto evidencia que toda sanção se produz sustentada por uma ideologia, da qual depende, em última instância, o percurso narrativo realizado. A última etapa da sanção consiste na retribuição, recompensa pelo cumprimento do contrato assumido.

Os termos da semântica fundamental, inscritos como valores virtuais, passam, na instância narrativa, através de seleção e conversão, a valores atuais. A seleção dos valores diz respeito a uma primeira decisão do sujeito da enunciação, no momento da produção discursiva. São os enunciados de estado comportando os valores investidos no objeto, que então pode ser traduzido como um objeto de valor. Os valores atualizados, quando investidos nos actantes objetos dos enunciados de estado, permanecem atuais enquanto em disjunção com o sujeito e realizam-se quando em conjunção. Distinguem-se, dessa forma, duas grandes classes de valores: os **descritivos**, que podem ser de ordem subjetiva e objetiva, e os **modais** (querer, poder, dever, saber, ser, fazer). Dependendo da categoria semântica convertida, ter-se-á uma ou outra classe de valores.

O modelo greimasiano trabalha basicamente com quatro modalidades: as s modalidades virtualizantes (dever-querer) instauram o sujeito; as atualizantes (poder-saber), o qualificam para a ação posterior (fazer-ser). Nessa medida, o sujeito pode ser, respectivamente, virtual, atualizado e realizado.

A última instância do percurso de geração de sentido é a estrutura discursiva. O termo discurso *stricto sensu* pode ser definido como o **modo de contar a narrativa**. O nível discursivo é do domínio da enunciação; o narrativo, do enunciado.

A instância da enunciação é o espaço de geração do discurso, produzido por um processo de dupla seleção: de um lado, seleciona as estruturas semionarrativas de que tem necessidade; de outro, implica mecanismos de **embreagem** e **desembreagem**, considerados operações seletivas

que escolhem, no interior da combinatória das unidades discursivas, as que estão em condições de produzir determinados arranjos e unidades. A produção de discurso é, pois, uma seleção contínua dos possíveis, abrindo caminho a uma rede de coerções.

Ao nível discursivo, correspondem a uma sintaxe e uma semântica, responsáveis pelas seleções e combinações a serem realizadas. Os procedimentos que constituem a sintaxe discursiva têm em comum o emprego das operações de **embreagem** e **debreagem** e o fato de estarem ligadas à instância de enunciação.

Para Greimas, a enunciação é uma instância que possui a estrutura sintática de um enunciado cujo único actante manifesto é o objeto. A presença do actante-objeto implica a existência do actante-sujeito e da função que os une. Dessa forma, se um termo do enunciado é conhecido, os outros podem ser deduzidos. O sujeito da enunciação é um termo lógico, uma vez que não se pode conhecer por métodos lingüísticos uma realidade extralingüística. O tipo de relação contraída entre o enunciado e a enunciação é de ordem metonímica, sendo a enunciação o todo e o enunciado a parte. O plano da enunciação acompanha a totalidade do discurso.

O sujeito da enunciação está sempre implícito. O “eu” que fala só aparece no discurso implícito. A enunciação enunciada é apenas um simulacro, que imita, no interior do discurso, o fazer enunciativo (metalinguagem descritiva de enunciação). O mecanismo de **embreagem** é o efeito de retorno à enunciação, a busca de artifícios que permitem a sensação de identificação entre o sujeito do enunciado e o da enunciação, bem como das categorias de tempo e espaço. Toda a embreagem pressupõe a **debreagem**, processo inverso, que expulsa do enunciado a instância da enunciação, utilizando as mesmas categorias actancial, temporal e espacial, com vista a instaurar no enunciado o não-eu, o não-agora, o não-aqui.

A colocação em discurso é definida, do ponto de vista semiótico, pelos processos de **tematização e figurativização**.

Enquanto as estruturas narrativas podem ser consideradas como características do imaginário humano, as configurações discursivas - motivos e formas - são submetidas a filtragens de ordem semiocultural. Ressalta-se que o caráter polissêmico das configurações se deve à polissemia das figuras que as constituem. Um figura polissêmica propõe virtualmente vários percursos figurativos, dando lugar a discursos com organizações plurisotópicas.

O ato de linguagem constitui-se, assim, como criador do sujeito, do lugar e do tempo da enunciação e, simultaneamente, como representação actancial, espacial e temporal do enunciado.

Tendo em vista os dois procedimentos de embreagem e debreagem, observa-se que a sintaxe discursiva comporta **pelo menos** três componentes: **actorialização**, **temporalização** e **espacialização**. Tais componentes visam à produção de um dispositivo de atores e de um quadro espaço-temporal, no qual são inscritos os programas provenientes da instância superior.

3 Contextos e entornos da religiosidade no Brasil contemporâneo

Para que se possa compreender como se dá apropriação da comunicação por parte dessas igrejas e entender as estratégias por elas empregadas, bem como sua eficácia, é importante examinar a estruturação da sociedade brasileira, tendo como pano de fundo a comunicação midiática e suas relações dialéticas com o social.

3.1 Da midiatização

A globalização refere-se àqueles processos atuantes em uma escala global, que atravessam fronteiras nacionais, integrando comunidades e organizações em novas combinações de espaço-tempo, de forma a tornar o mundo, em realidade e em experiência, mais interconectado. O sistema econômico vigente, o capitalismo, aliado ao encurtamento espaço-temporal (GIDDENS, 1991), ocasionado pelo desenvolvimento tecnológico, especialmente aquele relacionado à difusão de comunicação e informação, torna o mundo cada vez mais globalizado; as fronteiras dos estados-nacionais não são impedimentos para a circulação dos bens e serviços, pois, com as novas tecnologias de informação, a agilização e eficiência dos meios de transporte, há uma aceleração de mercados e capitais.

No interior desse sistema que rege o mercado atual, a forma de gestão de uma organização deve levar em conta todas as modificações sociais ocorrentes, adequando suas áreas funcionais, das finanças e recursos humanos ao marketing e produção, aos desejos flutuantes do ambiente externo e interno em que a organização está inserida, mas sempre mantendo um monitoramento sobre os assuntos relacionados a seus públicos de interesse, ou seja, àqueles públicos que possam interferir direta ou indiretamente nos objetivos da organização.

Para que todas as ações concernentes à organização sejam realizadas com o máximo de eficiência, é preciso, também, que seja conferida a devida importância ao processo comunicacional da empresa que, se gerido de forma integrada, otimiza as possibilidades de alcance dos objetivos estratégicos. Mas, para isso, é necessário que se estabeleçam ações sistematizadas e planejadas de comunicação, com vistas à cooperação entre os vários públicos de interesse, promovendo a boa imagem da organização. A comunicação tornou-se, assim, componente essencial na dinâmica de funcionamento do capitalismo. Isso porque,

concomitantemente à globalização, a sociedade encontra-se em um processo cada vez maior de midiaticização.

Na perspectiva sociológica, as mídias configuraram um campo social central nas formações sociais modernas (Esteves, 1998). É um *locus* de passagem, de definições e publicização dos outros campos, uns com maior dependência do que outros, mas todos atravessados pelos fatores midiáticos. A política, a produção simbólica, a religião, a cultura, a guerra, a economia, a educação, os movimentos sociais, o mundo do trabalho e das vivências cotidianas são exemplos paradigmáticos disso.

Segundo Thompson (1998), ao alterar a compreensão de lugar e de passado, o desenvolvimento das mídias modifica o sentido de pertencimento dos indivíduos, que passam a ser cosmopolitas – ou cidadãos do mundo. Os lugares anteriormente remotos estão agora ligados a redes globais; com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a comunicação torna-se virtualmente instantânea, fazendo do mundo um lugar cada vez melhor.

A midiaticização é parte da tecnointeração; trata-se de uma interação por meio de tecnologia, que se processa desde o telefone até os meios de comunicação, incluindo os meios sonoros, visuais e audiovisuais de transmissão de informação. Assiste-se hoje a uma multiplicação, a uma disseminação das tecnointerações na vida social.

Mas, independentemente desses diferentes níveis de interação necessários, o valor fundante do processo mediador é a linguagem. Como assinala Sodré:

Toda e qualquer cultura implica mediações simbólicas, que são linguagem, leis, artes, etc. Está presente na palavra mediação o significado da ação de fazer ponte ou fazer comunicarem-se duas partes (o que implica diferentes tipos de interação), mas isto é na verdade decorrência de um poder originário de discriminar, de fazer distinções, portanto de um lugar simbólico, fundador de todo conhecimento. A linguagem é por isto considerada mediação universal. (Sodré, 2000).

A mídia, por conseguinte, estrutura e ambienta a contemporaneidade, fazendo a mediação, possibilitando o compartilhamento simbólico entre indivíduos de territórios distantes. Cria também uma nova dimensão da realidade: a telerrealidade. Este novo mundo nasce com as redes midiáticas permanentes e caracteriza-se por sua conformação quase imaterial, altamente simbólica.

Pensar as lógicas do mercado, da globalização, e, especialmente, da comunicação midiática, direcionadas às instituições religiosas, significa, assim, reconhecer que elas se especializaram, investindo cada vez mais em estratégias persuasivas, capazes de manter seus públicos fiéis. Obviamente, a mercadoria oferecida aos clientes refere-se a bens simbólicos, a

uma promessa de salvação ou de melhora de vida e libertação através de um Deus transcendental que ajuda ou mesmo modifica completamente a vida daqueles que seguem os princípios instituídos, firmados pelas igrejas, as quais, respaldadas por textos tidos como sagrados, por mitos e ritos ressignificados e adaptados aos tempos e às necessidades sociais, passam a cooptar fiéis por intermédio das mídias.

Frente a tais fatos, várias questões podem tornar-se fonte de incompreensão em relação à religião, aos movimentos religiosos dentro do território brasileiro, de caráter nacional, regional e local.

3.2 Tendências religiosas de cunho evangélico no Brasil

No Brasil, o campo religioso sofreu grandes transformações, especialmente nas últimas quatro décadas, transformações essas que podem acelerar ou levar à fragmentação muitas das principais instituições religiosas. A criação de novas religiões e o remodelamento de doutrinas já presentes em instituições religiosas tradicionais aumenta a oferta de produtos religiosos; há hoje espécie de revanche do sagrado no interior de uma cultura que já se julgava definitivamente profana.

As religiões que mais crescem são as que exibem caracterizações evangélicas, sendo que a corrente evangélica que mais ganha mais fiéis é a pentecostal⁵, especialmente em seus desdobramentos neopentecostais; essas últimas sobressaem-se em relação à religião católica, em termos de conquista e manutenção de fiéis.

Ao se verificarem as pesquisas desenvolvidas pelo censo de 2000, constata-se que a Igreja Católica, apesar de ter um grande contingente de devotos, está perdendo fiéis para as outras instituições religiosas. No ano de 2000, os adeptos das igrejas evangélicas já correspondiam a 15,5% da população brasileira, então aproximadamente 180 milhões. Esse crescimento pode ser verificado empiricamente, se levado em consideração os dados apresentados pelo censo de 1970, no qual apenas 5% da população, que então era de 90 milhões, se declarava evangélica. Na década de 1990, em números absolutos, esse crescimento dos evangélicos é da ordem de 100%: eles passaram de 13 milhões em 1991 para 26 milhões em 2002. Cabe enfatizar que, nas cifras atuais, de cada dez crentes, sete se declaram pentecostais ou neopentecostais.

⁵ Segundo Ricardo Mariano, formado no início do século XX nos Estados Unidos, o pentecostalismo vem crescendo em vários países em desenvolvimento do Sul do Pacífico, da África, do Leste e do Sudeste da Ásia, sobretudo da América Latina, onde o Brasil se destaca abrigando cerca de trinta milhões de evangélicos.

Este crescimento decorre de uma história religiosa iniciada em 1910, com a chegada de um missionário pentecostal ao Brasil; a partir daí, inúmeras igrejas e congregações foram criadas, tornando o movimento religioso brasileiro ainda mais plural.

3.3 Evoluções e caracterização das igrejas evangélicas

Pesquisadores como Freston e Mariano ordenam o campo religioso em três grupos e os classificam com base em critérios históricos (ou de periodização), referentes à implantação de igrejas e a distinções teológicas e comportamentais. Segundo os autores, o pentecostalismo clássico abrange as igrejas pioneiras: Congregação Cristã no Brasil e Assembléia de Deus. Esta foi fundada por dois suecos, em Belém do Pará, em 1911; aquela, por um italiano, em 1910, na capital paulista. Embora europeus, esses três missionários converteram-se ao pentecostalismo nos Estados Unidos, de onde vieram para evangelizar o Brasil. Inicialmente, na condição de grupos religiosos minoritários e, portanto, em terreno hostil, ambas as igrejas se caracterizaram pelo anticatolicismo, por um radical sectarismo e ascetismo na rejeição do mundo. No plano teológico, enfatizavam o dom das línguas (glossolalia), seguindo a ênfase doutrinária primitiva dessa religião. Com o decorrer dos anos, a Congregação Cristã, além de permanecer completamente isolada das demais igrejas e organizações pentecostais, manteve-se mais apegada a certos traços sectários, enquanto a Assembléia de Deus vem demonstrando, sobretudo nas duas últimas décadas, maior disposição para se adaptar às mudanças em curso, tanto no próprio pentecostalismo, como na sociedade brasileira em geral.

O segundo grupo de igrejas implantado no Brasil tem seu início na década de 1950, quando dois missionários norte-americanos da *International Church of The Foursquare Gospel* criam, em São Paulo, a Cruzada Nacional de Evangelização, iniciando um evangelismo focado na pregação da cura divina, atraindo, com isso, multidões às concentrações evangelísticas na capital paulista, o que acelera a expansão do pentecostalismo brasileiro. Em 1953, é fundada, no estado de São Paulo, a Igreja do Evangelho Quadrangular. Como estratégia proselitista, além da ênfase na cura, essa vertente pentecostal se notabilizou pelo intenso uso do rádio e pela pregação itinerante, com o emprego de tendas de lona.

Já o neopentecostalismo tem início em meados dos anos de 1970, crescendo, ganhando visibilidade e fortalecendo-se no decorrer das décadas seguintes. A Igreja Universal do Reino de Deus (1977, RJ), a Internacional da Graça de Deus (1980, RJ), a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra (1976, GO) e a Renascer em Cristo (1986, SP), fundadas por pastores brasileiros,

constituem-se nas principais igrejas neopentecostais do país. No plano teológico, caracterizam-se por enfatizarem a guerra espiritual contra o diabo e seus representantes na terra; por pregarem a teologia da prosperidade, difusora da crença de que o cristão deve ser próspero, saudável, feliz e vitorioso em seus empreendimentos terrenos; e por rejeitar usos e costumes de santidade pentecostais, tradicionais símbolos de conversão e pertencimento ao pentecostalismo.

O grande marco divisor entre o neopentecostalismo e o pentecostalismo é a teologia da prosperidade, como se pode observar em texto escrito por Campos (1997). De maneira geral, esse neopentecostalismo enfatiza o exorcismo, a cura divina e os dons espirituais, continuidade da revelação divina através de líderes carismáticos. Uma parte deles aceita a teologia da prosperidade .

Para melhor elucidar as diferentes denominações das igrejas evangélicas, Oro propõe:

Evangélico é um termo genérico que cobre o conjunto das igrejas protestantes, isto em razão da importância atribuída ao Evangelho. O campo evangélico histórico é formado pelas tradicionais denominações resultantes da Reforma protestante iniciada na Alemanha por Martinho Lutero em 1517. As principais são as luteranas, calvinistas, batistas, presbiteriana, anglicana e metodista. O campo evangélico pentecostal é composto pelas igrejas resultantes do movimento pentecostal, derivado especialmente do metodismo, e que iniciou nos Estados Unidos em 1906, chegando ao Brasil em 1910 (com a Congregação Cristã do Brasil, em São Paulo) e em 1911 (com a Assembléia de Deus, em Belém do Pará). (...) A glossolalia é a marca distintiva do pentecostalismo. As principais denominações pentecostais, cujos seguidores se auto-identificam e são identificados como crentes, são: Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Igreja do Evangelho Quadrangular, Congregação Cristã no Brasil, Igreja Deus é Amor, Igreja Evangélica Pentecostal Cristã, Igreja Brasil para Cristo, Igrejas Batistas (da Convenção Batista Nacional e da Convenção Batista Independente) e Igreja Universal do Reino de Deus. (Oro, 1996, p. 19-20).

Até esse momento, Oro não se refere à Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) como pertencente ao neopentecostalismo; só mais adiante, ele insere a referida igreja como participante principal do movimento de terceira onda, expressão empregada por Freston para designar o neopentecostalismo da Igreja Universal, que é marcado por incessantes sessões de exorcismo.

O crescimento das igrejas pentecostais e neopentecostais acelera-se com o auxílio das novas tecnologias⁶ e das novas formas de atuação das religiões, que optam não mais por permanecer apenas dentro dos templos religiosos, passando a lançar mão de estratégias que vão

⁶ O conceito de novas tecnologias da informação e da comunicação abrange as inovações tecnológicas e a convergência de informação e comunicação que têm transformado a sociedade de informação e conhecimento, ao estender os alcances das redes a muitas partes do mundo. Estes meios, ao utilizar as telecomunicações e a tecnologia informática (microeletrônica, hardware e software, optoeletrônica - microprocessadores, semicondutores, fibra óptica do conjunto de tecnologias e instrumentos utilizados para comunicar e distribuir informação) potencializam a comunicação e difusão de informação, através de redes de comunicação.

da persuasão face à face, em que um fiel vai ao encontro de outro possível fiel, em sua residência ou local de trabalho, à utilização dos recursos midiáticos, com programação ou mensagens evangelizadoras.

Além disso, as igrejas neopentecostais souberam aproveitar e explorar eficientemente, em benefício próprio, os contextos socioeconômico, cultural, político e religioso do último quarto do século XX no Brasil. Nesse sentido, cabem destacar fatores como a agudização das crises social e econômica, o aumento do desemprego, o recrudescimento da violência e da criminalidade, o enfraquecimento da Igreja Católica, a liberdade e o pluralismo religiosos, a abertura política e a redemocratização do Brasil, além da rápida difusão dos meios de comunicação e informação. Torna-se visível, no campo religioso brasileiro, a intensa circulação de pessoas pelas novas alternativas religiosas, assim como a tendência a um maior sincretismo entre as religiões.

Alguns autores, como Ronaldo Almeida, convencionaram denominar esse movimento como *economia do trânsito religioso*, devido à redução do fenômeno do trânsito religioso no processo de mercantilização dos bens de salvação, deixando na sombra os mecanismos particulares de ressignificação das crenças religiosas: a racionalização do sagrado no mundo moderno realizar-se-ia pela transformação das crenças em mercadorias (Almeida, R. de; Monteiro, Paula, 2001)⁷ a serem consumidas pelos adeptos que, volúveis, escolheriam os produtos, segundo suas necessidades imediatas. Essa economia do trânsito religioso se estabelece em dois níveis de análise: um propriamente institucional, que descreve a mudança das filiações; e outro, de origem cognitiva, que mostra as semelhanças e as diferenças entre as representações dos universos religiosos.

Acredita-se que a terminologia *economia*, utilizada pelo autor, possa ser melhor explicada por Bauman, quando ele diz que:

O modo consumista requer que a satisfação precise ser, deva ser, seja de qualquer forma instantânea, enquanto o valor exclusivo, a única utilidade dos objetos é a sua capacidade de proporcionar satisfação. Uma vez interrompida a satisfação não há motivo para entulhar a casa com esses objetos inúteis (Bauman, 2001).

Almeida pensa que a circulação entre essas diferentes comunidades e códigos é estimulada pela existência de um substrato cognitivo e/ou cultural comum às religiões populares brasileiras, fundado tanto em uma idéia abstrata de Deus que incorpora todas as variantes, como

⁷ Há correntes que debatem a questão da Igreja e suas prática monetárias, identificando-a como igrejas empresas, portadora de uma filosofia mercantilista e monetária, como é o caso de Ricardo Mariano, Peter L. Berger, Landim Leilah, entre outros estudiosos da religião.

em uma representação ambígua e não dicotômica da idéia de mal (Almeida, R. de; Monteiro, Paula, 1994). Um exemplo disso é o que acontece com a Igreja Universal do Reino de Deus, que pode ser entendida como resultante da interação entre uma tradição evangélica-pentecostal e um catolicismo afro-kardecista, articulados em torno da figura do diabo.

Do ponto de vista comportamental, as igrejas neopentecostais são mais liberais. Para Freston, (apud Oro, 1996), o neopentecostalismo inova no sentido de não conferir obrigatoriedade ao uso de roupas tipificadas entre os crentes. Em nome disso, segundo o próprio Oro, as igrejas pentecostais tornaram-se mais flexíveis quanto às exigências dos *usos e costumes* por parte de seus membros.

O neopentecostalismo, especialmente o da terceira onda, segundo a tipologia de P. Freston:

(...) introduziu importantes mudanças no modo de se portar e de se apresentar dos crentes em relação aos padrões tradicionais. De fato, pode-se dizer que ele rompeu com o estereótipo do crente com a bíblia embaixo do braço, terno e gravata, ou da mulher crente de cabelos compridos, corpo coberto por roupas sóbrias, sem nenhum ornamento. (Oro, 1996, p. 4).

O uso de bermudas e blusas decotadas ou sem manga é normal nos encontros, mesmo quando eles ocorrem nas igrejas. O mesmo se verifica nos cultos da Igreja Universal (Machado, 1996, p. 95).

Mas, em todas as vertentes, permanece a interdição ao consumo de álcool, tabaco e drogas e ao sexo extraconjugal e homossexual.

Os perfis socioeconômico e demográfico de pentecostais e protestantes são bastante distintos. Dados do último censo revelam que a maioria dos pentecostais apresenta renda e escolaridade inferiores à média da população brasileira. Grande parte deles recebe até três salários mínimos e ocupa empregos domésticos, em geral modestos e precários, numa proporção bastante acima da média nacional.

Pentecostais e protestantes são majoritariamente urbanos e contam com uma maior proporção de mulheres que de homens. Quanto à cor dos fiéis, os primeiros se sobressaem pela presença de pretos e pardos superior à média da população, enquanto os últimos, por uma maior proporção de brancos. Os pentecostais abrigam mais crianças e adolescentes do que adultos; os protestantes, mais adultos e idosos do que jovens. Essas diferenças de perfil etário e raça refletem suas distinções de classe social.

4 Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)

Antes de se tratar do programa em si, de sua estrutura formal e discursiva, é necessário conhecer algumas características específicas da Igreja Universal do Reino de Deus, objeto deste estudo, pois a compreensão de seu contexto e entornos, facilita a análise do produto midiático em estudo, visto que um texto deve ser analisado em sua textualidade – está é a proposta.

Nessa perspectiva, é preciso ter em mente que, desde os primórdios das sociedades, o homem vem desenvolvendo formas normativas elementares que rejam suas vidas, bem como expliquem o mundo ao seu redor. Para sanar essas necessidades, que podem ser tanto de cunho individual, como social, vindo sendo estabelecidas as instituições sociais, dentre elas, as religiosas, que desempenham um importante papel estruturador na sociedade:

“(…) para todos aqueles que vêm na religião uma manifestação natural da atividade humana, todas as religiões são instrutivas, sem exceção, pois todas exprimem o homem à sua maneira e podem assim ajudar a compreender melhor esse aspecto de nossa natureza (…)” (Émile Durkeim).

Segundo Émile Durkeim, a religião:

“(…) é um sistema solidário de crenças e de práticas relativas a coisas sagradas, isto é, separadas, proibidas, crenças e praticas que reúnem numa mesma comunidade moral, chamado igreja, todas aquelas que a elas aderem” (Émile Durkeim).

A religião, assim compreendida, configura-se e reconfigura-se conforme o contexto social em que está inserida, com seus mitos, ritos e rituais, sempre significativos para quem os toma como verdade.

As grandes transformações sociais, decorrentes de um modo racionalista/mercadológico de pensar e viver em grupo, trouxeram com elas novas formas de conceber as instituições religiosas, correspondentes ao grau de comunicação, tecnologia e liberdade existente em uma sociedade.

Vários trabalhos sobre o crescimento do número de igrejas demonstram que a religião ganha força à medida que se estabelece uma espécie de *desencanto coletivo* com o projeto de futuro social: as instituições sociais tradicionais desestruturam-se e fragmentam-se, dando espaço a crises em nível social e individual. Muitos dos valores e significados até então vigentes já não são mais adequados à época atual, perdendo sua força; há a necessidade de reconstrução, de conferência de um sentido mais condizente com a vida atual.

O crescimento da IURD, que se destaca e se visibiliza perante a sociedade, provoca muitas indagações a respeito das estratégias de legitimação midiáticas por ela empregadas: os estudos que vêm sendo realizados a esse respeito pautam-se, principalmente, pelo exame das estratégias comunicacionais por ela utilizadas, pela questão mercadológica e pelas formas de interpelação, imposição e convencimento empregadas em relação aos fiéis⁸.

Muito se questiona a forma de arrecadação da igreja, seu faturamento, e o não pagamento de impostos. As estratégias manipulatórias e persuasivas empregadas na solicitação dessas contribuições pela IURD bem dando motivo a muitas críticas. Há até mesmo quem defenda, como Pierucci (1996), a intervenção do Estado para a proteção dos indivíduos e a correção dos abusos praticados em nome da religião:

“(…) O uso do modelo 'defesa do consumidor' pode ser uma boa saída para os mais modernos opositores da opressão religiosa: tornarem-se os defensores pós-modernos das vítimas da mercantilização religiosa, vítimas de práticas religiosas abusivas ou lesivas, vítimas da tapeação e da fraude religiosa, promessas não cumpridas, milagres não acontecidos.”

Mas, esse caráter econômico configura apenas um dos vieses do discurso da IURD. Segundo Fischer (2002, p. 56): “*Os discursos são sempre práticas que efetivamente formam os objetos de que falam*”, não se reduzindo ao conjunto de falas.

Uma das maiores críticas feitas à IURD baseia-se na forte ligação que a igreja tem com o mundo material, sintetizada pela *teologia da prosperidade*, que nada mais é do que a sistematização de crenças e valores partilhados por camadas médias da população. Essa teologia considera a pobreza demoníaca. Segundo ela, Deus, por ser um pai amoroso e rico, quer ver seus filhos sadios, prósperos e ricos. Quem “*vive fora dessa dimensão está fora do propósito divino e necessita descobri-lo urgentemente*” (Macedo, 1993, p. 56).

No decorrer de sua breve história, a IURD vem recorrendo, para se estabelecer, à intersecção entre os campos religioso e midiático: a IURD é uma empresa religiosa-midiática. Detentora de várias empresas e meios de comunicação, espalhados pelo mundo, trata-se de uma instituição religiosa que se utiliza, escrachadamente, da mídia para alcançar seus fins filosóficos e mercadológicos.

⁸ No final do programa **Fala que eu te escuto** da Rede Record de Televisão, do dia 31 de outubro de 2007, o bispo, apresentador do programa, afirmava que o plano da igreja é sim ter mais lucros para poder crescer cada vez mais, ele comentava que os pastores são ensinados, em encontros e reuniões, sobre e como se deve pedir o dízimo; caso o pastor não consiga alcançar certas metas, ele *cai fora*.

Levando em consideração que as novas formas de comunicação favorecem o processo de mudanças sociais, por possibilitarem a circulação de ideologias e de informações, a IURD se apropria e utiliza, e muito bem, desse aparato tecnológico midiático para a difusão de sua filosofia, doutrina e moral.

Assim, por meio de estratégias que visam à sua promoção, atribui a seus produtos religiosos valores adicionais, que os diferenciam dos que são ofertados pelas instituições religiosas correntes. Como resultado, as pessoas consomem não um objeto em si, mas os signos que substituem esse objeto. Como sugere Baudrillard:

É através das mídias, locus onde a aparição das igrejas se torna cada vez mais notável, o espaço onde se dá um embate mediado, entre as diferentes Instituições Religiosas, que não atacam diretamente as outras religiões, mas suas doutrina, ao questionar sua validade. Tais atuações denotam a busca por sua legitimação e a tentativa de hegemonização que cada doutrina religiosa, ou cada religião possui: **“Toda religião possui o único Deus verdadeiro”** (grifo meu) (BAUDRILLARD, 1973, p.)

4.1 Crescimento da IURD

Na vertente neopentecostal, a IURD é uma das maiores representantes da ascensão do campo religioso. Do início de suas atividades, em 1977, aos dias de hoje, portanto, em pouco mais de duas décadas, atraiu cerca de quatro milhões de seguidores, o que a torna um movimento religioso bastante representativo, devido sua projeção e visibilidade social .

Atualmente, a IURD é detentora da segunda maior rede de televisão aberta no Brasil, a Rede Record de Televisão⁹, comprada e inicialmente mantida com os subsídios arrecadados por doações efetivadas pelos fiéis da Igreja. Isso sem contar com sua atuação junto à mídia impressa, através de jornais e revistas noticiosas e de evangelização. Além disso, a IURD é proprietária de inúmeras redes de rádio e tem forte atuação junto à rede mundial de computadores.

Com oito anos de existência, a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) já dispunha de 195 templos em 14 estados brasileiros e no Distrito Federal, número que quase dobrou dois anos depois. E, se as estimativas apontavam para um contingente superior a 10 milhões de fiéis, dados mais recentes registram 15 milhões, com presença em todos os estados do Brasil. Apesar do elevado número de denominações pentecostais no país, tais como Assembléia de Deus, Congregação Cristã no Brasil e Universal do Reino de Deus, juntas essas instituições concentram 74% dos pentecostais, ou seja, treze milhões. Tamanha concentração institucional do

⁹ Como meu trabalho faz referência apenas às IURD no Brasil, creio não ser necessário fazer referência à atuação da igreja fora daqui.

pentecostalismo brasileiro, além de minimizar, até certo ponto, a importância da fragmentação denominacional ou do divisionismo organizacional desse movimento religioso, permite compreender por que a Assembléia de Deus e a Universal são as igrejas que logram maior visibilidade pública e sucesso na política partidária.

Um dos elementos mais importantes responsáveis pelo crescimento da IURD são as estratégias e técnicas de comunicação social por ela empregadas na propagação religiosa: a propaganda é visível em cada culto, seja ele transmitido via mídia ou apenas junto aos fiéis, nos templos religiosos. Esse marketing ideológico visa à alteração de idéias, comportamentos, atitudes e sentimentos (Brown, 1976).

Na sociedade da informação, é impossível um grupo sobreviver sem estabelecer seus próprios mecanismos de divulgação: as estratégias comunicacionais empregadas pela IURD visam à propagação de suas idéias e à captação de fiéis. Nessa direção, a instituição emprega diferentes figuras de manipulação. Debray (1991, p. 115) enfatiza que “um messianismo sem uma agência de notícias não dispõe dos meios para atingir seu fim”.

Por meio da propaganda, atribuem-se aos produtos religiosos valores adicionais, diferenciando-os dos que são ofertados pelas instituições concorrentes. Como resultado, as pessoas consomem não um objeto em si, mas, como já se referiu, o signo que substitui esse objeto.

Assim, o espaço midiático, como o *locus* de visibilização dessas igrejas, torna-se cada vez mais notável, pois nesse espaço ocorrem embates entre as diferentes instituições religiosas, que não atacam diretamente as outras religiões, mas suas doutrinas, ao questionar sua validade. Tais atuações denotam a busca por legitimação e hegemonização por parte de cada uma dessas doutrinas religiosas: “*Toda religião possui o único Deus verdadeiro*”.

Assim, uma das razões, senão a maior, que justifica o enorme crescimento da IURD é sua inserção nas mídias: em rádios, televisões, revistas, internet, jornais, além de outras mídias secundárias, como folhetos e panfletos.

Foi no rádio e na televisão que a Igreja Universal encontrou o caminho para constituir o seu público, aproveitando-se, para isso, da prática pentecostal norteamericana que, desde os anos 1920, emprega, com sucesso, o rádio, dando origem, a partir dos anos 1950 aos televangelistas e à igreja eletrônica. Edir Macedo, o líder da IURD, adquiriu, em 1984, a sua primeira estação de rádio (Rádio Copacabana), ultrapassando, com a compra em 1995 da frequência 99.3 FM em São

Paulo, a quantia de três dezenas de emissoras. A sua chegada na televisão ocorreu em 1989, com a aquisição da Rede Record por 45 milhões de dólares. A rede, hoje formada por cerca de trinta emissoras, aperfeiçoou-se com a compra, em 1995, da sede e equipamentos da TV Jovem Pan, operação cujos custos ultrapassaram os 50 milhões de dólares. Hoje, a IURD é detentora da segunda maior potência televisual do Brasil, a Rede Record de Televisão.

A despeito disto, a IURD é a grande promotora de interdições midiáticas, como uma forma estratégica de deter o controle e construir o seu próprio mercado religioso. No primeiro semestre de 1996, a presença da IURD na programação religiosa na TV Record, em São Paulo, era de 60 horas semanais, enquanto a programação religiosa de outros grupos era de 19 horas na Gazeta, 11 horas 20 minutos na Bandeirantes e 17 horas 50 minutos na Manchete, uma hora na Globo e Cultura e 12 minutos no SBT.

Levando em consideração que as novas formas de comunicação possibilitam a circulação de ideologia e de informação, as igrejas utilizam-se desse aparato tecnológico, disseminando aspectos filosófico, doutrinário e moralístico. Funcionam, assim, implícita ou explicitamente, como sistemas geradores e reprodutores que levam os agentes sociais a interiorizarem as razões de suas ações.

4.2 Formas de sustentação da IURD: aspectos teológicos e ideológicos

A Igreja Universal do Reino de Deus é um exemplo de como a igreja se mercantilizou e se profissionalizou com vistas a cumprir seu papel social: dar esperança aos aflitos, em troca de sua fidelização e aceitação dos preceitos ideológicos e dogmáticos. A IURD, mais que uma igreja, é uma instituição que busca o seu bem acima de tudo. Embora se apresente de forma inocente, pregando um Deus único e salvador, ela insere-se na lógica mercantilista, fundada no lucro: vive o lucro, promete ensinar seus fiéis a como enriquecerem, a como prosperarem. Em toda sua programação mediada, essa, aliás, é sua maior promessa. É nesse preceito que se fundam as estratégias empregadas na comunicação da igreja. Além disso, a IURD dissemina através de seu discurso, uma *teoria da conspiração*¹⁰, outro ponto forte na construção do discurso estratégico, utilizado pela igreja.

¹⁰ A Igreja prega que, se alguém não vai bem, não é feliz, é porque existe um mal em sua vida, um espírito que a acompanha, não permitindo que ela seja feliz, que os seus negócios prosperem, que a sua vida conjugal, familiar sejam plenas, que seu corpo seja saudável. Este encosto (entidade espiritual que causa os males), normalmente está com a pessoa porque alguém lançou algum *feitico* sobre ela. Defende, assim, que existe sempre alguém ou alguma entidade espiritual desejando fazer algo de ruim.

A IURD adota uma espécie de sincretismo religioso; embora se origine do protestantismo, sua maior riqueza consiste na apropriação e sistematização de preceitos de outras crenças já instituídas no Brasil sob a forma de uma nova proposta, ressignificando essas crenças e cultos: assim, incorpora sistemas como o da Igreja Católica e de religiões afro-brasileiras, tais como o Candomblé e a Umbanda. Por exemplo, na concepção do Candomblé e da Umbanda, há espíritos bons e maus; na Igreja Universal, todas essas entidades sempre fazem o mal para os homens. Nesse sincretismo, funda sua aversão a certas religiões e sustenta sua forte atuação midiática: esses traços passam a constituir em parte de sua identidade.

A teologia da IURD articula-se ao redor de quatro pontos fundamentais: a centralidade do corpo, pois ela prega a recuperação do corpo e não o seu desprezo platônico; o exorcismo de maus espíritos e a libertação de suas influências negativas; a cura como sinônimo de salvação e prosperidade na vida: o sucesso material como comprovação da presença de Deus na vida do crente.

A teologia da prosperidade ensina que a pobreza é demoníaca, uma vez que Deus, por ser um pai amoroso e rico, quer ver seus filhos sadios, prósperos e ricos. Quem “*vive fora dessa dimensão, está fora do propósito divino e necessita descobri-lo urgentemente*” (Macedo, 1993, p. 56).

Essa concepção anula a possibilidade desses prazeres serem usufruídos na sua plenitude apenas na eternidade. Há a negação da existência de todo e qualquer problema na vida das pessoas que são membros das igrejas, porque, segundo a interpretação da teologia da prosperidade, Cristo, ao morrer na cruz, já levou consigo todo o sofrimento humano. As doenças e a pobreza significam que a pessoa está vivendo sob terrível maldição, não participando do retorno do homem ao seu estado original, ou seja, aquele antes do pecado de Adão e Eva.

Obviamente, trata-se de uma teologia bastante apropriada aos excluídos e inseguros; mobiliza as pessoas desenganadas ou revoltadas com a vida, que ainda detêm vagas esperanças. Esta teologia sustenta-se não mais em uma ética de poupança e investimento, como descreveu Max Weber, mas na ética de consumo. A Igreja Universal, desde o princípio, atribuiu o mesmo grau de importância às finanças e à vida espiritual: “*Nós cremos que a parte financeira do cristão é tão importante quanto a parte espiritual(...)*” (site da Igreja Universal do Reino de Deus: www.igrejauniversal.org.br).

4.3 Formas de atuação da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)

Como todo fenômeno religioso, o neopentecostalismo não nasce em um vazio social, até porque, para a sua expansão e sucesso, é preciso haver certas condições sócio-culturais específicas, que permitam o desenvolvimento deste ou daquele tipo de interação social. Os atores¹¹ que atuam em um campo religioso o fazem como membros de seus respectivos grupos sociais, refletindo, em suas ações, tendências e forças históricas hegemônicas da sociedade, naquele momento.

O Brasil é um país onde inúmeras crises sociais, políticas e culturais afloram a todo o momento; há inúmeros problemas a serem resolvidos e os indivíduos não conseguem sanar todas as suas necessidades. Assim, a IURD, mais inclinada a se acomodar ao contexto social, articula esses valores, interesses e práticas, acompanhando os movimentos sociais; remodelando-se, quando necessário, sempre de maneira criativa. Seus cultos, por exemplo, baseiam-se na oferta de serviços mágico-religiosos, de cunho terapêutico e taumatúrgico, centrando-se em promessas de concessão divina de prosperidade material, de cura física e de resolução de problemas familiares, afetivos, amorosos e de sociabilidade.

Com tal estratégia, os fiéis são atraídos e convertidos; trata-se majoritariamente, de indivíduos com carências sociais, muitos deles em crise pessoal ou financeira. O público visado é, em sua maioria, aquele pertencente aos extratos menos favorecidos da população; e esse público alvo vem-se expandindo. No início das pregações doutrinárias, quando os fiéis eram advindos apenas das classes menos favorecidas, toda a programação da igreja voltava-se para eles; hoje ela não se restringe apenas a eles.

Isso pode ser percebido nos cultos temáticos desenvolvidos pela igreja: cada tema é geralmente associado a um dia da semana ou a uma data específica¹². Em dia determinado, é conferida ênfase especial no culto ao combate espiritual de um determinado mal, em especial. Por isso, é comum ocorrerem reuniões em dias pré-definidos, especificamente para solteiros (que querem casar); para desempregados; para doentes ou para deprimidos, entre outros. Mas, a

¹¹ Cada grupo ou família tem seu modo particular de agir em cada espaço, por isso são atores sociais, e os são a medida que modificam sua forma de agir e interagir conforme o espaço sócio-geográfico e cultural que estão.

¹² Domingo: Louvor e busca do Espírito Santo, salvação, estudos bíblicos; Segunda: Reunião da Prosperidade; Terça: Sessão do Descarrego (libertação, cura); Quarta: Louvor e busca do Espírito Santo, salvação, estudos bíblicos; Quinta: Clamor pela Família; Sexta: Desafio da Cruz (libertação); Sábado: Terapia do Amor (Oração pela vida sentimental) e Grupo Jovem.

relação da igreja com esses públicos de diferentes classes também acontece, vide o dia especial dos cultos para empresários, intitulado Reunião da Nação dos 318¹³.

Como já se referiu, os líderes da IURD costumam aproveitar os nomes das entidades religiosas afrobrasileiras para nomear os *espíritos malignos*. Enquanto, no Candomblé e na Umbanda, há espíritos bons e maus, na IURD, todas essas entidades sempre fazem o mal para os homens. Na IURD, existem várias expressões que demonstram essa apropriação das expressões usadas pelas religiões afrobrasileiras.

A oferta de soluções mágicas configura-se uma prática usual na IURD, sendo orquestrada pelas lideranças eclesiásticas e posta em ação nos cultos oficiais e por meio do evangelismo eletrônico.

Assim, se a IURD incorpora coisas muito antigas, algumas muito próximas da magia e das formas religiosas arcaicas, ela o faz a partir das necessidades dos *consumidores* de seus produtos. Essa estratégia faz com que ela assuma algumas características culturais típicas do que se convencionou chamar de alta modernidade.

O estabelecimento de uma proximidade entre a incerteza do mundo urbano e a magia pode ser percebida em várias práticas rituais da IURD, tais como a apresentação de objetos impregnados de poder: *areia abençoada*, *mesa branca energizada*, *óleo ungido*, *rosa ungida*, e tantos outros. Esses elementos são parte importante de campanhas de fé, nas quais eles, assim dotados de significação, servem como ligação entre a divindade e os fiéis, sendo responsáveis pelos milagres para aqueles que tem fé e cumprem os ensinamentos do líder religioso, em todos os aspectos.

Expressões corriqueiras como *olho gordo* ou *mau olhado*, que significam inveja tanto nas religiões afrobrasileiras, como na IURD, requerem trabalhos de *descarrego*, a fim de que a inveja não elimine o que é próprio da pessoa que está sendo vítima desse sentimento. Crê-se que a inveja é produzida na mente humana com a intenção de tomar algo de outra pessoa. De acordo com a IURD, esse sentimento existe em decorrência do poder que as palavras exercem sobre as emoções e o intelecto humano. A crença na palavra como algo mágico está relacionada à capacidade espiritual de destruir alguém. Sendo assim, todo o cuidado é pouco quando se trata das pessoas fazerem o uso da palavra, pois elas tanto podem abençoar, como amaldiçoar:

¹³ Reunião da Nação dos 318 = Congresso empresarial que reúne 318 pastores e centenas de obreiros, que, juntos, clamam a Deus pela prosperidade financeira.

“Dependendo da fonte da palavra, ela pode produzir vida ou morte, naturalmente dependendo do solo em que foi plantada. Se o solo puder conhecer a sua origem, conhecerá os frutos que ela produzirá, e daí, obviamente, poderá aceitá-la ou rejeitá-la” (site www.igrejauniversal.org.br).

Oro relaciona os cerimoniais de exorcismo originários de religiões não-cristãs com a apropriação que a IURD faz das religiões afro-brasileiras:

“Dada a centralidade do demônio, o mais importante ritual de cura neopentecostal, especialmente na Universal do Reino de Deus, consiste numa espécie de exorcismo em que o pastor provoca e invoca os “demônios”, o Mau (trata-se, repito, quase sempre de entidades das religiões afro-brasileiras), para se manifestarem nas pessoas, muitas delas chegando a entrar em estado de transe. Na sequência do ritual os pastor identificam os “demônios” e mostram o seu poder sobre eles, (o poder do Bem), obrigando-o a revelar as intenções maléficas. (Oro, 1996:58)”

Em relação à cura de doenças, outro tema bastante utilizado pela IURD, parte-se do princípio de que todas as doenças provêm do diabo, sem distinções, possuindo influência direta do mal. Nem por isso, dispensa-se o acesso à Medicina, com exceção dos casos ligados à Neurologia e à Psiquiatria. A esse respeito, Oro generaliza com a seguinte observação: “...o neopentecostalismo aponta o demônio como dispositivo simbólico explicativo da causa das doenças e dos males em geral” (ORO, 1996, p. 57).

“A cura divina é enfatizada no nosso ministério por diversas razões, das quais citamos apenas três. A primeira delas é que está de acordo com o caráter de Deus, que sendo um Pai amoroso, não poderia aceitar na vida dos seus filhos doenças ou enfermidades. Em segundo lugar é o fato de que as doenças, na sua grande maioria, são causadas pelos demônios. Uma vez elas saindo do corpo das pessoas, as levam consigo. Em terceiro lugar, porque as doenças não contribuem para a glória de Deus, e sim para a miséria e a desgraça dos homens. (site: www.igrejauniversal.org.br, “A Cura Divina”).

Acredita-se ser importante recuperar aqui algumas idéias do sociólogo francês Louis Althusser, expostas em seu livro *Aparelhos ideológicos do Estado* (1985), que não parecem ultrapassadas para explicar o modo de atuação exitoso da IURD. Segundo Althusser (1985), as ideologias, que têm por meta o reconhecimento da necessidade de divisão do trabalho e do caráter natural do lugar social determinado a cada ator social, tem existência material. Althusser distingue, assim, os Aparelhos Repressivos do Estado, que funcionam através da repressão, dos Aparelhos Ideológicos do Estado, que funcionam via ideologia. Todos os aparelhos ideológicos do Estado concorrem para o mesmo fim: a reprodução das relações de produção. Entre os aparelhos ideológicos, segundo ele, estão a família, a escola e a igreja.

O mecanismo pelo qual a ideologia leva o agente social a reconhecer o seu lugar é o da **sujeição**: o agente se reconhece como sujeito e se sujeita ao sujeito absoluto. Em cada ideologia esse lugar do sujeito absoluto é ocupado por entidades abstratas: Deus, Nação, Humanidade.

Althusser demonstra que a mobilização dos sujeitos pela fé só é possível pela crença na existência de um Outro Sujeito Único, Absoluto, Deus.

Toda a ideologia, segundo o autor, atua via interpelação: interpela os indivíduos enquanto sujeitos. Ela recruta sujeitos dentre os indivíduos. E os interpelados sempre se reconhecem.

Tal forma de atuação pode ser lida como uma estratégia mercadológica e ideológica: separam-se os problemas por dias de semana e interpela-se, a cada dia, um tipo específico de público, trabalhando incisivamente sobre o problema que aflige aquele segmento social.

Essa estratégia também é localizável nos produtos audiovisuais que a instituição produz, visto que seus programas também são desenvolvidos com base nos temas fundamentais explorados pela igreja.

Um outro elemento fundamental na IURD é a tonalidade empregada em sua retórica, como meio de convencimento e persuasão dos destinatários de suas mensagens e de legitimação e favorecimento do enunciador¹⁴. Essa retórica direciona-se à imposição de seu ponto de vista aos receptores, sem esquecer a cumplicidade que liga ambas as partes. Na construção de seu discurso, a IURD utiliza-se do mundo simbólico do catolicismo popular, dos cultos afrobrasileiros e do depósito internacional de mitos e símbolos da pós-modernidade, difundidos pela mídia em nível mundial. Como diria Barthes (1982), a ideologia precisa do mito. Assim, a IURD lança mão de relatos de milagres e de maravilhas, apresentados como *fatos comprobatórios* de sua eficácia e eficiência.

A IURD concebe o mundo como um campo de batalha, organizando-o segundo os princípios estruturadores da narratividade. Isso é perceptível em sua retórica que se assemelha, muitas vezes, à retórica militarista, empregando como armas de guerra slogans, palavras, logotipos e logomarcas¹⁵. Às denúncias contra sua forma de atuação, a IURD responde com argumentos em que não se refuta o que se diz, mas procura-se denegrir quem diz. Utiliza-se, também, da imagem da perseguição, na qual ela se representa como a grande mártir do sistema

¹⁴ Sobre a retórica, cf. J. COHEN *et al.* , *Pesquisas de retórica* , Petrópolis, Vozes, 1975; T.R. HALLIDAY, ed., *Atos retóricos, mensagens estratégicas de políticos e Igrejas* , São Paulo, Summus, 1988.

¹⁵ Em sua argumentação a IURD emprega *slogans* como estes: *Igreja universal, onde um milagre espera por você, anote o endereço da benção, eis o endereço da felicidade, pare de sofrer, tenha fé e tudo vai mudar, a Igreja universal não promete, ela faz, uma Igreja de resultados, etc.*

social: é perseguida, de forma injusta, pelos seus adversários, o que comprovaria a sua ligação com Jesus, também perseguido em sua época.

Essa visão radical da IURD, construída de forma discursiva, fundamenta-se antes de tudo na luta entre o bem e o mal – heróis e antiheróis nela configurados pelo demônio e espíritos malignos. Na luta entre esses dois campos, é necessário defender-se continuamente, em nível individual e familiar, de inimigos que desejam a desestruturação dos indivíduos e de tudo que os cerca, levando-os à ruína, tanto no âmbito pessoal, quanto social, passando pela saúde e família. Esse inimigo, que é um espírito do mal, pode tanto ser ativado ou enviado por outra pessoa, como também encontrado em uma esquina; pode até mesmo passar de pai para filho.

No discurso de seus agentes, reitera-se sempre uma fala partilhada por todos os frequentadores da igreja: eles se apresentam, dando a impressão, muitas vezes, de que as histórias se repetem, de que há situações vividas de forma idêntica, em diferentes contextos, pois a estruturação narrativa das lembranças é muito semelhante. A simples observação do discurso de um de seus agentes-testemunho comprova isso. Tem-se a impressão de que mudam os atores, não as histórias de vida, tamanha é a força da memória coletiva do grupo, visto que o orador recorre às lembranças e repete slogans, provérbios, palavras de ordem, guardados na memória dos ouvintes. Barthes (1982) já alertava, em **Mitologias**, que o mito tende ao provérbio.

Em relação à sua estrutura institucional, cada congregação local da IURD conta com vários **obreiros**, que são subordinados aos pastores e encarregados de trabalhos menores, tais como o convite de pessoas à participação nos cultos, a recepção das pessoas que chegam aos templos, as visitas aos lares de enfermos e a hospitais, e o auxílio aos pastores, durante os cultos. Aos **pastores**, cabe o serviço religioso do culto, a orientação dos obreiros e a administração da igreja local. Acima dos pastores, estão os **bispos**, que regulam as linhas doutrinárias e supervisionam o trabalho dos pastores. Existem diferentes níveis de importância e influência entre os bispos, embora isso não fique evidenciado pelo emprego de títulos superiores, como arcebispo, cardeal ou papa, como ocorre com a Igreja Católica. Os ocupantes dos maiores cargos na IURD, incluindo Edir Macedo, seu fundador e principal dirigente até a presente data, utilizam o título *bispo*, do mesmo modo como muitos de seus subordinados.

Cabe ressaltar que, na IURD, a inculcação do *habitus* no pastor não resulta do fato de ele ter passado por uma instituição escolar legítima, embora alguns tenham cursado o Instituto Bíblico Universal: ao contrário de outras igrejas, o candidato ao pastorado não se despoja das

raízes socioculturais que motivaram até então sua vida. Com isso, a instituição garante que o processo de treinamento não se dê por ruptura e, sim, por continuidade. Conseqüentemente, o pastor passa a assumir os papéis, tais como o de xamã, exorcista, pai-de-santo, etc. Observa-se também que quase todos os pastores iurdianos experimentaram, em sua vida pregressa, episódios de falência social múltipla, pois, se não foram empregados subalternos, tiveram envolvimento com drogas, criminalidade ou transitaram por inúmeras religiões, antes de aportarem à Igreja Universal. Todavia, a programação do novo papel supõe a combinação das exigências da organização religiosa, das expectativas do público e das necessidades pessoais e familiares de cada um. O pastor da Igreja Universal experimenta, na carne, o dilema do ator que, no ato cênico, está entre o público e o autor do roteiro dramaturgico. É no interior dessa estreita faixa que ele tem de atuar com flexibilidade para criar novas soluções e dirigir teatralmente o ritual do culto.

Há nessa Igreja uma concepção de templo que difere de outros grupos religiosos de origem protestante. O templo é um espaço energético, carregado de forças divinas atribuídas ao Espírito Santo. Nele o espaço foi consagrado à Deus e traz as marcas de sua ação vitoriosa sobre as forças do caos e da desordem demoníaca, que vêm da rua. O templo é a casa de Deus, o lugar onde um milagre espera por você, como afirma um de seus slogans. Assim, num mundo habitado por demônios, o templo se apresenta como um território sobre o qual os demônios não têm poder (CAMPOS, Leonildo Silveira, 1999, p. 361).

A despeito da administração centralizada de Macedo¹⁶, a IURD é muito dinâmica e mais focalizada no *cliente* do que os demais grupos religiosos que atuam no Brasil. Ela consegue combinar bem coisas arcaicas, mitos e magia, por exemplo, com desejos e necessidades advindos de um mundo em processo de globalização e de pós-modernidade. Tudo isso acontece dentro de uma estrutura administrativa que concentra recursos financeiros em sua sede em São Paulo, inclusive através de um estabelecimento bancário próprio, o Banco Metropolitano de Crédito, de onde saem os recursos e os planos para a sua expansão mundial.

Assim, os membros da IURD organizam-se como participantes de uma vasta comunidade de sentido, que se pauta pela partilha de valores, crenças, ideologia, ritos e mitos, formas de ação.

O discurso dos agentes da IURD recorre ao emprego de expressões emocionalmente escolhidas, que fazem parte das pregações da igreja. Há a partilha de termos e matrizes narrativas.

¹⁶ Edir Macedo é o idealizador-fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, sendo assim, a principal figura eclesial dentro da instituição.

5 Ponto de luz: caracterização geral do programa

5.1 Trajetória do programa Ponto de luz

A análise do programa **Ponto de luz** foi concebida tendo presente a idéia de que ele faz parte de um conjunto de estratégias midiáticas empregadas pela IURD com vistas à sua autopromoção, à sua legitimação social, à interpelação de seus fiéis e, principalmente, à convocação de um novo segmento de fiéis, representado pelos telespectadores, a comparecer ao templo religioso, onde poderão ter maior acesso a toda lógica que rege a instituição religiosa em estudo.

O programa **Ponto de luz** foi originalmente exibido pela Rede Pampa de Televisão, das 13h30 min. às 13h59min. Já então era possível perceber que a escolha das temáticas das emissões tinha uma dupla intenção: convocação do receptor para ir ao templo e legitimação social das práticas religiosas (rituais) adotadas pela igreja. Nessas emissões do programa **Ponto de luz**, havia poucas recorrências a vocativos como *venha, participe*, etc; era conferida maior ênfase aos depoimentos, com histórias de superação de problemas por intermédio da fé e da obediência aos ensinamentos da IURD. Esse discurso intentava mostrar a funcionalidade das práticas da igreja.

Em meados de abril de 2008, a Rede Pampa, que era, até então, afiliada da Rede Record, ligou-se à Rede Tv. Com isso, sua grade de programação sofreu alterações, deixando de apresentar o programa. A IURD, então, a fim de manter a promessa de evangelização midiática feita aos fiéis, em culto, bem como um espaço de visibilização e persuasão televisual, comprou um espaço junto à Rede Bandeirantes de Televisão para exibição do programa **Ponto de luz**. No novo espaço, a estrutura do programa se modificou e o tempo de exibição do programa **Ponto de luz** triplicou, passando de trinta para noventa minutos. O que antes era um mix entre o local e o regional começou a privilegiar unicamente o regional. O programa, hoje, guarda uma unidade, sendo exibido, para todo o Rio Grande do Sul.

Os objetivos centrais desta nova versão do programa **Ponto de luz** são a convocação dos fiéis e dos telespectadores em geral para frequentar o templo e a resposta às inúmeras críticas sofridas pela igreja, em relação a seu proselitismo, visivelmente voltado às questões econômicas.

Em sua versão anterior (2007), eram apresentados, em rede de televisão aberta, trechos nos quais se ressaltava a importância do fiel realizar sacrifícios econômicos em prol da instituição religiosa, como meio de alcançar uma dádiva divina. E, mais do que isso, esta dádiva era

garantida, discursivamente, por parte dos pastores; havia a promessa de satisfação do *cliente* que estivesse disposto a aceitar ao *contrato econômico com Deus*. Mas, essas formas de atuação abriam muitas brechas para que processos judiciais fossem movidos contra a instituição religiosa, além de críticas na mídia. Assim, essas práticas de convencimento deixaram de ser realizadas na versão atual (2008-2009), cuja ênfase é convocação dos telespectadores para frequentarem o templo; os aspectos anteriores (sacrifícios econômicos em prol da igreja) restringem-se apenas aos cultos religiosos, ou seja, ficam para depois que o apelo da igreja tenha sido atendido pelos enunciatários.

5.2 Estruturação geral do programa

O programa **Ponto de luz** obedece a uma serialidade de apresentação: é exibido, de segundas a sextas-feiras, das 13h30 min às 15 horas, pela Rede Bandeirantes de Televisão, tendo, portanto, a duração de 1h30min. Sua estrutura geral comporta três blocos na seguinte sequência: vinheta; primeiro bloco; segundo bloco e terceiro bloco. Cada bloco comporta sub-blocos. No interior de cada bloco, há comunicações dos apresentadores e *chamadas* por eles invocadas, marcando o limite entre um sub-bloco e outro.

As chamadas contêm depoimentos de fé; apreciações sobre o culto, ou sobre algum elemento ritualístico; informações sobre alguma campanha religiosa, ou mesmo dramatizações, com base nos problemas supostamente vivenciados pelo público alvo do programa. São montagens com realocamentos de cenas recortadas de filmes, de reportagens, dos cultos; são clipes musicais de cunho religioso; e dramatizações, acompanhadas de músicas e efeitos gráficos cromáticos, e vinhetas.

A montagem, tanto dos quadros, quanto das chamadas é facilitada, pois todos os cultos realizados na IURD são filmados, *in locu*, por aparelhagens de captura e reprodução de sons e imagens, instaladas dentro da própria igreja. Essas instalações são de conhecimento de todos que freqüentam o interior da igreja, podendo ser facilmente visualizadas.

As chamadas têm função promocional e/ou informativa, ocupando o lugar que seria destinado à propaganda (caso o programa fosse de cunho comercial); seu apelo é muito mais promocional do que propriamente religioso ou doutrinário; elas contêm, também, informações ilustrativas ou complementares às veiculadas pelos âncoras.

O primeiro bloco é apresentado pelo bispo Êmerson Carlos, que, à certa altura da emissão, convoca outros pastores para apresentarem os nomes e os problemas dos telespectadores, que

supostamente ligam para o estúdio, pedindo orações, ou solicita que informem o endereço em que atuam.

O segundo bloco é apresentado pelo pastor Fábio Martins; e o terceiro pode ser apresentado por dois religiosos: o pastor João Marcos, auxiliado, às vezes, pelo pastor Natanael.

Clipes musicais de enfoque religioso, acompanhados da vinheta de abertura estabelecem o início e o término de cada bloco. Não há intervenção de propagandas ou intervalos comerciais entre os blocos, nem entre um quadro e outro. Tais intervenções são muito comuns em apresentações religiosas que, assim como a IURD, se apropriam das técnicas de produção midiática. Mas, o programa **Ponto de luz**, como se pode ver pela análise das emissões a seguir (secção 6), está voltado ao convite do telespectador para vir ao templo participar dos rituais da igreja, para fazer parte da comunidade de fiéis; não há o objetivo de venda de artigos religiosos.

Um recurso muito utilizado nas emissões do programa são os elementos gráficos e cromáticos que ajudam a produzir, nas montagens, efeitos suprarreais e de sacralidade: são luzes em movimento, recortes, justaposições de quadros, efeitos gráficos, etc. Pode-se inferir, pela recorrência insistente a tais recursos, que eles são eficazes na manutenção do receptor cativo mais tempo desse jogo comunicativo.

Nas diferentes emissões de **Ponto de luz**, o modo de atuação da IURD é o seguinte: ela institui em cena um representante, bispo ou pastor, que materializa discursivamente o lugar abstrato ocupado pelo sujeito absoluto, Deus, que então interpela indivíduos, devidamente dotados de qualificação e competência, os telespectadores, ou seja, os fiéis ou fiéis em potencial, aqueles que, devido aos problemas por que passam, estão aptos a se tornarem fiéis. Há ainda os fiéis ou figurantes que aparecem no texto do próprio programa, como representantes desses enunciatórios e que auxiliam na qualificação e interpelação dos telespectadores.

Nas emissões analisadas, dentre as quais se selecionaram duas para fazerem parte do corpo do trabalho, desenvolve-se, no processo de interpelação, um ritual que se estrutura em diferentes etapas, contendo diferentes figuras de manipulação, com vistas a convocar os telespectadores a irem ao tempo e participarem dos rituais da IURD. Essas etapas passam pela:

- (a) **intimidação do sujeito**, por meio de ameaças de males e castigos, ou mesmo mera constatação do seu estado de carência;
- (b) **provocação do sujeito**, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

- (c) **tentação do sujeito**, com promessas de êxito e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;
- (d) **sedução do sujeito**, via exaltação de suas condições de superação dos males que o atingem.

Essas diferentes etapas de manipulação atuam sobre valores modais, como o *querer* e o *dever*, o *poder* e o *saber fazer*, com vistas a convencer os já fiéis e os fiéis em potencial a adotarem a doutrina e teologia da IURD, utilizando-se, para tanto, de diferentes estratégias discursivas para sua manifestação, tais como a recorrência a enunciados proverbiais, a circularidade de argumentação, entre outras.

É, neste processo de manipulação, que os sujeitos envolvidos ganham identidade, pois, para poder interpelar todos os sujeitos envolvidos no processo, devem ser devidamente qualificados e dotados de competência. Esse é o caso tanto dos interpelantes, destinadores manipuladores, como dos interpelados, os telespectadores, sujeitos de uma ação futura.

No conjunto da emissão, o bispo ou os pastores são as figuras discursivas mais importantes; são eles quem conduzem e movimentam toda a emissão: chamam os quadros que vêm na sequência da emissão, ou os intervalos; tomam os depoimentos de fiéis, além de serem figuras indispensáveis na construção do significado de cada montagem apresentada. Eles são o elo entre os vários segmentos da emissão; sem eles, os *links* não seriam compreendidos, haveria lacunas entre um tipo de segmento e outro do texto da emissão. Além disso, eles atuam, pretensamente, por delegação, não só da IURD, como também divina. Eles são homens de Deus. O bispo é auxiliado pelos pastores que, muitas vezes, também desempenham essas funções nos segmentos do programa que coordenam.

A configuração discursiva desses apresentadores é muito similar, no que concerne ao teor e ao tom empregado em suas enunciações, ao figurino com o qual se apresentam, à postura que adotam e ao comportamento que têm em cena. A diferença de vestuário aparece entre um bloco e outro. No primeiro bloco, o bispo está todo de banco ou de terno e gravata; no segundo, o pastor se apresenta com calças azuis e camisa em tons claros; no terceiro, os dois pastores apresentadores aparecem de terno e gravata.

Todas as emissões possuem três blocos, abordando, cada um deles, as temáticas relacionadas a um dia específico de culto religioso. O primeiro bloco explora questões pertinentes ao culto que ocorre todas as terças-feiras, no qual se desenvolve o ritual intitulado *Sessão do*

descarrego. O segundo bloco explora questões trabalhadas no culto do sábado, no qual ocorre um ritual intitulado *Causas impossíveis*. Já o terceiro bloco refere-se ao culto realizado nas segundas-feiras, no qual acontece um ritual intitulado *Nação dos 318* ou *Congresso empresarial*.

A falta de coincidência temporal entre o dia de exibição do programa e o dia do culto, pode ser considerada tanto como uma forma inovadora de produção, como a manifestação de certo amadorismo e desconhecimento dos formatos vigentes por parte dos realizadores do programa, suscitando questionamentos sobre sua intencionalidade ou não, enquanto estratégia de interpelação do enunciatário para dirigir-se ao templo naqueles dias que a instituição religiosa define como os mais relevantes, ou naqueles cujo objetivo do culto atenda às aspirações pessoais do fiel ou fiel em potencial.

No primeiro e terceiro blocos, o bispo e os pastores apresentam-se em uma bancada, muito similar às utilizadas em telejornais, com um enquadramento em plano americano, ou, mais raramente, em pé, em primeiro plano. Já no segundo bloco, o pastor apresenta-se em pé, deslocando-se pelo cenário e falando com o telespectador.

A cada aparição, o apresentador pode trazer informações sobre um culto temático, sobre o próprio ritual, sobre a doutrina e concepções da igreja (ideologia): ele convida sempre o telespectador a ir ao templo religioso. No final de cada bloco, há sempre uma oração pronunciada pelo representante da IURD: essa oração pode se apresentar sob a forma de comunicação direta ou de chamada de encerramento do bloco.

A apresentação de depoentes, com histórias de vida e relatos de milagres, é outro segmento característico do programa. Aliás, este é um recurso persuasivo muito poderoso, impreterivelmente utilizado pela igreja, nas mídias e nos cultos.

Esses depoimentos, tal como são apresentados nas emissões do programa, são coletados no interior do templo religioso, seja em meio ao culto ou após o seu término. Alguns são gravados em locais específicos da igreja, que permitem filmagem em close, criando o efeito de que os depoimentos sejam realizados em estúdio. O repórter, ou agente que roteiriza o depoimento pode ser o bispo ou os pastores, mas, em alguns casos, o entrevistador não pode ser visto.

Os depoentes aparecem de perfil, independentemente de estarem em pé ou sentados, relatando sua história de vida ou apenas o milagre vivenciado. Em ambos os casos, eles não se

dirigem às câmeras, estão atentos a seus entrevistadores (que podem ou não aparecer) e centrados em si, em suas histórias e em tudo que elas representam.

5.3 Procedimento metodológico

Foram gravadas, para fins de análise, dez emissões do programa **Ponto de luz**, entre os meses de agosto, setembro e outubro de 2008, por um período de seis semanas consecutivas. As primeiras cinco correspondem às emissões exibidas ao longo de uma semana corrida; as restantes foram gravadas, cada uma em um dia específico, sendo: a sexta emissão na segunda-feira, da segunda semana; a sétima, na terça-feira da terceira semana; a oitava, na quarta-feira da quarta semana; a nona, na quinta-feira da quinta semana; e a décima, na sexta-feira da sexta semana.

Após a coleta desse *corpus* representativo, essas emissões foram decupadas e analisadas. É essa análise que dá conta da caracterização geral do programa, comportando a definição de sua estrutura, das temáticas abordadas, das figuras e estratégias de convocação e manipulação dos telespectadores mais frequentemente empregadas, bem como daquelas adotadas na construção das identidades da IURD, do bispo e pastores, dos depoentes, dos fies e dos fiéis em potencial.

Selecionaram-se duas dessas análises realizadas para fazer parte do corpo do trabalho.

A escolha dessas duas emissões, que são apresentadas ao longo da seção 6, obedeceu critérios de seqüencialidade e alternância, ou seja, o primeiro programa decupado fora o primeiro programa a ser gravado, já o segundo foi escolhido aleatoriamente.

A seguir, detalha-se a ficha correspondente às etapas de descrição de cada emissão, que procura aplicar algumas categorias de análise inspiradas na teoria greimasiana, aliadas a sugestões advindas do trabalho de Barthes (1982) e Athusser (1985).

A ficha compreende:

- (1) Dados de identificação da emissão;
- (2) Estrutura geral da emissão;
- (3) Caracterização de cada bloco: temática, estrutura, decupagem;
- (4) Configuração dos atores envolvidos em cada bloco;
- (5) Levantamento das figuras de manipulação empregadas.

6 Decupagem e análise das emissões selecionadas

Na sequência deste trabalho, a presente secção apresenta a caracterização, decupagem e análise de duas emissões do programa, envolvendo configuração dos atores envolvidos em cada bloco e levantamento das figuras de manipulação empregadas.

6.1 Emissão 1

• Ficha técnica

(1) Título do programa: **Ponto de luz**

(2) Data da apresentação da emissão: 07 de agosto de 2008

(3) Horário de apresentação: das 13h30min até as 15:00 horas.

(4) Bispo Emerson Carlos; locução masculina em *off*; locução feminina em *off*; pastor Jair; pastor Wagner; pastor Gian; pastor Olavo; pastor João Marcos; pastor Fábio Martins; pastor Natanael; Diva; Nair; Gisela; Ana; Eduardo; Tereza; Eli; Marcelo Pinheiro; Cátia; Tânia; Michele Carvalho; Telmo; Maria Cleusa; Doralício; Geneci; Alice; Jandira; Rosangela; Rose; Odiria; Maria; Eva; Wagner; Silvia; Júlio e Antônia.

6.1.1 Estrutura geral da emissão

A emissão 1 divide-se em três blocos, separados entre si por um clipe musical, que sinaliza o fim de um bloco e pela vinheta de abertura do bloco seguinte.

6.1.1.1 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do primeiro bloco

O primeiro bloco, com duração aproximada de 40 min, compreende vinheta de abertura, quatro sub-blocos, quatro chamadas com formato bastante similar ao dos comerciais, contendo locução, depoimentos com histórias de vida, encenação diretas e avisos.

A temática geral do primeiro bloco é a cura **espiritual**: trata-se de uma sessão do descarrego que ocorre no culto religioso realizado na Igreja, todas as terças-feiras.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Locução masculina em *off*:

*Deus é espírito e onde há o espírito do Senhor, há liberdade.
Está entrando no ar o programa Ponto de luz.*

Descrição da cena:

Há uma bola, como se fosse o planeta terra, na era de sua criação, surgindo em meio a um emaranhado de fogo ou de micro-partículas cósmicas; a imagem ao fundo desse “planeta” lembra o universo. Após o planeta estar formado, ele gira e, de seu centro, surge uma luz que vai aumentando, conforme a locução avança. Do centro da bola

luminosa surgem, como uma explosão, as letras que formam o nome do programa: a letra O é a primeira a surgir, por dar continuidade à esfera luminosa. Para a formação das letras, a partir de um círculo inicial, um feixe luminoso invade um ponto e forma as outras letras. As letras são formadas em separado, pela interseção de feixes de luz que incidem sobre os signos lingüísticos já presentes ali. À medida que o título: **Ponto de luz** se forma, ao redor dele surge um coração vazado. O letreiro está posto da seguinte forma: o fundo preto, com signos de luminosidade, PONTO escrito com um tom amarelado e DE LUZ com fonte diferente da anterior e em branco. Ao fundo do letreiro, o coração vazado com um ponto branco indica um ponto de luz. Esta abertura dura 20 segundos, sendo que a última formação fica estática por aproximadamente 3 segundos. Logo após, há um corte e entra a participação do bispo.

(b) 1º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Emerson:

Olá, amigo, Deus abençoe a todos.

*Estamos começando mais um programa **Ponto de luz**.*

O objetivo de estarmos aqui é ajudar as pessoas que estão com problemas.

Você pode ligar e deixar seu problema ao pé da cruz; estaremos orando por todas as pessoas, ao final do programa. Você pode ligar, independente da sua religião.

Você está sofrendo, você precisa de ajuda? Estamos aqui para ajudá-lo, tá bom?

Nós vamos a uma matéria que fala a respeito da Sessão do Descarrego e eu volto em instantes, com todos vocês.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Bispo Emerson Carlos.

Créditos 2: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.

Tel.(0**51) 2121- 0740

.....

Descrição da cena:

O vídeo está dividido em dois quadros que exibem os créditos. No quadro da esquerda aparece o bispo apresentador do programa, em plano americano, trajando terno. O cenário, ao fundo, dá ênfase ao símbolo do programa **Ponto de luz**.

O quadro da direita mostra o bispo com um assistente, ambos vestidos de branco, em plano geral, realizando o ritual da *Unção dos Sete Pontos*. Este quadro é filmado no interior da Igreja, provavelmente durante um culto religioso. A câmera focaliza os pastores, da direita para a esquerda do bispo, enquanto o mostra abençoando pessoas que estão em uma fila à espera desse gesto. Há um pequeno pote plástico com óleo em seu interior, que o bispo distribui (este pote serve para a realização de um ritual religioso).

Abaixo dos quadros, há o símbolo de identificação do programa e os créditos que se alteram à medida que são denominados.

A tela em fundo azul salienta três imagens dinâmicas (o bispo que está apresentando o programa; a realização do ritual religioso no templo e os créditos). Quando o bispo diz aos telespectadores que liguem para o programa, o quadro imagético da direita é alterado, aparecendo a imagem de sete pessoas de branco atrás de um balcão; cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, de maneira estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário dali resume-se ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta.

A imagem a direita muda novamente para uma seqüência na qual os pastores estão no templo distribuindo o óleo que faz parte da *Unção dos Sete Pontos*. A distribuição do óleo ocorre da seguinte forma: o bispo toca seu dedo no óleo que está em pequenos potes descartáveis, e unge a cabeça dos fiéis que estão em fila, a partir do corredor central do templo religioso, dando-lhes o recipiente com o óleo. Quem segura a bandeja com os potinhos de óleo é um auxiliar da igreja, vestido todo de branco, como o bispo.

(2) Chamada

Locução

Locução masculina em off:

Por que é importante a Sessão do Descarrego com a Unção dos Sete Pontos?

Por que essa Unção serve para a proteção divina e para o fechamento do corpo. Muitas pessoas têm sido atingidas por olho grande, inveja, pragas e maldições por não terem essa proteção, a exemplo do que vamos acompanhar agora.

Descrição da cena:

As palavras *Sessão do Descarrego e Unção dos 7 Pontos* aparecem a medida que são mencionadas.

A câmera foca o interior do templo religioso (mas só é possível identificar que templo é este se há um prévio conhecimento, por parte do telespectador, pois não há menção, neste momento, do local da filmagem). A câmera está posicionada na parte superior do templo, o que lhe permite realizar uma tomada geral, enquadrando os fiéis que estão ali realizando uma oração, além da estrutura física do templo. A tomada não é estática, ela aciona o mecanismo de *zoom*, a fim de captar a extensão do templo e a quantidade de participantes do culto religioso; depois focaliza, de cima para baixo, e em diagonal, concluindo a cena com uma imagem dos pastores, durante a distribuição do óleo para o ritual religioso.

Em toda filmagem é dada ênfase não só ao ritual em si, mas à quantidade de público e à movimentação que há no templo, durante o ritual religioso, comprovando, através das imagens, que há pessoas que realmente freqüentam o templo religioso; e que o ritual realmente é realizado.

Até o locutor falar *fechamento do corpo*, o conjunto de imagens está focado no ritual. A partir daí, inicia-se a encenação de uma história que vai sendo narrada por um enunciador em *off*, e simultaneamente encenada por atores. A medida que o locutor fala em *olho grande*, um dos atores demonstra descontentamento com alguma situação; em *inveja*, um outro personagem aparece chorando; em *pragas e maldições*, é focado o *personagem 1* em uma atitude não positiva; em falta dessa proteção; um outro personagem na rua, com um jornal na mão, vestindo boné, camiseta e camisa, carrega uma mochila nas costas. Esta cena é bem diferente da primeira, em que ele aparece vestindo um paletó. A cena vai então esmaecendo e sobre ela surge novamente uma cena do ritual da Unção dos Sete Pontos, com os fiéis, dentro do templo, organizados em fila, recebendo um frasco com algo dentro e sendo abençoados pelo bispo, que mergulha o dedo dentro do pequeno frasco e unge suas testas, distribuindo, em seguida o pequeno recipiente. Ao lado do bispo, há um homem, também vestido de branco, segurando uma bandeja com os recipientes.

Comentários:

Não há menção de que se trate de uma encenação. Isso fica implícito no texto, podendo ser facilmente compreendido pelos telespectadores brasileiros pela adoção de um modelo narrativo usualmente empregado pela televisão brasileira.

Antes mesmo de iniciada a fala dos atores da encenação, é possível saber o que vai ocorrer na cena, pois há pequenos cortes inseridos na tela à medida que o locutor narra os fatos. O sentido é completado com o auxílio de tons musicais mais agressivos.

Encenação - 1ª Parte:

Personagem 1: *Sabe o quê que é? Eu ando passando, cara, por dificuldades, to endividado to numa ruim, numa braba.*

Personagem 2: *Quem sabe tu não demite alguém e não me contrata?*

Personagem 1: *Isso aí eu não posso fazer né, Henrique. Isso eu não posso fazer. Como é que eu vou demitir alguém e te colocar no lugar? Eu já te falei que se eu pudesse, eu te ajudaria, de todo meu coração, mas eu não tenho como fazer isso por você. Infelizmente eu não tenho o emprego pra te dar*

Personagem 2: *Tá bom, eu achei que o senhor podia me ajudar.*

Personagem 2 do lado de fora “da casa” do personagem 1: *Você me paga! Desejo que, a partir de hoje, você venha perder tudo, que fique na miséria e onde colocar os pés, nada venha dar certo.*

Personagem 1: *Eu não acredito nisso! Meus negócios, minhas empresas, minha casa, tá tudo dando errado. Antes, onde eu ia, tudo dava certo, eu fechava bons negócios. Tá tudo se destruindo, até minha família...*

Descrição da cena:

Esta conversa é a continuação da pequena encenação, já iniciada na locução anterior a essa cena.

A cena inicia com um casal abrindo a porta de uma casa para que um outro homem entre. As cenas seguem a partir do momento em que um deles se levanta do sofá e pede o emprego. O outro, que prestava atenção, diz-se impossibilitado de conceder o pedido ao primo.

O cenário representa uma casa de classe média.

Quando ele fala que está dando tudo errado, ele se encontra em frente a um computador, vestido com um blusão claro. A seu lado direito há uma taça de vinho branco. Tais indicativos denotam que ele está em sua casa, observando sua movimentação financeira.

Após este fato, a música aumenta em tom grave, exibindo cenas dele com sua família, a geladeira está vazia; ele agride – empurra - sua esposa, que se abraça a uma criança. Após isso, a imagem esmaece e ele aparece em cima de um monte de lixo, comendo algo recolhido dali mesmo. A seguir, ele cata papéis, come algo que parece um pedaço de pão endurecido, marca algo nos jornais, liga do orelhão e caminha desolado pela rua. O sol se põe e ele dorme na rua, coberto por jornais.

Locução

Locução masculina em off:

Na falta da proteção, somos facilmente atingidos.

Acompanhe agora o testemunho de uma pessoa que foi atingida, mas depois da Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos, obteve o resultado.

Descrição da cena:

A câmera foca o bispo que está falando com os fiéis no interior da igreja e, aos poucos, abre-se a imagem, permitindo que o palco onde ele se encontra, seja mostrado na sua totalidade, assim como o leteiro que fica logo acima do palco: Jesus Cristo é o Senhor.

Um zoom ao inverso possibilita que o público e toda parte do palco seja visualizado. A imagem é cortada e o teto do templo é visualizado, (a câmera é posicionada na parte superior do templo, em uma posição longitudinal, o que permite esta visão). Após, a câmera se movimenta, enquadrando a igreja e os participantes do culto, da direita para a esquerda.

Depoimento

Entrevista de um depoente ao bispo Êmerson:

Bispo: - Bom! Sessão do Descarrego com a Unção dos Sete Pontos. Esta Reunião funciona.

Bispo: Qual é o nome da senhora?

Depoente: Diva.

Bispo: Dona Diva, antes da Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos, como estava?

Depoente: Eu era muito doente. Cheguei aqui muito doente, aí tinha problema na coluna, tinha problema no fígado, na vesícula, nem o serviço da minha casa eu não conseguia fazer.

Bispo: A senhora estava inválida?

Depoente: Inválida quase, de tanta doença que eu tinha. E agora, por último, veio um cisto no seio.

Bispo: Um cisto na mama. Esse exame aqui [mostre por gentileza] é um exame que comprova sua doença?

Depoente: Comprova minha doença, comprova toda a minha doença.

Bispo: E depois que a senhora começou a fazer a Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos, como a senhora está?

Depoente: Ah! Hoje eu tô bem, tô curada. Tem os exames aí, que mostra que eu tô curada.

Bispo: Tem inclusive aí os exames que mostram que a senhora tá curada. Não tem mais o cisto?

Depoente: Não tenho mais o cisto.

Bispo: Desapareceu?

Depoente: Desapareceu.

Bispo: Agora me diga uma coisa. A senhora tinha mais doenças, como relatou anteriormente, e as demais doenças que a deixavam inválida? Não tem mais nada?

Depoente: Também fui curada.

Bispo: Não tem mais?

Depoente: Não tenho mais nada.

Bispo: A coluna tá ótima.

Depoente: Tá ótima! Não dependo de mais ninguém pra fazer o serviço pra mim.

Bispo: Vale à pena?

Depoente: *Vale à pena!*

Bispo: *Tá aí então: Sessão do Descarrego com a Unção dos Sete Pontos.*

Descrição da cena:

A tomada deste depoimento se dá no palco, ou altar (como iurdianos denominam o local de onde o pastor profere os discursos religiosos). Ambos estão em pé. Ela vestida com calça social preta e blazer de cor clara, e ele todo vestido de branco (camisa, cinto, calças e sapato brancos).

Ambos estão à direita do vídeo, ao lado do altar. A mulher depoente é de meia idade e trás na mão papéis ou exames que diz mostrarem os problemas que ela tinha e dos quais ela diz curada por ação divina.

No fundo do palco ou altar, há um vitral com símbolos religiosos, onde se destaca a pomba, sinal do espírito-santo.

À medida que ela diz ter sido muito doente, o letreiro indica: *Sra. Diva: tinha muitas doenças e estava inválida*. A partir daí surge outra imagem que mostra a igreja repleta de fiéis, todos sentados (cerca de 3 segundos, esmaece e volta ao altar). Antes mesmo que ela fale que teve um cisto aparece, no letreiro: *Sra. Diva teve um cisto na mama*.

Como se nota na transcrição dos diálogos acima, ela trás papéis que deveriam comprovar uma doença da qual ela diz estar curada, e atribui isso à sua crença e à participação na *Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos*.

É dado um corte e os exames são mostrados, um de cada vez. Ela mostra dois exames: uma mamografia, datada de 18-04-2006, que se comparada a outra, datada de 11-04-2005, demonstra a possibilidade de cisto - este trecho é salientado pela edição do programa. Mas é possível ler, no laudo da mamografia, a solicitação de uma ecografia para confirmar esta suspeita do cisto.

Logo após mostrar este exame, a imagem focaliza os atores discursivos novamente. Em seguida, foca o laudo da ecografia realizada em 15-05-2006 é apresentada aos telespectadores. Nela é salientado pela edição que dona Diva não apresenta lesões de natureza cística. Quando a senhora fala que está curada, que está ótima, surgem os seguintes créditos: *Unção dos Sete Pontos, Terça-feira, às 8:00,10:00,12:00,15:00 e especialmente às 19:00 – No Templo Maior*.

A fala: Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos, é dirigida aos telespectadores, visto que o bispo profere tais palavras olhando para a câmera.

Imediatamente após a entrevista há cenas gravadas de uma câmera estática, posicionada atrás dos pastores, que mostra a distribuição do óleo para a Unção dos Sete Pontos.

Comentários:

Há toda uma preparação para esse testemunho; ele é um dos principais pontos a serem mostrados, pois a encenação tem por função exemplificar situações do cotidiano. Os efeitos da câmera pelo templo, juntamente com as músicas de impacto, demonstram essa preparação para o ponto da encenação que culmina na identificação do telespectador ou o fiel à Igreja.

Não é possível ter a certeza de que os fiéis, presentes na igreja, estejam ouvindo a depoente, no momento de seu depoimento, pois a câmera foca a partir da perspectiva do altar, não circula a partir do altar, impossibilitando perceber se esta ação pretende ser a portadora de um efeito de sentido ou se ela mostra uma realidade; se o depoimento está sendo realizado dentro do templo ou se é uma montagem.

A percepção das datas dos exames e das diferenças entre os dois laudos médicos – um é mais específico que outro – só foram possíveis porque as imagens foram gravadas e, posteriormente, visualizadas lentamente, analisando-se cena por cena. Não é possível ao telespectador perceber os detalhes dos exames.

Locução

Locução masculina em off:

Quando recebemos a unção do descarrego, ficamos protegidos de todo mau.

Descrição da cena:

A distribuição do óleo prossegue normalmente. O ritual é filmado de cima, mas à medida que o ator 1 entra em cena, altera-se a música, ele é ungido na testa, pelo bispo (aqui a câmera foca apenas o pastor e o ator).

Ao redor do bispo, produz-se uma espécie de áurea branca. O ator é o único da fila que o bispo cumprimenta (há um aperto de mão entre eles) antes de ungi-lo e entregar-lhe o pote.

A partir daí, o ator exhibe uma atitude de atenção para com o palco, de onde o pastor profere o ensinamento de como realizar o ritual da Unção dos Sete Pontos. O ator representa ungir com o óleo suas costas, e pés, atitude essa diferente dos outros dois indivíduos que estão a seu lado, sem o pote e sem realizar o ritual de que o ator participa.

A seguir, aparece o altar, parte do público presente no templo e o bispo a orar. A imagem esmaece e surge apenas o ator orando. Aparece novamente o bispo a orar, mas agora a câmera está posicionada em frente ao altar, permitindo que seja visto todo o altar e parte do público a orar. Volta a cena do ator a orar. A imagem esmaece e inicia a uma outra parte da encenação.

Encenação - parte 2

Personagem 2: *Oi Henrique!*

Personagem 1: *Oi primo.*

Personagem 2: *O senhor não tinha perdido essa casa? Não tava na miséria?*

Personagem 1: *Pois é, tinha perdido a casa, tava na miséria, mas como você pode ver, as coisas voltaram a ser como eram antes.*

Personagem 2: *Não, não! Não tá certo isso. Se um dia o senhor não quis me ajudar, o senhor vai perder tudo de novo, assim como o senhor perdeu um dia, vai ficar na miséria, vai perder tudo, tudo!*

Personagem 1: *Não Henrique, não! Agora, eu tô protegido, e nada do que você disser vai me acontecer.*

Descrição da cena:

Henrique entra na sala, onde foi gravada a primeira parte da encenação; eles conversam e, quando o *primo invejoso* (personagem 2) diz que o ator irá perder tudo de novo, de sua boca saem duas flechas, assim como ocorreu na primeira parte da encenação. Mas, dessa vez, a *flecha causadora do mal* não atinge o personagem 1; ela se estraçalha, devido ao escudo de luz que envolve/protege o fiel da IURD.

Locução

Locução masculina em off, com figuras representativas de homem na tela:

Venha receber, gratuitamente a Unção dos Sete Pontos:

Cabeça = para que você não tenha os seus pensamentos influenciados pelo mau.

Costas = para que você não seja surpreendido pela seta traiçoeira do mau.

Frente = para que nada impeça que você siga em frente.

Mãos = para que onde você vier a colocá-las, venha dar certo.

Pés = para que os pés sejam abençoados e todos os caminhos sejam abertos.

Unção dos Sete Pontos para a proteção divina e fechamento de corpo

Terça-feira às oito, às dez, ao meio dia, às três da tarde e especialmente às sete horas da noite.

Na Avenida Júlio de Castilhos, seiscentos e sete, centro de Porto Alegre, com quatro amplos estacionamentos, e em todas as Igrejas Universal do Reino de Deus

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Unção dos 7 Pontos; Para a proteção divina; Fechamento de corpo; terça-feira; 8:00; 10:00; 12:00; 3:00; Especialmente as 7:00 da noite; Av. Júlio de Castilhos, 607; centro de Porto Alegre – RS.

Créditos 2: símbolo da Igreja (pomba branca dentro de um coração vermelho) e seu nome.

Descrição da cena:

A figura representativa de homem é criada a partir de tecnologias computacionais que exploram o 3D. Ela surge em meio a um emaranhado de raios de luz. Ele gira à medida que o locutor fala: *sete pontos, cabeça, costas, frente, mãos e pés*. Essas partes são identificadas na figura digital (por vias de aproximação X afastamento).

Uma imagem da igreja repleta de participantes surge; em seguida é mostrada a distribuição do óleo, assim como as palavras *Unção dos Sete pontos, proteção divina e fechamento de corpo* (essas frases surgem, à medida que o locutor as profere).

Há um corte e surge a imagem do pastor no altar. A câmera em *zoom* invertido traz as palavras: *terça-feira, 8:00, 10:00, 12:00, 3:00, especialmente às 7:00 da noite* para frente da tela.

A fachada do templo trás o símbolo da igreja. Em cima de sua imagem paralisada, há o endereço escrito por extenso.

São exibidas imagens de seus estacionamentos, em quatro partes, na tela. Por fim, aparecem, de forma gradativa, o símbolo da Igreja (pomba branca dentro de um coração vermelho) e seu nome.

(c) 2º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Êmerson:

Bem, Sessão do Descarrego com a Unção dos Sete Pontos.

E na próxima terça-feira nos estaremos fazendo uma oração pra quebrar a maldição do círculo.

Talvez você diga assim, como assim, quebrar a maldição do círculo?

Bom, a pessoa não consegue ser feliz no amor, ela não consegue se casar, aí o tempo passa, ela até casa, e depois separa, ou seja, ela voltou à estaca zero, ela andou em círculos, ela saiu de um ponto X e voltou ao mesmo ponto, quer dizer, se separa, é como se ela estivesse novamente sozinha, aliás, ela está novamente sozinha. Você estava desempregado, aí você conseguiu um emprego, ficou um pouco de tempo empregado e depois perde o emprego, fica um pouco de tempo, de repente volta à estaca zero, perde o emprego.

Você tinha o próprio negócio. Você perdeu o próprio negócio, você voltou a estaca zero

A vida de muita gente tem sido assim, é como se ela andasse em círculos. Ela sai de um ponto X, roda, e volta à mesma estaca, a estaca zero, o mesmo ponto X.

Então nós vamos estar fazendo, na próxima terça-feira uma oração pra quebra de maldição. É isso mesmo, vamos quebrar a maldição do círculo. Envolta da igreja haverá um círculo de luz, e nós vamos orar pelas pessoas que tem andado em círculos. Inclusive, eu gostaria que você ligasse, o pastor Gian, o pastor Olavo vão atender as pessoas que tem andado em círculo, é isso mesmo, você parte de um ponto X e depois volta ao mesmo ponto, é como se você rodasse e depois voltasse a estaca zero.

Você pode ligar 21210740, nós gostaríamos de incluir você na nossa oração. Você partiu de um ponto e voltou ao mesmo ponto, na saúde, na vida familiar, espiritual...

Enquanto isso, nós vamos acompanhar o depoimento de uma pessoa que tinha uma doença, tinha um câncer, um câncer maligno, e ela participou da Sessão do Descarrego, recebeu a Unção dos Sete Pontos e hoje está curada, protegida, através da fé.

Acompanhe.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.

Tel.(0**51) 2121- 0740.

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA

Créditos 3: SESSÃO ESPIRITUAL DO DESCARREGO

Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e especialmente as 19:00 – No Templo Maior

.....

Descrição da cena:

O vídeo volta a ser dividido em dois quadros e os créditos aparecem à esquerda, abaixo de onde o bispo está falando; à direita é mostrada a distribuição do óleo para o ritual dos Sete Pontos. Enquanto o bispo fala aos telespectadores, vão surgindo os créditos, como acima está exposto.

(2) Chamada

Entrevista de um depoente ao bispo Êmerson

Bispo: Nome da senhora?

Depoente 1: Nair.

Bispo: Nome da senhora?

Depoente 2: Gisela

Bispo: Antes da Sessão do Descarrego com a União dos Sete Pontos, a senhora tinha câncer?

Depoente 2: Eu tinha câncer de mama quando a minha filha nasceu; ela tinha cinco meses e foi detectado um câncer muito raro pela medicina, um carcinosarcoma, eram dois tipos de câncer num só, era muito agressivo, e a médica chegou pra mim e disse assim: olha, eu vou abrir e não sei o que vou encontrar; em quinze dias eu descobri isso e em quinze dias ela me operou. Eu amamentava minha filha, em cima ele se desenvolvia, ele tinha onze centímetros e embaixo eu tinha produção de leite normal, pra mim, aquilo era normal, só estava endurecido, mas ela disse não, é quinze dias, pela urgência, tô fazendo a cirurgia, abro e não sei o que encontro.

Bispo: Ai tem uma foto da senhora amamentando a sua filha e tem ali a mama bem inchada.

Depoente 2: Bem inchada, a médica costumava dizer que, inclusive isso aqui foi para pesquisa nos Estados Unidos, a mama foi levada pra lá, ela dizia que, eu não sei onde começa a cabeça do teu bebê e onde começa tua mama, tá igual, né. Ela disse: olha, eu não sei o que vou encontrar.

Bispo: Eles chegaram a mutilar, cortar a mama e levaram pros Estados Unidos pra fazer exames, pra estudar.

Depoente 2: Sim senhor, pra estudar, porque normalmente não se tem câncer enquanto se está amamentando, é uma fase que não dá câncer, é praticamente impossível, né. Mas ele, sei lá, ele surgiu de repente e foi se desenvolvendo de uma forma assim, assustadora, né, e ele mediu onze cm como eu lhe disse e pesou seiscentos e cinqüenta gramas.

Bispo: Isso o tumor? Pesou seiscentos e cinqüenta gramas?

Depoente 2: pesou seiscentos e cinqüenta gramas.

Bispo: onze centímetros?

Depoente 2: onze centímetros.

Bispo: Um tumor enorme.

Depoente 2: Um tumor enorme, como eu falei pra minha filha, depois mais tarde, quando ela cresceu, era um monstro, eu explicava pra ela, era um monstro que a mamãe teve, mas o monstro já saiu e foi embora.

Bispo: Agora a senhora já chegou a ficar em uma situação tão delicada que a senhora escreveu uma carta se despedindo da família, porque a senhora acreditava que ia morrer.

Depoente 2: Como eu lhe disse, ela chegou pra mim e disse: eu abro e não sei o que encontro. Meu pedido a ela foi: a senhora tire o que tiver que tirar, corta, faz o que tiver, mas me deixa viva. Mas antes disso, no dia em que eu fiquei sabendo, eu cheguei em casa, quando eu fiquei sozinha, eu, literalmente, eu despenquei, caí de joelhos. Eu olhei para cima e disse: meu Deus, eu tenho uma filha pequena, ela não vai lembrar de mim; meu filho, de onze anos, vai lembrar, minha filha não vai lembrar do meu rosto; me deixa viver, eu preciso viver. Eu tenho certeza que naquele momento Deus escutou minha oração, ela foi tão sincera, foi tão forte e ali ele parou de crescer, ela cortou e no dia que eu fui pro hospital, meia hora antes, eu parei eu estava sozinha e eu digo, e se eu não voltar, porque naquele momento ainda havia uma dúvida, pela situação dá uma dúvida. Ai eu digo: tem que deixar alguma coisa pra eles, ai eu escrevi um trechinho pequeno pro meu filho, pra minha filha, pra minha mãe, pro pai da minha filha, enfim, dizendo o quanto eu os amava e o quanto eu queria voltar do hospital.

Bispo: Mas a senhora escreveu está carta mostra aí, por gentileza, a carta. Ai está a carta. Então a senhora admitia no seu coração a hipótese de não voltar e deixou isso de lembrança, de repente pra sua família.

Depoente 2: É se tinham as minhas últimas, os últimos desejos, né, que eles fossem felizes porque eu tinha receio de que não acordasse, tanto que quando eu acordei da anestesia, eu abri os olhos olhei, onde é que eu estou?

Ai eu comecei me apalpar, olhar o barulho, e digo: Não! Eu tô viva.

Bispo: Agora, a senhora ta emocionada quando lembra de tudo isso. Agora, a senhora teve participação especial na cura da sua filha?

Depoente 1: Eu vim buscar por ela, eu vivia aqui na igreja fazia todos os propósito. Desculpa, eu to... E busquei muito, muito por ela e ela foi salva na época. Ela não queria saber, mas eu vinha, eu fazia as correntes, eu vinha certas vezes, vinha todos os dias, praticamente.

Bispo: Valeu à pena?

Depoente 1: Valeu a pena, meu Deus! Minha filha ta aí, linda, minha neta grande, com a mãe do lado, meu neto.

Bispo: Quer dizer que valeu a pena?

Depoente 1: Muito.

Bispo: Hoje essas lágrimas aí são de alegria, felicidade?

Depoente 1: Alegria, felicidade.

Bispo: Família unida?

Depoente 2: Unida, com certeza, na presença de Deus.

Bispo: Valeu à pena?

Depoente 2: Muito, só ele é a solução pra tudo, bispo.

Bispo: *Tá aí oh: Sessão do Descarrego com a Unção dos Sete Pontos.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr^a Nair e Gisela

A filha dela tinha um câncer de mama.

Créditos 2: Sr^a Nair e Gisela

O tumor pesava 650 gramas e tinha 11 cm.

Créditos 3: UNÇÃO DOS 7 PONTOS

Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e

especialmente as 19:00 – No Templo Maior

Créditos 4: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA.

.....

Descrição da cena:

A tomada do depoimento delas segue o mesmo padrão da anterior, ambos em pé, ao lado direito do altar.

À medida que o pastor fala dos problemas das depoentes, os créditos são acionados.

Com a finalidade de comprovar que a depoente estava realmente com câncer, é mostrada uma fotografia dela amamentando uma criança, nota-se um seio grande, mas não é possível identificar se tal fato seria mesmo causado por algum tipo de anomalia mamária.

Para comprovar que estava realmente doente, é mostrado o laudo de um exame, comparando com o resultado do exame anterior, datado de 13-06-1997. A edição salienta os onze centímetros de área cística de sua mama esquerda.

Além do documento, ela mostra uma carta que diz ter escrito a seus entes, antes de entrar para cirurgia. A mãe mostra-se emocionada com a história da filha, e é abordada, neste momento, pelo bispo, que coloca o braço sobre seus ombros e a entrevista.

A câmera, por instantes, mostra a igreja e seus fiéis sentados.

Quando o bispo fala *Sessão do Descarrego, com a Unção dos Sete Pontos*, ele fixa-se na câmera que está filmando o relato, assim como as depoentes o fazem.

Logo em seguida, como fechamento deste quadro, um carimbo invade a tela e fixa na última imagem estática, sobre ela, em vermelho circunscrito de branco, é carimbado *Sessão do Descarrego* sobre a imagem.

(a) 3º Sub-bloco

(1) Falas do bispo âncora e intervenção dos pastores secundários

Fala do Bispo Êmerson:

Tá aí então! A cura dessa senhora, um tumor que pesava seiscentos e cinquenta gramas, tinha onze centímetros, fora mandado para estudar nos Estados Unidos, mas na Sessão do Descarrego foi curada, nunca mais o tumor voltou.

Então esses são os milagres que tem acontecido na Sessão do Descarrego, e seria importante que você participasse conosco, por exemplo, nós temos igrejas espalhadas por todo o estado, e também aqui na capital.

Você mora em Passo das Pedras, Ipanema, nós temos aqui pastores, pastor Vagner, Pastor Jair, que estarão na próxima terça-feira e também no domingo dando toda a assistência pra você.

Pastor Jair, o endereço em Ipanema:

Fala do pastor Jair:

Exatamente Pastor: Av. Eduardo Prado, número 2232, no bairro Ipanema

Fala do bispo Êmerson:

Tá certo, Av. Eduardo Prado, número 2232, em Ipanema.

Se você mora em Passo das Pedras, por favor, pastor Vagner, o endereço em Passo das Pedras.

Fala do pastor Vagner:

Exatamente Bispo, Av. Baltasar de Oliveira Garcia, número 1445.

Fala do bispo Êmerson:

Você pode participar aí em Passo das Pedras, em Canoas, você pode participar como pastor Gonçalves, você pode participar, em Alvorada, como pastor Elias. Você pode procurar a Igreja Universal, no interior, ou aí, perto da sua casa, por exemplo.

O pastor Olavo, o pastor Gian tem mais nomes a serem registrados ou os primeiros nomes e também o endereço ali de Esteio e também de Gravataí, pastor Gian.

Fala do pastor Gian:

Muito bem bispo, eu estou todos os dias ali na cidade de Esteio, nosso endereço é Av. Presidente Vargas 1725.

Eu tenho aqui as primeiras participações: o Marcelo Pinheiro, aqui da cidade de Porto Alegre, Bairro Partenom, ele pede oração e como o senhor disse: a vida dele tem andado em círculo, no que diz respeito a parte de vício, ele se encontra viciado e pede oração; a Cátia, de Sapucaia, ela pede oração porque se encontra desempregada e devido a isso sofre com a Depressão; a Tânia, de São Leopoldo, pede oração pelo esposo que está doente, e a Michele Carvalho, de Cachoeirinha, pede oração por toda família. O pastor Olavo tem mais participações:

Fala do pastor Olavo:

O Telmo de São Leopoldo também tá andando em círculos, tanto que sua esposa saiu de casa e ele pede oração; O Doralício, lá de Montenegro, ele pede oração, porque sente fortes dores no corpo; a dona Maria Cleusa, de Guaíba, ela pede oração pelo marido para que abra as portas da vida financeira; e a dona Geneci, do Partenom, ela sofre com muita inveja e perseguição também.

E também, nessa mesma fé, eu estarei na cidade de Gravataí, Av. Dorival Cândido de Oliveira 440, centro de Gravataí.

Fala do bispo Êmerson:

Bem, você pode ligar que estaremos orando ao pé da cruz, por você ao final do programa.

E, a partir de agora, vamos falar sobre a grande concentração de fé e milagres que teremos neste domingo. Aliás, nós temos convidado as pessoas a virem todos os dias, todos os dias, esta semana, seria importante que você viesse que você estivesse conosco aqui na capital. Ou o máximo de dias possível.

E o encerramento dessa semana, denominada semana dos milagres, será neste domingo, às 09h30min da manhã.

Eu queria convidar os pais, já que é dia dos pais. Eu queria convidar, de repente, a família gaúcha, a família católica, a família espírita, você que está acompanhando o programa e você diz: eu quero ser feliz, eu quero mudar de vida, eu quero alcançar os meus ideais, os meus objetivos.

Venha participar de uma reunião completa, uma reunião que tem mudado muitas vidas, a exemplo do que vamos acompanhar agora. E eu volto pra fazer uma oração em seu favor.

Acompanhe comigo.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: DEIXE SEU NOME E SEU PROBLEMA
PARA COLOCARMOS AO PÉ DA CRUZ.

Tel.: (0**51) 2121- 0740

Créditos 2: UNÇÃO DOS 7 PONTOS

Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e
especialmente as 19:00 – No Templo Maior

Créditos 3: IPANEMA – POA

Av. Eduardo Prado, Nº 2232

Créditos 4: PASSO DAS PEDRAS – POA

Av. Baltazar de Oliveira Garcia, nº 1445.

Créditos 5: CANOAS /RS

Av. Guilherme Schell, Nº 5546

Créditos 6: ESTEIO/RS

Presidente Vargas 1725

Créditos 6: GRAVATAÍ - CENTRO

Av. Dorival C. Luz de Oliveira 440

.....

Descrição da cena:

O quadro segue o padrão dos anteriores, o vídeo está dividido em dois quadros, com os créditos abaixo. No quadro da esquerda, está o bispo apresentador do programa, em plano americano, trajando terno, com um cenário ao fundo que dá ênfase ao símbolo do programa **Ponto de luz**. O quadro da direita mostra o bispo com um assistente, ambos vestidos de branco, em plano geral, realizando o *Ritual da União dos Sete Pontos*.

À medida que o bispo fala nos pastores Wagner e Jander eles são rapidamente mostrados, sentados em poltronas brancas, como se estivessem em uma sala de espera; às suas costas, estão postas duas molduras com imagem aérea da IURD (Templo Maior POA/RS) e, entre eles, uma mesinha de canto com um vaso de flores e dois copos de água. Após essa pequena tomada, a configuração da tela volta ao estado anterior, e os pastores são chamados para dizer os endereços das respectivas sedes em que atuam. É realizado um enquadramento de câmera, em plano americano, o que permite ver que eles estão sentados.

Depois da fala dos pastores, a configuração da tela volta ao estado anterior (dividida em três partes). Nos últimos instantes, antes de abrir a tela e aparecerem os pastores que atendem a telefonemas, eles surgem tela à direita, em substituição às imagens que mostram a distribuição do óleo, falam os endereços onde estarão a ministrar os cultos e trazem alguns nomes de pessoas que ligaram para o telefone (central telefônica) disponibilizado por eles para o atendimento do público. Enquanto os dois pastores, que estão atrás (em pé, com papéis nas mãos) dos pastores que atendem às ligações (sentados), ouve-se o barulho de telefones que tocam, mas não se capta a fala dos atendentes que estão ali. Suas vozes não são ouvidas, eles apenas gesticulam, enquanto os dois pastores falam os nomes de algumas pessoas que pediram orações.

No quadro da esquerda, o pastor convida a todos a ir à igreja. Enquanto isso, imagens da parte interna do templo são exibidas na tela da direita; a câmera se movimenta de forma a permitir que toda igreja e seus fiéis, em oração, sejam visualizado; somente o palco fica de fora.

(2) Chamada

Locução

Locução masculina em off:

Você vai acompanhar agora momentos especiais, na grande concentração de fé e milagres, onde o bispo Êmerson faz a oração da concordância.

Descrição da cena:

A igreja é mostrada a partir de seu ponto mais central, de onde é possível ver a cruz luminosa que fica no teto da igreja, seu sistema de iluminação, paredes laterais e parede onde fica a porta de entrada, além dos fiéis em oração – com os braços dados e erguidos aos céus-. Nesta cena, a ênfase maior é na cruz do teto e nos fiéis; os efeitos especiais de edição, fazem a cruz emanar sobre os fiéis raios de luz.

A imagem esmaece e aparece o palco onde o bispo está orando. Um efeito de luz também é produzido, sobre o pastor – ele parece emitir raios luminosos em direção aos fiéis.

Trecho de uma fala do bispo, captada em meio a um culto

Oração feita pelo bispo Êmerson:

Nós ligamos a vitória na vida do teu povo. Tá ligado na terra, meu Deus, e tá ligado nos céus. Diga pra Deus: eu não aceito a minha vida do jeito que está.

Diga: meu pai, em nome de Jesus, nós te ligamos à vitória financeira, nós ligamos, meu Deus, aqui na terra para que seja ligado nos céus: a prosperidade. Ligamos aqui na terra pra que seja ligado nos céus: a saúde, a benção familiar, sentimental, espiritual, em todos os aspectos. Sejam abençoados nessa corrente da concordância...

Descrição da cena:

É feita uma tomada na igreja, similar a cena anterior, mas sem os efeitos luminosos.

O palco pode ser visto, em toda sua amplitude, o bispo ao centro (vestindo terno, camisa e gravata preta), posicionado de frente para o público. Logo atrás dele há um painel com fotos de pessoas que desejam alcançar graças. Do lado esquerdo do palco, há um homem que toca órgão (instrumento musical responsável pela sonorização dos cultos).

Nota-se, logo acima do painel de fotografias, uma grande tela branca, que reproduz as imagens capturadas dentro do templo (as imagens são postadas em várias telas, espalhadas pela igreja, possibilitando maior contato visual do público para com o bispo ou pastor que está ministrando o culto).

Após essa tomada, feita a partir da parte oposta ao palco, outra câmera faz a captura de imagens a partir do palco, sempre em movimento, da direita para a esquerda, alternando o *zoom* e sua altura com relação ao público.

A imagem esmaece.

Locução

Locução masculina em off:

Muitas são as pessoas que recebem através da fé a resposta, nesta corrente.

Descrição da cena:

A tomada de câmera é da direita para a esquerda, a partir do teto da igreja, em que a cruz parece emitir efeitos de raios de luz. A tela exhibe uma mulher em oração (ela está com as duas mãos no peito e gesticula algo); ela está envolta em uma névoa, não sendo possível identificar seu rosto.

Depoimento

Trecho de um depoimento, concedida ao bispo Êmerson:

Depoente: *Quando o médico olhou de novo os exames que eu fiz, né, a biópsia e tudo, o médico disse: mas aconteceu um milagre! Tu não tem nada, não tem nada!*

Bispo: *Não posso nem abrir você, vô tira o que?*

Depoente: *Tira o que? Não tem nada. Porque que eu vô tira o teu útero se tu não tem nada?*

Bispo: *E a asma?*

Depoente: *A asma também, eu não tenho nada, nada, nada, eu corro, hoje. Eu caminho, eu faço o que eu quiser.*

Bispo: *Se eu pedir pra senhora dá uma corrida agora, a senhora corre?*

Depoente: *Eu corro eu vou aonde o senhor quiser, bispo, eu corro.*

Bispo: *Tá curada.*

Depoente: *Tô curada, em nome de Jesus.*

Descrição da cena:

A tomada de cena se dá a partir do lado direito do palco. Com os movimentos que a câmera faz, é possível vislumbrar parte dos fiéis, o palco onde ocorre o depoimento de fé, e todo espaço que separa o bispo dos fiéis.

A câmera se movimenta e dá *zoom*, filmando parte do palco, na qual se percebem as costas do bispo-apresentador e do depoente, uma mesa com três taças de metal, duas velas e um candelabro com sete velas, postado ao centro da mesa.

Há um tapete logo atrás do púlpito onde o pastor toma o depoimento, e flores em frente dessa mesa. Logo atrás dos atores que estão no palco, há imagem de um barco (como se fosse a Arca de Noé).

Este depoimento é tomado de forma descontraída. A imagem muda como se uma página estivesse sendo virada. Nos blocos anteriores, os depoentes e os bispos estavam ao lado do púlpito, mas, nesta seqüência de cenas, todos estão à frente do púlpito.

Depoimento

Trecho de um segundo depoimento concedido ao bispo Êmerson:

Depoente: *Eu tinha pressão alta, diabetes, colesterol, e mais uma coisa, conjuntivite, eu não sei o que que era. Tudo hoje tá curado. Eu não dormia, eu era uma louca dentro de casa, eu caminhava dentro de casa, hoje eu durmo, como, como churrasco, feijão, feijão mexido, tudo quanto é coisa. Curada em nome do Senhor Jesus.*

Bispo: *Bem forte pessoal.*

Descrição da cena:

A tomada de cena se dá a partir do lado direito do palco. Com o movimento da câmera, é possível vislumbrar parte dos fiéis, o palco onde ocorre o depoimento, e todo espaço que separa o bispo dos fiéis. A câmera passa pela mesa que está com o candelabro, chegando ao pastor e à senhora que está dando seu testemunho ao bispo. O corte, para o início da tomada de depoimentos, permite que os efeitos de edição (virar a página) possam ocorrer sem prejuízos da localização dos atores discursivos. De outro ângulo, a câmera foca o palco ao longe, permitindo que sejam visualizados os fiéis batendo palmas, a pedido do bispo.

Depoimento

Trecho de um terceiro depoimento concedido ao bispo Êmerson:

Depoente: *Eu to curada, meu marido tá liberto, inclusive hoje ele está na igreja, ele está sempre firme na fé e não deixa Deus por nada. Assim, eu posso dizer que Deus mudou totalmente mesmo; assim, a transformação completa. Eu to curada, não tomo um tipo de remédio, nada, pra quem tomava injeções de três em três minuto, eu tinha que toma injeções, remédios.*

Bispo: *Mudou?*

Depoente: *Mudo tudo.*

Bispo: *Vale a pena?*

Depoente: *Vale a pena.*

Bispo: *Deus abençoe.*

Descrição da cena:

A tomada de câmera inicia no mesmo sentido dos outros depoimentos, mas logo é alterada, passando a exibir as imagens provenientes de uma câmera oposta à primeira, que ao invés do palco, passa a focar o público que assiste ao depoimento. Finalmente, a depoente é focalizada, mas, mesmo assim, não é possível identificar seu rosto, pois a imagem é feita à distância.

Locução

Locução masculina em off:

A oração pela família é outro momento muito importante, quando o bispo, unindo a sua fé com mais de cinco mil pessoas intercede a Deus pela família.

Descrição da cena:

É focado o palco com o bispo em oração. São produzidos efeitos de luz provindos do local onde se encontra o bispo. Nesta seqüência de imagem, não é mais o barco que esta ao fundo, mas um painel com fotos de fiéis. Muda o ângulo da tomada e o público que está na igreja é visto a partir da perspectiva do bispo; continuam os efeitos de luz, como se do bispo (é possível ver uma das mãos do bispo a gesticular para o público) emanasse essa luz.

Trecho de uma fala do bispo, captada em meio a um culto

Fala do bispo Êmerson:

Transforme a nossa casa como que da água para o vinho. Senhor o senhor pode todas as coisas então faz agora, o milagre acontecer, na casa dessa gente, faça agora o milagre acontecer na casa destas pessoas.

Descrição da cena:

A imagem anterior esmaece e dá lugar a outra, com o ângulo a partir do público, alterando do pastor para o público; os fiéis estão de mãos dadas dentro do templo, em oração. Não há mais a inserção de efeitos especiais. Esta forma de captação de imagens permanece até o fim da música abaixo.

<som de uma música>

*Minha família eu entrego a Deus.
Vim buscar a luz para o meu lar...*

Comentários:

A música é apenas ouvida; não aparece nenhuma imagem correspondente a ela. A melodia serve como elo de ligação entre a fala do bispo Emerson e a locução masculina, que vem a seguir.

Locução

Locução masculina em off:

E não pára por aí, tem um momento muito especial, onde o bispo ensina as pessoas a terem um entendimento das palavras de Deus.

Descrição da cena:

Novamente há inserção dos efeitos especiais de raios de luz advindos do bispo, à medida que a câmera se aproxima dele. Sua voz não é ouvida, nesta tomada; escuta-se apenas uma melodia.

Trecho de uma fala do bispo, captada em meio a um culto

Fala do Bispo Emerson:

Quando você ouve a voz de Deus, quando você obedece, recebe a direção divina. Já era! A doença sai, o marido volta, os filhos abandonam as drogas, você prospera.

Descrição da cena:

Aqui a câmera foca apenas o bispo, de corpo inteiro, orando. Não trás efeitos de edição.

Locução

Locução masculina em off:

O louvor ao Espírito Santo também é um momento sublime, no qual o bispo Emerson leva as pessoas a terem um encontro real e verdadeiro com Deus.

Trecho de uma fala do bispo, captada em meio a um culto

Fala do bispo Emerson:

Imagine você e Deus, você e Jesus num lugar especial num lugar belíssimo, Jesus te abraçando, e Jesus dizendo eu estou contigo. Aleluia...

Descrição da cena:

A câmera foca no pastor, orando, no altar do templo.

Clipe musical

Letra da música:

Como Zaqueu, quero subir o mais alto que eu puder, só pra viver...

Descrição da cena:

A câmera foca no público que está a orar, e o faz da perspectiva do pastor. A música é apenas um complemento da oração. É dada ênfase à imagem da cruz que há no teto da igreja. Aqui há a inserção dos efeitos luminosos; eles emanam do público que está em oração.

Depoimento

Trecho de um quarto depoimento concedido ao bispo Emerson:

Depoente: *O senhor Jesus mudou minha vida, me libertou das drogas. Hoje eu amo a minha esposa, eu não tenho mais vontade de bater na minha esposa.*

Bispo: *Não há mais agressão?*

Depoente: *Não há mais agressão.*

Bispo: *Não há mais agressão.*

Depoente: *Nem física, nem verbal?*

Bispo: *Nem física, nem verbal.*

Depoente: *Nem verbal.*

Bispo: *Hoje é só amor.*

Depoente: *É só amor.*

Bispo: *Os filhos estão bem? Vivem felizes?*

Depoente: *Com certeza, eles ficam felizes que hoje eu e minha esposa, felizes, né bispo. Hoje eu tenho a minha casa, né.*

Bispo: *Não vive mais de favor.*

Depoente: *Com certeza, hoje eu tenho meu sítio, minha casa meu carro.*

Bispo: *O senhor tem até um sítio, carro?*

Depoente: *Isso mesmo bispo.*

Bispo: *Mudou da água pra vinho?*

Depoente: *Mudou da água pro vinho mesmo bispo.*

Bispo: *Não é mais drogado.*

Depoente: *Com certeza bispo.*

Bispo: *Vale à pena?*

Depoente: *Vale à pena.*

Descrição da cena:

O bispo entrevista o homem; há um enquadramento de câmera, em plano geral (a câmera permanece estática), apenas os pés dos actantes não é visualizado.

Outra câmera foca o público que assiste à tomada de depoimentos; uma imagem substitui a outra por esmaecimento.

Depoimento

Trecho de um quinto depoimento concedido ao bispo Emerson:

Depoente: *Ah hoje é uma benção. Tenho um marido dos meus sonhos, sou a esposa dos sonhos dele também, temos uma família abençoada filhos, neto, uma benção, hoje.*

Bispo: *Transformou-se da água pro vinho.*

Depoente: *Realmente, quem nos conheceu sabe que foi uma transformação.*

Bispo: *Ele não é mais alcoólatra?*

Depoente: *Não, um homem de Deus, hoje.*

Bispo: *A senhora não tem mais vontade de morrer, nem de matar a família?*

Depoente: *Não, de viver, viver com Jesus.*

Bispo: *Vale à pena?*

Depoente: *Muito.*

Bispo: *Mudou da água pro vinho?*

Depoente: *Totalmente.*

Descrição da cena:

Uma cena dá lugar à outra, mas a forma de captação das imagens permanece a mesma, do ângulo ao posicionamento da câmera.

Depoimento

Trecho de um sexto depoimento concedido ao bispo Emerson:

Depoente: *Fazem mais de quatro anos que eu não uso nada, sou totalmente livre hoje, sou muito feliz por não usar nada. Eu, só de me lembrar, me da uma aversão sabe, eu hoje tenho um bom emprego, antes eu vinha à pé pra igreja, hoje eu já venho no meu carro. Então Deus, ele foi operando tudo sabe? O meu interior, eu já sou uma nova pessoa, pode-se dizer assim, que eu irreconhecível, a...*

Bispo: *Quer dizer, as pessoas que te reconheciam no passado hoje quando olham pra você dizem: quem te viu quem te vê!*

Depoente: *Sem dúvida bispo.*

Bispo: *Houve uma transformação da água pro vinho.*

Depoente: *Graças a Deus.*

Bispo: *Vale a pena?*

Depoente: *Vale a pena.*

Descrição da cena:

Uma cena dá lugar à outra, mas a forma de captação das imagens permanece a mesma, desde o ângulo até o posicionamento da câmera.

Locução

Locução masculina em off:

Não perca tempo. Venha neste domingo, as sete, e especialmente às nove e trinta da manhã. Lembrando que a partir das oito e trinta, o bispo Êmerson, estará apertando sua mão na Corrente da Concordância, participe da concentração de fé e milagres e descubra que a traves da fé a felicidade é possível.

Catedral da fé Avenida Júlio de Castilhos, seiscentos e sete, centro de Porto Alegre, com quatro amplos estacionamentos, e em todas as Igrejas Universal do Reino de Deus.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: DOMINGO; 7:00; especialmente as 9:30; 8:30;
Catedral da fé Avenida Júlio de Castilhos 607, Centro de Porto Alegre - RS

.....

Descrição da cena:

É mostrado o interior da igreja, repleta de fiéis; depois, seu exterior. Ambas as imagens são captadas por câmeras móveis.

Locução

Locução feminina, em off:

Ainda é realizado, na Catedral da fé, a oração pelos casais e pelas famílias está reunião tem mudado a vida de pessoas que já haviam perdido a esperança, mas que através das fé encontraram a verdadeira felicidade.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: ORAÇÃO PELOS CASAIS E FAMÍLIA
Domingo, às 7:00e 9:30 da manhã.
Av. Júlio de Castilhos, 605 – Centro/POA

.....

Descrição da cena:

Uma família passeia por um parque, um casal com uma filha. Na cena seguinte, há um casal com dois filhos (um menino e uma menina) em local estão num local que parece pertencer a uma casa – cozinha; todos se abraçam e sorriem, enquanto o locutor fala.

História de vida 1 / Depoimento

Depoimento sem a visibilização do entrevistador:

Na verdade tudo começou com o falecimento do meu pai, onde a situação financeira começou se agravar. Nós não podemos estudar porque tivemos que trabalhar todos os filho, a gente teve que trabalhar pra ajudar em casa, e aí, veio o casamento; e eu achei que, com o casamento, que as coisas iriam mudar, e na verdade não mudou; porque, além do casamento, a gente tinha os problemas com as contas, né. O problema financeiro foi se agravando, o desemprego foi tomando conta, e as contas chegando e nós não sabíamos o que a gente ia fazer.

Aí começou os vícios, né, a gente começou a beber, começou a fumar, a jogar, quer dizer, em vez de diminuir, cada vez aumentava mais, os problemas, né. Até que chegou o ponto que meu filho fez um convite a mim, que ele estava vendo nas reuniões de domingo, na Igreja Universal, os testemunhos eram muito importantes pra ele, e ele disse: mãe, vamos lá, na Universal, conhecer.

Aí eu pensei, e disse: Não! Eu vou conhecer esse trabalho. E chegando aqui, eu fui muito bem recebida pelos pastores, me orientaram de como eu deveria proceder, e através desse procedimento, fazendo as correntes eu consegui chegar a um nível hoje a uma situação financeira, né, estabilizada, onde há muitas lutas, aquelas contas já não são mais uma bola de neve, que parecia assim, que era maior que a gente, na verdade a gente é que não tinha meios, nem sabia, não tinha rumo, pra fazer, como se livrar dela, e hoje a gente tem, né, a gente tem orientação, orientação que vem de Deus através dos homens de Deus, né.

História de vida 2 / Depoimento

Depoimento sem a visibilização do entrevistador:

Sempre tive assim, muitos altos e baixos, sempre tive muitos sonhos, muitos projetos e nada se realizava. Até eu casei, com dezenove anos, né. Eu achei eu ia ser muito feliz, aí começou a acontecer muitos problemas no meu casamento, devido a muitas brigas, até mesmo com a família nós tínhamos muitos problemas, nós tínhamos uma empresa, que está empresa a gente já não conseguia mais cuidar junto, eu já não dormia mais a noite então. Foi até quando eu cheguei na Igreja Universal, ate quando eu cheguei, fui muito bem recebida, o pastor me orientou. Eu, cheia de problemas, eu lembro hoje. Assim, que eu cheguei chorando na igreja e desabafei, conversei com o pastor, expliquei o que estava acontecendo comigo e ele me ajudou, a partir disso ele começou a acompanhar os meus problemas e me ajudar.

Tudo isso, eu lembro de uma semana pra outra foi mudando. Já as minhas forças eu fui me recuperando, a depressão foi passando.

O meu marido hoje ele não tem mais asma, hoje ele é um homem normal, não sente mais falta de ar, a minha vida hoje é uma vida transformada.

O restaurante, hoje eu tenho o dobro de clientes, eu tenho prazer de estar no restaurante, atendendo bem as pessoas.

A minha casa, hoje tem luz, hoje eu tenho prazer de estar na minha casa eu vivo bem hoje, eu tenho uma vida que eu posso dizer assim, eu tenho uma vida de qualidade, um casamento abençoado, me dô bem com os meus familiares, hoje não existe mais brigas, eu tenho prosperidade, meu árido tem a empresa dele, tem o carro dele, eu tenho o meu, então hoje a gente vive muito bem, vive muito feliz.

História de vida 3 / Depoimento

Depoimento sem a visibilização do entrevistador:

Eu sempre tive muita dificuldade financeira, quais essas dificuldades, são dívidas, contas a pagar, desemprego, e tudo vai gerando uma bola de neve, o problema sentimental, as brigas na família, a gente tenta nós mesmos solucionar os nossos problemas, mas não é fácil, a gente não consegue sozinho resolver chegamos um ponto, eu e meu esposo, que a gente viu que não dava mais, solução seria separar. E nesse meio tempo aconteceu enfermidade, eu tive um filho que ficou doente, aí vai pra cá vai pra lá vai pra médico, médico aqui, médico ali. Sem dinheiro pra comprar os remédios, isso aí, enfim acontece, me convidaram a participar de uma reunião pela família porque assim tava destruída a minha família, aí chegando lá fui bem recebida, fui orientada a participar da reunião pela família e aos domingos orar pela minha família, pela minha casa e a situação foi mudando, foi havendo uma transformação, foi transformando.

Hoje, eu e o meu marido a gente tá namorando, tamo namorando, os filhos já tomaram cada um a sua vida e a situação financeira não tem mais dívidas, aquelas dívidas foram todas pagas, né, tem uns débitos, normal, graças a Deus as coisas tomaram forma, se não tinha hoje tem forma.

Descrição da cena:

As senhoras dão seu testemunho, sem a intervenção de um entrevistador em frente as câmeras; ela é enquadrada ora em plano americano, ora em close no rosto, ombros e pescoço. O cenário de onde ela fala é parte do palco.

As filmagens destes depoimentos são realizadas a partir de quatro poltronas que estão ao fundo do altar. Um vaso de folhagens auxilia na ornamentação do local de filmagem. Não há um fundo musical enquanto elas estão falando de suas vidas.

Comentários:

As depoentes são mulheres, que não diferem muito das testemunhas anteriores, sendo que os três depoimentos obedecem aos mesmos padrões de filmagem.

Locução

Locução feminina, em off:

Você que está acompanhando este programa, já bateu em várias portas e não encontrou a solução para seus problemas familiares, mas tem o sonho de ter a família unida e na presença de Deus, venha participar das reuniões de domingo, no Templo Maior.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:**Créditos 1 :** TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA

Créditos 2: ORAÇÃO PELOS CASAS E FAMÍLIA

Domingo, às 7:00e 9:30 da manhã.

Av. Júlio de Castilhos, 605 – Centro/POA

Créditos 3: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.

Tel.(0**51) 2121- 0740

(e) 4º Sub-bloco**(1) Comunicação do âncora, com intervenção de pastores secundários****Fala do Bispo Êmerson:**

Olha, domingo uma reunião completa, para abençoar a sua vida. Queria que você trouxesse um amigo, um amiga, neste domingo, 9:30 da manhã, a principal reunião, estaremos terminando por volta das 11:20 a reunião , vai ser uma benção para mudar, completamente a sua vida.

Você pode participar em Ipanema, em Passo das Pedras, e no Templo Maior, Avenida Júlio de Castilhos, 607, centro de Porto Alegre.

Por favor, pastor Gian, pastor Olavo, os últimos nomes pra fizermos a nossa oração.

Fala do pastor Gian:

Bem, eu tenho aqui a Alice, de Porto Alegre, ela pede oração, pois o marido saiu de casa; a dona Jandira, de Canoas, pede oração pela filha e também a Rosângela, de Viamão, pede oração por toda família.

O pastor Olavo tem as últimas participações.

Fala do pastor Olavo:

A Rose de são Leopoldo pede oração porque sofre com insônia; a dona Odiria, de Gravataí, pede oração pela sua família; a dona Maria, de Gravataí, pede oração pelo filho que está hospitalizado.

Você pode seguir ligando 21210740.

Fala do bispo Êmerson:

Bem, eu estou aqui com o copo de água e vamos fazer a oração e vamos orar por quem tem aliança com Deus, de salvação e libertação; está procurando vir todos os dias na igreja, o máximo de dias possível jogando a sua rede.

Nosso Deus e nosso pai, mais uma vez aqui estamos, reunidos em oração na tua presença, os nossos companheiros estão agora de joelho dobrado ao pé da cruz, pra orar pelas pessoas que tem ligado, pedindo oração, que a maldição do círculo, meu pai, que não deixa essa pessoa sair da estaca zero. Que a maldição do círculo seja quebrada. Eu oro, meu Deus, pela família gaúcha..., a católica, espírita, evangélica, pela família Universal, por todos aqueles que tem uma aliança de salvação, uma aliança de libertação, estão vindo às terças, aos domingos.

Eu oro, meu Deus, pelas pessoas, que esta semana, na semana do sobrenatural, tem vindo todos os dias na igreja, inclusive hoje estarão conosco, sete da noite, seja com teu povo, seja com todas as pessoas, consagre o copo com água, quem beber dessa água, receba saúde, forças, pra viver e vencer, receba o milagre, através a fé.

Eu abençôo a todos, em nome do pai, filho, espírito santo, amém e graças a Deus.

Bem amigos nós ficamos por aqui, Deus abençoe a todos Deus abençoe o Estado do Rio grande do Sul.

E pode beber da água consagrada, receba saúde, forças, para viver e vencer, bebamos juntos.

Descrição da cena:

A imagem mostra a televisão dividida em duas partes: a parte direita exibe imagens de fiéis no interior do templo religioso, sentados. Na tela da esquerda, o bispo logo inicia a oração. À medida que a oração é recitada, ele fecha os

olhos, e a imagem que antes era de pessoas dentro do templo, altera-se, passando a mostrar uma tempestade (acelerada) e dos dois pastores que antes apareceram em cena, ajoelhados, segurando os papéis com os nomes daqueles que ligaram pedindo oração. Eles oram e mantêm suas cabeças dirigidas para baixo, para os papéis que seguram. O bispo faz a oração, com um copo com água, em sua mão direita. Ele ora de olhos fechados, e, ao final da prece, bebe um pouco da água que está ali no copo.

(2) Clipe musicado – fim do primeiro bloco

Letra de uma música:

Nosso Deus é poderoso pra fazer infinitamente mais do que tudo, do que tudo que pedimos, do que tudo que pensamos, do que tudo que sonhamos e esperamos, nosso Deus é poderoso pra mudar situações que nos afligem todos os dias. Ele faz o impossível ressuscita ate os mortos não há nada que o possa derrotar

Lance sua rede ao mar, creia na palavra de Deus sinais e maravilhas ele hoje vai fazer, lance sua rede ao mar, creia na palavra de Deus. Tudo é possível ao que crê....

Descrição da cena:

A letra da música passa no rodapé de uma imagem, com fiéis de mãos dadas, em oração, dentro da igreja. Segue a imagem de um ator que representa Cristo. Ele está de cabeça baixa e levanta-a lentamente, colocando um manto.

6.1.1.1.2 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no primeiro bloco são:

- (a) os representantes da IURD: bispo Émerson Carlos (âncora); pastores secundários: pastor Jair, pastor Vagner, pastor Gian, pastor Olavo, pastor João Marcos, pastor Fábio Martins, pastor Natanael, João Marcos; cinco pastores que representam atender a telefonemas.
- (b) os fiéis depoentes, em número de cinco, identificados nominalmente, inseridos em meio às chamadas: Diva; Nair; Gisela; Ana; Eduardo; João Marcos; Eli e Tereza.
- (c) os fiéis depoentes não identificados nominalmente, em número de doze, que prestam seus depoimentos de fé: um homem e onze mulheres;
- (d) os pedintes de orações: Marcelo Pinheiro; Cátia; Tânia; Michele Carvalho; Telmo; Maria Cleusa; Doralício; Geneci; Alice; Jandira; Rosangela; Rose; Odiria; Maria; Eva; Vagner; Silvia; Júlio; Antônia;
- (e) os atores dramáticos em número de quatro, que interpretam uma breve história de vida, ilustrando os poderes da cura, ou seja, o antes e o depois da frequência à IURD: em número de quatro.

Cada um desses agentes tem um papel fundamental na construção discursiva da narrativa da emissão.

(a) Representantes da IURD: bispos e pastores

Há certa similaridade entre os representantes quanto ao figurino, tom de voz e postura. O que os diferencia são suas características pessoais. Eles obedecem ao formato do programa, suas

falas são inflamadas, há certa agressividade na forma com que proferem as mensagens. Percebe-se que eles elevam sua voz duas ou três notas acima do que seria seu tom normal, a fim de causar um efeito de sentido de *certeza*, de *convicção* no que falam.

Há três tipos de representantes da IURD no primeiro bloco: o âncora, papel desempenhado pelo bispo, responsável pela ligação entre uma parte e a outra do programa; os interventores que, quando solicitados pelo âncora, se manifestam.

As figuras religiosas aparecem durante as chamadas, em meio a montagens, ou fazendo parte de uma encenação. O que os diferencia são as seguintes características:

- Bispo âncora: protagonista principal

O apresentador do primeiro bloco é identificado nominalmente através dos créditos, que surgem no instante inicial de sua aparição. No primeiro bloco, trata-se do Bispo Émerson, que faz parte da mais alta hierarquia da Igreja Universal. O bispo apresenta-se vestido com um terno azul escuro, camisa e gravata.

Ele faz quatro participações comunicacionais ao longo do bloco, mas suas aparições não se restringem a esses momentos; ele está também inserido nas montagens e encenação apresentadas durante as chamadas.

Como o programa é realizado em estúdio, em formato semelhante ao dos telejornais mais populares, a posição do bispo âncora é atrás de um balcão, com enquadramento em plano médio, além do cenário indicando o nome do programa, em uma tela de televisão. Ele aparece configurado como âncora. Além disso, à direita do vídeo são exibidas imagens captadas no interior da igreja, em meio ao culto religioso, transformadas em notícias, à medida que o programa avança.

Sua fala investe-se de uma tonalidade agressivo-carismática, alternando ameaças àqueles que não seguem os preceitos dogmáticos da Igreja com palavra de encorajamento e incentivo aos telespectadores.

Em sua primeira comunicação, o bispo âncora cumprimenta os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, que consiste em disponibilizar uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa e incluir seu nome junto aos pedidos de oração, caso esteja precisando de ajuda espiritual; após, indica a entrada de uma chamada.

Na segunda comunicação, o bispo âncora convida o telespectador a participar do culto religioso na terça-feira; fala do ritual que acontece no templo religioso, nesse dia; pede para que

as pessoas que se encontram com problemas liguem para o número por ele indicado; a seguir, chama um depoimento que visa comprovar os benefícios alcançados através da IURD.

Na terceira comunicação, o bispo âncora comenta a chamada anterior, ressaltando os benefícios e milagres que ocorrem na vida do seguidor da IURD; chama os outros pastores para indicar os endereços dos templos religiosos, nos quais eles atuam; convida os telespectadores a irem ao templo e novamente chama mais um testemunho de fé.

A última comunicação do bispo âncora se dá no encerramento do primeiro bloco: ele faz uma oração, com um copo de água na mão. Após proferir os pedidos feitos a Deus, ele pede ao receptor que beba a água, ao mesmo tempo em que ele.

Além dessas aparições, o bispo Émerson, participa ativamente das montagens que compõem as chamadas, exibidas nos *intervalos*, atuando no interior do templo, entrevistando fiéis, orando e abençoando pessoas, ou distribuindo artigos usados em rituais religiosos.

Em um momento da emissão, ele toma parte na encenação: aperta a mão de um ator, diferentemente do tratamento conferido a outros fiéis.

Durante a encenação, seu figurino alterna-se entre camisa e calças brancas e terno azul-marinho e camisa branca. Não parece haver uma correspondência definida entre as funções que ele desempenha e a alteração do vestuário.

As filmagens são todas feitas tendo como cenário o interior do templo. Apenas as posições e funções desempenhadas pelo bispo é que se modificam.

Além dessa atuação performática do bispo, ele desempenha o papel de entrevistador, durante as chamadas, quando fala com os fiéis depoentes. Sua fala e postura demonstram que tem um conhecimento prévio da vida do depoente, pois conduz o depoimento de modo a fazer com que ele transmita exatamente aquilo que a emissão espera dos depoentes. Durante o depoimento, o bispo salienta os aspectos positivos ou negativos, conforme a ênfase que deseje conferir aos fatos da vida do depoente.

- Pastores: protagonistas secundários

Os pastores, definidos como protagonistas secundários, são aqueles que falam apenas quando interpelados pelo bispo. Eles aparecem, no bloco, como convidados especiais, sendo em número de quatro: Vagner, Jair, Gian e Olavo.

Os estúdios de onde eles falam são diferentes: os dois primeiros pastores aparecem sentados em cadeiras, vestidos formalmente (terno e gravata) como se estivessem em uma sala de

espera; já os outros dois estão todos de branco, ficam em pé e falam de trás de um balcão, onde outros cinco pastores, sentados, parecem estar atendendo a telefonemas e anotando demandas.

Enquanto os pastores Vagner e Gian restringem-se a repetir apenas o endereço dos templos religiosos em que eles atuam, os outros dois, além do endereço de seus locais de atuação, fornecem também os nomes, cidades e problemas de alguns telespectadores que, segundo eles, ligaram para o programa pedindo oração.

Eles falam em nomes de pedintes e em pedidos de oração em três momentos do primeiro bloco.

Ao final do bloco, eles ficam de joelhos ao pé de uma cruz, no cenário de onde já falavam, desempenhando seus papéis de pastores. Eles oram sem olhar para a câmera; postam suas mãos sobre os pedidos de oração e permanecem durante a oração de cabeça baixa, em sinal de fé.

- Pastores figurantes

Um último grupo de pastores, denominados figurantes pela sua atuação na emissão, são em número de cinco; aparecem apenas como atendentes de telefone e escrevem algo. Não são chamados a falar durante todo o bloco; sua função é ficar na bancada atendendo aos telefones ou aparentando fazê-lo, enquanto dois dos pastores protagonistas secundários falam. Eles vestem camisas brancas, assim como os pastores que ficam em pé, atrás deles.

(b) Fiéis depoentes

Os fiéis depoentes desempenham um papel essencial na emissão: dotar de credibilidade as falas do bispo, fazendo com que a IURD seja melhor aceita pela a sociedade: eles são a prova material de que a igreja cumpre suas promessas.

Eles proferem seu testemunho de fé, contam suas histórias de vida, focalizando o milagre que atribuem ao poder divino e à IURD. Provas materiais dos milagres são apresentadas em alguns depoimentos, constituindo-se de fotografias, laudos e exames médicos, e/ou cartas.

Todos os depoimentos são coletados dentro do templo; logo, o cenário das filmagens é o interior da própria igreja. O altar é o espaço preferido para a filmagem dos depoimentos, pois é lá que eles ocorrem, tanto durante o culto, como em outras ocasiões, quando, então, parecem mais elaborados.

Os fiéis depoentes, sejam eles identificados nominalmente ou não, apresentam relatos bastante lineares enquanto histórias de vida: eles passaram por graves problemas, mas, à medida

que foram se tornando fiéis da IURD, aceitando e seguindo seus ensinamentos e doutrinas da IURD, seus sofrimentos e dificuldades acabaram; sua existência foi-se transformando e, atualmente, não enfrentam mais perturbações em suas vidas.

A postura do depoente, frente ao bispo, parece estar impregnada da crença de que sua vida realmente se transformou. Alguns relatos são impregnados de emoção, não só ao falar da dor por que passaram, como da forma como foram abençoados. Todos atribuem a resolução de seus problemas a Jesus, e à sua delegada, a IURD.

A maioria dos depoentes são mulheres, adultas.

- Fiéis depoentes identificados nominalmente que prestam seus testemunhos de fé

Os depoimentos nominados são mais completos que os anônimos, não só no que concerne à identificação dos depoentes, como à história relatada. As entrevistas parecem seguir um roteiro: no início, são expostos os problemas pelos quais os depoentes passavam; a seguir, é relatada sua chegada ao templo, sua aceitação dos preceitos da igreja; e, finalmente, aparecem sua libertação de todos os males e a felicidade e realização em todos os aspectos de suas vidas.

São tomados três depoimentos neste bloco, mas os milagres relatados são dois. São entrevistadas as senhoras: Diva, Nair e Gisela (mãe e filha). Tratam-se de histórias de cura: a primeira depoente atribui a Jesus a cura de problema na coluna, fígado, vesícula e de um cisto na mama; já a segunda (Gisela) atribui a Deus o fato de estar viva após uma cirurgia de retirada de um cisto da mama. Dona Nair é a mãe que foi à IURD, pedir pela filha. Diante do milagre, os familiares são trazidos à IURD. Este último depoimento é emocionado, as depoentes choram em alguns momentos.

- Fiéis depoentes não identificados nominalmente que prestam seus depoimentos de fé

Suas imagens e falas são inseridas nas montagens. Suas falas não aparecem na íntegra, são recortadas. Elas estão ali apenas para enfatizar efeitos de sentidos, como os de *realidade* e de *verdade*. Nesses *tapes*, não importa quem está falando, mas o conteúdo da fala. O não dito fica subentendido, devido à precisão dos cortes e à linearidade de idéias que seguem todos os depoimentos. Nem todos os depoentes são mostrados, mas os fragmentos de depoimentos podem ser claramente escutados pelo telespectador.

Os efeitos de sentido são complementados pela articulação entre as várias falas, auxiliada pela música (inserida após o depoimento), imagens e locução.

Mas, não apenas os fragmentos de falas de depoentes aparecem. Há depoentes mulheres que relatam suas histórias de vida. São três histórias de vidas, sem a presença de um entrevistador. Elas são filmadas em um local específico do templo religioso, ao fundo do altar, onde há poltronas de madeira para que elas possam sentar-se. O entrevistador não é visualizado, o depoente olha para um ponto próximo à câmera que o filma, mas fica a impressão de que existe ali um entrevistador que roteiriza o relato. Apesar dessas depoentes não serem identificadas nominalmente, suas falas parecem seguir o roteiro.

(c) Atores dramáticos que interpretam uma cena

São quatro os personagens que interpretam a cena, uma história de vida: dois homens, uma mulher e uma criança. Não há créditos que indiquem o nome real dos atores, nem como atores sociais, nem como personagens. Apenas o protagonista é nomeado, em meio à encenação.

Esta história trata de três dos aspectos em que a IURD trabalha: sempre há pessoas que querem o mal alheio; há uma força maligna nas maldições proferidas por essas pessoas; só a IURD torna possível quebrar essas maldições e não ser mais atingido por elas.

A encenação apresenta uma história em que o personagem 1 pede um emprego ao personagem 2 e, como não o obtém, amaldiçoa o primo. O personagem 2 é o primo, que depois de amaldiçoado, passa por uma série de problemas, até o momento em que chega à igreja, e, a partir daí, muda sua situação de vida.

A personagem 3 é a mulher, esposa do amaldiçoado. A personagem 4 é uma criança, a filha do amaldiçoado.

Todos são personagens tipo, quase uma caricatura do *amaldiçoado*, do *amaldiçoante e invejoso*, da *esposa submissa e da filha*.

Há também uma configuração bastante rudimentar de como a IURD pode modificar a situação.

(d) Pedintes de orações

Pessoas ligam para o programa para que os pastores incluam seus nomes nas orações feitas ao fim do programa. Não há descrições dos pedintes de oração: é proferido o nome da pessoa e a cidade de onde ela ligou. Essas pessoas são advindas da Grande Porto Alegre, de locais como Cachoeirinha, Sapucaia, São Leopoldo, Montenegro, Guaíba, Viamão, Canoas e Gravataí. A maioria dos pedintes que ligam para o programa é do sexo feminino; a maioria dos pedidos dizem respeito à família.

Os pedidos referem-se à saúde, à libertação dos vícios , ao retorno do cônjuge ao lar e às finanças.

6.1.1.1.3 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco, desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação, tais como:

(a) intimidação do sujeito, que se dá por meio de ameaças ou possíveis castigos, ou à mera constatação de seu estado de carência;

Ex:

Muitas pessoas têm sido atingidas por olho grande, inveja, pragas e maldições, por não terem essa proteção. (Locução masculina em off, pg 56)

Na falta da proteção, somos facilmente atingidos. Acompanhe agora o testemunho de uma pessoa que foi atingida, mas depois da Sessão do Descarrego, com a União dos Sete Pontos, obteve o resultado. (Locução masculina em off, pg 57).

(b) provocação do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex:

(...) Diga pra Deus: eu não aceito a minha vida do jeito que está. Diga: meu pai, em nome de Jesus, nós te ligamos à vitória financeira, nós ligamos, meu Deus, aqui na terra para que seja ligado nos céus: a prosperidade. Ligamos aqui na terra pra que seja ligado nos céus: a saúde, a benção familiar, sentimental, espiritual, em todos os aspectos. Sejam abençoados nessa corrente da concordância. (Oração feita pelo bispo Êmerson, no Templo, pg 67)

(c) tentação do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex:

(...) Então, nós vamos estar fazendo, na próxima terça-feira uma oração pra quebra de maldição, é isso mesmo, vamos quebrar a maldição do círculo. (...) Você pode ligar 21210740, nós gostaríamos de incluir você na nossa oração. Você partiu de um ponto e voltou ao mesmo ponto, na saúde, na saúde, na vida familiar, espiritual (fala do bispo Emersos, pg 62).

Quando você ouve a voz de Deus, quando você obedece, recebe a direção divina. Já era! A doença sai, o marido volta, os filhos abandonam as drogas, você prospera. (fala do bispo Êmerson, pg 70)

(d) sedução do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Ex:

(...)Participe da concentração de fé e milagres e descubra que através da fé a felicidade é possível (Locução masculina em off, pg 72)

Você pode ligar e deixar seu problema ao pé da cruz, estaremos orando por todas as pessoas ao final do programa. Você pode ligar, independente da sua religião.Você está sofrendo, você precisa de ajuda? Estamos aqui para ajudá-lo, tá bom?(fala do bispo Êmerson, pg 55)

Olha, domingo uma reunião completa, para abençoar a sua vida. (...) A reunião vai ser uma benção para mudar, completamente a sua vida. (fala do Bispo Êmerson, pg 75).

Nosso Deus é poderoso pra fazer, infinitamente mais do que tudo. Do que tudo que pedimos, do que tudo que pensamos, do que tudo que sonhamos e esperamos. Nosso Deus é poderoso pra mudar situações que nos afligem todos os dias, ele faz o impossível ressuscita até os mortos não há nada que o possa derrotar. Lance sua rede ao mar, creia na palavra de Deus. Sinais e maravilhas ele hoje vai fazer, lance sua rede ao mar, creia na palavra de Deus. Tudo é possível ao que crê... (letra de uma música, pg 76).

6.1.1.2 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do segundo bloco

O segundo bloco, com duração aproximada de 20 min, é apresentado pelo pastor Fábio Martins. Este bloco é concebido como uma continuação do anterior, abordando uma temática correlacionada às já desenvolvidas. Compreende, além de uma vinheta de abertura, quatro subblocos com quatro comunicações diretas do pastor apresentador, quatro chamadas e um clipe musical, inserido no segmento por duas vezes.

Há menos cuidados em sua arte final, mas o conteúdo é intensivamente trabalhado, pelo pastor que ancora o bloco diferentemente do anterior, que apelava às chamadas e às suas montagens. Não há pastores interventores ou pastores convidados, e o número de depoimentos, duração de chamadas, recortes e montagens é bastante reduzida, em relação ao bloco anterior.

Neste bloco, o efeito de real está mais presente do que no anterior, provocado pelo jogo de câmeras, pela forma como o pastor apresenta o segmento e pelas montagens das chamadas, que recorrem menos vezes a efeitos suprarreais.

A voz ativa é a do pastor; a importância do depoente é minimizada. O argumento do pastor conta mais que a visualização dos milagres.

A temática geral do primeiro bloco são as **causas impossíveis**: trata-se do culto realizado ao sábados; em que se trabalha com a promessa de solução de problemas insolúveis.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Descrição da vinheta de abertura:

A vinheta de abertura consiste na apresentação das palavras (em movimento) que compõem o título do bloco. Essas palavras são formadas a partir de cenas, captadas no interior do templo religioso.

Toda abertura é formada por quatro cenas distintas, que seguem a seguinte ordem: a palavra *causas*, passa na tela e ao seu fundo está uma cena composta por imagens internas do tempo, onde é possível visualizar os fiéis em sinal de oração – esta cena representa a oração que se faz no templo. À medida que surge a palavra *impossíveis*, a imagem visualizada ao fundo da tela, é um fragmento de um ritual religioso denominado *Oração das Causas Impossíveis*. Ali são visualizados: pastores de mãos dadas (em sinal de oração), no altar; à frente dos pastores, pessoas também em posição de oração.

A cena é alterada e surge uma tomada feita do palco, na qual o pastor fala com uma senhora, com um envelope na mão, que vem caminhando em sua direção. O pastor segura uma bengala. Esta cena é testemunha de um milagre. Já na terceira cena aparecem apenas os fiéis, no templo, orando. Sobre essa última cena, surgem as palavras *causas impossíveis*, em prata. Um feixe de luzes é jogado sobre as letras, refletindo-as. A imagem com a cena de pessoas dentro de templo, fica estática; sobre ela aparece a expressão *causas impossíveis*.

(b) 1º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins:

Olá pessoal, tudo bom?

Mais uma vez uma satisfação imensa estarmos juntos por esta programação; programação Causas Impossíveis, mostrando para você que aquilo que parece tão longe, na verdade, está tão perto, e através da fé você pode conquistar, a exemplo dos depoimentos que nós vamos colocar aqui na programação de hoje, para você.

Nós temos, por exemplo, a dona Ana. A dona Ana que chegou com a vida totalmente destruída, no jejum das causas impossíveis; e aquilo que parecia impossível para a dona Ana, através de uma fé praticada, ela obteve sucesso.

Acompanhe conosco, já no início da nossa programação. E a gente volta, atendendo você pelo: 21210740.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Pastor Fábio Martins.

Créditos 2: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro POA

.....

Descrição da cena:

A cena inicia com o pastor em pé, posicionado de frente para a câmera, em plano americano. Seu figurino é composto por terno e gravata, azuis e camisa branca.

No cenário, por de trás do pastor, destaca-se um *banner*, com a fotografia de fiéis em oração, com o dizer: *causas impossíveis*, de cor branco-azulada, sobreposto a ela (trata-se da logomarca do bloco); na parte superior e inferior da imagem, é repetido: *jejum das causas impossíveis*. Observam-se os créditos, com o nome do programa, e o nome do pastor. Esses créditos alteram-se para informar o endereço onde se realizara o culto, mantendo um histograma, com a *marca* do bloco ou do que eles chamam: *Programa Causas Impossíveis*.

Há uma troca de câmera, e o pastor é focado a meio plano, caminha pelo cenário e para em frente a uma coluna cenográfica, com uma planta ao lado. Do lado direito do pastor nota-se uma prateleira com livros.

Altera-se a câmera, ele se desloca novamente pelo estúdio e para no lugar de onde começou a apresentar o Bloco, mas agora há um distanciamento maior da câmera, sendo possível focalizar o banner, com imagem de fiéis, além de ser possível visualizar as paredes que seguem ao banner.

(2) Chamada

Clipe musicado

Falás inerentes ao clipe:

Pastor: *E o câncer?*

Depoente 1: *Não tem mais nada, graças à Deus.*

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça
Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.

Descrição da cena:

O clipe musicado apresenta três elementos: uma cena, esmaecida ao fundo, com o pastor *pregando a palavra*; um elo de contas que se movimenta à medida que os quadros, com imagens de depoimentos vão sendo visualizados na tela. Além dos quadros e do elo de contas, as palavras: *cura, enfermidade, causa na justiça e financeiro*, surgem junto aos pequenos quadros.

Essas imagens trazem pequenos cortes de depoimentos, em close, ou em plano americano, com pouca definição, devido ao seu pequeno tamanho. Elas são em número de quatro, Ao final dessa apresentação, a tela fica azul claro e a frase: *resultado das causas impossíveis* permanece estática por alguns segundos.

Depoimento

Entrevista de um depoente ao pastor Fábio Martins:

Pastor: Qual é o nome da senhora?

Depoente: Ana

Pastor: Dona Ana, o que aconteceu na vida da senhora após participar, aos sábados, no Jejum das Causas Impossíveis?

Depoente: Sempre tá acontecendo novas bênçãos, e a gente tem que persistir. E essa reunião é muito abençoada. As Causas Impossíveis realmente faz parte da minha vida, e a pessoa não pode deixar de vir, porque eu adquiri várias coisas nessa reunião: adquiri carro, adquiri casa, agora já adquiri um outro apartamento, como eu queria, no Moinhos de Vento.

Pastor: Mas nem sempre foi assim, como é que a senhora chegou a essa reunião?

Depoente: Ah eu cheguei derrotada, com dívida, problemas de depressão, problema de família, chegava ao ponto de eu ir no banco, receber um dinheiro que era meu e eu ir chorando: ai o dinheiro na vai dar, e agora, o que que eu faço?

Então, agora, eu era professora, e sou professora aposentada, e eu não tinha idéia assim, de que Deus tinha reservado pra mim muitas coisas boas.

Pastor: Quer dizer que a senhora é professora aposentada, mas não parou né? No Jejum das Causas Impossíveis abriu sua visão. Hoje a senhora faz o que? O que que a senhora tem?

Depoente: Hoje eu tenho: um salão de beleza, uma estética, e ofereço vários serviços, todos os serviços de estética, cabelo, corpo, e trabalho com acupuntura, acupuntura estética também.

Pastor: Quer dizer que a senhora hoje tem a sua estética, não parou de trabalhar. E como é que anda os negócios?

Depoente: Os negócios estão cada vez melhores.

Pastor: E a senhora adquiriu carro, apartamento. O último, agora, foi outro apartamento?

Depoente: Sim, o último, agora foi outro apartamento, melhor ainda que o que eu morava.

Pastor: Tá certo então, muito obrigado. Tá aí então, mais um testemunho aqui do Jejum das Causas Impossíveis.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Senhora Ana, tinha muitas dificuldades Financeiras

Créditos 2: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS
Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 3: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS
Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

.....
Descrição da cena:

Uma senhora, sorridente, é entrevistada pelo pastor.

Ele veste-se com calças azuis escuras e camisa azul claro, manga curta; já a senhora está de *blazer* marrom e blusa branca, com óculos pendurado na gola da blusa e uma bolsa.

A cena é filmada em cima do palco. O Ângulo da câmera permite que sejam visualizados os vitrais e as cadeiras que ficam ao fundo do palco.

O pastor balança a cabeça enquanto ela fala e franze a testa, representando um sinal de interesse pelo que ela fala. Ele desvia o olhar da entrevistada por vários momentos. Ambos olham rapidamente para a câmera.

Aparece então uma cena com fiéis, em pé dentro do templo.

Por mais dois momentos a câmera foca os fiéis, sentados, no templo, mas não é possível saber se o depoimento dado em estúdio ou em meio a um culto.

A cena termina com o pastor olhando para a câmera, falando com o telespectador e ela sorrindo, também focando a câmera.

Clipe musicado

Falas inerentes ao clipe:

Pastor: *E o câncer?*

Depoente 1: *Não tem mais nada, graças à Deus.*

Pastor: *Curada?*

Depoente 1: *Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus*

Depoente 2: *A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.*

Descrição da cena:

Idem a descrição do mesmo clipe, postada anteriormente.

(c) 2º Sub-bloco

(2) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins

Muito bem, eu gostaria de chamar sua atenção para o dia nove, este sábado, nós teremos uma reunião importante e especial, por quê?

Nós estamos vivendo aí, a fé da pesca maravilhosa, e nós estipulamos o sábado, agora, como o sábado da pesca maravilhosa, e nós já estipulamos o sábado, agora, como o Jejum das Causas Maravilhosas, a exemplo de Pedro, que através de uma fé praticada, ele obteve o milagre da pesca maravilhosa. Você sabe que o pescador conhece a melhor hora de poder fazer a pesca, e Pedro, havendo trabalhado a noite toda, ele não pescou nada, mas ele disse para o Senhor Jesus: olha! Sob a sua palavra eu vou lançar as minhas redes.

Eu não quero ser repetitivo porque em todas as nossas programações nós estamos falando desse episódio, mas eu gostaria de chamar sua atenção para sábado, agora, porque nós estamos abrindo um propósito: são três dias de jejum, três dias. São três dias num propósito de jejum porque existem castas de forças espirituais do mal, que elas só saem com o jejum e a oração, e nós estamos nos preparando porque o que vai acontecer nesse dia nove vai ser muito forte, pelo fato de, as pessoas, estarem manifestando essa fé. Então nós gostaríamos de recolher todos os problemas.

Eu gostaria que o senhor e a senhora escrevesse na folha de um papel ou se a senhora puder trazer até nós, até o altar das Causas Impossíveis, traga, por favor, a xérox da sua certidão de casamento; traga uma xérox da certidão de nascimento.

Tem pessoas que desde que elas se entendem por gente, desde o nascimento, são pessoas que tem problemas em suas vidas, e esses problemas vem trazendo situações que tem trazido para ela angustia. Tem pessoas que tem depressão, pessoas que estão perdendo oportunidades na vida, pessoas que estão perdendo tudo, a exemplo de Naamã: ele era um homem que havia muitas batalhas que ele havia vencido, porém tinha uma lepra.

Estava apegado à carne de Naamã, uma lepra, e essa lepra estava trazendo transtorno, estava trazendo angustia e o sofrimento para Naamã, porque ele estava fadado a uma vida de fracassos e, posteriormente, à morte.

Quem sabe a senhora é uma pessoa que ao longo de sua vida, a senhora, vem sofrendo com esse problema em sua vida? Esse problema tá apegado ao seu casamento, tá apegado a tua saúde, tá apegado a sua vida financeira, a senhora não consegue ter sucesso? O senhor é um profissional, é um homem que tem tudo pra dar certo, tem tudo

pra arrebentar, economicamente falando, mas a sua vida não vai pra frente? Está apegado à sua empresa, à sua loja, uma lepra, economicamente falando, e a senhora não sabe, o senhor não sabe mais o que fazer?

Então traga escrito, traga escrito, o valor da sua dívida; traga escrito o problema que o médico diagnosticou e que a medicação não está fazendo efeito; traga o nome da pessoa que tem um vício, um filho. Traga esses problemas todos e nós vamos fazer chegar até o Altar dos Impossíveis; vamos queimar esses propósitos; vamos fazer a cinza e vamos mandar, no dia nove; vamos recolher e vamos mandar para o rio Jordão, o mesmo rio em que Naamã deixou a lepra.

Naamã trazia no seu corpo uma lepra, não havia tratamento que desse certo, mas ele deixou ali, naquelas águas, a lepra; sua pele foi restaurada, a sua vida foi restaurada, e nós vamos fazer chegar a esse rio um pastor, aqui do Rio Grande do Sul, como também de outros estados do país, estarão viajando para a Terra Santa com os propósitos.

E no Jejum das Causas Impossíveis nós estaremos levando as cinzas, mandando as cinzas, representando todo o sofrimento, tudo aquilo que está apegado à vida das pessoas; e no momento que forem lançados ali no rio Jordão, assim como Naamã foi restaurado daquela lepra, com certeza, a sua vida também estará restaurada, a exemplo do Eduardo.

Eu gostaria que você acompanhasse conosco, agora, o testemunho desse rapaz. Esse rapaz chegou ao Jejum das Causas Impossíveis, ele tinha um problema, fez vinte cirurgias, aproximadamente vinte e três. Fez vinte cirurgias e não tinha dado solução para o problema dele, mas através de uma fé praticada, Deus curou o Eduardo e hoje ele é uma pessoa saudável e abençoada.

Acompanhe o depoimento do Eduardo e entenda que o depoimento do Eduardo é só um sinal do que vai acontecer neste sábado, dia nove.

Acompanhe.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, às 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

.....

Descrição da cena:

A forma de apresentação do pastor é similar a primeira comunicação direta: ele desloca-se lentamente pelo cenário, primeiro para a esquerda, depois retorna a seu local de origem.

No entanto, ele movimenta-se um pouco mais pelo cenário, possibilitando a visualização, à esquerda do vídeo, de uma prateleira de madeira, com três partições, poucos livros e um cálice, semelhante aos os utilizado em rituais religiosos, além de um vaso de barro, bem como, uma prateleira de vidro, à direita do vídeo, na qual há um barquinho feito de madeira e barbante, livros e dois castiçais de sete velas, um maior que o outro.

A cena termina, em close, com o pastor falando aos telespectadores.

(2) Chamada

Clipe musicado

Falas inerentes ao clipe:

Pastor: E o câncer?

Depoente 1: Não tem mais nada, graças à Deus.

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça

Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.

Descrição da cena:

Idem a descrição do mesmo clipe, postada anteriormente.

Depoimento

Entrevista de um depoente ao pastor Fábio Martins

Pastor: *Qual seu nome?*

Depoente: *Eduardo.*

Pastor: *Eduardo, o que aconteceu na sua vida, após você crer e manifestar a fé no Deus das Causas Impossíveis?*

Depoente: *Eu fui curado de todos os problemas de saúde que eu tinha, eu tinha câncer, em estágio terminal e outros problemas de saúde e todos eles eu fui curado, aqui nessa reunião.*

Pastor: *E você, chegou a ser desenganado pela medicina? Qual era o grau desse problema que você tinha?*

Depoente: *Então, o médico que me cuidava, ele falou que a medicina não tava preparada pra enfrentar esse problema, né. Eu tinha feito muitas cirurgias, eu perdi a conta, mas acho que foi umas vinte no total, e não resolvia. A cirurgia não resolvia, a quimioterapia não resolvia, a radioterapia não resolvia, aí eu tive em coma; e sempre desenganado pela medicina. Aí foi nessa reunião, aqui, no sábado, que eu vim, fiz um propósito, um voto, aqui eu recebi a cura.*

Pastor: *Você tem aqui os exames que comprovam isso? Você tem o que comprova o problema que você tinha? O que você tá curado?*

Depoente: *Aqui tem um exame que comprova o problema que eu tinha: era um carcinoma indiferenciado, padrão de linfopitelioma metastático em linfomodo e tecido conjuntivo.*

Pastor: *Pra pessoa de casa entender melhor, e as pessoas que estão aqui na reunião, seria o que? Seria um caroço, é um tumor atrás do olho, é isso?*

Depoente: *É um tumor que estava localizado atrás do meu olho, onde nenhuma cirurgia poderia retirar e nenhum tipo de quimio ou radioterapia podia retirar também, quer dizer, não tinha solução. Se o médico fosse tentar tirar por cirurgia eu ia ficar cego de um olho e, provavelmente, ia ter que tirar o olho fora.*

Pastor: *Então, quando a gente mostra exames e fala assim da medicina não é porque a gente tem algo contra não! Muito pelo contrário, a medicina muito nos auxilia, mas existem problemas, como o caso do Eduardo, que fogem à capacidade. Vê! Ele tinha um tumor, atrás do olho, que não poderia ser feita a cirurgia, sem deixar seqüelas; ele perderia o olho. Não teria condição, não tem acesso, é isso?*

Depoente: *Isso, né! Então um médico, ele fala da opinião dele, daquilo que ele aprendeu. Quando a gente vem aqui, a gente vê que aquilo, que tá lá fora, não precisa ser verdade na nossa vida. Quando a gente acredita que Deus pode curar, a gente a gente recebe a cura, né! Tanto que tá aqui o exame, agora: ausência de neoplasia maligna. Então todo aquele problema que tinha desapareceu, o que a medicina não conseguiu tratar, Deus resolveu o problema.*

Pastor: *Quer dizer que o que era impossível pra você e para a medicina, foi possível para esse Deus?*

Depoente: *Foi possível. O que eu gosto de falar, quando eu venho dar testemunho, é que a cura do câncer é Deus. O que a medicina não pode curar, a cura do câncer, o de qualquer outra doença é Deus vivo que cura. É o Deus que pode curar todas as doenças, ele cura.*

Pastor: *Você que tá em casa pode também receber a benção, como o Eduardo foi curado, se deu certo para ele, também vai dar certo pra você, no Jejum das Causas Impossíveis.*

Descrição da cena:

O testemunho é dado no mesmo local que o anterior. O pastor veste-se com calças pretas e camisa manga longa, branca; o depoente se encontra de calças jeans e camisa, manga longa, com listras em tons claros.

O depoente fica de frente para a câmera que o filma.

O pastor fala de exames comprobatórios da cura do depoente, ele abre o papel, que toma conta da tela; o problema que ele diz ter superado é salientado, na imagem.

Por dois momentos rápidos aparecem fiéis, em pé, dentro do templo.

A cena termina com eles olhando para a câmera, e o pastor falando com o telespectador.

Clipe musicado

Falas inerentes ao clipe:

Pastor: *E o câncer?*

Depoente 1: *Não tem mais nada, graças à Deus.*

Pastor: *Curada?*

Depoente 1: *Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus*

Depoente 2: *A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça
Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.*

Descrição da cena:

Idem a descrição do mesmo clipe, postada anteriormente.

(d) 3º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins:

Então, faça chegar os seus problemas até nós.

Quem, nessa sociedade, está pedindo pras pessoas levar problemas? Não é verdade? Dos problemas as pessoas querem se livrar, não é assim?

E parece até que, quando a senhora começou a contrair problemas em sua vida, as pessoas se afastaram.

Pois é! Aqui nós fazemos diferente, a gente chama todo mundo que tem problemas. A gente quer perto de nós as pessoas que tem problemas, porque o Deus das Causas Impossíveis vai fazer ser possível a libertação desses problemas, sejam eles quais forem, a exemplo da dona Ana, no início da programação, com o problema de dívidas e problemas financeiros, e a exemplo do Eduardo, aqui, com problemas de saúde; e ele foi curado, tá certo?

Vamos agora a um trecho da reunião. Querida que você acompanhasse conosco, o momento em que nós, como as pessoas que foram curadas ali, no altar da nossa Catedral, no Jejum das Causas Impossíveis.

Acompanhe esse trecho. A gente volta já.

Descrição da cena:

A movimentação do pastor, nesta cena, é semelhante da exibida no primeiro sub-bloco. No entanto, as prateleiras do cenário não são visualizadas.

(2) Chamada

Trecho de uma fala do pastor, captada em meio a um culto religioso

Fala do pastor Fábio Martins:

Meu Deus, em nome de Jesus Cristo, meu pai.

Eu estou aqui, no meio deste povo abençoado, e essas pessoas que chegaram aqui, um dia, desenganadas pela medicina; essas pessoas que, um dia, chegaram aqui pra morrer, doentes, com a vida destruída, com a vida amarrada.

Oh, meu pai! Nós queremos que, do altar, saia tua unção para proteger essa pessoa. Entra pelos pés dela, vem do alto da cabeça, venha colocar o teu poder, a tua unção para proteger essa pessoa, e não permitir que nunca mais essa pessoa seja doente.

Nós abençoamos essa pessoa, pelo poder do Pai, do Filho e pelo poder do Espírito Santo, em nome de Jesus.

Recebe a bênção agora, em nome de Jesus. Amém, e graças a Deus!

Bem forte pra ele, pessoal.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA
.....

Descrição da cena:

O pastor, de camisa preta, ora, em meio a uma multidão. Todos estão em posição de oração.

A câmera se afasta, permitindo uma visão panorâmica, na qual se visualiza que eles se encontram no altar. A câmera movimenta-se lentamente, enquanto o pastor fala.

(e) 4º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins, em estúdio:

Então, essas pessoas que você viu aí, são pessoas que foram curadas ali e nós fizemos ali uma oração para que a vida dela seja abençoada, daí para frente.

E você, precisa também que o impossível aconteça na sua vida?

Nós estamos chamando esse sábado do sábado das causas maravilhosas, que a exemplo de Pedro, que teve uma pesca abençoada, você também terá uma vida abençoada e maravilhosa.

Eu tenho aqui um memorial, gostaria que mostrasse aqui por gentileza, o memorial, seu Caroma, o memorial das causas impossíveis. Tá aqui oh! É onde nós temos a fotografia das pessoas que tem vindo nessa reunião.

Nós temos apresentado a Deus, e temos falado com Deus, para que ele possa abençoar a cada dia as causas que para elas tem sido impossíveis.

Pessoas, sabe, que tem percebido ou sentido que estão sozinhas diante da situação, eu quero que você entenda que Deus está com você. Tá certo?

Você que quer colocar a sua foto aqui nesse livro, esteja conosco, traga agora, dia nove essa fotografia para que a gente possa colocar aqui nesse memorial, tá certo?

Então, nós vamos estar na Avenida Júlio de Castilhos, número seiscentos e sete, neste dia nove, sábado agora, portanto. Três horários: oito horas da manhã, primeira oportunidade, às onze e meia da manhã e às três da tarde, tá bom? Você é o nosso convidado especial.

Não esqueça: traga os seus problemas, escreva aí as suas dívidas, escreva o problema do casamento, escreva o problema com o filho, enfim, qualquer problema que para você está sendo impossível. Traga neste sábado, nós vamos fazer as cinzas e mandar lá pro rio Jordão, a exemplo de Naamã, naquelas águas onde Naamã deixou ali a lepra, ele foi restaurado e foi abençoado. Certo então?

Nós vamos ficando por aqui, na participação de hoje, que Deus abençoe a todos, um forte abraço e até lá.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: COLOQUE SUA FOTOGRAFIA NO MEMORIAL

Sábado as 8:00, 11:30 e 15:00

]Créditos 3: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

.....

Descrição da cena:

A movimentação do pastor, nesta cena, é semelhante a da cena exibida no primeiro sub-bloco. No entanto, ele apresenta, à direita do vídeo, um grande livro, com as inscrições: *Memorial das Causa Impossíveis*, em dourado, inscrita sob a foto de muitas pessoas supostamente orando.

(2) Chamada

Clipe musical

Letra do clipe musical:

Creio em ti sem nunca te ver.

Creio em ti sem nunca tocar em ti.

A minha fé me faz ver o que ainda não existe.

Eu posso enxergar.

Eu faço existir aquilo que eu só posso sonhar.

Creio em minhas mãos poder pra conquistar, poder pra possuir aquilo que pela fé eu determinar.

Tenho em minhas mãos poder de realizar.

Descrição da cena:

O clipe encena a chegada de uma mulher, triste, à IURD. Ela é convidada por um auxiliar da instituição a entrar. Toma parte nas orações. Cenas dos pastores orando, fazendo um ritual. As cenas esmaecem e inicia a abertura do próximo bloco.

6.1.1.2.1 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no segundo bloco são:

- (a) o representante da IURD: o pastor Fábio Martins, que ancora o bloco;
- (b) os fiéis depoentes identificados nominalmente, em número de dois, que prestam seus testemunhos de fé ao pastor Fábio: Ana e Eduardo e
- (c) os fiéis depoentes não identificados nominalmente, em número de três, mas que são inseridos em meio às chamadas: são em número de três.

Cada um destes agentes tem um papel fundamental na construção discursiva e narrativa da emissão. Eles desempenham papéis diferentes, com sentidos diferentes, conforme o segmento em que estão inseridos.

(a) Representante da IURD: pastor Fábio Martins

O pastor apresentador, Fábio Martins, é identificado nominalmente através de créditos. Apresenta-se vestido de forma similar ao bispo Émerson, de terno azul marinho, mas, durante as chamadas, ele aparece sem o blazer, de forma um pouco mais informal, alternando a camisa, visto que as montagens não são retiradas de um único culto religioso.

Sua forma de expressar-se também é diferenciada: ele confere tons de ironia a alguns segmentos de suas falas, presentes quando fala com os depoentes ou com os receptores do programa.

Ele apresenta o programa em pé e desloca-se pelo cenário, que mais parece uma sala, não um estúdio.

Em sua primeira comunicação, o pastor âncora cumprimenta os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, que consiste em disponibilizar uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa e incluir seus nomes junto aos pedidos de oração, caso esteja precisando de ajuda espiritual; após, indica a entrada de uma chamada.

Na segunda comunicação, o pastor âncora convida o telespectador a participar do culto religioso no sábado; fala do ritual que acontece no templo religioso, nesse dia; dá uma explicação do porquê do ritual; a seguir, chama um depoimento que visa comprovar os benefícios alcançados através da IURD.

Na terceira comunicação, o pastor âncora convida os telespectadores a irem ao templo e novamente chama mais um testemunho de fé.

Na última comunicação, ele comenta a chamada anterior, ressaltando a importância de ir até o templo e tomar parte do ritual.

Ele faz as vias de entrevistador, durante as chamadas, quando fala com os depoentes. Ele demonstra ter um conhecimento prévio da vida do depoente, pois conduz o depoimento de modo a fazer com que ele transmita exatamente aquilo que a emissão espera de todos os depoentes. O bispo salienta aspectos ou positivos ou negativos, conforme a ênfase que deseje dar aos fatos da vida do depoente

(b) Fiéis depoentes

- Fiéis depoentes identificados nominalmente

Dois depoentes, uma mulher e um homem, são apresentados, em dois momentos diferentes. A primeira depoente é uma mulher, Ana, que fala da vida financeira. Ao longo do depoimento, ela sorri o que não é uma característica comum aos depoentes iurdianos, neste bloco.

O segundo depoente chama-se Eduardo e fala da cura milagrosa que obteve. Ele parece nervoso, bem diferente dos outros depoentes, inseridos na emissão. Em seu testemunho, ele afirma ter tido um câncer atrás do olho, não podendo assim realizar a cirurgia. Segundo ele, possui o exame que comprova tal fato. Exames são mostrados na tela. Passando lentamente as imagens é possível ver um indicativo de câncer, no exame exibido, porém a amostra do exame era da parótida esquerda. Além disso, na filmagem não é possível verificar se o exame é realmente do Eduardo, pois o nome do paciente não é mostrado pela câmera.

Ambos os depoimentos são coletados no templo, mas não é possível identificar se são realizados em meio a um culto. Algumas marcas, como mostrar fiéis em pé observando algo no altar, indicam isso, pois são passadas enquanto eles estão sendo entrevistados pelo pastor.

- Fiéis depoentes não identificados nominalmente

Fazem parte de uma montagem. Eles não são identificados nominalmente; também não é possível vislumbrar claramente suas faces, por estarem inseridas em um videoclipe. Suas falas resumem-se a pequenos trechos, retirados de algum testemunho que deram. Na parte recortada para o clipe, uma senhora diz ter sido curada de um câncer e outra ter obtido prosperidade na vida financeira, ganhando uma causa na justiça.

6.1.1.2.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco, desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação:

(a) a **intimidação** do sujeito, por meio de ameaças ou castigos, ou a mera constatação de seu estado de carência;

Ex.:

(...) um homem que havia muitas batalhas que ele havia vencido, porem tinha uma lepra, estava apegado a carne de Naamã uma lepra e essa lepra estava trazendo transtorno, estava trazendo angustia e o sofrimento para Naamã porque ele estava fadado a uma via de fracassos e posteriormente a morte. Quem sabe a senhora é uma pessoa que, ao longo de sua vida, a senhora vem sofrendo com esse problema em sua vida, esse problema tá apegado ao seu casamento, tá apegado a tua saúde, tá apegado a sua vida financeira, a senhora não consegue ter sucesso, o senhor é um profissional, é um homem que tem tudo pra dar certo, tem todo pra arrebentar, economicamente falando, mas a sua vida não vai pra frente, está apegado a sua empresa, a sua loja uma lepra, economicamente falando e a senhora não sabe, o senhor não sabe mais o que fazer. (fala do pastor Fábio Martins, pg 86)

(...) Então, o médico que me cuidava ele falou que a medicina não tava preparada pra enfrentar esse problema, né. Eu tinha feito muitas cirurgias, eu perdia a conta, mas acho que foi umas vinte no total, e não resolvia. A cirurgia não resolvia, a quimioterapia não resolvia, a radioterapia não resolvia. Aí eu tive em coma, e sempre desenganado pela medicina. Aí foi nessa reunião, aqui, no sábado que eu vim, fiz um propósito, um voto, aqui eu recebia cura. (entrevista de um depoente ao pastor Fábio Martins, pg 88).

(...) Dos problemas as pessoas querem se livrar, não é assim, e parece ate que quando a senhora começou a contrair problemas em sua vida as pessoas se afastaram. (fala do pastor Fábio Martins, pg 89)

(b) a **provocação** do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex.:

(...) E você? Precisa também que o impossível aconteça na sua vida?(fala do pastor Fábio Martins, em estúdio, pg 90).

(c) a **tentação** do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex.:

*(...) Então traga escrito, traga escrito, o valor da sua dívida; traga escrito o problema que o médico diagnosticou e que a medicação não está fazendo efeito; traga o nome da pessoa que tem um vício, um filho. Traga esses problemas todos e nós vamos fazer chegar até o Altar dos Impossíveis; vamos queimar esses propósitos; vamos fazer a cinza e vamos mandar, no dia nove; vamos recolher e vamos mandar para o rio Jordão, o mesmo rio em que Naamã deixou a lepra.
(fala do pastor Fábio Martins, pg 86).*

*(...) o Deus das causas impossíveis vai fazer ser possível a libertação desses problemas, sejam eles quais forem, a exemplo da dona Ana no início da programação, como problema de dívidas e problemas financeiros, e a exemplo do Eduardo aqui, com problemas de saúde e ele foi curado, tá certo .
Vamos agora a um trecho da reunião, queria que você acompanhasse conosco o momento em que nos como as pessoas que foram curadas ali no altar da nossa Catedral, no Jejum das Causas Impossíveis. Acompanhe esse trecho, a gente volta já. (fala do pastor Fábio Martins, pg 89.)*

(...) Então, faça chegar os seus problemas até nós, quem, nessa sociedade está pedindo pra você levar problemas? Não é verdade? (fala do pastor Fábio Martins, pg 89).

(...) Então, essas pessoas que você viu aí são pessoas que foram curadas ali e nós fizemos ali uma oração para que a vida dela seja abençoada daí para frente (Fala do pastor Fábio Martins, em estúdio, pg 90)

(d) a sedução do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Ex.:

*Olá pessoal, tudo bom?
Mais uma vez uma satisfação imensa estarmos juntos por esta programação, programação causas impossíveis, mostrando para você que aquilo que parece tão longe, na verdade está tão perto, e através da fé você pode conquistar. A exemplo dos depoimentos que nós vamos colocar aqui na programação de hoje, para você. Nós temos, por exemplo, a da dona Ana, a dona Ana que chegou com a vida totalmente destruída, no jejum das causas impossíveis e aquilo que parecia impossível para a dona Ana através de uma fé praticada ela obteve sucesso acompanhe conosco, já no início da nossa programação e a gente volta, atendendo você pelo 21210740. (fala do pastor Fábio Martins, pg 83).*

*(...) Pois é aqui nós fazemos diferente, a gente chama todo mundo que tem problemas a gente quer perto de nos as pessoas que tem problemas, porque o Deus das causas impossíveis vai fazer ser possível a libertação desses problemas, sejam eles quais forem, a exemplo da dona Ana no início da programação, como problema de dívidas e problemas financeiros, e a exemplo do Eduardo aqui, com problemas de saúde e ele foi curado, tá certo .
Vamos agora a um trecho da reunião, queria que você acompanhasse conosco o momento em que nos como as pessoas que foram curadas ali no altar da nossa Catedral, no Jejum das Causas Impossíveis. Acompanhe esse trecho, a gente volta já. (fala do pastor Fábio Martins, pg 89).*

Você que quer colocar a sua foto aqui nesse livro, esteja conosco, traga agora, dia nove essa fotografia para que a gente possa colocar aqui nesse memorial, tá certo? (fala do pastor Fábio Martins, pg 90)

6.1.1.3 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do terceiro bloco

O terceiro bloco, com duração aproximada de 30 min, compreende vinheta de abertura, três comunicações do âncora, cinco chamadas, cinco depoimentos e é dividido em seis sub-blocos. O grande diferencial deste bloco, em relação aos dois anteriores, é a presença de dois enunciadores dividindo a ancoragem. Há seis intervenções dos pastores e seis chamadas.

A temática geral do terceiro bloco é a **vida financeira**, concernente ao culto de segunda-feira, a *Corrente dos empresários*, também chamada de *Nação dos 318*.

O bloco não foi concebido como continuação do anterior. As temáticas são diferentes, assim como as abordagens feitas pelos pastores. Eles são mais enfáticos, incisivos, em suas comunicações.

Neste bloco, os protagonistas são os pastores; são eles que tem voz ativa. A importância do depoente é reduzida. O argumento do pastor conta mais que a visualização dos milagres.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Descrição da vinheta:

A abertura do programa consta um fundo preto, sobre o qual são exibidas imagens que vão se sobrepondo, como as geradas por programas de computadores (com dados quânticos). Elas vão passando, aparentemente de forma desordenada. Sobre essas formas, aparece uma esfera metálica que se divide ao meio, passam em diagonal, pela tela. Nesse percurso, elas se abrem, mostrando imagens de empresários falando ao telefone, andando, saindo de aviões. Por fim, aparece a inscrição: hora dos empresários.

(b) 1º Sub-bloco

Comunicação do âncora

Fala do pastor João Marcos:

Olá, que Deus abençoe a todos abundantemente, meu amigo, minha amiga nós estamos aqui nos preparando para segunda-feira, nós estamos aqui com um propósito. Lutarmos pela sua vida financeira, e olha. Você que está endividado, está aí com medo de perder os seus bens, bateu aí uma depressão, ate uma vontade de morrer. Porque quando uma pessoa, ela fica com problemas financeiros, a primeira coisa, o primeiro sintoma que apresenta na pessoa, na cabeça dela, no coração dela, é o medo.

Como vai ficar a situação? Como vai ficar os filhos? Como vai ficar a família? Como vai ficar o futuro? Então, o medo vem para eliminar sua fé. Só que a fé vence esse medo e vence o problema eu você está enfrentando. E a boa notícia chega então até você. Você quer uma boa notícia? Você quer ser abençoado? Então você pode ligar agora, 21210740. Você que está com problemas financeiros e quer uma virada na sua vida.

Chega você quer virar a mesa. Você não aceita mais ouvir más notícias. Acompanhe essa matéria e a gente volta daqui a pouco.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Pastor João Marcos.

Símbolo 318 - do lado esquerdo do rodapé do vídeo e hora.

Temperatura e Porto Alegre, no rodapé, lado direito do rodapé do vídeo.

Créditos 2: Qual o horário que você quer receber?

Tel (0**51) 2121-0740

Créditos 3: 318 Pastores orando por você

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Descrição da cena:

O pastor João Marcos apresenta-se sentado em uma bancada, de terno azul e camisa branca.

Do lado esquerdo da tela, está a logomarca do *bloco* (uma esfera representando o globo terrestre e sobre ela o número 318).

O cenário é semelhante ao de um escritório, com prateleiras ao fundo, uma prateleira de arquivos, e objetos de arte (vasos) decorando esta parede do cenário. Não aparece visualizado nenhum objeto que possa ser remetido aos elementos sagrados ou ritualísticos da IURD, a não ser um copo com água, colocada sobre a bancada, de onde fala o pastor. Sobre a bancada, há um livro de capa dura, e duas outras folhas mais à direita do pastor que se apresenta.

As cores predominantes do cenário-escritório são: branco e marfim. A cadeira sobre a qual o pastor está sentado é similar àquelas presentes nas salas das diretorias de grandes empresas (poltrona de couro, ou similar e encosto alto).

(2) Chamada

Locução feminina, em *off*.

Hoje existem cerca de seis bilhões de pessoas no mundo, em dois mil e quatro, dois bilhões e meio, sobreviviam com menos de dois dólares por dia, segundo o banco mundial, até dois mil e cinquenta, o mundo deveria ter três bilhões de habitantes a mais vivendo em miséria absoluta. As mas notícia correm rápido, inclusive aquelas que ainda vão acontecer daqui há quarenta anos.

Com o país em crise, o poder de compra do povo acaba caindo e o comércio sente no bolso essa diferença. Mas enquanto uns se sentem prejudicados e acabam fechando o mês no vermelho, outros têm feito a diferença e tem recebido boas notícias.

Descrição da cena:

Esta parece ser uma reportagem, que conta com a presença de uma locutora. Há tomadas de pessoas caminhando, um trem andando, carros, ruas, uma mulher em um *Shopping*, etc. À medida que os números vão sendo proferidos, eles aparecem sobre as imagens.

Quando a locutora fala das dificuldades, um homem surge atrás de uma janela, em um prédio alto, sem o paletó, com as mãos na cintura, olhando para baixo.

Trecho de um depoimento concedido ao pastor João Marcos

Pastor: *Aumentou as vendas?*

Depoente: *Aumentou as vendas. Agora eu inaugurei, semana passada, uma loja, só bebê, que era o sonho que eu tinha. Agora eu já tô com outra idéia na cabeça, pra aumentar mais ainda a outra loja.*

Pastor: *Então a senhora vem conquistando.*

Depoente: *Venho conquistando.*

Pastor: *Abriu uma outra loja, conseguiu seu carro também?*

Depoente: *Carro.*

Pastor: *E tá prosperando?*

Depoente: *Prosperando, viajando. Eu tinha vontade de viajar e não tinha condições, agora eu saio duas vezes por ano, eu viajo com meu marido. Eu acho assim, que a minha vida mudou bastante.*

Pastor: *Mudou!*

Tá aí mais um resultado do Congresso.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

.....

Descrição da cena:

A cena inicia com a imagem da depoente, uma senhora, em close. Aparece apenas seu rosto e o microfone. Ela olha para a câmera.

É dado um *zoom* invertido e aparece o pastor Fábio, de camisa branca, manga longa, e gravata.

Eles estão no mesmo nível dos fiéis, na igreja, em frente ao altar.

A cena termina com o pastor olhando para a câmera: *tá aí, mais um resultado do congresso.*

Locução feminina, em off

O Rio Grande do Sul já é considerado um dos estados que mais recebem processos por ano e também, um dos Estados que mais acumulam trabalho.

Em dois mil e sete, o Estado recebeu, em média, dois milhões de processos. A má notícia é que, a cada dez, três são julgados.

Descrição da cena:

A imagem foca a parte externa de um tribunal de justiça, de Porto Alegre. A seguir é exibida a imagem de uma das salas do tribunal.

À medida que os números vão sendo pronunciados, eles aparecem inscritos sobre essas cenas.

Trecho de um depoimento concedido ao pastor João Marcos

Depoente: *To comprando meu apartamento no centro, como eu determinei.*

Pastor: *Então, só vitória?*

Depoente: *Só vitória.*

Pastor: *E hoje, tem crise no seu salão ainda?*

Depoente: *Não.*

Pastor: *Acabou?*

Depoente: *Terminô.*

Pastor: *Você conseguiu então ganhar uma causa na justiça, comprou um carro.*

Depoente: *Comprei.*

Pastor: *O salão tá prosperando?*

Depoente: *Tá prosperando.*

Pastor: *E ainda vende pão?*

Depoente: *É, nós distribuimos pães para a cidade toda.*

Pastor: *Então, é só vitória?*

Depoente: *É só vitória.*

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Receba uma boa notícia
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Descrição da cena:

A configuração da cena é idêntica àquela realizada no depoimento anterior, o que as diferencia é a troca de depoentes. Além disso, a depoente sorri ao dar seu testemunho de fé.

Locução feminina, em off

Para muitos brasileiros, o sonho de consumo é a casa própria, mas para a maioria, a independência financeira está acima de tudo, e essa realização só acontece quando se conquista o seu negócio próprio. Sonho que muitos, conquista de poucos, mas há quem tenha boas notícias.

Descrição da cena:

À medida que a locução é realizada, surgem imagens como: uma casa, com piscina; pessoas caminhando em uma rua; dois homens negros, de terno e gravata, em close, tendo ao fundo um prédio com vidros em toda sua extensão; um empresário, sentado confortavelmente em seu escritório, conversando alegremente ao telefone, com uma pasta na mão. A cena termina com o empresário desligando o telefone, fechando a pasta e direcionando-se ao computador portátil.

Trecho de um depoimento concedido ao pastor João Marcos

Depoente: *Hoje eu tenho o meu carro, já abri minha empresa, consegui um fornecedor que vai comprar produtos, peixe, de mim por um ano direto e.*

Pastor: *Só um contrato que você fechou, já arrebenta?*

Depoente: *Já arrebenta.*

Depoente: *E a gente recebeu uma proposta de comprar um terreno, a gente está em negociação...*

Descrição da cena:

A mulher, sorridente, dá seu testemunho. Ela é focada em close, podendo ser visualizadas apenas seu rosto e o microfone do pastor.

Locução feminina, em off

Se você deseja receber apenas boas notícias, não perca tempo. Se dê uma oportunidade, participe do Congresso Empresarial, toda segunda-feira, no Templo Maior.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Créditos 2: Qual a notícia que você quer receber?

Tel (0**51) 2121-0740

Descrição da cena:

As cenas exibem pessoas realizando os rituais (pastores no altar e fiéis orando, ao mesmo tempo em que eles), no interior da igreja. A seguir é focalizada a parte externa da igreja, e os números, indicando os horários dos cultos, aparecem sobrepostas a essas imagens.

(c) 2º Sub-bloco

Fala do pastor João Marcos.

Você acompanhou aí, meu amigo, boas notícias.

As pessoas vem até o congresso, e as boas notícias vem até ela.

Você pode ligar agora, nesse telefone que aparece aí no rodapé do seu vídeo, o 21210740 e; tá aí: é uma central de pastores que estão pegando o nome dessas pessoas e nos estamos colocando aqui nesse livro, o livro das boas notícias.

Tem aqui o nome da dona Eva, que pede pela sua empresa, o seu Vagner, também a dona Silvia, o seu Júlio e a dona Antônia.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Pastor João Marcos

Créditos 2: jm.318@hotmail.com

Créditos 3: Congresso Empresarial com 318

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Créditos 4: Templo Maior

Av. Júlio de Castilhos, 607 Centro/POA

Descrição da cena:

O pastor dirige-se aos telespectadores; à medida que fala o nome das pessoas, são mostradas as folhas na qual estão esses nomes. É um livro muito similar ao livro-ponto, onde são vistas anotações à mão, de cor azul.

Pastor Natanael fala com uma senhora, que está ao telefone

(...)

Pastor: *A gente pode deixar agendado então?*

Depoente: *Pode.*

Pastor: *Tá ok, eu vou esperar a senhora. Sabe chegar aqui na Catedral?*

Depoente: *Sei.*

Pastor: *Então tá bom. Um abraço e até lá. Tchau, tchau.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores orando por você
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Créditos 2 : Cláudia – por telefone
Porto Alegre.

Descrição da cena:

O pastor Natanael fala com uma mulher, ao telefone. Ele está sentado, de terno azul, camisa branca e gravata. No cenário de onde fala, há um grande quadro do planeta terra, todo vazado (lembra o fundo de cenários de noticiários nacionais, apresentados pela televisão brasileira).

(d) 3º Sub-bloco

(1) Falas dos pastores João Marcos e Natanael

Pastor João Marcos: *Olha, e com certeza vai chegar essa boa notícia, de repente você tá aí, só aguardando uma ligação. Pôxa! O celular não toca, e quando toca é só cobrança. É o agiota que tá ameaçando, é a justiça dizendo que vai penhorar seus bens, é os credores ameaçando você, a sua família, querendo ou não, né, o pastor Natanael, o problema financeiro trás perturbação, tira a paz.*

Pastor Natanael: *Tira a paz.*

Pastor João Marcos: *Essa senhora que acabou de falar com o senhor, ela já está com depressão.*

Pastor Natanael: *A gente vê que ela já está por aqui né pastor.*

Pastor João Marcos: *Ou seja, porque vai aumentando o valor das dívidas.*

Agora, eu pergunto, o que que impede você de estar conosco, no Congresso Empresarial?

Pastor Natanael: *Quando a pessoa quer vencer, pastor João, ela não pode ver as dificuldades, ela não pode olhar o tempo, ela não pode olhar se chega alguém na casa dela bem na hora de vir para a igreja, porque isso parece que é uma coisa comum, mas acontece muito.*

Pastor João Marcos: *Olha, eu atendi uma senhora que veio do litoral, lá do litoral. Agora, se ela viajou duas horas para estar aqui no Congresso, eu imagino pastor Natanael, que alguma coisa ela tá recebendo.*

Pastor Natanael: *Ela tá vendo resultados.*

Pastor João Marcos: *Ela tá vindo buscar alguma coisa valiosa pra ela.*

Pastor Natanael: *Ela tá vendo resultados.*

Pastor João Marcos: *Se não tivesse esse valor, ela não sairia do litoral. Agora eu me revolto, com as pessoas, com as pessoas não, pessoas que moram aqui perto, eu fico revoltado, moram perto da Catedral, na Zona Sul, Zona Norte, aqui no Bairro da Glória, Azenha, enfim, próximo a Catedral, e as vezes a pessoa coloca obstáculo: não vai dar, não tem como.*

Pastor Natanael: *A gente vê, pastor João, que existe uma coisa. Um mau.*

Pastor João Marcos: *Um mau que envolve as pessoas.*

Pastor Natanael: *O senhor vê, esses dias eu atendi uma senhora e essa senhora disse pra mim: pastor, faz um mês que eu to vindo na Catedral, mas eu não encontro. Olha só pastor João, a mulher falou que passou aqui na frente três vezes e não encontrava a igreja. Como que não encontra uma Igreja desse tamanho? Mas eu acredito nela, é um mau que cega a pessoa.*

Pastor João Marcos: *Porque o mau sabe: o dia que ela entrar na fila ela vai receber a boa notícia.*

Pastor Natanael: *O dia que ela entrar aqui na Catedral.*

Pastor João Marcos: *Do Congresso.*

Pastor Natanael: *Exatamente.*

Pastor João Marcos: *Ah! Meu amigo! Segunda-feira vai ser o dia da virada, você vai virar essa situação aí. Chega de ouvir más notícias, chega de obstáculos, chega de desculpas, de ouvir não: olha, não tem vagas, não vai fechar contrato, não dá pra trabalhar com você. Chega! Você não agüenta o não como resposta. Você quer uma boa notícia.*

Acompanhe essa chamada e a gente volta com mais resultados.

Descrição da cena:

O pastor João fala, sentado em uma bancada; ele pega um celular na mão e fala, como se estivesse indignado, apontando para o celular.

A câmera inicia um processo de *zoom* invertido e o pastor Natanael é visualizado, no mesmo cenário. É nesse momento que dois ângulos do cenário são focalizados: no lado esquerdo do vídeo aparecem um cenário similar ao de um escritório; a parede lateral, serve de segundo cenário (é em frente a esta parede que fica o pastor João Marcos), dependendo do enquadramento de câmeras.

Eles permanecem ali, um em diagonal ao outro, mantendo o diálogo transcrito, de forma a representar sua interação.

(2) Chamada

Locução feminina, em *off*

Você que está cansado de ouvir más notícias? Está dando tudo errado? Está indo de mal a pior? Não consegue nada? Está indo a falência? Não tem mais crédito, e quer dar um basta?

Nessa segunda-feira, no Congresso Empresarial, o dia da virada. Assim como Jesus virou a mesa quando entrou no templo.

Descrição da cena:

Há uma locução em *off*. Cenas de uma pessoa angustiada são exibidas; ela passa as mãos na cabeça, em sinal de desalento. Um homem, em um escritório, fala ao telefone e faz o mesmo gesto. Uma mulher, que parece ser a secretária deste, trás papéis e dá explicações que o deixam desesperado.

Uma mulher fala ao telefone, em frente a um espelho, demonstrando indignação.

A imagem é alterada e passa no templo, onde aparecem pastores orando no altar do templo (são os *setenta apóstolos*). A música é substituída e aparecem as imagens do interior do templo, com pequenas movimentações de câmera.

Cena de um filme

O interpretante de Jesus fala: *Jerusalém, cidade fiel, que era cheia de justiça, se tornou uma meretriz.*

– Vocês não ouvem? Não lhes foi dito desde o começo?

O Senhor ensinou o que são sacrifícios para mim, eu não quero oferendas vãs.

Detenham-nos.

Oh! Meu dinheiro, o dinheiro.

Descrição da cena:

Aparece um ator representando Jesus Cristo falando, em tom agressivo, com uma das mãos erguida. Ele, com um cajado na mão, começa quebrar bancas de vendedores. Enquanto os vendedores lamentam ter perdido o dinheiro, outras pessoas o recolhem do chão.

Locução masculina, em *off*

Quando você entrar no templo, nessa segunda-feira, dia onze de agosto, vamos virar a mesa pela fé. Vigília da virada, somente no templo maior, às oito da manhã, às dez e ao meio dia, às três horas da tarde e especialmente as sete e meia da noite, na Avenida Júlio de Castilhos, seiscentos e sete, Centro de Porto Alegre.

Descrição da cena:

O interior do templo é focado, do altar até a metade da igreja, em movimento lento e contínuo das câmeras. As palavras: 11 DE AGOSTO são sobrepostas às imagens, assim como os números: 8:00; 10:00; 12:00; 15:00; ESPECIALMENTE ÀS 19:30.

(e) 4° Sub-bloco

(1) Fala do pastor João Marcos

Quando o Senhor Jesus entrou no templo, ele virou a mesa. Você vai entrar segunda-feira, mas vai virar a mesa em outro sentido: se notícia ruim, vai receber uma notícia boa, como aconteceu com essas pessoas, acompanhe.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Congresso Empresarial com os 318
Segunda-feira, as 8h,10h,12h,15h e 19:30

Descrição da cena:

O pastor João Marcos se dirige ao telespectador.

(2) Chamada

Locução masculina, em off

Cada ação produz uma reação. Nação dos 318.

Descrição da cena:

Sobre um fundo preto as palavras: *cada ação; produz uma reação* são exibidas. Efeitos de luzes são aplicados sobre elas. Uma tela quadriculada está em movimento, atrás dessas palavras.

Surge um palito de fósforo, que acende e dele restam somente as labaredas. *Nação dos 318* surge sobre essas labaredas. Ora as labaredas tomam a frase, ora a frase se sobrepõe, com as chamas pulsando em seu interior.

Fala do pastor João Marcos (filmado no templo)

Muito bem, você que nos acompanha, neste momento, vamos saber o que acontece no congresso, quantas pessoas que receberam uma boa notícia.

Quem recebeu, aqui, uma boa notícia, levanta a mão.

Olha a multidão.

Quem recebeu uma boa notícia, balance a mão.

Porque as pessoas recebem má notícia lá fora, mas quem está aqui dentro, no Congresso Empresarial, do lado de dentro, é só boa notícia. Do lado de fora é só má notícia.

Por exemplo, vamos saber aqui.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: A maior fila de resultados
Do congresso empresarial

.....
Descrição da cena:

O pastor está no interior do templo, no centro do templo, e não no altar. Há uma fila de pessoas às suas costas. Quando solicitadas, as pessoas acenam.

Entrevista de um depoente concedida ao pastor João Marcos

Pastor: *Qual é o seu nome?*

Depoente: *Ana.*

Pastor: *Vindo aqui no congresso, recebeu uma boa notícia?*

Depoente: *Recebi. As vendas estavam amarradas eu não conseguia vender, sai, é que eu trabalho em Santa Catarina e nada, de lá pra cá eu tenho fechado a minha cota, meu filho, ele comprou a casa dele, não podia ter bebe, hoje ele é pai.*

Pastor: *Só boas notícias?*

Depoente: *Só boa notícia.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Receba uma boa notícia.
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 18:30

Descrição da cena:

O pastor João Marcos está no centro do templo, na altura dos fiéis, que são vistos por detrás de suas costas. Essas pessoas estão em uma fila, atrás do pastor.
Ele entrevista uma dessas pessoas.

Entrevista de um depoente concedida ao pastor João Marcos

Pastor: *Qual foi a boa notícia?*

Depoente *O emprego para o meu filho que estava desempregado e já começou a fazer a integração, pra começar a trabalhar amanhã já.*

Pastor: *Tá aí, tava desempregado, heim? O senhor recebeu essa notícia?*

Depoente: *Recebi essa notícia.*

Pastor: *Seu filho arrumou emprego?*

Depoente: *Arrumou emprego e hoje já começou a fazer a integração, entregou todos os papeis, os documentos, já começa trabalhar amanhã já.*

Pastor: *Tá aí! Venha pro Congresso, receber uma boa notícia.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Receba uma boa notícia.
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 18:30

Descrição da cena:

O pastor João Marcos está no centro do templo, na altura dos fiéis, que são vistos por detrás de suas costas. Essas pessoas estão em uma fila, atrás do pastor.
Ele entrevista uma dessas pessoas.

Locução masculina, em off

Congresso Empresarial, lutamos pela sua vida financeira.

Descrição da cena:

Há uma imagem desfocada, de uma luta de boxe, a qual se sobrepõe uma tarja em azul, com a frase: CONGRESSO EMPRESARIAL, em branco. Essa tarja é esmagada por duas luvinhas que surgem em lados opostos do vídeo, colidindo. Quando elas se afastam a frase LUTAMOS PELA SUA VIDA FINANCEIRA é visualizada.

(f) 5º Sub-bloco

(1) Fala dos pastores João Marcos e Natanael

Pastor João Marcos: *Tá aí, no Congresso Empresarial nós lutamos pela sua vida financeira. Além das orações, da unção, que vai ser feita nos seus ouvidos, você vai passar também pelo corredor, formado com os trezentos e dezoito.*

Eu queria que a produção mostrasse a oração da madrugada e também a unção nos ouvidos.

Nós vamos mostrar porque estamos orando pela madrugada também, não só ali no altar, pelas pessoas, como também lá no monte, o pastor Natanael.

Sabe tá aí oh, nesse momento a gente consagra o azeite, na madrugada. Agora estamos consagrando lá no monte e a pessoa recebe a unção nos ouvidos. É feita a unção nos ouvidos com esse óleo consagrado.

Então ela recebe uma consagração.

Por isso que o poder de Deus, o Espírito santo, trás para ela a boa notícia, e você vai ver o melhor horário, ou oito da manhã, nós estaremos junto, ao meio dia e também sete e meia da noite. Pastor Natanael, o senhor vai estar, dez da manhã, né?

Pastor Natanael: *Sim, pastor João, às dez horas da manhã e também às três horas da tarde.*

Pastor João Marcos: *E meia hora antes, então, realizando, o, meu amigo, minha amiga, a consagração dos seus ouvidos, e segunda-feira será o dia da virada.*

Você que não agüenta mais só ouvir notícia ruim.

Nós temos aí também, as imagens do corredor que é formado por trezentos e dezoito. Você vai passar ali determinando, com os trezentos e dezoito.

Oh, Deus eu não aceito, chega de ouvir más notícias, chega meu pai, de receber não como resposta, eu não aceito mais. Tá esperando fechar aí um grande contrato, você já foi primeira em vendas e agora não está sendo nem o terceiro, de repente tá sendo, quem sabe, o último nas vendas, né, o pastor Natanael.

Pastor Natanael: *Chega uma hora que a pessoa cansa de ser a última, né pastor João, ela já é a última na casa dela, tem gente que até em casa é o patinho feio, o rejeitado, é conhecido como a ovelha negra, a ovelha vermelha, a ovelha amarela, não importa. Quer dizer, na casa ela é a rejeitada, no trabalho ela é a última, abre o negócio, é o mais pequeno, tudo pra ela é o menor. Chega, a na hora de você dizer assim: eu saio do último e vou passar a ser o primeiro, e nem o segundo também, né pastor João?*

Pastor João Marcos: *Nem o segundo*

Pastor Natanael: *Porque o segundo é o primeiro dos últimos, né?*

Pastor João Marcos: *É dos derrotados.*

Pastor Natanael: *Tem que ser o primeirão mesmo.*

Pastor João Marcos: *Agora é o seguinte: nós vamos, tem as imagens aí do corredor? Mostra aí o corredor, por favor. Aí, oh, o corredor. O que que a pessoa tem que fazer? Ela tem que tomar uma atitude! Tá aí oh! Tudo preparado para segunda-feira, o maior corredor do Rio Grande do Sul. Os pastores saem de suas cidades, de suas igrejas e vem segunda feira para o congresso, aí a pessoa ela fica olhando para distância, ainda que tenha uma igreja aperto da sua casa, uma reunião perto da sua casa, o Congresso só acontece aqui no templo maior, na Avenida Júlio de Castilhos, seiscentos e sete.*

Segunda-feira vamos recolher os seus pedidos e levar nesse monte.

Acompanhe esse momento em que eu e o pastor Natanael estivemos orando por você.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Receba uma boa notícia.

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Descrição da cena:

Os pastores interagem entre si, falando aos telespectadores.

(2) Chamada

Montagem com falas dos pastores João Marcos e Natanael

Pastor João Marcos: *Olá amigos, que Deus abençoe a todos, nós estamos aqui, em um dos lugares mais altos de Porto Alegre.*

Porque num lugar alto?

Por que nos cremos que o nosso Deus vai colocar você por cima, como o senhor Jesus, ele virou a mesa, segunda-feira, agora, no Templo Maior, vamos fazer a vigília da virada para as pessoas, o pastor Natanael, que estão revoltadas com a situação. Que não agüentam mais ouvir só notícia ruim.

Pastor Natanael: *É, pastor João e por isso a importância dessa segunda-feira da virada, de repente é um empresário que quer uma virada, um trabalhador que quer uma virada, e nós temos falado de Jacó, ele conseguiu uma virada na vida dele, porque ele ouviu uma notícia ruim, que o irmão queria matar ele, saiu de casa, virou mendigo, mas no momento que Jacó, ele fez um voto com Deus, então a vida de Jacó virou, e é o que vai acontecer na vida desse congressista.*

Pastor João Marcos: *Estaremos todas as madrugadas, clamando pelas pessoas que querem uma virada nas suas vidas, você quer virar a mesa, chega de ouvir notícia ruim. Eu quero uma boa notícia, pastor João. Nós estamos aqui num lugar alto, num monte, assim como Jacó, numa madrugada, lutou com Deus, mudou de vida, a sua vida também vai mudar, vai acontecer uma virada, na vida das pessoas, que dia 11 estarão na Catedral. Vamos recolher os seus pedidos, e aqui, meu amigo, vamos passar uma madrugada, nesse monte, clamando por você que quer uma virada na sua vida.*

Acompanhe aí, pessoas que já receberam boas notícias e a gente volta, fazendo uma oração, aqui do monte.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Descrição da cena:

O vídeo, com fundo preto, é dividido em quatro cenas: duas cenas e duas inscrições; as duas cenas de cima mostram os pastores ajoelhados, colocando as mãos sobre um frasco com óleo; as inscrições dizem: *oração na madrugada*. A cena de baixo refere-se ao ritual, com o pastor unguendo os ouvidos das pessoas que estão em fila, para fazer parte do ritual. Ao lado da cena está escrito: *unção nos ouvidos com o óleo consagrado*.

(2) Chamada

Entrevista de um depoente concedida ao pastor João Marcos

Pastor: *Qual foi a boa notícia Tereza?*

Depoente: *Comprei meu carro e o meu filho comprou o carro dele.*

Pastor: *Agora, só veio a boa notícia depois que seu ouvido foi unguido?*

Depoente: *Só depois que foi unguido.*

Pastor: *Agora, antes, só vinha más notícias.*

Depoente: *Só vinha más notícias, eu tentava, tentava e não conseguia.*

Pastor: *Quais as notícias que você ouvia lá fora?*

Depoente: *Ah, não da, eu não tinha crédito, não conseguia pagar minhas dívidas, aí eu comecei a perseverar no trezentos e dezoito.*

Pastor: *Aí vieram as boas notícias?*

Depoente: *Vieram as boas notícias.*

Pastor: *Quando tava lá fora, só más notícias?*

Depoente: *Só más notícias.*

Pastor: *Veio para o Congresso, só boas notícias.*

Depoente: *Só boas notícias.*

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Descrição da cena:

A cena é a continuação de uma entrevista com os fiéis que estavam em fila. O pastor entrevista uma das pessoas que está ali.

Entrevista de um depoente concedida ao pastor Natanael

Pastor: *Qual o nome da senhora?*

Depoente: *Eli.*

Pastor: *Qual foi a boa notícia?*

Depoente: *Ganhei três causas na justiça, comprei um carro, um apartamento e mobiliei toda minha casa.*

Pastor: *Ganhou três causas, comprou carro, apartamento e mobiliou a casa, ainda. Boa notícia, heim?*

Depoente: *Boa notícia.*

Pastor: *Amém.*

Depoente: *E paguei todas as dívidas.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 18:30

Descrição da cena:

A cena é a continuação de uma entrevista aos fiéis que estavam em fila. O pastor Natanael está no centro do templo, na altura dos fiéis, que são vistos por detrás de suas costas. Essas pessoas estão em uma fila, atrás do pastor. Ele entrevista uma dessas pessoas.

Montagem com as fala dos pastores João Marcos e presença do pastor Natanael, em cena.

Pastor João Marcos: *Tá aí você acompanhou, as pessoas que vem no congresso elas ouvem as boas notícias, se você não aceita mais as más notícias, segunda-feira é o dia. Vamos ligar aqui, pastor Natanael, a vitória das pessoas que querem uma virada. Segunda-feira agora, a sua vida vai ter que acontecer, algo sobrenatural, na fé de Jacó, vamos determinar a sua vitória.*

Nosso Deus e nosso pai, nós estamos aqui, num lugar alto, no monte. Todos os homens que subiram o monte meu pai, os homens do passado, eles alcançaram do senhor a resposta, a boa notícia, o socorro, e nos queremos, meu Pai, pelas pessoas que estão revoltadas com a situação, pessoas que não aceitam mais a miséria, a dificuldade financeira, estão vivendo em aperto, meu pai, nós queremos uma resposta para o povo da nação dos trezentos e dezoito, queremos uma resposta para esta pessoa que tem causa na justiça, ta desempregada, está endividada, a empresa ta falindo, a loja está vazia. Oh! Meu Deus vai ter que acontecer uma virada, uma mudança, meu pai, por isso estaremos aqui, dia onze, aqui neste monte, trazendo os pedidos do teu povo.

Em nome do pai, do filho e do Espírito-Santo, amém, graças a Deus.

Então meu amigo, não esqueça, traga os seus pedidos, e aqui neste lugar alto, mesmo com frio, estaremos aqui clamando pela sua vida financeira.

Descrição da cena:

Os dois pastores aparecem à noite, em um local que alto. As luzes da cidade são visualizadas ao fundo. O pastor Natanael está de paletó e camisa, sem gravata, e o pastor João com um casaco, preto, com capuz amarelo, que reflete parte da luz que incide sobre eles. Há vento no local, pois os fios de cabelo, do pastor Natanael movem-se.

(g) 6º Sub bloco

(1) Fala do pastor João Marcos

Bem, você acompanhou antes mesmo da oração, aquela senhora, aquele depoimento, ela disse ali que ganhou três causas na justiça, mudou a história da vida dela, eu até queria chamar atenção daquela senhora que ainda a pouco conversava conosco aqui no programa, chorou, e eu quero chamara atenção de todas as pessoas que tem uma causa na justiça de muitos anos, e uma vez essa causa na justiça saindo ela pode te ajudar e muito. Essa senhora ganhou três causas, se ela ganhou, porque que você que esta aí nos acompanhando também não pode ganhar. Você pode, é só você fazer como ela, venha participar do congresso empresarial.

Imagine você uma corrida em que tem três pessoas na disputa. Vamos dizer que no meio da prova essas três pessoas tropeçam numa pedra e elas caem, quem é que vai vencer a corrida se as três caíram? Vai vencer a corrida aquele que levantar primeiro e continuar, o que levanta primeiro e continua vai levar a medalha de ouro.

Olha, a gente vive num mundo onde tem muita gente tropeçando, caindo, falindo, crise, dívidas, mas vai vencer aquele que levantar primeiro e tomar uma atitude, uma atitude de estar aqui no Congresso, nesta segunda-feira.

Julio de Castilhos, 607, que Deus te abençoe e até lá.

Descrição da cena:

Pastor João fala aos telespectadores

(2) Clipe Musical

clipe musical

- Descrição comentada do clipe:

No clipe, há um homem, de camisa e gravata, olhando para os outros prédios, em sinal de desalento. Inicia a música, que é bruscamente cortada pela finalização da emissão.

.....

Fim da emissão

.....

Tarja que aparece logo após o fim da emissão

O PROGRAMA QUE FOI EXIBIDO É UMA PRODUÇÃO INDEPENDENTE E DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS IDEALIZADORES.

.....

Vinheta da Band

6.1.1.3.1 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no terceiro bloco são:

- (a) os representantes da IURD, dois pastores que dividem a ancoragem deste bloco de emissão: Pastor João Marcos e pastor Natanael;
- (b) os fiéis depoentes, em número de três, identificados nominalmente; Ana, Tereza e Eli.
- (c) os fiéis depoentes, em número de dois, não identificados nominalmente;
- (d) o fiel depoente por telefone: apenas uma mulher, Cláudia.

Cada um destes agentes tem um papel fundamental na construção discursiva e narrativa da emissão. Eles desempenham papéis diferentes, com sentidos diferentes, conforme o segmento em que estão inseridos.

(a) representantes da IURD: pastor João Marcos e Pastor Natanael

Os apresentadores do terceiro bloco são dois pastores e identificados nominalmente pelos créditos: pastor João Marcos e pastor Natanael, sendo que este último representa ter bem menos idade que o primeiro: ambos vestem-se formalmente, de terno e gravata, azuis, com camisa branca. Eles desempenham inúmeras funções no segmento: apresentador, ancora e entrevistador. O pastor João Marcos faz cinco comunicações diretas, já o pastor Natanael

faz apenas duas. Juntos, eles fazem comunicações diretas em dois momentos e aparecem em chamadas por mais duas vezes.

O pastor João Marcos é quem inicia a apresentação do bloco, e o faz por dois sub-blocos. O pastor Natanael apresenta-se sozinho, em uma chamada; nas demais chamadas, eles se apresentam juntos, sob forma de diálogo.

O bloco tenta incorporar conceitos presentes na proposta do bloco, a começar pelo próprio cenário, que se assemelha a um escritório, tendo ao fundo uma prateleira com arquivos, objetos de arte (vasos) decorando a parede. Não se vê nenhum objeto que remeta a elementos sagrados ou ritualísticos da IURD, a não ser um copo com água, colocada sob a bancada (à direita do pastor), de onde fala o pastor. As cores predominantes neste cenário-escritório são o branco e o marfim. Sob a bancada, há um livro de capa dura, e duas outras folhas mais a direita do pastor que se apresenta.

O pastor Natanael apresenta-se em um cenário aparentemente diverso: ele fica atrás de um balcão branco; ao fundo fica um grande quadro do planeta terra, todo vazado. À medida que segue o sub-bloco, percebe-se que o cenário de ambos é o mesmo, visto de dois ângulos diferentes: a parte superior representa o escritório e a lateral direita, o fundo de um cenário de telejornal.

Os dois pastores interagem entre si, dialogando, um posicionado atrás do balcão e o outro logo em sua diagonal, o que permite com que represente uma perfeita interação.

O pastor João Marcos tem mais relevância no bloco, visto ser ele quem chama o outro pastor para o diálogo e permanece mais tempo como único interlocutor.

Chama atenção que logo no início do bloco, no lugar dos créditos aparecia não só o nome e o símbolo do programa dos 318, mas a temperatura de Porto Alegre.

A primeira comunicação é ancorada pelo pastor João Marcos: cumprimenta os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, disponibilizando uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa.

Na segunda comunicação, feita pelo pastor João Marcos, ele oferece o serviço telefônico e convida todos a irem ao templo. Chama então um depoimento.

Na terceira comunicação, os dois pastores interagem, falam da importância de os fiéis irem ao templo, de participarem do ritual; falam das necessidades e aflições que *o mal* causa na vida do descrente e pedem pela próxima chamada.

Na quarta comunicação, o pastor João Marcos comenta a chamada anterior e chama a próxima.

Na quinta comunicação, os pastores interagem novamente, falam da importância de ir ao templo, de participar do ritual; falam das necessidades e aflições que *o mal* causa na vida do descrente e pedem pela próxima chamada, que consiste na elocução de uma oração, feito pelo pastor Natanael.

Na sexta comunicação o pastor Natanael conclui as comunicações, comenta chamadas anteriores, fala dos males e perigos que acometem a todos e despede-se chamando todos para fazer parte do ritual, no templo.

(b) Fiéis depoentes identificados nominalmente

Os depoentes, que prestam seu depoimento no templo, são identificados pelo nome, tem aspecto sorridente e falam de sua prosperidade.

São mulheres, entrevistadas no centro do templo, duas delas, Eli e Tereza, são entrevistadas pelo pastor João Marcos; Ana, é entrevistada pelo pastor Natanael.

(c) Fiéis depoentes não identificados nominalmente

Os depoentes que prestam seu depoimento no templo não são identificados nominalmente. A maioria deles tem aspecto sorridente e fala de sua prosperidade.

Um homem e uma mulher são entrevistados pelo pastor João Marcos, no centro do templo.

(d) Fiel depoente por telefone

Uma pessoa fala por telefone com o pastor Natanael, seu nome é identificado entre os créditos, dando a impressão de que ela está no ar, ao vivo. Ela relata o que está ocorrendo em sua vida, os problemas que vivencia e pede orientação ao pastor, que a convida a ir ao templo, conversar pessoalmente com ele, marcando um horário de atendimento: meia hora antes do início do culto religioso.

6.1.1.3.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco, desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação:

- (a) a intimidação** do sujeito, por meio de ameaças ou castigos, ou a mera constatação de seu estado de carência;

Ex.:

Hoje existem cerca de seis bilhões de pessoas no mundo, em dois mil e quatro, dois bilhões e meio, sobreviviam com menos de dois dólares por dia, segundo o banco mundial, até dois mil e cinquenta, o mundo deveria ter três bilhões de habitantes a mais vivendo em miséria absoluta. As mas notícia correm rápido, inclusive aquelas que ainda vão acontecer daqui há quarenta anos.

Com o país em crise, o poder de compra do povo acaba caindo e o comércio sente no bolso essa diferença. Mas enquanto uns se sentem prejudicados e acabam fechando o mês no vermelho, outros têm feito a diferença e tem recebido boas notícias. (locução feminina, em off, pg 96).

O Rio Grande do Sul já é considerado um dos estados que mais recebem processos por ano e também, um dos Estados que mais acumulam trabalho.

Em dois mil e sete, o Estado recebeu, em média, dois milhões de processos. A má notícia é que, a cada dez, três são julgados. (Locução feminina, em off, pg 97).

Para muitos brasileiros, o sonho de consumo é a casa própria, mas para a maioria, a independência financeira está acima de tudo, e essa realização só acontece quando se conquista o seu negócio próprio, sonho que muitos, conquista de poucos, mas há quem tenha boas notícias.(locução em off, pg 88).

(...)Porque as pessoas recebem má notícia lá fora, mas que m está aqui dentro, no Congresso Empresarial, do lado de dentro, é só boa notícia. Do lado de fora é só ma notícia.(fala do pastor João Marcos, pg 103)

(b) a provocação do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex.:

(...) Como vai ficar a situação, como vai ficar os filhos, como vai ficar a família, como vai ficar o futuro? Então o medo vem para eliminar sua fé, só que a fé vence esse medo e vence o problema eu você está enfrentando e a boa notícia chega então até você. Você quer uma boa notícia? Você quer ser abençoado? Então você pode ligar agora, 21210740. Você que está com problemas financeiros e quer uma virada na sua vida. (fala do pastor João Marcos, pg 96).

Você que está cansado de ouvir más notícias, está dando tudo errado, está indo de mal a pior, não consegue nada, está ido a falência, não tem mais crédito, e quer dar um basta?

Nessa segunda-feira, no Congresso Empresarial, o dia da virada. Assim como Jesus virou a mesa quando entrou no templo.(fala do pastor João Marcos)

(c) a tentação do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex.:

Chega você quer virar a mesa. Você não aceita mais ouvir más notícias. Acompanhe essa matéria e a gente volta daqui a pouco.

Se você deseja receber apenas boas notícias, não perca tempo, se dê uma oportunidade, participe do Congresso Empresarial, toda segunda-feira, no Templo Maior. (fala do pastor João Marcos)

(...)

Pastor João Marcos: *Porque o mau sabe: o dia que ela entrar na fila ela vai receber a boa notícia.*

Pastor Natanael: *O dia que ela entrar aqui na Catedral.*

Pastor João Marcos: *Do Congresso.*

Pastor Natanael: *Exatamente.*

Pastor João Marcos: *Ah! Meu amigo! Segunda-feira vai ser o dia da virada, você vai virar essa situação aí. chega de ouvir más notícias, chega de obstáculos, chega de desculpas, de ouvir não: olha, não tem vagas, não vai fechar contrato, não da pra trabalhar com você. Chega! Você não agüenta o não como resposta. Você quer uma boa notícia.*

Acompanhe essa chamada e a gente volta com mais resultados. (falas dos pastores João Marcos e Natanael)

(d) a sedução do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Ex.:

Quando o Senhor Jesus entrou no templo, ele virou a mesa. Você vai entrar segunda-feira, mas vai virar a mesa em outro sentido: se notícia ruim, vai receber uma notícia boa, como aconteceu com essas pessoas, acompanhe. (fala do pastor João Marcos)

Bem você acompanhou antes mesmo da oração, aquela senhora, aquele depoimento, ela disse ali que ganhou três causas na justiça, mudou a história da vida dela, eu até queria chamar atenção daquela senhora que ainda a pouco conversava conosco aqui no programa, chorou, e eu quero chamara atenção de todas as pessoas que tem uma causa na justiça de muitos anos, e uma vez essa causa na justiça saindo ela pode te ajudar e muito. Essa senhora ganhou três causas, se ela ganhou, porque que você que esta aí nos acompanhando também não pode ganhar.

Você pode, é só você fazer como ela: vim participar do congresso empresarial.

Imagine você uma corrida em que tem três pessoas na disputa. Vamos dizer que no meio da prova essas três pessoas tropeçam numa pedra e elas caem, quem é que vai vencer a corrida se as três caíram? Vai vencer a corrida aquele que levantar primeiro e continuar, o que levanta primeiro e continua vai levar a medalha de ouro. (pastor Natanael).

6.2 Emissão 2

• Ficha técnica

(1) Título do programa: **Ponto de luz**

(2) Data da apresentação da emissão: 02 de setembro de 2008

(3) Horário de apresentação: das 13h30min até as 15:00 horas.

(4) Bispo Emerson Carlos; locução masculina em *off*; locução feminina em *off*; pastor Jair; pastor Wagner; pastor Gian; pastor Olavo; pastor João Marcos; pastor Fábio Martins; pastor Natanael; Diva; Nair; Gisela; Ana; Eduardo; Tereza; Eli; Marcelo Pinheiro; Cátia; Tânia; Michele Carvalho; Telmo; Maria Cleusa; Doralício; Geneci; Alice; Jandira; Rosangela; Rose; Odiria; Maria; Eva; Wagner; Silvia; Júlio e Antônia.

6.2.1 Estrutura geral da emissão

A emissão 2 divide-se em três blocos, separados entre si por um clipe musical, que sinaliza o fim de um bloco, e pela vinheta de abertura do bloco seguinte.

6.2.1.1 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do primeiro bloco

O primeiro bloco, com duração aproximada de 40 min, compreende vinheta de abertura, nove sub-blocos, oito chamadas com formato bastante similar ao dos comerciais, contendo locução e depoimentos.

A temática geral do primeiro bloco é a **cura espiritual**: trata-se de uma sessão do descarrego que ocorre no culto religioso realizado na Igreja, todas as terças-feiras.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Locução masculina em off:

Deus é espírito e onde há o espírito do Senhor, há liberdade.

Está entrando no ar o programa Ponto de Luz.

Descrição da cena:

Há uma bola, como se fosse o planeta terra, na era de sua criação, surgindo em meio a um emaranhado de fogo ou de micro-partículas cósmicas; a imagem ao fundo desse “planeta” lembra o universo. Após o planeta estar formado, ele gira e de seu centro surge uma luz que vai aumentando conforme a locução avança. Do centro da bola luminosa surgem, como que de forma explosiva, as letras que irão formar o nome do programa: a letra O é a primeira a surgir, por dar continuidade à esfera luminosa. Para a formação das letras, a partir de um círculo inicial, um feixe luminoso invade um ponto e forma as outras letras. As letras são formadas em separado, por interseção de feixes de luz que incidem sobre os signos lingüísticos já presentes ali. A medida que o título: Ponto de Luz se forma, ao redor dele surgem um coração vazado. O letreiro está posto da seguinte forma: o fundo preto, com signos de luminosidade, PONTO escrito com um tom amarelado e DE LUZ com fonte diferente da anterior e em branco. Ao fundo do letreiro, o coração vazado com um ponto branco indica um ponto de luz. Esta abertura dura 20 segundos, sendo que a última formação fica estática por aproximadamente 3 segundos. Logo após, há um corte e entra a participação do pastor.

(b) 1º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Êmerson:

Olá, amigo, Deus abençoe a todos.

Estamos começando mais um programa Ponto de Luz.

O objetivo de estarmos aqui é ajudar as pessoas que estão com problemas. Seja você espírita, evangélico, tenha você ou não uma denominação. Nós estamos aqui para ajuda-los, para estender as mão e dizer pra você que seu problema tem jeito que pro seu problema tem solução. Talvez até você me pergunte assim: mas que jeito, mas que solução? Vamos depositar nossa confiança em Deus, tá certo? Nós temos os nossos companheiros aí na nossa central de atendimentos, o telefone 21210740, com a oração ao pé da cruz, no final do programa. Ligue, deixe seu nome, o nome de sua família porque estaremos orando por todos vocês, tá certo?

Nós vamos agora a uma matéria, preste atenção eu volto em instantes com todos vocês.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.

Tel.(0**51) 2121- 0740

.....

Descrição da cena:

O bispo, apresentador do programa, é focado em plano americano, ele está em pé, segurando uma folha; traja roupa branca (camisa e calças). O cenário é azul com listas em prata; o ponto de destaque do cenário é um monitor audiovisual, que apresenta o símbolo do programa Ponto e Luz, ou imagens de cultos e rituais realizados no interior da igreja.

Quando o bispo fala da Central de atendimentos a tela é dividida em duas; no quadro imagético da direita são focalizadas sete pessoas, de branco, posicionadas atrás de um balcão; cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, em posição estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário dali resume-se ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta. Essa imagem não permanece por muito tempo, altera-se logo, o enfoque volta ao bispo, mostrando apenas o bispo em seu cenário original. À medida que o bispo fala da corrente dos setenta, na tela que compõe o cenário, são exibidas cenas com imagem dos pastores vestidos de branco, dispostos em forma de duas filas indiana, uma fila em cada lateral do corredor central, na igreja.

(2) Chamada

Locução

Locução masculina em off:

Terça-feira, na catedral da fé a corrente dos setenta apóstolos. Problemas insolúveis, doenças não diagnosticadas, angústia, desespero,.... Você não sabe mais o que fazer?

Terça-feira a corrente dos setenta apóstolos, com o corredor dos milagres acompanhe o que tem acontecido na vida daqueles que tem participado da corrente dos setenta apóstolos:

Descrição da cena:

As imagens aparecem na seguinte seqüência: imagem do templo religioso, a partir do palco, repleto de fiéis, tendo a frente desses (no altar), várias pessoas de mão dadas, vestidas de branco ; a imagem externa do templo religioso, à noite; um homem com feições de preocupação; uma mulher, deitada em um leito de hospital, com um médico a seu lado, pegando em sua mão; mulher passando a mão em seu rosto; mulher com feições de angústia; três pessoas conversando, com sinal de preocupação; Sobre essas imagens estão inscritas, consecutivamente, as palavras: terça-feira e corrente dos setenta apóstolos – em tons azulados; problemas; doenças; desespero; angústia; o ponto de interrogação aparece em vermelho. A partir daí o enfoque é na imagem, em vários ângulos, da corrente de pessoas, vestidas de branco, colocadas de forma a fazer um corredor humano, desde a porta da igreja até o altar. Sobre essa imagem surge, em tons azulados a frase: corredor dos milagres.

Depoimento

Entrevista de um depoente ao bispo Êmerson:

Bispo: *Qual é o nome da senhora?*

Depoente: *Ilma*

Bispo: *Dona Ilma, antes da Corrente dos Setenta como estava?*

Depoente: *Olha, eu cheguei na igreja, eu não tinha mais expectativa de vida mais para uma semana. Eu estava muito mal. Eu sofria, sofri quarenta e quatro anos de asma e tive um problema nos rins, coloquei sangue quinze dias, fiz um exame, e deu um problema assim que eu tinha que fazer uma cirurgia, tava com um dos meus rins dois centímetros maior do que o outro, tava com essa enfermidade. Daí eu disse pro doutor: doutor, a próxima vez que eu voltar aqui o senhor marca a cirurgia, mas a minha intensão era de nunca mais voltar lá, e graças a Deus, depois que eu cheguei aqui Jesus me curou, eu perseverei, e eu nunca mais senti nada. Em nome de Jesus eu estou curada.*

Bispo: *Não tem mais os problemas que outrora tinha?A senhora era uma morta viva.*

Depoente:*Morta viva*

Bispo: *e agora, tá viva, curada?*

Depoente: *Viva, graças a meu Jesus!*

Bispo:*Vale a pena?*

Depoente: *Vale a pena, eu sempre digo....*

Bispo: *Ta aí oh! Corrente dos Setenta, e essa corrente voltou.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr^a. Ilma.

Sofria de asma e problema nos rins.

Créditos 2: Sr^a. Ilma.

Devido a uma enfermidade nos rins tinham diferença de 2 cm.

Créditos 3: CORRENTE DOS SETENTA APOSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

Especialmente as 19:00 – No Templo Maior

.....
Descrição da cena:

A câmera foca os depoentes sob dois ângulos, que alternam-se: a partir do fundo do palco, de modo possibilitar a observação do público presente no interior da igreja. Quando a câmera foca do fundo para a frente o bispo está com a mão sobre o ombro do depoente, possibilitando a visualização apenas deles por meio de uma câmera posicionada ao mesmo nível dos fiéis, ou seja, abaixo do palco.

Ela veste blusa vermelha e preta e jeans, ele, branco (camisa, cinto, calças e sapato brancos).

Locução

Locução masculina em off:

Quando regressaram os setenta, possuídos de alegria disseram: senhor, os próprios espíritos se nos submetem pelo teu nome. Esta terça-feira, pela fé, estaremos usando a autoridade que nos foi concedida, para que haja a libertação de todos os seus problemas, e assim você possa prevalecer, definitivamente e ter uma vida completa. Os pastores estarão ungindo os homens e as esposas, as mulheres, no local da enfermidades. Participe nesta terça-feira, às oito, às dez, ao meio dia, às três da tarde e especialmente às sete horas da noite, na catedral da fé, na Avenida Júlio de Castilhos, seiscentos e sete, centro de Porto Alegre, com quatro amplos estacionamentos, e em todas as Igrejas Universal do Reino de Deus

Descrição da cena:

As imagens seguem a seguinte sequência: homens caminhando no deserto, vestidos com roupas típicas das regiões áridas da Ásia (a frase bíblica surge sobre essa imagem); a corrente de pessoas, vestidas de branco (sobre ela surge a palavra terça-feira), colocadas de forma a fazer um corredor humano, desde a porta da igreja até o altar, focadas a partir do teto da igreja, ou seja, de cima para baixo; tomada de imagem das pessoas presentes na igreja (sobre ela surge a palavra: libertação); uma família: pai, mãe e dois filhos, felizes, à beira do mar, no inverno (sobre ela surge a frase: vida completa). As seguintes palavras: terça-feira, 8:00, 10:00, 12:00, 15:00, 19:00, surgem à medida que são exibidas as imagens de uma fila de pastores, dispostos lado a lado; fila de mulheres dispostas lado a lado; imagem do templo religioso, a partir do palco, repleto de fiéis, tendo a frente desses (no altar), várias pessoas de mão dadas, vestidas de branco. Sobre a imagem da fachada da igreja surge uma tarja com o seu endereço. A locução é encerrada com a imagem dos quatro estacionamentos, dividindo a tela lado a lado.

(c) 2º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Emerson:

Bem amigos, corrente dos setenta. Essa corrente já é considerada a corrente dos milagre. A corrente dos milagres. Pessoas tem chegado aqui na catedral e através da fé elas tem alcançado seus objetivos. Nós vamos rapidamente acompanhar um depoimento, eu volto em instantes, com todos vocês.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – No Templo Maior

.....
Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior fala com o telespectador.

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

(2) Chamada

Entrevista de um depoente ao bispo Êmerson

Bispo: *Qual o nome da senhora?*

Depoente: *Elaine.*

Bispo: *A senhora mora em que bairro?*

Depoente: *Alto Petrópolis.*

Bispo: *Quando a senhora chegou à igreja a senhora tinha câncer.*

Depoente: *Câncer no colo de útero, desenganada pela medicina. Vinha um médico dos Estados Unidos fazer um tratamento em mim.*

Bispo: *Quer dizer, o caso da senhora era grave.*

Depoente: *Grave.*

Bispo: *Gravíssimo?*

Depoente: *Gravíssimo!*

Bispo: *A senhora já não tinha mais vida?*

Depoente: *Não, tava tudo contaminado, bixiga, rim, tudo.*

Bispo: *Um câncer quase que generalizado?*

Depoente: *Totalmente generalizado, e degeneração de todos.... Eu tinha como se fosse um câncer na juntas porque eu sentava e quando eu levantava não conseguia caminhar. Eu rolava no chão, a minha vida era totalmente destruída, em todas as áreas...*

Bispo: *E depois que a senhora começou a fazer as correntes aqui na igreja, inclusive a corrente dos setenta. Hoje, como está a vida da senhora?*

Depoente: *Eu fui curada de tudo, liberta de tudo, eu sou próspera, tudo que eu coloco as mãos, Deus prospera.*

Bispo: *E o câncer?*

Depoente: *Desapareceu.*

Bispo: *A senhora não tem mais câncer no útero, nos rins, na bexiga, em nenhuma parte do corpo?*

Depoente: *Nada!*

Bispo: *Ta curada?*

Depoente: *Totalmente.*

Bispo: *Quem curou?*

Depoente: *O senhor Jesus.*

Bispo: *Na corrente dos setenta. Bem forte pessoal.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Senhora Elaine

Tinha câncer no colo do útero, foi desenganada pelos médicos

Créditos 2: Templo Maior

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/Poá

Créditos 3: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Descrição das cenas:

Há duas formas de tomadas de câmera, uma no plano geral do templo religioso e outra de uma câmera que está ao mesmo nível dos fiéis, abaixo do palco. A filmagem desse depoimento é realizada mais ao fundo do palco, sendo possível observar o vitral com imagens sacras e as poltronas que comumente ali se encontram. Ela veste casaco escuro e calças jeans, ele, branco (camisa, cinto, calças e sapato brancos).

(d) 4º Sub-bloco

(1) Falas do bispo âncora e intervenção de um telespectador, por telefone

Fala do Bispo Êmerson:

Bem amigos. Corredor dos Setenta. Este é o corredor formado por setenta apóstolos, trinta e cinco de um lado, trinta e cinco do outro lado. Você vai passar no meio desse corredor e pela fé o milagre vai acontecer. Muitas pessoas tem participado conosco dessa reunião, passado por esse corredor dos setenta. Coisas grandes tem acontecido através da fé. Daqui um pouquinho vamos mostrar mais pessoas abençoadas. Antes, porém, eu vou conversar com uma amiga da Cachoeirinha, que esta na linha e gostaria de uma orientação.

Amiga da cachoeirinha, Deus abençoe a senhora.

Participante: *Amém bispo.*

Bispo: *Pois não minha amiga, em que posso ajudá-la?*

Participante: *Ah, eu to na cama fazem uns vinte dias, eu to com um problema de coluna, não consigo mais trabalhar (voz de choro). Tô com problema na minha família, com meus filhos. Eu não sei mais o que vou fazer da minha vida.*

Bispo: *Ainda, como se não bastasse, o problema na saúde, ainda está com um problema familiar e especificamente com os filhos*

Participante: *Isso, meus filhos não dão bola pra mim, eu fico deitada em cima de uma cama, ninguém faz nada por mim.*

Bispo: *Que situação! E os médicos, falam o que a respeito desse problema na coluna?*

Participante: *Eu fui no médico ontem e eles fizeram um exame lá, e não apareceu nada, mas eles fizeram na coluna, porque tem que esperar pela Saúde e não tem como entrar dentro de um hospital e fazer os exames e eu não tenho condições de fazer.*

Bispo: *Agora senhora, nesses exames que a senhora fez, não constou nada?*

Participante: *É... eu fiz só exame de sangue, exame de urina, que eu tava mal, passei mal ontem, daí fui pro hospital, mas ele disse que se eu piorasse que era pra voltar. Eu tenho que fazer ressonância magnética. Eu já fui operada da coluna quatro anos atrás. Tenho hérnia de disco.*

Bispo: *Em outras palavras, a senhora está precisando de um milagre*

Participante: *Ah, é verdade. Só Jesus.*

Bispo: *O senhora, a senhora tem acompanhado os nossos programas?*

Participante: *Tenho, todo dia.*

Bispo: *Então a senhora tem visto, com certeza muitos milagres. Pessoas contando depoimentos, não é isso?*

Participante: *É isso.*

Bispo: *Então senhora. Poxa! Deus também vai operar na sua vida e a senhora não precisa pagar nada não, a senhora não tem que chegar aqui e dar o dinheiro pra receber a benção, não. A benção de Deus nós recebemos pela fé: ou eu tenho fé e sou abençoado e a minha fé me faz tomar uma atitude ou eu não tenho fé e vou ficar na cama, vou ficar esperando pela pelo pelo pela boa vontade de alguém pra fazer alguma coisa por mim. Senhora, venha passar por esse corredor dos setenta. Olha, a senhora vai receber setenta orações. Diga pra Deus assim: meu Deus, se tem acontecido na vida de tantas pessoas, tem que acontecer na minha vida também, até porque Deus não faz ascepção de pessoas, não existe, assim, pra Deus: esse aqui é melhor, esse aqui é pior, esse aqui é bom, este aqui é mau, este aqui eu ajudo, esse aqui eu não ajudo. Não, se eu tenho fé, não importa minha religião, não importa meu grau de instrução, graus de escolaridade, o que importa é a minha fé. Então eu tomo uma atitude, venho na igreja, passo no corredor dos setenta e o milagre vai acontecer.*

Participante: *Com certeza*

Bispo: *Então senhora, eu to percebendo nas suas falas que a senhora é uma pessoa de fé, não é verdade?*

Participante: Sim

Bispo: Mesmo nessa situação difícil a senhora acredita num milagre?

Participante: Eu creio.

Bispo: Entã, o eu queria que a senhora fizesse o seguinte: aguardasse na linha, o pastor Lucas, quando eu parar de falar ele já vai começar a falar com a senhora e ele já vai marcar com a senhora pra nós sentarmos e conversarmos e se for preciso nós irmos aí, com um carro pegar a senhora na sua casa, trazerms na igreja e depois levarmos em casa nós vamos fazer isso, mas eu vo ajuda a senhora, heim, porque hoje a senhora não tem tido apoio nem dos seus filhos.

Participante: É verdade.

Bispo: Mas a senhora vai ter o nosso apoio, a senhora pode aguardar na linha?

Participante: Posso

Bispo: E olha, por favor, no momento da prece ao pé da cruz eu estarei incluindo a senhora na minha oração.

Participante: Amem

Bispo: E a senhora vai estar recebendo forças para estar conosco aqui. Ta bom querida?

Participante: Ta bom

Bispo: Aguarda na linha, não chora não, eu quero a senhora bem, heim

Participante: Ta bom

Bispo: Eu te abençoô

Participante: Amem

Bispo: Receba essa benção, heim?

Participante: Amem.

Bispo: Fique com Deus,

Participante: Amem.

Bispo: Até mais

Participante: Até mais.

Bispo: Por favor, pastor Lucas vai conversar com ela, marcar para que ela esteja aqui, conosco, na catedral da fé. Olha, o corredor dos setenta, o corredor dos milagres. Muitos milagres tem acontecido através da fé. Deus é Deus de impossíveis. Ainda que seu caso sej, praticamente, assim, irreversível. Olha, pro nosso Deus não existe irreversível. Não existe nem caso, nem causa, não existe problema irreversível, Deus é Deus de impossíveis e quando você passar no corredor dos setenta milagres vão acontecer na sua vida. Eu queria, por gentileza, acompanhasse agora mais um depoimento, mais uma pessoa que passou pelo corredor dos setenta e alcançou a vitória pela fé.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: Amiga – por telefone

Cachoeirinha/RS

Créditos 3: DEIXE SEU NOME E SEU PROBLEMA

PARA COLOCARMOS AO PÉ DA CRUZ.

Tel.: (0**51) 2121- 0740

.....
Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior se comunica com o telespectador, apesar de atender ao telespectador.

No monitor presente ao fundo do cenário passam imagens do ritual da corrente dos setenta, ou seja, tomadas de vários ângulos enfocando as filas formadas por pessoas de branco, de mãos dadas.

Comentários:

Não há nenhum sinal indicativo de que o atendimento desse telefonena fosse realmente realizado ao vivo, simultâneo a apresentação do programa, a não ser a fala do pastor.

(2) Chamada

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

Depoimento

Trecho de um depoimento, concedida ao bispo Emerson:

Bispo: *qual é o nome da senhora?*

Depoente: *Elvira*

Bispo: *Dona Elvira, a senhora mora aonde?*

Depoente: *Vila jardim.*

Bispo: *Vila jardim. A senhora entrou aqui sentindo o que?*

Depoente: *Dor na coluna, que eu quebrei a coluna, né, pastor. Quebrei a coluna e o médico disse que eu ia ficar paraplégica e eu disse, mas nunca, eu disse pro médico não vo fica não. Aí ele disse: mas a senhora ta falando com um médico. Eu digo: eu sei que eu to falando com um médico, mas Deus é melhor.*

Bispo: *É verdade, mas o médico também sabia o que estava falando, mas a fé dela, em Deus foi maior.*

Depoente: *Ele veio me dizer que eu ia ficar paraplégica, ne. Eu digo, pah, mas eu não vo fica, ne. Fiquei na cama um mês. A senhora sai da cama já pode encomendar uma cadeira de rodas. Eu disse, mas duas.*

Bispo: *Olha aqui oh, o medico disse: vai sai da cama pode encomendar a cadeira de rodas. E agora, como a senhora ta?*

Depoente: *To bem, eu caminho.*

Bispo: *Então anda aí...Olha ai pessoal, o médico falo pra ela que ela tinha que encomendar a cadeira de roda. Agora volta, volta minha avó, ah? Nunca que a senhora vai ficar numa cadeira de roda.*

Depoente: *Nunca.*

Bispo: *Bem forte pra Jesus. Deus abençoe a senhora, minha querida, vai com Deus.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Srª Elvira

Quebrou a coluna e os médicos disseram que ela ia ficar paraplégica

Créditos 2: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....
Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera, um plano geral do templo religioso e a partir de uma câmera que está ao mesmo nível dos fiéis, ou seja, abaixo do palco. A filmagem do depoimento é realizada mais ao fundo do palco, sendo possível observar as poltronas que comumente ficam ao fundo do palco. Além disso, quando o bispo se dispõe a caminhar com a depoente ele passa por detrás do púlpito que fica no altar. O bispo anda, de um lado para outro do altar ao lado da senhora que presta seu testemunho

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

(e) 4º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora com intervenção de outros pastores

Fala do bispo Emerson:

São milagres e mais milagres acontecendo na corrente dos setenta. Daqui a pouquinho eu vou mostrar mais um depoimento. Antes, porém, nós vamos a central de atendimentos, por favor pastor Gomes, pastor Cléssio. Os primeiros nomes.

Fala do pastor Cléssio:

Temos aqui a participação do seu José Cláudio, bispo, ele ligou, pediu oração, esta com pressão alta e sofre com muitas dores de cabeça. A Elizabeth pede oração, esta com problemas no seu casamento. A dona Maria sofre de dores de cabeça constante, a Eliane pede oração por toda sua família, pastor Gomes.

Fala do pastor Gomes:

Muito bem a Rosa Maria pede oração pelo filho que esta envolvido com drogas; tem aqui a Fátima também que não consegue ser feliz na vida sentimental e pede oração também pela família e a Teresinha que pede oração esta com muitas dores no corpo. O telefone é o 21210740.

Fala do bispo Emerson:

Muito bem, você pode ligar, nós estamos ao vivo, a sua inteira disposição. Eu gostaria de mostrar mais um depoimento, mais um testemunho, mais uma. pessoa abençoada na corrente dos setenta apóstolos. Acompanhe.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:**Créditos 1:** CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA

Créditos 3: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.

Tel.(0**51) 2121- 0740

.....

Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior, se comunica com o telespectador, no entanto, quando se refere a central de atendimentos, o vídeo é dividido em dois quadros; o quadro imagético da direita é alterado, aparecendo a imagem de sete pessoas, de branco atrás de um balcão, cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, de maneira estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário dali resume-se ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta. À medida que os pastores falam apenas eles ficam na tela. Após isso o vídeo volta a focar apenas o bispo e seu cenário, com o monitor mostrando imagens das pessoas de branco de mãos dadas formando o corredor.

(2) Chamada

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

Depoimento**Trecho de um depoimento, concedida ao bispo Emerson:**

Bispo: *Esse é o senhor que chegou aqui de muletas. O senhor poderia levantar sua perna novamente. Olha aqui pessoal a cirurgia que ele fez. Não sei quem lembra, eu mostrei aqui os pontos. Ele tem aqui os papéis. Ta aqui oh: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis, daí, do lado dezessete, dezoito, dezenove, vinte. Ta aqui oh, pode abaixar. Ele chegou aqui na semana passada, de muleta. O senhor não dobrava o joelho.*

Depoente: Não, ontem eu fui no médico pra ver o que ia se feito, eu cheguei lá sem muleta ele se apavoro: como assim eu não liberei isso, aí ele falo: então deita. Eu deitei na maca, eu dobrei a perna, quase que normal, aí ele: como, mas como ta assim? Não sei, mas ta normal.

Bispo: O médico falo, como que ta assim, não to entendendo.

Depoente: Pois é, como ta assim, não podia.

Bispo: Agora o senhor falo que ele já disse pro senhor: pode jogar a muleta no lixo.

Depoente: Pode joga fora, pode joga no lixo, não precisa mais.

Bispo: Ta curado não precisa mais.

Depoente: Ta curado

Bispo: E ele tem aqui, oh, o diagnóstico, e agora já esta curado. Tá aqui: estado do paciente é... na alta. Amem pessoa. Bem forte pra Jesus. Deus abençoe meu amigo.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr Jorge Luis

Não conseguia dobrar os joelhos, chegou de muletas

Créditos 2: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....
Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera: um plano geral do templo religioso e a partir de uma câmera que está ao mesmo nível dos fiéis, ou seja, abaixo do palco. A filmagem do depoimento é realizada mais ao fundo do palco, sendo possível observar as poltronas que comumente ficam ao fundo do palco. O bispo levanta a calça do depoente, até a altura do joelho e toca nas cicatrizes de seu ferimento, na perna direita, a fim de contar os pontos oriundos da cirurgia sofrida pelo depoente. O bispo lê algo contido no papel que estava com o depoente.

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

(f) 5º Sub-bloco

1) Comunicação do âncora, com a intervenção de outros pastores

Fala do bispo Emerson:

Eu não sei se você lembra, mas eu mostrei na semana passada esse senhor largando as muletas, eu mostrei na semana passada esse senhor largando as muletas, ele passou pelo médico e o médico já libero, falo: mas como, eu não tinha liberado. É, mas Jesus libero, ah? Você lembra? Você acompanhou o testemunho na semana passada? Então, hoje ele esta aí, já liberado pelo médico: corrente dos setenta. É o corredor dos milagres e você está convidado a passar por esse corredor. Coisas grandes vão acontecer na sua vida. Vamos voltar a nossa Central de Atendimento, pastor Gomes, pastor Cléssio, por favor, mais nomes.

Pastor Gomes:

Temos aqui a participação da dona Neusa, bispo, ela esta sofrendo com fortes dores no abdome, a dona Elizabeth pede oração ela não caminha há dois anos e vê espíritos de pessoas que morreram; a dona Cassilda pede oração pela neta que esta hospitalizada e a dona Maria muitas brigas no seu casamento e o marido é viciado, ligou pedindo nossa ajuda em oração. Pastor Gomes tem mais nomes

Pastor Cléssio:

Bom, o Matheus ligou pede oração pela família; a Amanda diz que esta com muitas dores no corpo e pediu oração; também a Elia pede oração pela família. 21210740 é o telefone da participação. Bispo.

Bispo Emerson:

Muito bem, eu gostaria que você acompanhasse mais resultados, mais um testemunho, mais uma pessoa que participou aqui, do corredor dos setenta e pela fé foi abençoada. Acompanhe.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.
Tel.(0**51) 2121- 0740

.....

Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior, se comunica com o telespectador, no entanto, quando se refere a central de atendimentos, o vídeo é dividido em dois quadros; o quadro imagético da direita é alterado, aparecendo a imagem de sete pessoas, de branco atrás de um balcão, cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, de maneira estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário dali resume-se ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta. À medida que os pastores falam apenas eles ficam na tela. Após isso o vídeo volta a focar apenas o bispo e seu cenário, com o monitor mostrando imagens das pessoas de branco de mãos dadas formando o corredor.

(2) Chamada

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

Depoimento

Depoimento concedido ao bispo Emerson

Pastor: *Como é que é o nome da senhora?*

Depoente: *Eva.*

Pastor: *Dona Eva, a senhora mora em que bairro?*

Depoente: *Alvorada*

Pastor: *Alvorada tinha câncer em que parte do corpo?*

Depoente: *No colo também, eu cheguei a fazer a cirurgia antes de entrar pra igreja, eu tinha feito a cirurgia, aí, pós cirurgia eu passei muito mal, entrei em coma, generalizada infecção, néh, e assim, não deram vida pra mim, dois dias.*

Pastor: *A senhora foi desenganada.*

Depoente: *Disinganada.*

Pastor: *Disseram que a senhora ia morrer.*

Morre porque não tinha mais jeito, meu marido já tava procurando dinheiro, os médicos disseram: oh, tu procura compra o caxão, leva os filhos...

Pastor: *Ele tava preparando, então, o funeral.*

Depoente: *Funeral, todo mundo, assim, fico de boca aberta, porque eu tinha vários outros tipos de doenças também, néh, tinha problema na pele, me rachava os pés, assim, eu não podia andar quase, tinha problema no estômago, gastrite nervosa, néh, duas vezes eu tive, tentei suicídio, não tinha mais vida.*

Pastor: *E depois que a senhora chegou na igreja, a senhora chegou assim, destruída, e depois que a senhora começou a fazer as correntes, especialmente a corrente dos setenta ?*

Depoente: *Ah, eu fui perseverando cada dia mais, néh, e graças a Deus, Deus me curou e não tenho mais nada*

Pastor: *Que diz, o médico falou pra preparar o funeral e hoje a senhora tá com saúde e cheia de vida*

Depoente: *Cheia de vida,*

Pastor: *Câncer não tem mais.*

Depoente: Não, nem pensa

Pastor: Aquelas outras doenças pelo corpo?

Depoente: Não não, não tomo remédio.,

Pastor: Tem saúde?

Depoente: Tenho saúde.

Pastor: Jesus ti curo?

Depoente: Mi curo.

Pastor: Vale a pena?

Depoente: Vale, vale a pena

Pastor: Correnti dos setenta. Deus abençoe a sinhora.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr^a. Eva

Tinha câncer no colo do útero e os médicos deram 2 dias de vida

Créditos 2: Sr^a. Eva

Tinha problema na pele, no estômago e tentou suicídio duas vezes

Créditos 3: CORRENTE DOS SETENTA APOSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....
Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera: um plano geral do templo religioso e a partir de uma câmera que está ao mesmo nível dos fiéis, ou seja, abaixo do palco. A filmagem do depoimento é realizada mais ao fundo do palco, sendo possível observar as poltronas que comumente ficam ao fundo do palco. Não é visualizado o rosto da depoente, que olha para o bispo durante todo o período do depoimento.

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é colocado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, ela esmaece e segue a comunicação do âncora

(g) 6° Sub-bloco

1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Emerson:

Olha, assim as pessoas tem chegado na igreja, com câncer, com câncer, desenganadas; mas elas tem sido curadas pela fé e isso já aconteceu hoje. Todos os testemunhos que nós colocamos até agora aconteceram hoje na corrente dos setenta que eu fiz as deis horas da manhã, deis horas da manhã e agora nós teremos uma grande concentração de fé as sete horas da noite. Atenção todo estado do Rio Grande do Sul, setenta apóstolos, setenta apóstolos estarão clamando por você. Sabe, você que tem alguém viciado, traga um pacotinho de sal pra passar pelo corredor dos setenta. Você vai passar aqui, oh, nesse corredor, o corredor dos milagres, com um pacote de sal na mão. Esse sal e vo consagrar. Você vai prepara a cumida de alguém viciado, a pessoa vai comer, pela fé, vai acontecer um milagre através da fé. Você tem alguém doente, você vai prepara a cumida com o sal que você vai passar no corredor, em nome de Jesus, esse sal vai ser um ponto de contato entre Deus e o duenti. Você que esta acompanhando agora e você tem um familiar hospitalizado, pode trazer uma peça de roupa, nós vamos consagrar a peça de roupa no momento que você passa aqui no corredor dos setenta e aí você vai no hospital e vai leva a peça de roupa pra esse familiar. Ele vai visti, vai se um ponto de contato entre Deus e essa pessoa. Você que ta desempregado, por favor, traga a cartera de trabalho, passe pelo corredor dos setenta com a cartera de trabalho em mãos. Você que tem aí, distribuído currículo por todo estado, coloco na internet, você não é chamado, você continua disimpregado, você continua numa situação difícil, você tem sido humilhado porque você ta tendo que vive de favor, vive, é, da generosidade das pessoas. Quando a pessoa é generosa você como, dorme, veste, quando não encontra alguém generoso você fica sem come, você fica sem visti, você fica numa situação vexatória, humilhante, o que fazer? Vamos passar aqui, oh, nesse corredor, é o corredor dos milagres, é o corredor dos setenta apóstolos. Acompanhe agora esse intervalo, eu volto em instantes com todos vocês.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: SESSÃO ESPIRITUAL DO DESCARREGO
Hoje, Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 3: VENHA PASSAR PELO CORREDOR HUMANO
HOJE, NACORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....
Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior, se comunica com o telespectador, o monitor, ao fundo do cenário, mostra imagens das pessoas de branco de mãos dadas formando o corredor dos setenta.

(2) Chamada

Locução

Locução masculina em off:

Um, dois, três, quatro, cinco, dez, vinte, trinta, quarenta, cinqüenta, sessenta, setenta.

Descrição da cena:

Há imagens do interior do templo, com os fiéis, de mãos dadas, erguendo-as. Sobre essa imagem, que é esmaecida, surgem os números. O número setenta é enfatizado (dele saem reflexos de luzes). As luzes tomas conta da imagem, que fica branca, dando seqüência ao depoimento seguinte.

Depoimento concedido ao bispo Êmerson

Bispo: *Qual é o seu nome?*

Depoente: *Juliana.*

Bispo: *Juliana, qual o resultado obtido nessa corrente dos setenta?*

Depoente: *A minha vida mudo totalmenti, saúde, ah, meu casamento que tava destruído há três anos...*

Bispo: *Vamos fala primero de saúde. Qual o problema que você tinha de saúde?*

Depoente: *Eu tinha reniti e sunusiti i depressão.*

Bispo: *Assim você viveu quanto tempo?*

Depoente: *Eu vivi seis anos.*

Bispo: *Você ia fala o que da reniti?*

Depoente: *A reniti i a sinusiti o médico me disingano, ele disse que não tinha mais cura, que eu ia te que vive o resto da minha vida tomando aqueles medicamentos.*

Bispo: *Então, humanamente falando, não tinha cura.*

Depoente: *Não tinha cura. Ele disse assim: não, não adianta tu vim, vim, vim aqui eu não tenho a cura pra ti e ninguém tem a cura pra ti. Não adianta, se conforme e continue tomando o mesmo medicamento. Só qui o medicamento que eu tomava já não adiantava mais.*

Bispo: *Era como si estivesse tomando água.*

Depoente: *Exatamente. Eu tomava seis comprimido de celestamina num dia, não resol, não tinha resultado nenhum.*

Bispo: *E como se não bastasse, ainda tinha problema*

Depoente: *Meu casamento tava destruído, era três anos separada do marido. Eu odiava ele, eu tinha um ódio dele.*

Bispo: *Então era da sua parte, existia um ódio no seu coração.*

Depoente: *Existia um ódio muito grande, eu não queria vê ele na minha frenti, eu não queria nem ouvi, nem, a voz dele.*

Bispo: *E depois que a senhora foi convidada a vir na igreja a participar das correntes, qual o resultado obtido?*

Depoente: *Numa oração, eu recebi, na igreja, a minha reniti e sinusiti, fui curada. O pastor fez a oração e eu coloquei a mão no meu rosto, ne, porque a sinusite eu tinha tanta dor na face que eu tinha que trabalha num quarto iscuero, e fica lá quieta, eu não quiria ouvi um pio di nada porque doía muito meu rosto, e eu fui curada totalmenti disso.*

Bispo: *Baxa a cabeça, vira a cabeça, luiz, claridadi.*

Depoente: *Era horrível.*

Bispo: *Ti incomodava*

Depoente: *Horrível, horrível, a puera, eu não podia varre a casa, eu não podia tira um pó, nada. Era terrível aquilo, terrível.*

Bispo: *E depois da correntes?*

Depoente: *Fui curada di tudo, o casamento foi restaurado.*

Bispo: *Hoje você não tem mais aquele ódio, aquela aversão a seu marido.*

Depoente: *Não,não, hoje eu tenho um amor muito grande por ele, que Jesus coloco dentro do meu coração.*

Bispo: *Mudo.*

Depoente: *Mudo*

Bispo: *Tanto o casamento quanto a saúde.*

Depoente: *Mudo tudo, tudo.*

Bispo: *Vale a pena?*

Depoente: *Vale muito a pena.*

Bispo: *Ta aí: corrente dos setenta. E essa correnti voltou.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr^a. Juliana

Tinha rinite, sinusite, depressão e foi desenganada pela medicina

Créditos 2: Sr^a. Juliana

Tinha casamento destruído e ficou separada por 3 anos.

Créditos 3: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 4 : Templo Maior

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/Poa

.....
Descrição da cena:

A câmera foca os depoentes sob dois ângulos, que alternam-se: a partir do fundo do palco, de modo possibilitar a observação do público presente no interior da igreja. Nesse momento pastor está com a mão sobre o ombro da depoente; após são focados por uma câmera que está ao mesmo nível dos fiéis, ou seja, abaixo do palco.

Ela veste blusa preta e jeans também preto, ele, branco (camisa, cinto, calças e sapato brancos).

Locução

Locução masculina em off:

Setenta apóstolos de Deus em uma só fé. Clamando em seu favor, correnti dos setenta apóstolos. Nesta terça-feira, as oito da manhã, as dez, ao meio dia, as três da tarde e especialmente as seti horas da noiti. Na catedral da fé. Avenida Julio de Castilhos, 607, Centro de Porto Alegre, com quatro amplos estacionamentos.

Descrição da cena:

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música e locução são colocados. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, ela esmaece. Surge, então, a imagem dos pastores (os setenta apóstolos) no altar da catedral, todos de mãos dadas, vestidos de branco. Essa imagem vem sob forma de tarja, como se fosse resultado de uma filmagem cinematográfica, assim, a palavra terça-feira fica acima essa imagem, e os horários, abaixo da imagem, sob o fundo preto. A imagem que segue é a da fachada do templo religioso, sobre essa imagem surgem as escritas que indicam o endereço da catedral. Os estacionamentos são mostrados, lado a lado sobre o vídeo, que é dividido em quatro quadros. A finalização das imagens repete a imagem que inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre a qual surge a inscrição: Corrente dos 70 Apóstolos.

Depoimento

Três depoimentos concedidos ao pastor Natanael

Pastor: Qual seu nome?

Depoente 1: Pricila

Pastor: Pricila, você vem da onde?

Venho de Caxoeirinha.

Pastor: Caxoeirinha

Depoente 1: Quando eu comecei a corrente da terça eu sofria de depressão, insônia, gastroduodenite crônica, e eu tinha um cisto no ovário. Hoje eu não tomo mais remédio pra nada. Pro istômago eu tinha que toma dois, três tipos di remédio, cheguei a fica no hospital tomando soro porque nada parava. Tinha problema na coluna também e hoje eu durmo perfeitamente. Não tenho depressão, não tenho mais insônia, eu não tomo mais nem aspirina, nenhum remédio eu não tomo mais. Determinei que eu não ia mais toma remédio, que eu não queria mais toma remédio, nenhum. Eu tomava uns seis tipos de remédios por dia, quem me conhece, quem me via antes sabe que eu era viciada em remédio, tava sempre com remédio. Não ando mais com remédio nenhum, Graças a Deus.

Pastor: Passo pela corrente dos setenta apóstolos, foi totalmente curada.

Depoente 1: Totalmente, sumiu tudu.

Pastor: Palmas pra Jesus, gente.

.....
Pastor: Qual é o nome da senhora?

Depoente 2: Nelci.

Pastor: A senhora vem da onde, dona Nelci?

Depoente 2: Bairro Sarandi.

Pastor: O que que a senhora tinha?

Depoente 2: Tava com uma dor no meu útero.

Pastor: Dor no útero, há quanto tempo?

Depoente 2: Hãh, eu acho, um mês.

Pastor: Um mês. E agora, depois que passou pela corrente dos setenta apóstolos?

Depoente 2: Saiu.

Pastor: Saiu a dor? Não tem mais nada? Dá uma apertadinha, então, onde a senhora tinha dor, ahã? Não!

Depoente 2: Acabo.

Pastor: Diga: obrigada Jesus!

Depoente 2: Obrigada Jesus!

Pastor: Palmas pra Jesus, bem forti.

.....
Pastor: Qual o nome da senhora?

Depoente 3: Gislaine.

Pastor: Dona Gislaine, a senhora vem da onde?

Depoente 3: Viamão.

Pastor: Vem de Viamão. O que que senhora estava sentindo?

Depoente 3: Meus joelhos. Era pra mim opera, ne, faz uma cirurgia, era pra por platina, tudo. Daí eu fiz a corrente dos setenta e eu fui curada, graças a Deus.

Pastor: Que diz que tava marcada uma cirurgia pro joelhos, ia te que coloca platinas. Ela passo na corrente dos setenta e esta curada.

Depoente 3: To curada

Pastor: Palmas, gente, bem forte pessoal.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO

especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: SESSÃO ESPIRITUAL DO DESCARREGO

Hoje, Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e

especialmente as 19:00 – no Templo Maior
Créditos 3: VENHA PASSAR PELO CORREDOR HUMANO
HOJE, NACORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....

Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera: uma em plano geral, do templo religioso, onde é possível ver o público dentro do templo e outra tomada, enfocando diretamente os depoentes e o pastor, que ficam de lado para a câmera, na hora do depoimento. Esta segunda câmera está no mesmo nível do palco, ou seja ela foca horizontalmente os atores do depoimento. O pastor Natanael entrevista pessoas que estão dispostas em fila, encima do palco. Elas são chamadas uma após a outra para falar dos milagres ocorridos em suas vidas. O pastor olha seguidamente em direção a câmera, já os depoentes fixam o olhar no pastor em suas indagações; o único momento no qual o pastor dirige-se ao local onde os fiéis costumam estar, durante o culto, é quando ele pede as palmas. O plano geral, mostrando o público presente na igreja é acionado independente de do pedido de palmas, efetuada pelo pastor.

(h) 7º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora com intervenção de outros pastores

Fala do Bispo Émerson:

Ta ai, corrente dos setenta, a corrente dos milagres, hoje, heim, sete horas da noite. Inclusive eu não sei se a gente tem imagens, imagens dos pastores, esposas, do óleo. As esposas de cada pastor, a minha esposa, a esposa dos pastores, ela estarão aí, ungiendo as mulheres. Você vê aí a imagem, no detalhe ao lado, as esposas dos pastores. Elas tem ungiendo as mulheres. Os pastores, os pastores vão ungi os homens. Mostre a,í por gentileza, os pastores. Ta aí oh. Inclusive eu, eu vo ungi homens e mulheres. Daí as mulheres vão ungi, no lugar das enfermidades, com as esposas; os homens, no local da infermmidade, com os pastores e você vai recebe a unção com esse óleo. Coloqua aí o óleo da santaa unção que será usado pra ungi as pessoas. Ta aí oh. Você vai receber a unção com óleo. Eu não sei se temos imagens, também, do momento que as pessoas passam pelo corredor dos setenta. É possível nós colocarmos aí? Coloque na tela cheia, por gentileza, coloque na tela cheia.olha aí, olha a multidão, multidão de pessoas passando pelo corredor humano. Trinta e cinco de um lado, trinta e cinco de um outro lado. Os que estão de ropa branca ali, são os setenta, e as pessoas passam pelo corredor dos setenta. As pessoas passam e milagres tem acontecido. Os doentes tem sido curados, no momento ali, que nós, é, convidamos as pessoas a passarem nós ficamos ali orando. Orando para as pessoas ficarem curadas, libertas e abençoadas, e você esta convidado a estar conosco hoje as sete horas da noite. Ainda que você necessite chegar um pouco atrasado, não tem problema, mas venha participar da corrente dos milagres. Bem, o pastor Gomes, o pastor Cléssio, mais nomes, mais pessoas que estão ligando.

Fala do pastor Gomes:

Temos aqui, bispo, a participação da Nair, ela ligo pedindo oração pela irmã que vê vultos, e si encontra deprimida; a Rose pede oração pelo genro qui tem muitas dividas; o Luis Carlos ligo pedindo oração pela isposa qui sofre com fortes dores na coluna, e a Cristina pede oração,esta muito nervosa e si encontra individada. Pastor Clessio.

Fala do pastor Cléssio:

Muito bem, a Daiana pede oração pelo casamento, muitas brigas no casamento, a Jucelia pede oração também pelo filho que tem câncer no figado e também a Maria da Graça, que pedi oração, ela tem muito problema de nervosismo. 21210740 é o telefone, bispo.

Fala do bispo Émerson:

Muito bem, você pode ligar vai ser um prazer orar por você, incluir você na nossa oração, nós vamos a mais um bloco de depoimento com pessoas abençoadas aqui no corredor dos setenta. Acompanhe.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: TEMPLO MAIOR
Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA

Créditos 3: Deixe seu nome e seu problema para colocarmos ao pé da Cruz.
Tel.(0**51) 2121- 0740

.....

Descrição da cena:

O pastor, nos mesmos moldes de sua comunicação anterior, se comunica com o telespectador, no entanto, quando se refere aos pastores e suas esposas o vídeo é dividido em dois quadros; o quadro imagético da direita mostra primeiramente uma fila de mulheres, dispostas lado a lado; após, exibe uma fila de pastores, também dispostos lado a lado; ambas as filas estão dispostas em frente ao altar da igreja. Em seguida, apenas o quadro que estava a esquerda, no monitor é exibido, tomando toda a tela. Quando o bispo fala no óleo, o vídeo volta a ser dividido em duas partes: o quadro da direita exibe um frasco transparente, com óleo em seu interior, sob uma mesa, dentro da igreja. O quadro da direita toma conta de todo monitor, mas logo dá lugar a imagens do culto que envolve a corrente dos setenta apóstolos, sendo possível visualizar pessoas passando entre duas fileiras de pessoas vestidas de branco. A tomada dessas imagens é dada por uma câmera, em movimento, que fica em um dos cantos do templo, atrás do altar. É ela que possibilita a visualização de parte do altar, onde está o bispo e da fila de pessoas, tanto as de branco, que colocam as mãos sobre os que passam pelo corredor, que vai de uma extremidade a outra da igreja, quanto das que estão sentadas ou se deslocando entre o corredor e seus assentos, dentro do templo.

Após a explicação do que acontece no templo, quando há esse ritual religioso, quem permanece de forma ampliada, no vídeo, é o bispo, no cenário onde ele iniciou a comunicação com o telespectador. Quando o bispo se refere a central de atendimentos, o vídeo é dividido, novamente, em dois quadros; o quadro imagético da direita é alterado, aparecendo a imagem de sete pessoas, de branco atrás de um balcão, cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, de maneira estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário dali resume-se ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta. À medida que os pastores falam apenas eles ficam na tela. Após isso o vídeo volta a focar apenas o bispo e seu cenário, que contem um monitor e exibe imagens das pessoas, de branco, de mãos dadas formando o corredor.

(2) Chamada

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece, dando lugar a cena a seguir

Depoimento

Depoimentos concedidos ao pastor Natanael

Trecho de um depoimento, concedida ao pastor Natanael

Pastor: Qual o nome da senhora?

Depoente: Ivanilda

Pastor: A senhora vem da onde dona Ivanilda,?

Depoente: Sapiroanga

Pastor: Do Sapiroanga. O que que a senhora tava sentindo?

Depoente: Eu tava sentindo uma dor muito forte nas perna e na hora de passar pelos setenta, NE, eu não podia levantar o braço que eu tinha um caroço imbachado do braço, muito grande, ne, e agora passo toda essa dor das perna e debaixo do braço.

Pastor: Sumiu o caroço.

Depoente: Sumiu o caroço.

Pastor: Essa mulher tinha um caroço, ela passou pelos setenta pessoal, sumiu, sumiu, tá curada.

Depoente: Tá curada.

Pastor: Graças a deus, bem forte pra Jesus. Vai com fé, senhora.

Pastor: *Qual é o nome da senhora?*

Depoente: *Ermalina.*

Pastor: *Dona?*

Depoente: *Ermalina.*

Pastor: *A senhora veio da onde?*

Depoente: *Jardim do Salso.*

Pastor: *O que que a senhora estava sintindo?*

Depoente: *Eu tava cum uma dor no braço, braço inculhido.*

Pastor: *Braço inculhido. Agora ta bem. Mexe aí.*

Depoente: *Fui curada aqui fais cincü anu, do câncer. Fui disinganada du medicu, ele disse que eu ia morre, que isso e aquilo e eu disse assim: eu não vo morre, quando eu fui pra....*

Pastor: *Peraí, o médico disse que a senhora ia morre cum câncer.*

Depoente: *Que eu ia morre, que já tinha me operado, daí eu entrei im coma, aí eu disse assim, antis de me opera, eu vo pro seu trono, daí é o senhor qui dasi di mim, não é o médico. Daí eu não vi mais nada. **Depoente:** Daí, eu fiquei seis dia na UTI i to aqui.*

Pastor: *Ta curada.*

Depoente: *To curada graças a Deus.*

Pastor: *Palmas pra Jesus. Diga: graças a Deus.*

Pastor: *Qual é o nome da senhora?*

Depoente: *Tereza*

Pastor: *A senhora vem da ondi?*

Depoente: *Venho di Guaíba.*

Pastor: *Do Guaíba. O que qui a senhora tava sintindo?*

Depoente: *Eu tinha uns caroço nos braço, ali, tava me duendu. Agora passo.*

Pastor: *A senhora tinha o que nos braços?*

Depoente: *Caroço.*

Pastor: *Ela tinha caroço nus braços.*

Depoente: *Duia*

Pastor: *Duia e agora?*

Depoente: *Num tem mais nada*

Pastor: *Cadê o caroço?*

Depoente: *Num tem mais nada*

Pastor: *Procura o caroço aí senhora.*

Depoente: *Ah? Não tem.*

Pastor: *Ah? Sumiu agora.*

Depoente: *Sumiu, Graças a Deus.*

Pastor: *Levanta os braços.*

Depoente: *Perna também tava me duendu muito e sumiu.*

Pastor: *Palmas pra Jesus. Diga: graças a Deus.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: SESSÃO ESPIRITUAL DO DESCARREGO
Hoje, Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 3: VENHA PASSAR PELO CORREDOR HUMANO
HOJE, NACORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

.....
Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera: um plano geral do templo religioso, onde é possível ver o público dentro do templo e outra tomada, enfocando diretamente os depoentes e o pastor, que ficam de lado para a câmera, na hora do depoimento. Esta segunda câmera esta no mesmo nível do palco, ou seja ela foca horizontalmente os atores do depoimento. O pastor Natanael entrevista pessoas que estão dispostas em fila, encima do palco. Elas são chamadas uma após a outra para falar dos milagres ocorridos em suas vidas.

Comentários:

Diferentemente da tomada de depoimentos anterior, realizada pelo pastor Natanael, onde ele entrevistava senhoras aparentando trinta anos, as entrevistadas são senhoras, aparentando mais de sessenta anos.

(i) 8º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do bispo Êmerson:

Bem, ta aí, é o que tem acontecido na, corrente dos setenta. Olha, eu queria que você qui está acompanhando o programa agora, você qui está doenti, você qui está disinganado, você que está desempregado, atenção, os desempregados, eu gostaria que você trouxesse o currículo, é, é, aqui na Igreja, hoje, pra passar por esse corredor, o corredor dos setenta. Eu queria qui você qui ta disimpregado trouxessse a carteira di trabalho. Você qui tem um filho disimpregado, traga a cartera do filho, o currículo do filho. O marido não quer vir na igreja, vem a sinhora trais o currículo dele, trais a cartera di trabalho. Nós vamos clamar a Deus e por favor, se você puder trazer um pacoti di sal. Purque um pacoti di sal? Porque essi sal nós estaremos consagrando a Deus. É isso mesmo, consagrando a Deus quando você passar pelo corredor. Ai você vai levar e vai temperar a comida dus doentis, vai leva e tempera a cumida dus viciadus. Pela fé, o sal vai ser um ponto di contato entre Deus e esta pessoa. Olha, o milagre vai acontecer. São muitos os milagres, são muitas as pessoas abemçoadas através da fé. Eu queria que você acompanhasse mais depoimenstos, mais pessoas abençoadas na corrente dos setenta.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena:

Créditos: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Descrição da cena:

O bispo fala com o telespectador, ele se posiciona da mesma forma com a qual se colocara nas comunicações anteriores: todo de branco, em pé, enfrente a um cenário azul com faixas pratas, e um monitor às suas costas, exibindo imagens das duas fileiras de pessoas que formam o corredor dos setenta.

(2) Chamada

Vinheta

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é acionado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, que esmaece , dando lugar a cena a seguir

Depoimento concedido ao bispo Êmerson

Depoimento, concedida ao bispo Êmerson:

Bispo: Nome da senhora?

Depoente: meu nome é Laura

Bispo: A senhora mora em que bairro?

Depoente: É em Canoas

Bispo: Canoas. Por favor, a sinhora entro aqui sintindo o que ?

Depoente: Muita dor nas perna, sabi, desde quinta-feira. Daí eu cheguei aqui eum pastor fez uma oração e to boa.

Bispo: Num ta sentindo mais?

Depoente: Num to sentindo mai nada.

Bispo: Vale a pena?

Depoente: Vale a pena.

Bispo: Bem forte pra Jesus, corrente dos setenta.

Bispo: Nome da Senhora?

Depoente: Meu nome e Sandra, eu so do Lami.

Bispo: Dona Sandra, do Lami, por favor, a senhora entro aqui sentindo o que?

Depoente: Depois que eu entrei na igreja, com mais di vinti três tipos de doença, inclusive eu era surda porque caiu um raio em mim.

Bispo: Que isso senhora? Caiu um raio na senhora?

Depoente: Caiu um raio em mim.

Bispo: Olha, se a pessoa acredita em azar, então a senhora era uma pessoa azarada.

Depoente: E a minha filha tava tetraplégica numa cadera de rodas porque ela tinha sofrido um acidente.

Bispo: Como si não bastasse. Ai a sinhora fico até surda?

Depoente: Fiquei surda, tinha hemorragia, tinha síndrome do pânico, tinha fotofobia, tinha problema nos osso, tinha osteoporose, tinha hemorragia, tinha problemas hormonais...

Bispo: Era mais fácil intão pergunta o que a sinhora não tinha.

Depoente: Era mais fácil

Bispo: Agora, depois que a senhora veio pra Igreja Universal, começo a fazer as correntis, ta curada di tudo?

Depoente: Dos pés à cabeça.

Bispo: Dos pés à cabeça.

Depoente: Sim

Bispo: Ta ouvindo bem?

Depoente: Completamente.

Bispo: Se eu falar alguma coisa baixinho, no seu ouvido a senhora ouve?

Depoente: Podi fala

Bispo: A sinhora vai repeti no microfoni.

Depoente: Jesus mi curou.

Bispo: Bem forte, pessoal, ta curada. Tá ouvindo? Corrente dos setenta.

Bispo: Qual o nome da sinhora?

Depoente: Sandra di Olivera.

Bispo: Dona Sandra, a sinhora mora em qui bairro?

Depoente: Eu moro no bairro Vila Nova.

Bispo: A sinhora entro aqui sintindo o que?

Depoente: Eu entrei aqui com problema di úlcera, cinco ulcera no istomago, tomava remédio morfina pra cabeça, tive infarti, tive um derrami, não caminhava, tomava duas injeção pa coluna e Jesus mi liberto di seis mês qui eu tava lutando com Deus, e Jesus me liberto hoje dumas firida nos pés, na oração forti de hoje eu senti um fogo qui saiu e to curada.

Bispo: Agora as cincü úlceras que a sinhora tinha sumiram?

Depoente: Sumiu.

Bispo: Ta curada, dos pés à cabeça.

Depoente: Não tenho, não sei o que é remédio na minha família, e nem na minha vida.

Bispo: Quem curou?

Depoente: Foi o senhor Jesus

Bispo: Na corrente dos setenta. Bem forte.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS

HOJE, TERÇA-FEIRA DO DESCARREGO
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 2: SESSÃO ESPIRITUAL DO DESCARREGO

Hoje, Terça-feira, às 8:00; 10:00; 12:00; 15:00 e
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 3: VENHA PASSAR PELO CORREDOR HUMANO
HOJE, NACORRENTE DOS SETENTA APÓSTOLOS
especialmente as 19:00 – no Templo Maior

Créditos 4: Templo Maior
Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/Poa

Descrição da cena:

Há duas formas de tomadas de câmera: um plano geral do templo religioso, onde é possível ver o público dentro do templo e outra tomada, enfocando diretamente os depoentes e o pastor, que ficam de lado para a câmera, na hora do depoimento. Esta segunda câmera está ao mesmo nível do palco, ou seja, foca horizontalmente os atores do depoimento. O bispo entrevista pessoas que estão dispostas em fila, encima do palco. Elas são chamadas uma após a outra para falar dos milagres ocorridos em suas vidas.

Um conjunto de imagens, com o auxílio de uma música é colocado. A imagem inclui os pastores, no palco, de mãos dadas, sobre essa imagem surge a inscrição: Corrente dos Setenta Apóstolos. Um feixe de luz, que parte das inscrições, incide sobre essa imagem, ela esmaece e segue a comunicação do âncora.

(j) 9º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do Bispo Êmerson:

Olha, sem sombra de dúvida, é a corrente dos milagres se você quer o milagre hoje, venha participar dessa corrente dos setenta, venha passar pelo corredor dos setenta, aqui na Catedral, na Júlio de Castilhos, 607, no Centro de Porto Alegre. Esse amigo, bispo Êmerson, estaremos juntos a partir das sete horas da noite. A partir das dezoito horas nós já estaremos ungindo todas as pessoas. Venham, faça o desafio. Você não acredita em milagres? Venha participar da corrente dos setenta. Venha ver o que está acontecendo aqui. Você diz: ah, mas essas pessoas são compradas. Eu me admiro você, uma pessoa inteligente fala uma coisa dessas. Como pe quem vai comprar tanta gente assim? Haja dinheiro, não é verdade? Haja dinheiro. Não tem como comprar. E você vai vir e o milagre vai acontecer na sua vida também. Olha, eu do endereço para você, pode vim me procurar. Você que ligo, você que não pode ligar, católicos, espíritas, você de qualquer religião, você evangélico de uma outra religião: de repente, você aprendeu, aprendeu que a doença é uma provação de Deus, mas aqui Jesus tem curado, Jesus tem tirado as doenças, não tem colocado não, ele tem tirado. Você aprendeu, de repente, que é uma cruz que você tem que carregar. Olha, aqui você vai se libertar dessa cruz. Você pode ter certeza. Jesus aqui, na Universal, ele carrega a cruz pra você, pra você não precisar carregar. Ah, mas isso é um carma, é um destino. Olha aqui as pessoas estão se libertando dos carmas. É isso mesmo, as pessoas estão se libertando. Vai acontecer um milagre na sua vida. Você tem fé? Você tem fé? Então eu convido você a estar conosco. Se você vier de trem, trensurbi, você pode descer na estação rodoviária, tem um túnel da rodoviária que sai na porta da igreja, sai na porta da catedral, daí você vai chegar aqui e vai participar da corrente dos setenta. Se chega aqui na igreja e não teve a corrente dos setenta não é Igreja Universal, heim, não é Igreja Universal. Tem que vim aqui na Igreja Universal: Avenida Júlio de Castilhos, 607, Centro de Porto Alegre. Se você vier de ônibus, nós temos parada de ônibus na porta da igreja, literalmente na porta da igreja, ao lado da igreja, de todos os lados tem parada de ônibus, se você vier de carro, nós temos quatro amplos estacionamentos. Olha, se você vier nessa fé, o milagre vai acontecer na sua vida. Bispo, eu moro em São Leopoldo. Pode participar em São Leopoldo. Pastor Vagner o endereço em São Leopoldo:

Fala pastor Vagner:

Na rua Bento Gonçalves, 906, bem no centro da cidade de São Leopoldo próximo ao shopping Bourbon

Fala bispo Êmerson:

Bem, se você mora em Novo Hamburgo, se você mora na Azenha, por favor pastor Gomes, pastor Cléssio os últimos nomes e também o endereço.

Fala do pastor Cléssi:

Ali na Azenha, bispo, estaremos na Av. Professor Oscar Pereira, número 106. Nós temos a participação do Jusé Montero que pede oração pelo seu casamento, muitas brigas com a isposa; a Jiovana pede oração pela família também, ela si incontra se disintendendo com o marido; a Sueli pede oração pela vida financeira e sentimental e o Fábio pede oração pelo seu irmão qui é usuário di drogas. Pastor Gomes.

Fala do pastor Gomes:

Muito bem, a Ana Luísa pede oração, ele tem uma doença nos olhos; a Jovana pede oração, ela diz que ouviu vozes e vê vultos e a Maria pede oração, ela tem um câncer di pele. Nós estaremos todos os dias no centro da cidade, o nosso endereço é no calçadão Oswaldo Cruz, número 59, bispo.

Fala bispo Émerson:

Vamos orar, é momento de prece, vamos nos unir na mesma fé e falarmos com Deus: Nosso Deus e nosso pai. Oh Deus, em nome de Jesus, nós entramos em oração na tua presença, para clamarmospor aqueles que sofrem, que gemem, que padecem, pelas pessoas que tem nos ligado, pessoas que as vezes nem condições de ligar tem. Meu Deus, os pastores estão aí ao pé da cruz. Clamando, clamando, clamando, suplicando por tidas as pessoas, de todas as religiões. Eu clamo pelos católicos, espíritas, evangélicos, eu clamo, meu Deus, pelo povo da Igreja Universal. Oro também por aqueles que não tem religião mas crêem no teu poder, que essas pessoas sejam visitadas agora, curadas, libertas, abençoadas, recebam vida, recebam paz, alegria, felicidade, prosperidade. Oh Deus eu consagro a ti o corredor dos setenta, as pessoas que passarem nesse corredor, que elas recebam o milagre pela fé, não deixe que o mal siguri as pessoas em casa, mas qui elas tomem a atitude de vir na igreja. Abençoe meu Deus o óleo que esta no altar da catedral, sendo consagrado, aonde, no dia sete, dia sete de setembro, meu Deus, nós estaremos consagrando os dizimistas e dando o nosso grito de independência, aonde as pessoas vão se libertar, meu pai, em todas as áreas, vão alcançar a vitória em todas as áreas. Seja com o teu povo, abençoe a todos, abençoe o Estado do Rio Grande do Sul, toda família gaúcha seja abençoada. Consagre esse copo com água, quem beber da água unvida, consagrada, receba saúde, forças pra viver e vencer. Em nome do pai, filho e espírito santo, amém. E graças a Deus, assim seja.

Bem amigos, vamos beber da água consagrada, ficamos por aqui, lembrando que o nós teremos, à meia noite, na 100,5 FM, a oração da meia noite. E na sexta-fera a vigília da meia noite vai começar aas onze horas e terminar meia noite e vinte, o mais tardar meia noite e dez. Pela 100,5, aqui em Porto Alegre, a oração da meia noite, ta bom? a todos um forte abraço, até lá, podi beber da água consagrada.

Descrição da cena

Quando o pastor se comunica com o receptor, sem estar realizando a oração, ele não divide espaços com outros interlocutores. Quando o primeiro pastor é chamado, o quadro com a imagem do pastor, em plano americano, é interposto ao quadro do pastor. Ele está sentado em uma poltrona, vestido com uma camisa de cor branca - gola pólo; atrás dele está um pôster que enfoca uma visão panorâmica da estação rodoviária de Porto Alegre. Entre os prédios que são visualizados nesse pôster está aquele onde a IURD se localiza. Esse quadro dá lugar ao que exibe o bispo, que dá lugar a dois quadros; no quadro imagético da direita aparece a imagem de sete pessoas, de branco, atrás de um balcão, cinco delas estão sentadas, aparentando atender a telefonemas e outras duas estão em pé, atrás dessas, de maneira estática, mas com folhas de papel nas mãos. O cenário é composto ao balcão e, ao fundo, há uma grande cruz luminosa sobre uma parede preta. À medida que os pastores falam apenas eles ficam na tela. Após isso o vídeo volta a focar apenas o bispo e seu cenário, que contem um monitor e exibe imagens das pessoas, de branco, de mãos dadas formando o corredor. Nesse retorno, o bispo está com um copo de água em suas mãos, a imagem se altera, passando a mostrar a imagem de uma tempestade (acelerada) e dos dois pastores que antes apareceram em cena, ajoelhado, segurando os papéis com os nomes daqueles que ligaram pedindo oração. Eles oram e mantêm suas cabeças dirigidas para baixo, para os papéis que seguram. O pastor Wagner também aparece orando, de cabeça baixa, olhos fechados e mão unidas. O bispo faz a oração, com um copo com água, em sua mão direita. Ele ora de olhos fechados, e ao final da oração, após se comunicar com os telespectadores, bebe um pouco da água que esta ali no copo.

(2) Chamada

Clipe Musicado

Como Zaqueu, quero subir, o mais alto que eu puder so pra ti ver, olhar para ti, e chamar sua atenção para mim. Eu preciso de ti senhor, eu preciso de ti, oh, pai.

Sou pequeno demais, me dá tua paz,
Entra

Descrição:

A câmera ao longe foca o bispo, orando no altar, e o aproxima lentamente a medida que o áudio da música avança, assim como vai sendo exibida a letra dela, no rodapé do vídeo. Volta a afastar a imagem permitindo a visualização do altar, onde o bispo fala a seu público, que esta em pé, à sua frente. Há uma tomada geral de câmeras, possibilitando a visualização do público, na igreja. É focalizado o bispo e nele é dado *zoom* invertido, afastando-o, até que todo altar e parte do público do local possa ser visualizado. A seguir, surge a imagem de uma família: pai, mãe e criança pequena, passeando em um parque, aparentando felicidade; após a imagem de crianças brincando em uma pracinha, volta a imagem do bispo, pregando, no templo religioso, mas o ângulo é diferente, ele parte de trás do bispo, filmando toda a extensão do templo. A imagem se afasta, dando lugar a vinheta de abertura do próximo bloco.

6.2.1.1.1 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no primeiro bloco são:

- (b) os representantes da IURD: bispo Émerson Carlos (âncora); pastores secundários: pastor Cléssio, pastor Gomes, pastor Vagner e pastor Fábio Martins; cinco pastores que representam atender a telefonemas.
- (c) os fiéis depoentes identificados nominalmente, inseridas em meio às chamadas: Ilma, Elaine, Elvira, Jorge Luis, Juliana, Pricila, Nelci, Gislaine, Ivanilda, Ermalina, Laura e Tereza.
- (c) os pedintes de orações: Marcelo Pinheiro; José Monteiro Jiovana, Sueli, Fábio, Ana, Luísa, Jovana, Maria, José Cláudio, Elizabeth, Maria, Eliane, Rosa, Maria, Fátima, Teresinha, Neusa, Elizabeth, Cassilda, Maria, Elia, Nair, Luis, Daiana, e Jucelia.

Cada um desses agentes tem um papel fundamental na construção discursiva da narrativa da emissão.

(a) Representantes da IURD: bispos e pastores

Há certa similaridade entre os representantes quanto ao figurino, tom de voz e postura. O que os diferencia são suas características pessoais. Eles obedecem ao formato do programa, suas falas são inflamadas, há certa agressividade na forma com que proferem as mensagens. Percebe-se que eles elevam sua voz duas ou três notas acima do que seria seu tom normal, a fim de causar um efeito de sentido de *certeza*, de *convicção* no que falam.

Há três tipos de representantes da IURD no Primeiro Bloco: o bispo que atua como âncora da emissão, responsável pela ligação entre uma parte e a outra do programa; os interventores que, quando solicitados pelo âncora, se manifestam.

As figuras religiosas aparecem durante as chamadas, em meio a montagens, ou fazendo parte de uma encenação. O que os diferencia são as seguintes características:

- Bispo âncora: protagonista principal

No Primeiro Bloco, o âncora trata-se do Bispo Émerson, que faz parte da mais alta hierarquia da Igreja Universal. O bispo apresenta-se vestido com roupas brancas: calças, camisa, cinto e calçados.

Ele faz nove participações comunicacionais ao longo do bloco, mas suas aparições não se restringem a esses momentos; ele está também inserido nas montagens apresentadas durante as chamadas.

Em sua primeira comunicação, o bispo âncora cumprimenta a todos os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, que consiste em disponibilizar uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa e incluir seu nome junto aos pedidos de oração, caso estejam precisando de ajuda espiritual; após, indica a entrada de uma chamada.

Na segunda e terceira comunicações, ressalta os milagre que foram mostrados anteriormente, chama os pastores e indica que a seguir serão mostrados mais depoimentos.

Na quarta comunicação, o bispo âncora comenta a chamada anterior, ressaltando os benefícios e milagres que ocorrem na vida do seguidor da IURD; convida os telespectadores para ir ao templo e, novamente, chama mais um testemunho de fé.

Na quinta e sexta comunicação, o bispo âncora ressalta os milagre que foram mostrados anteriormente, chama os pastores e indica que a seguir serão mostrados mais depoimentos.

Na sétima comunicação, o bispo âncora ressalta milagre que foram mostrados anteriormente, chama os pastores e indica que a seguir serão mostrados mais depoimentos Na quarta comunicação, o bispo âncora comenta

Na oitava comunicação, o bispo âncora chama as pessoas com problemas, ao templo.

A última comunicação do bispo âncora se dá no encerramento do Primeiro Bloco: ele faz uma oração, com um copo de água na mão. Após proferir os pedidos feitos a Deus, ele pede ao receptor que beba a água, ao mesmo tempo em que ele.

Além dessas aparições, o bispo Émerson, participa ativamente das montagens que compõem as chamadas, exibidas nos *intervalos*, nessas montagens ele aparece atuando no interior do templo, entrevistando fiéis e orando

Ele desempenha o papel de entrevistador, durante as chamadas, quando fala com os fiéis depoentes. Sua fala e postura demonstram que tem um conhecimento prévio da vida do depoente, pois conduz o depoimento de modo a fazer com que ele transmita exatamente aquilo que a

emissão espera dos depoentes. Durante o depoimento, o bispo salienta os aspectos positivos ou negativos, conforme a ênfase que deseje conferir aos fatos da vida do depoente.

- Pastores: protagonistas secundários

Foram definidos como protagonistas secundários aqueles pastores que falam apenas quando interpelados pelo bispo. Eles aparecem, no bloco, como convidados especiais, sendo em número de quatro: Wagner, Clessio e Gomes.

Os estúdios de onde eles falam são diferentes: os pastores Clessio e Gomes estão todos de branco, ficam em pé e falam de trás de um balcão, onde outros cinco pastores, sentados, parecem estar atendendo a telefonemas e anotando demandas, já o pastor Wagner, que também está todo de branco, está sentado em um estúdio, sentado em uma poltrona; ele restringe-se a repetir apenas o endereço do templo religioso em que atua. Os outros dois, além do endereço de seus locais de atuação, fornecem também os nomes, cidades e problemas de alguns telespectadores que, segundo eles, ligaram para o programa pedindo oração.

Eles falam em nomes de pedintes e em pedidos de oração em dois momentos do Primeiro Bloco

Ao final do bloco, eles ficam de joelhos ao pé de uma cruz, no cenário de onde já falavam, desempenhando seus papéis de pastores. Eles oram sem olhar para a câmera; postam suas mãos sobre os pedidos de oração e permanecem durante a oração de cabeça baixa, em sinal de fé.

- Pastores figurantes

Um último grupo de pastores, em número de cinco, aparecem apenas como atendentes de telefone e escrevem algo. Não são chamados a falar durante todo o bloco; sua função é ficar na bancada atendendo aos telefones ou aparentando fazê-los, enquanto dois dos pastores protagonistas secundários falam. Eles vestem camisas brancas, assim como os pastores que ficam em pé atrás deles.

(b) Fiéis depoentes

Os fiéis depoentes desempenham um papel essencial na emissão: dotar de credibilidade as falas do bispo, fazendo com que a IURD seja melhor aceita pela sociedade: eles são a prova material de que a Igreja cumpre suas promessas.

Eles proferem seu testemunho de fé, contam suas histórias de vida, focalizando o milagre que atribuem ao poder divino e a IURD. Apenas uma prova material dos milagres é apresentada, pelo depoente, um comprovante de alta.

Todos os depoimentos são coletados dentro do templo; logo, o cenário das filmagens é o interior da própria igreja. O altar é o espaço preferido para a filmagem dos depoimentos, pois é lá que eles ocorrem, tanto durante o culto como em outras ocasiões em que parecem mais elaborados.

Os fiéis depoentes apresentam relatos bastante lineares enquanto histórias de vida: eles passavam por graves problemas, mas à medida que foram se tornando fiéis da IURD, aceitaram e seguiram seus ensinamentos e doutrinas da IURD, seus sofrimentos e dificuldades acabaram; sua existência foi-se transformando e, atualmente, não enfrentam mais perturbações em suas vidas.

A postura do depoente, frente ao bispo, parece estar impregnada da crença de que sua realmente se transformou. Todos atribuem a resolução de seus problemas a Jesus, e à sua delegada, a IURD.

A maioria dos depoentes são mulheres.

As entrevistas parecem seguir um roteiro: no início, são expostos os problemas pelos quais os depoentes passavam; a seguir, é relatada sua chegada ao templo, sua aceitação dos preceitos da igreja; finalmente aparece a libertação de todos os males e a felicidade em todos os aspectos de suas vidas.

Os depoimentos tratam da cura de doenças físicas ou psicológicas.

(c) Pedintes de orações

Pessoas ligam para o programa para que os pastores incluam seus nomes nas orações feitas ao fim do programa. Não há muitas descrições sobre os pedintes de oração, e dito o nome da pessoa, seu problema e ocasionalmente a cidade ou local de onde a pessoa ligou.

Os pedidos referem-se à saúde, à libertação dos vícios, pela vida familiar, pela recuperação de pessoas hospitalizadas e pela família.

6.2.1.1.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco, desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação, tais como:

(b) intimidação do sujeito, que se dá por meio de ameaças ou possíveis castigos, ou à mera constatação de seu estado de carência;

Ex:

Olha, assim as pessoas tem chegado na igreja, com câncer, com câncer, desenganadas; mas elas tem sido curadas pela fé e isso já aconteceu hoje. Todos os testemunhos que nós colocamos até agora aconteceram hoje na corrente

dos setenta que eu fiz as deis horas da manhã, deis horas da manhã e agora nós teremos uma grande concentração de fé as sete horas da noite.(...) (Fala do bispo Êmerson)

(...) você continua numa situação difícil, você tem sido humilhado porque você tá tendo que viver de favor, vive, é, da generosidade das pessoas. Quando a pessoa é generosa você como, dorme, veste, quando não encontra alguém generoso você fica sem comer, você fica sem vestir, você fica numa situação vexatória, humilhante, o que fazer? Vamos passar aqui, oh, nesse corredor, é o corredor dos milagres, é o corredor dos setenta apóstolos (...)(Fala do bispo Êmerson)

(b) provocação do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex.:

(...) aqui na Igreja, hoje, pra passar por esse corredor, o corredor dos setenta. Eu queria que você que tá disempregado trouxesse a carteira de trabalho. Você que tem um filho disempregado, traga a carteira do filho, o currículo do filho. O marido não quer vir na igreja, vem a senhora trazer o currículo dele, traga a carteira de trabalho. Nós vamos clamar a Deus(...) (Fala do bispo Êmerson).

(c) tentação do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex.:

Bispo: *Agora, depois que a senhora veio pra Igreja Universal, começo a fazer as correntes, tá curada de tudo?*
Depoente: *Dos pés à cabeça.*
Bispo: *Dos pés à cabeça.*
Depoente: *Sim*
Bispo: *Tá ouvindo bem?*
Depoente: *Completamente.*
Bispo: *Se eu falar alguma coisa baixinho, no seu ouvido a senhora ouve?*
Depoente: *Podi falar.*
Bispo: *A senhora vai repetir no microfone.*
Depoente: *Jesus me curou.*
Bispo: *Bem forte, pessoal, tá curada. Tá ouvindo. Corrente dos setenta. (Falas do bispo Êmerson e de uma depoente)*

(d) sedução do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Ex:

Muitos milagres tem acontecido através da fé. Deus é Deus de impossíveis. Ainda que seu caso seja, praticamente, assim, irreversível. Olha, pro nosso Deus não existe irreversível. Não existe nem caso, nem causa, não existe problema irreversível, Deus é Deus de impossíveis e quando você passar no corredor dos setenta milagres vão acontecer na sua vida. Eu queria, por gentileza, acompanhasse agora mais um depoimento, mais uma pessoa que passou pelo corredor dos setenta e alcançou a vitória pela fé. (Fala do bispo Êmerson)

6.2.1.2 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do segundo bloco

O segundo bloco, com duração aproximada de 20 min, é apresentado pelo pastor Fábio Martins.

Há menos cuidados em sua arte final, mas o conteúdo é intensivamente trabalhado, pelo pastor que ancora o bloco, diferentemente do anterior, que apelava às chamadas e às suas montagens. Não há pastores interventores ou pastores convidados, e o número de depoimentos, duração de chamadas, recortes e montagens é bastante reduzida, em relação ao bloco anterior.

Neste bloco, o efeito de real está mais presente do que no anterior, provocado pelo jogo de câmeras, pela forma como o pastor apresenta o segmento e pelas montagens das chamadas, que recorrem menos vezes a efeitos suprarrealistas.

A voz ativa é a do pastor; a importância do depoente fica reduzida. O argumento do pastor conta mais que a visualização dos milagres.

O segundo bloco compreende vinheta de abertura, quatro sub-blocos, quatro chamadas com formato bastante similar ao dos comerciais, contendo locução, vinhetas cliques e depoimentos com histórias de vida.

A temática é a de **causas impossíveis**, concernente ao culto realizado aos sábados; trabalha-se com a promessa de solução de problemas insolúveis.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Descrição da vinheta de abertura:

A vinheta de abertura consiste na apresentação das palavras (em movimento) que compõem o título do bloco. Essas palavras são formadas a partir de cenas, captadas no interior do templo religioso.

Toda abertura é formada por quatro cenas distintas, que seguem a seguinte ordem: a palavra *causas*, passa na tela e ao seu fundo está uma cena composta por imagens internas do tempo, onde é possível visualizar os fiéis em sinal de oração – esta cena representa a oração que se faz no templo. À medida que surge a palavra *impossíveis*, a imagem visualizada ao fundo da tela, é um fragmento de um ritual religioso denominado *Oração das Causas Impossíveis*. Ali são visualizados: pastores de mãos dadas (em sinal de oração), no altar; à frente dos pastores, pessoas também em posição de oração.

A cena é alterada e surge uma tomada feita do palco, na qual o pastor fala com uma senhora, com um envelope na mão, que vem caminhando em sua direção. O pastor segura uma bengala. Esta cena é testemunha de um milagre. Já na terceira cena aparecem apenas os fiéis, no templo, orando. Sobre essa última cena, surgem as palavras *causas impossíveis*, em prata. Um feixe de luzes é jogado sobre as letras, refletindo-as. A imagem com a cena de pessoas dentro de templo, fica estática; sobre ela aparece a expressão *Causas Impossíveis*.

(b) 1º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins:

Olá amigos, Deus abençoe a todos.

Mais uma vez uma satisfação imensa estarmos juntos por esta programação; programação causas impossíveis, mostrando para você que aquilo que, de repente aquilo que aos seus olhos parece estar tão longe, na verdade, está tão perto. A fé nos aproxima do impossível. A fé faz e concluir objetivos que outrora pareciam estar tão distantes. Eu quero que você acompanhe com a gente, na nossa programação, pessoas que tem chegado até nós com a vida destruída, pessoa que aos olhos da sociedade, já são pessoas que não tem mais solução. Pessoas que

vivem a margem da sociedade, pessoas que estão excluídas, mas pessoas que chegam, ate nós e através da fé praticada obtém resultados positivos.

Estamos vivendo aí o propósito da multiplicação. Muitas pessoas tem tido problemas multiplicados em suas vidas. Você já reparou quantos problemas tem sido multiplicados na vida das pessoas? As discussões tem se multiplicado no lar, as dívidas tem se multiplicado, o problema do desemprego tem se multiplicado na sociedade, ne, e outros problemas mais: os vícios e por aí vai, os problemas tem se multiplicado na vida das pessoas. Mas, pensando nisso, nós temos começado uma corrente forte, no sábado das causas impossíveis, justamente pra poder reverter essa situação e multiplicar bênçãos na sua vida. Acompanhe conosco o intervalo com testemunhos e a gente volta já.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Pastor Fábio Martins.

Créditos 2: QUAL É O SEU IMPOSSÍVEL?

Ligue: (0**51) 2121.0740

Créditos 3: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

.....

Descrição da cena:

A cena inicia com o pastor em pé, posicionado de frente para a câmera, em plano americano. Seu figurino é composto por terno e gravata, azuis e camisa branca.

No cenário, por de trás do pastor, destaca-se um *banner*, com a fotografia de fiéis em oração, com o dizer: *causas impossíveis*, de cor branco-azulada, sobreposto a ela (trata-se da logomarca do bloco); na parte superior e inferior da imagem, é repetido: *jejum das causas impossíveis*. Observam-se os créditos, com o nome do programa, e o nome do pastor. Esses créditos alteram-se para informar o endereço onde se realizara o culto, mantendo um histograma, com a *marca* do bloco ou do que eles chamam: *Programa Causas Impossíveis*.

Há uma troca de câmera, e o pastor é focado a meio plano, caminha pelo cenário e para em frente a uma coluna cenográfica, com uma planta ao lado. Do lado direito do pastor nota-se uma prateleira com livros.

Altera-se a câmera, ele se desloca novamente pelo estúdio e para no lugar de onde começou a apresentar o Bloco, mas agora há um distanciamento maior da câmera, sendo possível focalizar o banner, com imagem de fiéis, além de ser possível visualizar as paredes que seguem ao banner.

(2) Chamada

Clipe musicado

O que é o jejum?

O jejum é uma oração fervorosa que é feita com a alma e uma vez feita com a fé trás resultados. Exemplos de pessoas que com o jejum alcançaram respostas e resistiram a casos impossíveis, como livramento de situações impossíveis aos olhos humanos, foram realizados em condições de real desespero e abandono.

Descrição:

A frase: o que é o jejum surge em meio a uma espiral luminosa; tanto a frase quanto as espirais estão sobre um fundo preto. As letras emitem efeitos luminosos; esmaecem e surgem partes de um rosto triste de mulher: olhos, nariz e boca. Muda o quadro e uma mulher loira, vestida socialmente surge em meio a um carro e um avião; a partir daí as imagens que se sucedem é a de um casal feliz, abraçados, sorrindo; uma família, com pai, mãe e filho, felizes; um outro casal, com mais idade também se abraça, feliz; uma mulher, parecendo triste, de saia comprida e cabelos soltos, à noite, focada de forma perpendicular, agacha-se, segurando em uma barra de segurança de um viaduto ou sacada.

Depoimento

Entrevista de depoimentos concedidos ao pastor Fábio Martins:

Pastor: *Qual é o nome da senhora?*

Depoente: *Sandra Mara*

Pastor: *Dona Sandra, o que aconteceu aqui no Jejum das Causas Impossíveis?*

Depoente: *Assim, pastor, eu cheguei aqui no último da depressão, entre a vida e a morte. Aí, eu comecei a vim, aí eu curada, néh, graças a Deus agora eu to curada da depressão, tomava remédio, controlado, aí também mais um milagre que Jesus fez nas causa impossíveis, a cura do meu filho.*

Pastor: *esse menino que esta aqui?*

Depoente: *Sim, tinha ataque epilético.caminhava na rua tava sempre caindo, se machucando, teve no hospital entre a vida e a morti, neh, e eu buscando, buscando aqui, nas causas impossíveis. Pra honra e gloria e louvor do senhor Jesus meu filho ta aqui, curado.*

Pastor: *Não precisa mais toma remédio?*

Depoente: *Não precisa, tá curado.*

Pastor: *Inclusive, eu não sei se vai da pra pega aqui. Essa cicatriz que tem assim, rosto dele é proveniente do problema?*

Depoente: *É tudo dos ataque, ele caiu, teve um corte aqui, ele abriu todinha a cabeça.*

Pastor: *Vô mostra aqui, câmera, em casa, pra você ver, olha aqui, oh, na testa dele, as marcas do sofrimento, néh. A pessoa tinha esse problema, aonde dava esse ataque ele caía.*

Depoente: *Caía e se quebrava todinho. Esse tombo que ele caiu ele fico entre a vida e morti, o medico disse pra mim: olha, ele não tem mais solução. E eu buscando, buscando firme. Tá aqui oh, curado.*

Pastor: *É abençoado.*

Depoente: *É abençoado.*

Pastor: *Vale a pena, então, a pessoa, que está em casa participar com a gente aos sábados.*

Depoente: *Vale a pena, vale a pena. Que venham busca o senhor Jesus porque ele é o tudo pra nós.*

Pastor: *E você, ta feliz?*

Depoente 2 : *Feliz.*

Pastor: *Mudo tudo?*

Depoente 2 : *Mudo tudo.*

Pastor: *Tá curado.*

Depoente 2 : *Curado.*

Pastor: *Tá certo então. Mais uma familia feliz aqui no jejum das causas impossíveis.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

Créditos 2: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 3 : Senhora Sandra e filho

Tinha depressão, seu filho tinha eplepcia

.....
Descrição da cena:

A cena é filmada em cima do palco. O ângulo da câmara permite que sejam visualizados os vitrais e as cadeiras que ficam ao fundo do palco. Ela posiciona-se de frente para a câmara, o pastor e o filho dela, de lado, focando no que ela esta falando. Quando o pastor fala nas cicatrizes do filho da depoente 1 é focado apenas a testa dele, possibilitando a visualização de cicatrizes, após a imagem volta a situação a anterior.

O pastor balança a cabeça enquanto ela fala e franze a testa e sorri, representando um sinal de interesse pelo que ela fala. As cenas concernentes ao depoimento terminam com o pastor olhando para a câmara, falando com o telespectador e ela sorrindo, também focando a câmara.

Vinheta

A frase: *resultado das causas impossíveis*, em branco, é escrita sobre um quadro azul, com nuances em outras cores. Ela é acompanhada por algumas notas musicais. Essa pequena vinheta divide um depoimento de outro.

Depoimento

Entrevista de depoimentos concedidos ao pastor Fábio Martins:

Pastor: *O nome da sinhora?*

Depoente: *Maria Helena.*

Pastor: *Dona Maria Helena, o que que aconteceu na vida da senhora, aqui no jejum das causas impossíveis?*

Depoente: *Ah, recentemente, sábado passado, eu cheguei aqui porque minha filha chegava em casa e dizia assim: mãe, eu to totalmente zangada, ta uma confusão lá no meu emprego, as minhas colegas tão fazendo fofocas e tudo, meu chefe já não conversa mais comigo. Eu disse assim: minha filha, levanta a cabeça, pensa coisas boas. Faça tuas coisas como tu sempre ta fazendo, tah? Para com esse disânimo, levanta essa cabeça, segue adiante. Aí ela disse assim: mãe, mas eu acho que eu vo perde o emprego. Não, bem pelo contrário, tu vai ganha coisas boas. Aí eu vim sábado e eu determinei que ela ia recebe uma promoção. Essa semana, quando chegou quarta-feira ela ligo pra casa dizendo: mãe tu nem sabe o que aconteceu, mãe to loca pra te da um abraço, mãe, to tão feliz, eu quero chega em casa e te da um abraço, mãe eu fui promovida. Aí eu disse assim: lembro de Deus? Então faz o seguinte: vai lá, vai na igreja e agradece a Deus.*

Pastor: *Maravilha, néh!*

Depoente: *Só Deus.*

Pastor: *Que diz que tudo aquilo que tava pra da errado, reverteu.*

Depoente: *Reverteu e deu tudo certo. Ela foi promovida.*

Pastor: *Que diz, tinha tudo pra se mandada imhora, uma situação criada no trabalho, era impossível muda a situação.*

Depoente: *Umhas colegas..... e reverteu e foi promovida.*

Pastor: *Tá abençoada. Vale a pena?*

Depoente: *Vale a pena. E não contando os outros que eu estava. Cheguei na Igreja, assim, cheia de problemas, dificultadís, ãh, processos, nome no Cerasa e SPC, enfim, eu estava assim, numa lama que não tinha saída.*

Pastor: *Como se tivesse contraído uma lepra.*

Depoente: *Aí hoje, graças a Deus, eu sai do SPC, cartão de banco, tenho conta em banco, comprei até um apartamento.*

Pastor: *Quando a senhora chego tava perdendo, agora a senhora esta adquirindo tudo.*

Depoente: *Adquirindo tudo e vou continua, tudo que era meu, que me tiraram, eu vo revcebe de volta.*

Pastor: *Tá ligado. Tá aí intão, mais uma pessoa abençoada aqui no jejum das causas impossíveis.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr^a. Maria Helena

Tinha muitos problemas financeiros

Créditos 2: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

.....
Descrição da cena:

A cena é filmada em cima do palco. O ângulo da câmera permite que sejam visualizados os vitrais e as cadeiras que ficam ao fundo do palco.

O pastor balança a cabeça enquanto ela fala e franze a testa, representando um sinal de interesse pelo que ela fala. Ele desvia o olhar da entrevistada por vários momentos. Ambos olham rapidamente para a câmera.

A cena termina com o pastor olhando para a câmera, falando com o telespectador e ela sorrindo, também focando a câmera.

Comentários:

Um pequeno trecho da fala dessa depoente (*Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC...*) faz parte de um clipe, exibido no decorrer do bloco.

Clipe musicado:

Falas inerentes ao clipe:

Homens como Daniel, Davi, a rainha Ester, o apóstolo Paulo e muitos outros tiveram experiência com jejum, quando tudo parecia sem saída e assim como ouve resposta, livramento e milagre, o impossível também acontecera na sua vida. Grande jejum das causa impossíveis, todos os sábados, na catedral da fé, as oito e as onze e meia da manhã e as três da tarde. Apresente seus maiores problemas no altar dos impossíveis, onde o

impossível se torna possível, através da fé. Exclusivamente no templo maior. Avenida Julio de Castilhos, 607, Centro de Porto Alegre.

Descrição

São recortadas cenas de filmes que retrataram passagens bíblicas onde esses personagens apareciam, um quadro após o outro é exibido, retratando apenas o rosto dos quatro personagens bíblicos citados. O nome dos personagens é escrito, com um letreiro que sugere luminosidade; esses nomes surgem na tela da mesma forma que um clipe anterior, com espirais luminosas. A imagem que segue é de homens que viveram na época desses personagens bíblicos. Eles caminhando num deserto. A cena seguinte é de um jovem, sentado em uma calçada, no escuro, lamentando algo, ele está agachado, segurando seus joelhos e jogando suas costas contra a parede que esta bem próxima a ele. Voltam cenas recortadas de filmes épicos, como a de um terreiro, no deserto, com homens circunscrevendo determinado espaço, lembrando a cena que fala do Maná que Deus enviou aos famintos, no deserto. Sobre essa cena é inscrita a palavra *livramento*; sobre a cena de uma mulher daquela época (época na qual viveram Daniel, Davi, a rainha Ester e o apóstolo Paulo), é escrita a palavra *milagre*. Já a palavra *impossível* surge sobre a imagem de uma carro robusto, que sai de uma garagem, logo a seguir a imagem, ainda vinculada a palavra impossível, é de um pátio arborizado, com uma piscina. Após essa sequencia de imagens, a cena que segue é a de pessoas em pé, no interior do templo religioso, assim como cenas do pastor e missionários, no palco, orando; é sobre essas últimas imagens, que focam o palco com pastores a orar que os horários do culto são inscritos. Há, ainda, a imagem de pessoas dentro do templo, orando, em pé e de mãos dadas. A última imagem é do da fachada do templo religioso, onde é dado enfoque a pomba vermelha e do coração que a envolve – símbolos da IURD, sobre a qual é exibido o endereço do mesmo.

Clipe musicado

Sonhar, desejar ardentemente, ter como ideal, aspirar, almejar.

Sonhar ...com um futuro melhor

Sonhar ...com a cura de um ente querido

Sonhar ...em ter uma vida mais digna

Sonhar ...em ter uma estabilidade financeira

Sonhar ...em encontrar o amor e a felicidade

Sonhar ... em viver em paz e segurança com a família.

Solidão

Depressão

Medo

Motivos para desistir dos seus ideais?

O que mantém sonhos vivos é a conquista de objetivos e hoje o mundo está cercado de problemas.

Pessoas acreditam que seus sonhos são impossíveis....

- *É mais a saúde, a questão financeira...*

- *O salário, o salario ta precário ai...*

- *Saúdi.*

E você?

Qual é o seu impossível?

Descrição das cenas:

O clipe possui um fundo musical. As cenas são todas em preto e branco, as imagens estão centralizadas, com bordas pretas ao redor dessas imagens, permitindo que as frases ganhem tanto destaque quanto elas, já que elas não ocupam toda a extensão do vídeo, As frases acima estão na mesma ordem das cenas que serão descritas a seguir. A primeira frase está escrita em amarelo, em um fundo preto; na segunda, a cena é de três meninos de rua caminhando entre os carros; a terceira frase há a imagem de uma pessoa doente, em um hospital, com um médico a seu lado; a quarta cena é de uma favela, muito similar as favelas que se colocam bem próximas ao Centro de Porto Alegre; a quinta frase é acompanhada de um homem puxando um carrinho de juntar papelão, em uma rua; a sexta frase acompanha a cena de um casal brigando, de forma agressiva; a sétima frase mostra uma perseguição policial, em vias urbanas, onde há um tiroteio entre aqueles que perseguem e os perseguidos; as outras palavras e frases são acompanhadas das seguintes cenas: alguém com um revólver nas mãos, dirigindo-o para sua cabeça; a imagem distanciada de uma favela; policiais armados em uma delegacia; mendigos nas ruas; desabamentos; uma fila de pessoas sentadas numa calçada; pessoa sendo carregada em uma maca, pessoas catando lixo, um homem

mostrando poucas moedas; um menino sendo alimentado; pessoas caminhando na rua; cenas de um maremoto; o impacto dos aviões nas Torres Gêmeas, nos EUA; um menino de rua comendo algo; um menino deitado na calçada; cenas com três trechos de entrevistas realizadas nas ruas. Os questionamentos são escritos em branco, sobre um fundo preto, as escritas iniciam pequenas, mas aproximam-se, ou melhor, são ampliadas

(c) 2º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor Fábio Martins

Muito bem, e pra você, qual seria o seu impossível? O que seria pra senhora, hoje, um problema impossível, onde a senhora já tentou de várias formas e não conseguiu resultado. Acompanhe conosco, eu quero que você preste bastante atenção nessa senhora e ate no intusiasmo dessa senhora. Sábado, agora, ela deu um testemunho dela, subiu ao altar dos impossíveis e percebeu só, o intusiasmo dessa senhora contando aquilo que Deus fez na vida dela, através da fé.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, às 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

Descrição da cena:

A forma de apresentação do pastor é similar a primeira comunicação direta: ele desloca-se lentamente pelo cenário, primeiro para a esquerda, depois retorna a seu local de origem.

Movimenta-se pelo cenário, possibilitando a visualização, à esquerda do vídeo, de uma prateleira de madeira, com três partições, poucos livros e um cálice, semelhante aos os utilizado em rituais religiosos, além de um vaso de barro, bem como, uma prateleira de vidro, à direita do vídeo, na qual há um barquinho feito de madeira e barbante, livros e dois castiçais de sete velas, um maior que o outro.

(2) Chamada

Clipe musicado

Falas inerentes ao clipe:

Pastor: E o câncer?

Depoente 1: Não tem mais nada, graças à Deus.

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça

Depoente 3: Hoje, graças à Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.

Descrição da cena:

O clipe musicado apresenta três elementos: uma cena, esmaecida ao fundo, com o pastor *pregando a palavra*; um elo de contas que se movimenta à medida que os quadros, com imagens de depoimentos vão sendo visualizados na tela. Além dos quadros e do elo de contas, as palavras: *cura, enfermidade, causa na justiça e financeiro*, surgem junto aos pequenos quadros.

Essas imagens trazem pequenos cortes de depoimentos, em close, ou em plano americano, com pouca definição, devido ao seu pequeno tamanho. Elas são em número de quatro, Ao final dessa apresentação, a tela fica azul claro e a frase: *resultado das causas impossíveis* permanece estática por alguns segundos.

Vinheta

A frase: resultado das causas impossíveis, em branco, é escrita sobre um quadro azul , com nuances em outras cores, ela é acompanhada por algumas notas musicais. Essa pequena vinheta divide um depoimento de outro.

Depoimento

Entrevista a um depoente, pelo pastor Fábio Martins

Pastor: *Conta aqui sinhora, o que que aconteceu aqui no jejum das causas impossíveis? Conta aí pras pessoas.*

Depoente: *Faz um mês, mais ou menos que eu to vindo no jejum, e eu coloquei pra Deus que eu quiria se curada, porque o médico diagnostico que eu tinha síndrome do pânico, depressão bipolar, ansiedade generalizada, tudo que era coisa dos ervo, eu tinha.*

Pastor: *Não, não, peraí, desculpa, perdão, fala de novo, como é qui é? A sinhora tinha o que?*

Depoente: *Depressão bipolar, síndrome do pânico, ansiedade generalizada e eu tomava três tipo di remédio por dia e depois que eu comecei a fazer a correntei eu comeceia mi senti aliviada, aquilo foi passando, passando. Essa semana eu fiquei sem toma a medicação. Eu não conseguia ficar sem toma a medicação porque me dava crise, eu não dormia, eu tinha pânico, eu ficava trancada no meu quarto, era horrível.*

Pastor: *Eu vi que a sinhora tem criança, a sinhora tem filho?*

Depoente: *Tem uma menina e uma subrinha que eu crio.*

Pastor: *Que dizê, aí sofre todo mundo, néh, pessoal? Você já penso uma pessoa que tem um transtorno bipolar, é isso que a sinhora falo?*

Depoente: *Assim como eu tava bem, daqui a poço eu tava mal e daqui a poço me dava aquela ansiedade terrível e ela não passava e me dava o pânico.*

Pastor: *E o pânico fazia a sinhora te vontade de fazer o que, o que que acontecia quando sinhora tinha o pânico.*

Depoente: *Olha, quando dava o pânico muito forte eu tinha vontade de morrer, se eu, se não tivesse algue por perto, ou se eu não clamasse por Deus eu me disisperava e fazia uma bestera e tirava até a minha vida.*

Pastor: *Ta vendo pessoal? Quantas pessoas não tão passando por essa mesma situação, não é verdade? Mas quando a gente falava assim pra você: trais os seus problemas, porque Deus das causas impossíveis vai resolver. Intão pessoal, vamo ficar firme? O que que aconteceu? Ai então a sinhora na tem mais esse problema?*

Depoente: *Eu comecei a vir aqui com o propósito de Deus mi cura, e ele mi curo.*

Pastor: *Amem pessoal, bem forti pra Jesus, ta vendo, oh? É isso aí, pra você vê, e quando Deus resolve esse problema, pra você vê, resolveu esse problema, resolveu outros problemas também, porque agora ela ta bem. Amem pessoal. Vale a pena vir no jejum das causas impossíveis?*

Depoente: *Vale muito a pena. E eu to muito feliz, a alegria que eu to sentindo fazia mais de ano, porque esse problema eu sofro a mais de vinte anos.*

Pastor: *Olha só pessoal, é muito forti isso daqui... Vale a pena vim no jejum das causas impossíveis?*

Depoente: *Vale a pena, e eu to muito feliz, a alegria que eu to sentido fazia mais de anos, por que esse problema eu sofro a mais de vinte anos.*

Pastor: *Olha só pessoal, é muito forte isso aqui, é muito forte, uma pessoa que traz isso na vida, gera tantos outros problemas. A sinhora é casada?*

Depoente: *Eu sou casada.*

Pastor: *Eu fico imaginando o marido duma mulher, duma mulher que vive assim, aí tem conflito no casamento, o marido não compreende que é um problema espiritual e aí rompe, ou então as confusões. É como as pessoas dizem: lá em casa, pastor, tem se multiplicado as discussões, quer dizer, e não entende por que! E a pessoa vem a uma reunião como esta e aquilo que a química da medicação não resolve a oração, a oração da fé, faz a obra. Amém gente.*

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TRAGA SEUS PEDIDOS IMPOSSÍVEIS

Sábado, as 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 3: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro/POA

Descrição da cena:

A tomada de câmeras é em plano geral, eles estão no palco. Ambos diregem-se tanto um para o outro quanto para a câmera que está captando o depoimento. A depoente fica em diagonal com relação a câmera que o filma. A cena termina com eles olhando para a câmera, e o pastor falando com o telespectador.

Clipe musicado:**Falas inerentes ao clipe:**

Pastor: E o câncer?

Depoente 1: Não tem mais nada, graças à Deus.

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças à Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça

Depoente 3: Hoje, graças a Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.

Descrição da cena:

O clipe musicado apresenta três elementos: uma cena, esmaecida ao fundo, com o pastor *pregando a palavra*; um elo de contas que se movimenta à medida que os quadros, com imagens de depoimentos vão sendo visualizados na tela. Além dos quadros e do elo de contas, as palavras: *cura, enfermidade, causa na justiça e financeiro*, surgem junto aos pequenos quadros.

Essas imagens trazem pequenos cortes de depoimentos, em close, ou em plano americano, com pouca definição, devido ao seu pequeno tamanho. Elas são em número de quatro, Ao final dessa apresentação, a tela fica azul claro e a frase: *resultado das causas impossíveis* permanece estática por alguns segundos

(d) 3º Sub-bloco**(1) Comunicação do âncora****Fala do pastor Fábio Martins**

Tá aí então, essa senhora tinha vários problemas né, você vê que os problemas se multiplicavam na vida dela, mas ela participando conosco no sábado dos impossíveis, o que era impossível se tornou pra ela uma realidade né, ela se tornou uma pessoa abençoado, e com ela também a família dela, e eu gostaria que você estivesse conosco aqui, no templo maior neste sábado, quando nos estaremos determinando que você seja uma pessoa liberta, independente de remédios, independente de dívidas e de outros problemas que possam estar acarretando os males na sua vida, tá certo. Tragam os seus problemas escritos, tragam os seus problemas escritos, nos sempre temo mostrado pras pessoas aqui o memorial das causas impossíveis, que é esse que você vê aí no seu vídeo, o memorial das causas impossíveis, nos temos aí as fotos das pessoas dentro, temos também a digital, ou as digitais das pessoas que fazem parte deste propósito que estamos vivendo no jejum das causas impossíveis, e nos queremos que você venha e participe, escreva, escreva num papel, traga, porque nos temos no altar doze cestos consagrados a exemplo do que o senhor Jesus fez, multiplicou cinco pães e dois peixes e deu de comer a aproximadamente a vinte mil pessoas, eram cinco mil homens fora as mulheres e crianças, olha o milagre que aconteceu, algo muito forte, algo muito grande aconteceu naquele dia e com certeza vai acontecer na sua vida também, tá bom! Avenida Júlio de Castilhos número 607, aqui no centro de Porto Alegre, em três oportunidades, oito horas da manhã, onze e meia e as três horas da tarde, tá bom! Nós vamos ficando por aqui na participação de hoje, que Deus abençoe a todos, um forte abraço e até lá.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:**Créditos 1: JEJUM DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS**

Sábado, às 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TRAGA SEUS PEDIDOS IMPOSSÍVEIS

Sábado, às 8:00, 11:30 e 15:00

Créditos 2: TEMPLO MAIOR

Av. Júlio de Castilhos, 607 – Centro

Créditos 2: COLOQUE SUA FOTOGRAFIA NO MEMORIAL

Sábado as 8:00, 11:30 e 15:00

Descrição da cena:

As cenas variam entre close e plano americano.

A forma de apresentação do pastor é similar a primeira comunicação direta: ele desloca-se lentamente pelo cenário, primeiro para a esquerda, depois retorna a seu local de origem. No entanto, ele apresenta, à direita do vídeo, um grande livro, com as inscrições: *Memorial das Causa Impossíveis*, em dourado, inscrita sob a foto de muitas pessoas supostamente orando.

(3) Chamada

Clipe musicado

Falas inerentes ao clipe:

Pastor: E o câncer?

Depoente 1: Não tem mais nada, graças à Deus.

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças a Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça

Depoente 3: Hoje, graças a Deus, eu sai de tudo, sai do SPC.

Descrição da cena:

O clipe musicado apresenta três elementos: uma cena, esmaecida ao fundo, com o pastor *pregando a palavra*; um elo de contas que se movimenta à medida que os quadros, com imagens de depoimentos vão sendo visualizados na tela. Além dos quadros e do elo de contas, as palavras: *cura, enfermidade, causa na justiça e financeiro*, surgem junto aos pequenos quadros.

Essas imagens trazem pequenos cortes de depoimentos, em close, ou em plano americano, com pouca definição, devido ao seu pequeno tamanho. Elas são em número de quatro, Ao final dessa apresentação, a tela fica azul claro e a frase: *resultado das causas impossíveis* permanece estática por alguns segundos

Clipe musical

Letra do clipe musical:

Creio em ti sem nunca te ver.

Creio em ti sem nunca tocar em ti.

A minha fé me faz ver o que ainda não existe.

Eu posso enxergar.

Eu faço existir aquilo que eu só posso sonhar.

Creio em minhas mãos poder pra conquistar, poder pra possuir aquilo que pela fé eu determinar.

Tenho em minhas mãos poder de realizar.

Descrição da cena:

O clipe encena a chegada de uma mulher, triste, à IURD. Ela é convidada por um auxiliar da instituição a entrar. Toma parte nas orações. Cenas dos pastores orando, fazendo um ritual. As cenas esmaecem e inicia a abertura do próximo bloco.

6.2.1.2.1 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no segundo bloco são:

(a) o representante da IURD: o pastor Fábio Martins, que ancora o bloco;

(b) as duas depoentes identificados nominalmente, que prestam seus testemunhos de fé ao pastor Fábio: Sandra Mara e seu filho e Maria Helena;

(c) os depoentes não identificados nominalmente, mas que são inseridas em meio às chamadas: são em número de quatro: três delas presentes em um clipe musical e uma quarta pessoa que fora entrevistada pelo pastor, mas não fora identificada nominalmente.

(a) Representante da IURD: pastor Fábio Martins

O pastor apresentador, Fábio Martins, é identificado nominalmente através de créditos. Apresenta-se vestido de forma diferente do bispo Émerson, com terno azul marinho; durante as chamadas ele aparece sem o blazer, de forma um pouco mais informal, alternando a camisa, visto que as montagens não são retiradas de um único culto religioso.

Ele apresenta o programa em pé e desloca-se pelo cenário, que mais parece uma sala, não um estúdio.

Em sua primeira comunicação, o pastor âncora cumprimenta a todos os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, que consiste em disponibilizar uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa e incluir seus nomes junto aos pedidos de oração, caso estejam precisando de ajuda espiritual; após, indica a entrada de uma chamada.

Na segunda comunicação, questiona qual seria o impossível desejado pelos telespectadores, convida-os para assistir o depoimento a seguir, salientando a felicidade da depoente, ao falar de seus milagres.

Na última comunicação, o pastor âncora convida os telespectadores a irem ao templo, levando consigo o desenho de sua mão, com a data de nascimento, ou seja, instrui o telespectador sobre acontecimentos do próximo ritual; fala o endereço do templo religioso; deseja que Deus abençoe a todos e assim despede-se dos telespectadores.

Ele faz as vias de entrevistador, durante as chamadas, quando fala com os depoentes. Ele demonstra ter um conhecimento prévio da vida do depoente, pois conduz o depoimento de modo a fazer com que ele transmita exatamente aquilo que a emissão espera de todos os depoentes. O bispo salienta aspectos ou positivos ou negativos, conforme a ênfase que deseje dar aos fatos da vida do depoente

(b) Depoentes identificados nominalmente

As depoentes são apresentadas, em dois momentos diferentes. A primeira fala da cura de seus problemas psicológicos e da cura de seu filho; a segunda fala da promoção milagrosa que sua filha recebera, no trabalho e de seu livramento das contas e dívidas.

Os depoimentos são coletados no templo, mas não é possível identificar se são realizados em meio a um culto. Algumas marcas, como mostrar fiéis em pé observando algo no altar, indicam isso, pois são passadas enquanto eles estão sendo entrevistados pelo pastor.

(c) Depoentes não identificados nominalmente

Três das pessoas não identificadas nominalmente fazem parte de uma montagem. Eles não são identificados nominalmente; também não é possível vislumbrar claramente suas faces, por estarem inseridas em um videoclipe. Suas falas resumem-se a pequenos trechos, retirados de algum testemunho que deram. Na parte recortada para o clipe, uma senhora diz ter sido curada de um câncer e outra ter obtido prosperidade na vida financeira, ganhando uma causa na justiça.

A depoente que não é identificada nominalmente dá seu testemunho de forma similar a segunda depoente identificada nominalmente, pois está encima do altar, junto ao pastor, representando que esse depoimento é coletado em meio a um culto.

6.2.1.2.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação:

(e) a intimidação do sujeito, por meio de ameaças ou castigos, ou a mera constatação de seu estado de carência;

Ex.:

Eu quero que você acompanhe com a gente, na nossa programação, pessoas que tem chegado até nós com a vida destruída, pessoa que aos olhos da sociedade, já são pessoas qui não tem mais solução. Pessoas que vivem a margem da sociedade, pessoas que estão excluídas, mas pessoas que chegam, ate nós e através da fé praticada obtém resultados positivos.

(f) a provocação do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex.:

Estamos vivendo aí o propósito da multiplicação. Muitas pessoas tem tido problemas multiplicados em suas vidas. Você já reparou quantos problemas tem sido multiplicados na vida das pessoas? As discussões tem se multiplicado no lar, as dívidas tem se multiplicado, o problema do desemprego tem se multiplicado na sociedade, ne, e outros problemas mais: os vícios e por aí vai, os problemas tem se multiplicado na vida das pessoas.

(g) a tentação do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex.:

Pastor: *Vale a pena, então, a pessoa, que está em casa participar com a gente aos sábados.*

Depoente: *Vale a pena, vale a pena. Que venham busca o senhor Jesus porque ele é o tudo pra nós.*

Pastor: *E você, tá feliz?*

Depoente 2 : *Feliz.*

Pastor: *Mudo tudo?*

Depoente 2 : *Mudo tudo.*

Pastor: *Tá curado.*

Depoente 2 : *Curado.*

Pastor: *Tá certo então. Mais uma família feliz aqui no jejum das causas impossíveis.*

(h) a sedução do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Exs.:

(...) com o jejum alcançaram respostas e resistiram a casos impossíveis, como livramento de situações impossíveis aos olhos humanos, foram realizados em condições de real desespero e abandono.

Acompanhe conosco, eu quero que você preste bastante atenção nessa senhora e até no entusiasmo dessa senhora. Sábado, agora, ela deu o testemunho dela, subiu ao altar dos impossíveis e percebeu só, o entusiasmo dessa senhora, contando aquilo que Deus fez na vida dela, através da fé.

6.2.1.3 Caracterização: temática, estrutura e decupagem do terceiro bloco

O terceiro bloco tem duração aproximada de 30 min. Há oito intervenções dos pastores e oito chamadas.

O bloco não foi concebido como continuação do anterior. As temáticas são diferentes, assim como as abordagens feitas pelos pastores. Eles são mais enfáticos, incisivos, em suas comunicações.

Neste bloco, o protagonista principal é o pastore; é ele que tem voz ativa. A importância do depoente é reduzida. O argumento do pastor conta mais que a visualização dos milagres.

A temática geral do terceiro bloco é a **vida financeira**, concernente ao culto de segunda-feira, a *Corrente dos empresários*, também chamada de *Nação dos 318*.

• Decupagem, descrição, comentários

(a) Vinheta de abertura

Descrição da vinheta:

A abertura do programa consta um fundo preto, sobre o qual são exibidas imagens que vão se sobrepondo, como as geradas por programas de computadores (com dados quânticos). Elas vão passando, aparentemente de forma desordenada. Sobre essas formas, aparece uma esfera metálica que se divide ao meio, passam em diagonal, pela tela. Nesse percurso, elas se abrem, mostrando imagens de empresários falando ao telefone, andando, saindo de aviões. Por fim, aparece a inscrição: hora dos empresários.

(b) 1º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor João Marcos:

Olá! Tudo bem gente querida, gente amiga, que Deus abençoe a todos, olha, boas notícias pra você aqui na hora dos trezentos e dezoito, por que quando você liga a televisão derrepente você só ouviu más notícias i... dá vontade até de mudar de canal. Mas, segunda-feira, as pessoas que tem nos procurado aqui no templo maior tem recebido boas notícias, e a prova disso você vai vê agora, e você pode ligar 21210740, vamos acompanhar resultados e já voltamos.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1 : Pastor João Marcos.

Símbolo 318 - do lado esquerdo do rodapé do vídeo.

Créditos 2: Qual a boa notícia que você quer receber?

Tel (0**51) 2121-0740

.....

Descrição da cena:

O pastor João Marcos apresenta-se em pé, de terno azul e camisa branca e gravata listrada.

Do lado esquerdo da tela, está a logomarca do *bloco* (uma esfera representando o globo terrestre e sobre ela o número 318). O cenário é semelhante ao de um escritório, com prateleiras ao fundo, uma prateleira de arquivos, e objetos de arte (vasos) decorando esta parede do cenário. Não aparece visualizado nenhum objeto que possa ser remetido aos elementos sagrados ou ritualísticos da IURD, a não ser um copo com água, colocada sobre a bancada, de onde fala o pastor. Sobre a bancada, há um livro de capa dura, e duas outras folhas mais à direita do pastor que se apresenta. As cores predominantes do cenário-escritório são: branco e marfim. A cadeira sobre a qual o pastor está sentado é similar àquelas presentes nas salas das diretorias de grandes empresas (poltrona de couro, ou similar e encosto alto). Plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo

(2) Chamada

Locução masculina, em *off*

Cada ação produz uma reação. Nação dos 318.

Descrição da cena:

Sobre um fundo preto as palavras: *cada ação; produz uma reação* são exibidas. Efeitos de luzes são aplicados sobre elas. Uma tela quadriculada está em movimento, atrás dessas palavras.

Surge um palito de fósforo, que acende e dele restam somente as labaredas. *Nação dos 318* surge sobre essas labaredas. Ora as labaredas tomam a frase, ora a frase se sobrepõe, com as chamas pulsando em seu interior.

Depoimento

Entrevista de dois depoentes, realizadas pelo pastor João Marcos

Pastor: *Olha meu amigo, você tá nos acompanhando agora, aqui tem algumas pessoas que vieram participar do congresso, vamos saber das boas notícias. Pessoal, tem ou não tem boas notícias?*

Depoente: *Tem...*

Pastor: *A coisa acontece mesmo?*

Depoente: *Acontece!*

Pastor: *Arrebenta mesmo?*

Depoente: *Arrebenta!*

Pastor: *Então, se vai te uma idéia, o que acontece de bom aqui, toda a segunda-feira, por que que tanta gente tá vindo aqui pra catedral, por que que tanta gente! A senhora veio aqui pá catedral por que?*

Depoente: *Ahã.. Pa lutar pela minha vida financera.*

Pastor: *A senhora trabalha com que?*

Depoente: *Vendas.*

Pastor: *Como é que tá as vendas da senhora agora?*

Depoente: *Eu já bati meta, dia vinte nove eu já sabia que tinha batido meta da empresa.*

Pastor: *Conseguiu atingir a meta?*

Depoente: *Consegui.*

Pastor: *Aumento o faturamento?*

Depoente: *Aumento.*

Pastor: *A senhora veio da onde?*

Depoente: *Cachoeirinha.*

Pastor: *Olha só, ela mora lá em cachoeirinha, e ela veio aqui pro congresso, com os 318, aumento as vendas?*

Depoente: *Aumeto pastor.*

Pastor: *E atingiu a meta?*

Depoente: *Atingi a meta.*

Pastor: *Ta aí, mais uma vencedora.*

Pastor: *Por favor. Qual o seu nome?*

Depoente: *Fabiana*

Pastor: *Você veio da onde?*

Depoente: *Eu... trabalho em Porto Alegre, mais moro em Alvorada.*

Pastor: *La em Alvorada, cê veio aqui pro congresso, trabalha com vendas?*

Depoente: *Eu trabalho com vendas.*

Pastor: *E as metas comé que ta?*

Depoente: *Aumento duas veis mais.*

Pastor: *Olha só, você de Alvorada, qué atingi a meta venha pra cá, funciona?*

Depoente: *Funciona.*

Pastor: *É forte?*

Depoente: *É muito forte.*

Pastor: *Ta aí! Mais um resultado.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos: MUITAS PESSOAS RECEBERAM

BOAS NOTÍCIAS NO CONGRESSO

Créditos: VENHA FAZER PARTE DA SOCIEDADE DA FÉ

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

.....
Descrição da cena:

O pastor João Marcos está no centro do templo, na altura dos fiéis, que são vistos por detrás de suas costas. Essas pessoas estão em uma fila, atrás do pastor.

Ele entrevista duas dessas pessoas. Nessas entrevistas, tanto o pastor quanto o depoente olham para a câmera, ocasionalmente para aquele com o qual estão se relacionando comunicacionalmente.

Ele está sem o paletó, apenas com as outras peças que compõe, rotineiramente, seu figurino durante o programa Ponto de Luz.

Locução masculina, em off

Cada ação produz uma reação. Nação dos 318.

Descrição da cena:

Sobre um fundo preto as palavras: *cada ação; produz uma reação* são exibidas. Efeitos de luzes são aplicados sobre elas. Uma tela quadriculada está em movimento, atrás dessas palavras.

Surge um palito de fósforo, que acende e dele restam somente as labaredas. *Nação dos 318* surge sobre essas labaredas. Ora as labaredas tomam a frase, ora a frase se sobrepõe, com as chamas pulsando em seu interior.

(c) 2º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora/Depoimento

Pastor João Marcos fala com um telespectador, por telefone:

Pastor: *Graças a Deus, olha, você pode ligar, vamo fala com uma pessoa que tá na linha. Qual é a boa notícia que você quer receber nessa segunda, você pode ligar 21210740. Vamos esta, meia hora antes, ungingo seus ouvidos para que o poder de Deus traga, meu amigo, minha amiga, a boa notícia pra você. Tem uma pessoa na linha. Alou...*

Depoente: *Alô!*

Pastor: *Quem tá falando?*

Depoente: *José.*

Pastor: *O... José! Cé tá morando aonde?*

Depoente: *São Leopoldo.*

Pastor: *Que Deus te abençoe, José.*

Depoente: *Amém.*

Pastor: *Qual a boa notícia que você espera, José?*

Depoente: *Oia! Uma notícia boa né.*

Pastor: *O que que ta acontecendo ai, mais com a vida fianceira.*

Depoente: *Mais ou menos a uns três anos atrás eu comecei uma oficina, né. Uma oficina, uma tornearia mecânica, né, uma metalúrgica, a gente começo bem, né, a gante começou acima de cinqüenta mil, hoje, eu to em dez mil reais só, caiu, perdi tudo, tudo que eu tinha eu perdi, hoje eu tenho umas coisinha aqui, não tem serviço, alem de... Tô desempregado também, né, e nada vai pra frente. Até o que eu vendi não recebi.*

Pastor: *Então, basicamente já passou muitas coisas pelas tuas mãos?*

Depoente: *Sim, muita coisa passo.*

Pastor: *Só qui, só passa mas não fica?*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *Parece que tem algo na tua vida que não deixa nada parar nas tuas mãos?*

Depoente: *Isso, nada vai pra frente.*

Pastor: *Você acredita nisso, cé acredita, José? Que tem algo na tua vida tirando tudo que você conquistou?*

Depoente: *Eu acredito, por que senão eu não tinha essa coisa, né.*

Pastor: *Tu trabalha com a mão direita ou esquerda?*

Depoente: *Eu trabalho com as duas né, com as duas mãos.*

Pastor: *Com as duas mãos, e eu queria que você agora colocasse a mão direita, a mão direita sobre a televisão sobre a minha mão aqui ó.*

Depoente: *Sim*

Pastor: *Sobre a minha mão, tem como.*

Depoente: *Eu to meio distante, eu to meio distante da televisão, mais eu vo levantar a minha mão.*

Pastor: *Só estende a mão entã.*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *Só estende a mão, fecha os seus olho: meu Deus e meu pai, se por ventura há uma força na frente desse rapaz, tirando tudo, que seja mostrado pra ele, amém. Respira fundo, José, vê se você sentiu nas tuas mãos agora, José.*

Depoente: *Eu senti um alívio.*

Pastor: *Um alívio?*

Depoente: *Um alívio.*

Pastor: *Olha José, tem gente que onde ela põe a mão, dá tudo errado.*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *Segunda-feira, agora, nós vamos fazer a quebra da maldição, eu queria que você desenhasse as suas mãos.*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *Em duas folhas, uma folha acho que dá pra coloca, a mão esquerda e a mão direita, você vai colocar o seu nome e a data do nascimento, que derrepente, desde quando você nasceu, você já vem perdendo, por que se eu falar que é normal o que aconteceu com você, não é normal, tá entendendo? Não é normal o que aconteceu com você. Por que, olha, você já teve tudo, rapaz.*

Depoente: *Sim sim*

Pastor: *E agora nem emprego você ta tendo.*

Depoente: *Nem emprego.*

Pastor: *E você tinha o seu próprio negócio.*

Depoente: *Exatamente*

Pastor: *Você tá entendendo, olha que ponto, olha que situação você chegou. Segunda-feira, qual o horário que você pode me entregar o desenho da sua mão?*

Depoente: *Às dez horas.*

Pastor: *Às dez horas.*

Depoente: *Isso.*

Pastor: *Excelente, acabando a reunião o pastor Natanael vai conversar com o senhor, tá bom? Nós vamos colocar ali no altar, vai ser feita a oração, nós vamos queimar o desenho das suas mãos.*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *Eu pergunto, qual força do mal que resiste a força de Deus?*

Depoente: *Acho que nenhuma.*

Pastor: *Nenhuma força, então essa força negativa vai sair do teu caminho.*

Depoente: *ãhã...*

Pastor: *Vai sair da tua vida.*

Depoente: *Pra completa, pastor, ainda me veio um problema de coluna.*

Pastor: *Olha aê!*

Depoente: *E desceu pra perna, e me ataco na perna do nervo ciático, to até manco.*

Pastor: *Tá até mancando?*

Depoente: *To até mancando.*

Pastor: *Você vê que é só notícia ruim.*

Depoente: *É só notícia ruim.*

Pastor: *Mas agora vamos receber boas notícias. Você vai ficar curado, heim?*

Depoente: *Ok.*

Pastor: *Você me procura eu vou fazer a oração você vai ficar curado, em nome de Jesus.*

Depoente: *Amém.*

Pastor: *Tá bom?*

Depoente: *Tá bom!*

Pastor: *Você vê que até a dor veio pra impedir o senhor de trabalhar.*

Depoente: *Exatamente.*

Pastor: *Então fica conosco, a produção vai agendar com o senhor.*

Depoente: *Sim.*

Pastor: *E segunda-feira tá marcado esse encontro?*

Depoente: *Tá bom.*

Pastor: *Um abraço, heim?*

Depoente: *Obrigado.*

Pastor: *Olha, nós somos, é... Nós temos ouvido más notícias, as pessoas dizendo que perdeu, que não conquista mais. O que você gostaria de resgatar? O que você já perdeu? A sua empresa, a sua loja, o seu comércio? Você vai escrever em um papel e vai trazer segunda-feira. Acompanhe mais resultados, e eu já volto.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Sr. José – por telefone
São Leopoldo /RS

Créditos 2: Qual é a boa notícia que você deseja receber?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 3: DESENHE SUA MÃO E COLOQUE
SEU NOME E A DATA DO SEU NASCIMENTO

Créditos 4: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

.....
Descrição da cena:

O pastor, em pé, fala com o telespectador e com o homem que está ao telefone. Ele não se movimenta pelo estúdio, permanece parado em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo.

(2) Chamada

Vinheta

Descrição da vinheta:

Auxiliados por uma música, o vídeo é dividido em duas partes, cada uma delas com imagens captadas no templo, com pessoas de mãos dadas, orientadas pelo pastor, em meio a um culto religioso. A imagem da parte superior do vídeo capta essas pessoas de frente e a imagem da parte inferior, de costas. Além disso, imagens de pessoas contando seus depoimentos são sobrepostas a essas duas imagens maiores. Sobre todo esse conjunto surge a inscrição: Boas Notícias, Nação dos 318.

Depoimento

Entrevista de depoentes, realizadas pelo pastor João Marcos

Pastor: *Qual o nome do senhor?*

Depoente: *Paulo André Martins.*

Pastor: *Como tava a tua vida financeira quando tu chegou aqui?*

Depoente: *Derrotada, não tinha nada mais, não tinha o que recorrer.*

Pastor: *O que que o senhor tinha antes?*

Depoente: *Dívida, dívida.*

Pastor: *Só dívida?*

Depoente: *Dívida*

Pastor: *Oh! Olha só, só dívidas, o senhor chegou mal aqui?*

Depoente: *Mal, mal!*

Pastor: *O senhor trabalha com que, seu Paulo?*

Depoente: *Trabalho com chocolate.*

Pastor: *O senhor tinha loja, fábrica, onde?*

Depoente: *Fábrica, fábrica, eu tinha em Gramado e vim pra Esteio.*

Pastor: *O senhor vendia bem, antes, lá em Gramado?*

Depoente: *Vendia, vendia, mas não recebia, e que me trouxe na igreja foi o pastor que quando eu tava me preparando para fazer uma cirurgia o pastor chegou no hospital.*

Pastor: *Te convidou pra vim na igreja?*

Depoente: *Convido pra vim na igreja, eu cheguei pra ele e disse assim: quanto eu sai do hospital eu vo procurar a igreja, então faz uma semana que eu to na igreja.*

Pastor: *Olha só, uma semana gente.*

Depoente: *Eu falo me arrepio tudo.*

Pastor: *Ele veio semana passada, heim, quebrado, o senhor chegou aqui quebrado?*

Depoente: *Quebrado, sem nada.*

Pastor: *Falido.*

Depoente: *Falido, sem nada, eu tinha voltado da Argentina, tava sem anda.*

Pastor: *O senhor foi na Argentina fazer o que?*

Depoente: *Faze negócio, faze negócio pra fábrica de chocolate.*

Pastor: *Ai o senhor veio nessa reunião da boa notícia.*

Depoente: *Na segunda-feira passada eu vim na primeira reunião, às oito horas da manhã, fiquei na reunião das dez. Meio dia eu tava saindo naquela porta lá, tocou o meu celular: Paulo venha até o banco que o seu dinheiro ta sendo depositado. Eu cheguei à tarde, com o pastor Natanael, mostrei a nota promissória que eu recebi e o cheque que eu paguei.*

Pastor: *Quem ta ouvindo? Não tinha nada! Veio buscar uma boa notícia, e a gente falou aqui: hoje você vai receber uma boa notícia! Pra quem não tinha nada... Resumindo, comê que ficou a tua vida essa semana?*

Depoente: *Minha vida, essa semana, uma vida maravilhosa.*

Pastor: *O senhor voltou a vender chocolate?*

Depoente: *Voltei, to vendendo chocolate, to com uma..., uma proposta muito boa, os contrato fechado.*

Pastor: *O senhor fez um contrato de quanto?*

Depoente: *Fiz um contrato de duas tonelada/ semana.*

Pastor: *Por semana?*

Depoente: *Por semana.*

Pastor: *E antes, o senhor vendia quanto de chocolate por mês?*

Depoente: *Duzentos e cinqüenta quilos.*

Pastor: *Por méis?*

Depoente: *Por mês.*

Pastor: *Quem tá ouvindo? Ele vendia duzentos e cinqüenta quilos por meis. O senhor ta dizendo que fechou um contrato com a Argentina de duas toneladas por semana?*

Pastor: *Duas toneladas por semana.*

Depoente: *Por méis, então, são oito.*

Pastor: *São oito toneladas por mês.*

Depoente: *E antigamente o senhor vendia duzentos e cinqüenta quilos de chocolate.*

Pastor: *Duzentos e cinqüenta quilo por mês.*

Depoente: *Fora a Argentina, tem outros contratos aqui. São Paulo, tem um Shopping, em São Paulo, são dezesseis lojas que eu vou fornecer também.*

Pastor: *Quem tá ouvindo gente, então a tua vida deu uma guinada.*

Depoente: *Deu, eu até nem poderia ta nessa reunião pastor, que eu ia, ia, tenho, tenho compromisso.*

Pastor: *Mas veio.*

Depoente: *Vim, to aqui.*

Pastor: *Fechou tudo pra vim pro congresso, você mora onde?*

Depoente: *Esteio, na cidade de Esteio.*

Pastor: *Olha, ele veio la de Esteio em, tem igreja la perto da casa dele, mas o congresso é só aqui. Quem tá entendendo? Por que é toda a força do Rio Grande do Sul, contra a miséria. São 318 pastores que luta contra a miséria, eu pergunto tem como a miséria suportar, resistir? Ela tem que sair fora, meu caro, e ta aqui o resultado óh, oito toneladas por mês, quem abençoou?*

Depoente: *O senhor Jesus.*

Pastor: *Bem forte pra Jesus.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: Qual é a boa notícia que você deseja receber?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 3: Qual a dívida que não te deixa dormir?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 4: Sua empresa está a beira da falência?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 5: Você está com o nome sujo?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 6: Você está desempregado?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 7: Você tem causa na justiça?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 8: Você tem problemas financeiros?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 9: Você trabalha e não vê resultados?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 10: Você quer fechar novos contratos?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 11: Está perdendo tudo que tem?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 12: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

.....
Descrição da cena:

O pastor João Marcos entrevista o depoente. Eles estão sobre o palco em frente às poltronas que ficam bem ao fundo do palco. Não é possível ter certeza se esse depoimento é captado em meio a um culto ou não.

O pastor está sem o paletó, apenas com as outras peças que compõe, rotineiramente, seu figurino durante o programa **Ponto de luz**.

Vinheta

Descrição da vinheta:

Auxiliados por uma música, o vídeo é dividido em duas partes, cada uma delas com imagens captadas no templo, com pessoas de mãos dadas, orientadas pelo pastor, em meio a um culto religioso. A imagem da parte superior do vídeo capta essas pessoas de frente e a imagem da parte inferior, de costas. Além disso, imagens de pessoas contando seus depoimentos são sobrepostas a essas duas imagens maiores. Sobre todo esse conjunto surge a inscrição: Boas Notícias, Nação dos 318.

(d) 3º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor João Marcos

Olá, você viu só, esse empresário chegou aqui falido, falido, praticamente tinha, tinha sua fábrica ali, em Esteio, vendia chocolates em Gramado, perdeu tudo, mas tinha uma máquina que tava já parada, veio aqui, as coisas começaram a andar, as portas se abriram e ele já fechou um contrato com a Argentina, pra vender duas toneladas de chocolate por semana, o que que você quer resgatar em amigo empresário, comerciante, você perdeu clientes, perdeu contratos, perdeu aí, uma grande proposta de trabalho? Pega aí uma folha na sua casa, desenha as sua mão direita e a mão esquerda, e você vai escrever o nome e a data do nascimento, por que a data do nascimento, derrepente desde quando você nasceu você já vem perdendo, derrepente você nunca perdeu nada, por que também nunca conquistou nada, tem gente que vai perder o que, eu nunca conquistei nada, então, o que você gostaria de conquistar, ou de resgatar, de reaver, você perdeu e quer ter de volta, segunda-feira agora, dia oito, vamos fazer uma oração para as pessoas que querem resgatar algo que elas perderam, e você não aceita perder, quem é de Deus, o meu amigo minha amiga, não aceita perder, por que Deus soma, o reino de Deus soma, não subtrai, não subtrai, então quem é de Deus não aceita perder, vai ser o dia do resgate, o dia do resgate, e você quer confirmar um contrato, olha pastor, to aí com uma proposta de contrato na mesa pra se assinado, olha aí, você vai acompanhar agora o momento em que nos ungimos ali os automóveis com a unção da proteção, nessa segunda-feira, além de você receber a unção dos ouvidos, vai ser feita a unção da proteção sobre o seu automóvel, para que Deus venha guardar você, livrar você dos acidentes, livrar você do assalto, livrar você de todo o mal. Segunda-feira agora, vamos estar ungindo também os automóveis, por que a onda de assaltos a automóveis aumentou, e Deus vai guardar, o que ta escrito, se Deus não guardar a cidade em vão vigia a sentinela, se Deus não guardar você de que adianta segurança humana, então, você quer a proteção de Deus, além da unção dos ouvidos, vamos ta consagrando tudo que é seu, para que Deus venha guardar, venha proteger, venha livrar você meu amigo minha amiga, você que não tem mais paz, que tem até medo de sair da sua casa, vamos fazer essa oração segunda-feira pra Deus guardar tudo que é seu, por que tem gente que tinha tudo, tinha loja, tinha tudo do bom e do melhor, tinha carro e perdeu, e hoje ela não tem explicação, e ela fica perguntando, meu Deus, por que que eu perdi a minha casa? Por que que eu perdi meu carro? Segunda-feira a gente vai falar, tá certo? A gente visitou uma loja, e você vai ver o resultado da fé, o que esse rapaz vai contar, ele que não tinha nada, usando a fé abriu essa porta. Acompanhe mais uma porta aberta, através da fé.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores estarão orando por você
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: DESENHE SUA MÃO E COLOQUE
SEU NOME E A DATA DO SEU NASCIMENTO

Créditos 3: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 4: Você quer resgatar o que você perdeu?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

.....
Descrição da cena:

O pastor, em pé, fala com o telespectador. Ele se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo. O pastor, com uma folha branca e uma mão desenhada, ensina aos telespectadores como devem proceder com relação ao desenho que irá compor um dos rituais religiosos. A imagem que capta o pastor no estúdio esmaece e dá lugar a imagem dele unguindo os carros que entram no estacionamento disponibilizado pela IURD a todos aqueles que vão até o templo religioso. É possível ver ele unguindo dois automóveis e se encaminhando para um terceiro, quando a imagem esmaece e volta ao pastor, no estúdio falando ao telespectador.

(2) Chamada

Vinheta:

Sobre um fundo verde, um círculo de ícones de pessoas é visualizado e no meio desse círculo surge: *Nação de Vencedores.*

Depoimento

Depoimento concedido ao Pastor João Marcos, dentro de uma loja

Pastor: *E vamos saber se a crise pode afetar essa loja, vamos conversar*

Depoente: *Alexandre.*

Pastor: *Com o Alexandre que ta aqui do meu lado, e o Alexandre um dia tinha um sonho. Ele que um dia foi vendedor e esse sonho se tornou realidade. Qual era o teu sonho?*

Depoente: *Eu era funcionário do Shopping, né, trabalhava em uma loja durante quinze anos, e nosso sonho era abrir a nossa própria loja, né, daí a gente... Eu tenho um sócio, que também é cristão, daí a gente resolveu montar uma loja, começamos com uma loja na rua. Tamos há três anos no mercado, e o Senhor já abriu... A gente já tá com quatro lojas, todas em grandes shoppings, e o senhor tem nos abençoado, é coisa..., a crise veio, mas não assustou a gente não, pelo contrário, sempre teve crescimento nessa crise aí, o Senhor tem nos abençoado.*

Pastor: *E a loja ela atende é..., de crianças, jovens, como é que é?*

Depoente: *É peça de adolescente, né, até jovens de trinta anos, trinta e cinco anos, é mais, é um público, é voltado pro público feminino e tamo aí, no mercado. O ano que vem a gente pretende abrir mais uma, se Deus permitir, né.*

Pastor: *Então as portas não se... se fecham?*

Depoente: *Aqui não, aqui.*

Pastor: *Enquanto muitas pessoas estão fechando e atribuindo a derrota ao fracasso, à crise.... Aqui a crise pode até entrar mas não fica, néh?*

Depoente: *Não fica não, por que Jesus tira ela daqui. Jesus está, acaba com a crise aqui, a gente que graças a Deus tinha...*

Pastor: *Tinha um sonho de abrir uma loja, abriu quatro lojas.*

Depoente: *Temos quatro lojas, hoje, para a glória do Senhor.*

Pastor: *Provando pra você meu amigo que tudo é possível ao que crê, que para Deus nada é impossível, talvez você até acha que isso não é tão importante, mas um dia ele foi vendedor, e há uma diferença*

Depoente: *Grande, grande diferença, sem Deus não é possível, daí a crise chega, tem que ta, tem que ta em oração, a gente tem que ta fazendo as campanhas, a gente tem que ta pagando o preço, né. Então pra honra e glória do Senhor a gente ta num crescimento, por que nos somos fiel a ele, fiéis dele.*

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos: MUITAS PESSOAS RECEBERAM

BOAS NOTÍCIAS NO CONGRESSO

Créditos: VENHA FAZER PARTE DA SOCIEDADE DA FÉ

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Descrição da cena:

O pastor, de terno e microfone em mãos, adentra uma loja de roupas e entrevista o dono dessa loja. Toda loja é mostrada.

Vinheta:

Sobre um fundo verde, um círculo de ícones de pessoas é visualizado e no meio desse círculo surge: Nação de Vencedores

(e) 4º Sub-bloco**(1) Comunicação do âncora****Fala do pastor João Marcos**

Tá aí! Mais uma porta aberta através da fé. O que você quer resgatar, meu amigo? Pessoas que tenham fazendo uso, tem feito uso da fé, tão abrindo lojas, e você, e você que ainda não tomou a sua decisão? Segunda-feira, dia oito, o dia do resgate, vamos orar para aqueles que querem resgatar aquilo que perdeu, e também para aqueles que querem confirmar ai, um contrato, você quer confirmar algo, e só lembrando em, se você não vai estar segunda-feira conosco, não faça o que eu pedi, por favor você vai entregar, nas minhas mãos esta folha com um desenho da sua mão direita e da sua mão esquerda, para que a maldição seja quebrada, e a partir desse dia oito, aonde você colocar as suas mãos, vai dar tudo certo, você não me leva a mal, você me desculpa, mas tem pessoas que onde ela coloca a mão parece que ela tem um azar na vida dela, até o que ela pega pra vender ela não consegue vender, e até o que era para dar certo dá errado, como é que pode, heim? Veja o que essa senhora vai contar agora, ela esteve aqui segunda-feira. Acompanhe o relato dela e já voltamos.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores estarão orando por você
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Créditos 2: DESENHE SUA MÃO E COLOQUE
SEU NOME E A DATA DO SEU NASCIMENTO

Créditos 3: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Créditos 4: Você quer resgatar o que você perdeu?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

.....

Descrição da cena:

O pastor, em pé, fala com o telespectador. Ele se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo. O pastor, com uma folha branca e uma mão desenhada, ensina aos telespectadores como devem proceder com relação ao desenho que irá compor um dos rituais religiosos.

(2) Chamada**Vinheta****Descrição da vinheta:**

Auxiliados por uma música, o vídeo é dividido em duas partes, cada uma delas com imagens captadas no templo, com pessoas de mãos dadas, orientadas pelo pastor, em meio a um culto religioso. A imagem da parte superior do vídeo capta essas pessoas de frente e a imagem da parte inferior, de costas. Além disso, imagens de pessoas contando seus depoimentos são sobrepostas a essas duas imagens maiores. Sobre todo esse conjunto surge a inscrição: Boas Notícias, Nação dos 318.

Depoimento**Entrevista de um depoente concedida ao pastor João Marcos**

Pastor: Qual é o nome da senhora?

Depoente: Jeci

Pastor: Jeci, antes só má notícia?

Depoente: Só má notícia

Pastor: *Dependia do marido?*
Depoente: *Do marido pra tudo.*
Pastor: *E ele dava dinheiro pra senhora?*
Depoente: *Não.*
Pastor: *Não dava não?*
Depoente: *Só o necessário pra dentro de casa.*
Pastor: *Mas pra senhora comprar as suas coisinhas?*
Depoente: *Não, não! Nada, nada!*
Pastor: *Não abria a mão?*
Depoente: *Não, não, eu não tinha dinheiro, eu não via a cor do dinheiro, nunca.*
Pastor: *Pra comprar as suas coisinhas num dava?*
Depoente: *Não, não!*
Pastor: *Pra comprar arroz e feijão dava?*
Depoente: *Dava.*
Pastor: *Dava tchau assim, pra senhora (sinal com o punho fechado) ?*
Depoente: *É, tinha a casa, tinha os filhos, tinha a família, mas eu não tinha dinheiro.*
Pastor: *Olha só, quem tá ouvindo? Vindo pra reunião do congresso? A senhora se revoltou.*
Depoente: *Revoltei, pedi pra Deus me dá visão, a sabedoria.*
Pastor: *A senhor queria ganhar o seu dinheiro.*
Depoente: *Eu queria ter o meu dinheiro.*
Pastor: *Cansou de depender do marido?*
Depoente: *Cansei.*
Pastor: *E hoje?*
Depoente: *Hoje não!*
Pastor: *Tem boa notícia?*
Depoente: *Tenho boas notícia, pastor.*
Pastor: *O que que a senhora fez?*
Depoente: *Ah..., eu comecei com vinte reais.*
Pastor: *A senhora pegou vinte pila?*
Depoente: *Vinte reais e comprei de calcinha...*
Pastor: *Lingerie?*
Depoente: *Lingerie , essas coisinhas.*
Pastor: *Saiu vendendo?*
Depoente: *Vendi.*
Pastor: *De porta em porta?*
Depoente: *Mais minhas amigas, minhas vizinhas, ai vendi. Hoje, pastor, eu compro oito, dez mil de lingerie .*
Pastor: *Hoje a senhora ta comprando dez mil de lingerie ?*
Depoente: *É.*
Pastor: *Comprou mais o que, abriu a loja, o salão?*
Depoente: *Ah! Eu com as minhas sacolas, eu comprei uma loja.*
Pastor: *Oh!*
Depoente: *Na Azenha, construí, em cima, outra sala.*
Pastor: *Ta arrebrandando?*
Depoente: *To arrebrandando.*
Pastor: *Quem comprava vinte reais, tá comprando quanto?*
Depoente: *De oito mil a mais.*
Pastor: *Bem forte pra Jesus.*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: 318 pastores orando por você

Ligue (0xx51) 2121 – 0740

Créditos 3: Venha receber a unção da boa notícia.

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 4: Templo maior
Av. Julio de Castilhos, 607 – Centro / POA

Créditos 5: Venha fazer parte da sociedade da fé
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 6: Receba uma boa notícia
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

.....

Descrição da cena:

O pastor João Marcos entrevista a depoente. Eles estão sobre o palco em frente às poltronas que ficam bem ao fundo do palco. Não é possível ter certeza se esse depoimento é captado em meio a um culto ou não.

O pastor está sem o paletó, apenas com as outras peças que compõe, rotineiramente, seu figurino durante o programa Ponto de Luz.

Vinheta

Descrição da vinheta:

Auxiliados por uma música, o vídeo é dividido em duas partes, cada uma delas com imagens captadas no templo, com pessoas de mãos dadas, orientadas pelo pastor, em meio a um culto religioso. A imagem da parte superior do vídeo capta essas pessoas de frente e a imagem da parte inferior, de costas. Além disso, imagens de pessoas contando seus depoimentos são sobrepostas a essas duas imagens maiores. Sobre todo esse conjunto surge a inscrição: Boas Notícias, Nação dos 318.

(f) 5º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor João Marcos

Essa senhora começou com vinte reais, hoje, ela compra dez mil reais de mercadoria, hoje ela depende de Deus. Você que nesse mês da independência quer depender de Deus pra tudo, coloca aí o desenho da sua mão na folha, que a partir desse dia oito, tudo o que você colocar na suas mãos, ah, vai ter que dar certo, até o que era para dar errado vai ter que dar certo, tá certo?Preste atenção nesta matéria, derrepente você está sendo injustiçado, preste atenção.

.....

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores estarão orando por você
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: DESENHE SUA MÃO E COLOQUE
SEU NOME E A DATA DO SEU NASCIMENTO

Créditos 3: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318
Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 4: Você quer resgatar o que você perdeu?
Ligue (0xx51) 2121 – 0740

.....

Descrição da cena:

O pastor, em pé, fala com o telespectador. Ele se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo. O pastor, com uma folha branca e uma mão desenhada, ensina aos telespectadores como devem proceder com relação ao desenho que irá compor um dos rituais religiosos.

Locução feminina, em off

No Brasil são mais de cinquenta milhões de pessoas, trinta e cinco por cento da população vivendo a baixo da linha da pobreza, com renda menor que oitenta reais mensais, a cada 3,5 segundo uma pessoa morre de fome no

mundo, 850 milhões de pessoas não tem o que comer no planeta, gente que enfrenta as piores situações, problemas e até humilhações na vida, com dignidade de quem acredita em um amanhã diferente e melhor.

- Aqui da pro cara tirar o seu semanal certinho, num mês dá pra arrumar trezentos conto, num da pra sobreviver, dá pra sobreviver.

- Acho que a gente poderia ter um futuro melhor, assim, de trabalhar, por que assim não dá não.

- Na saúde e na educação, só resta aos menos favorecidos o direito de reclamar, faltam remédios, aparelhos, médicos nos hospitais públicos. Nas escolas não existem professores em numero suficiente, como também, faltam merenda, única fonte de alimentação para milhares de crianças. O preconceito racial e de classes que ainda ataca milhões de cidadãos, é o mesmo que provoca injustiça, que leva a morte inocentes, que faz crianças trabalharem catando lixo, e mães chorarem por seus filhos que se tornaram operários do crime, e outros vítimas da violência, com tantos problemas assim como conseguir forças para seguir em frente, como sobreviver em um mundo onde a injustiça é um artigo de luxo.

Descrição da cena acima transcrita:

Iniciam as cenas com imagens de uma favela, onde uma moça pode ser vista, ao lado de um cão. Os números pronunciados pela locutora são inscritos sobre uma imagem avermelhada do globo terrestre. A próxima cena compõe-se de um catador de lixo puxando seu carrinho, em meio a favela; a seguir um homem que cata resíduos recicláveis no lixão fala com um repórter; é feita uma tomada geral do lixão; surge o centro de Porto Alegre, onde carros e pessoas andam apressadamente; imagens de uma estudante, rodeada de livros; tomadas do lixão, com o caminhão descarregando e pessoas coletando os materiais ali; imagens de um corredor de hospital, com muitas pessoas esperando por atendimento; imagem de dois médicos realizando uma cirurgia; novamente o movimentado centro de Porto Alegre; finalizando com a imagem de uma moça, desolada, chorando, sentada em uma calçada.

(g) 6º Sub-bloco

(1) Comunicação do âncora

Fala do pastor João Marcos.

Ta aí, quantas pessoas passando fome, agora eu pergunto, será que você tem disposição para passar pelo corredor dos trezentos e dezoito, a gente vê aí filas de pessoas esperando emprego, mas na catedral. Olha aí, olha aí, toda a segunda-feira, o maior corredor da prosperidade, de portas abertas. Você que quer que as portas venham se abrir pra você, passa por esse corredor. Vamos ouvir um trequinho da oração.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores estarão orando por você
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Créditos 2: Venha passar pelo Corredor da prosperidade

Créditos 3: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Créditos 4: Venha receber a unção da boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

.....
Descrição da cena:

O pastor, em pé, fala com o telespectador. Ele se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo.

(2) Chamada

Trecho de uma oração realizada pelo pastor, no templo

As portas são abertas... Vê, meu pai... Elas se abram agora, abram agora portas de grandes negócios, portas de grandes empresas, grandes empreendimentos.

Descrição da cena:

O pastor, em pé, ora com os fiéis, que se deslocam pela igreja, em fila indiana, passando pela frente do altar que é onde está o pastor.

(h) 7º Sub-bloco**(1) Comunicação do âncora****Fala do pastor João Marcos.**

Você acompanhou aí. As pessoas passam por esse corredor. Aí o que acontece? Veja a fila agora. A fila de alguns resultados, e eu vou voltar abençoando esta água pra você ter força e participar conosco também segunda-feira. Acompanhe.

Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Corredor da Prosperidade
Segunda-feira às 8h, 10h, 12h, 15h e 19:30

Descrição da cena:

O pastor se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo.

(2) Chamada**Depoimentos****Dois Depoimentos concedidos ao pastor João Marcos**

Pastor: *Você que nos acompanha veja só, a pessoa vem para o congresso a boa notícia vem pra ela, você quer vê uma coisa, quem veio pro congresso, ungiu os ouvidos e a boa notícia veio para você, levanta a mão, faz assim pra mim ver, olha só, só pra você ter uma idéia de quem tava desempregado. Seu nome?*

Depoente: *Cícero.*

Pastor: *Tava desempregado?*

Depoente: *Ahrãm...*

Pastor: *Veio a boa notícia?*

Depoente: *Veio a boa notícia.*

Pastor: *E agora?*

Pastor: *Trabalhando.*

Depoente: *Trabalhando.*

Pastor: *Cê saiu de onde pra vim aqui?*

Depoente: *Eu sou do Ceará e vim pra cá.*

Pastor: *Veio trabalha aqui no Sul?*

Depoente: *Ahã...*

Pastor: *Tá morando aonde aqui?*

Depoente: *To morando em Sarandi.*

Pastor: *Aonde?*

Depoente: *Sarandi.*

Pastor: *No Sarandi. Cê saiu lá do Sarandi pra vim aqui no congresso. Arrumo emprego?*

Depoente: *Arrumei emprego.*

Pastor: *Bem forte pra Jesus. Olha só!*

Pastor: *Vem cá, seu nome?*

Depoente: *Daiane.*

Pastor: *Se saiu dá donde?*

Depoente: *Sai de Esteio pra cá.*

Pastor: *Lá de Esteio. Valeu apena?*

Depoente: *Muito!*

Pastor: *E a boa notícia?*

Depoente: *Chegou, meu emprego de dois anos e meio que eu to procurando.*

Pastor: *Tava esperando?*

Depoente: *Veio.*

Pastor: *Dois anos e meio?*

Depoente: *Dois anos e meio.*

Pastor: *Agora veio a notícia, trabalhando?*

Depoente: *Trabalhando!*

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: Venha receber a unção da boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: Receba uma boa notícia

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 3: Você quer resgatar o que você perdeu?

Ligue (0xx51) 2121 – 0740

.....
Descrição da cena:

O pastor está no templo religioso, sobre o palco, juntamente com muitas pessoas que dão seus testemunhos. O pastor fala diretamente para a câmera, indicando que esses depoimentos são gravados fora do horário do culto religioso. Quando ele pede que as pessoas acenem , elas assim o fazem.

(i) 8º Sub-bloco

(1) Depoimento

Fala do pastor João Marcos

Tu vê! Dois anos e meio esperando emprego, veio pro congresso, veio a boa notícia, veio o emprego, se vai espera mais, então levanta esse copo com água, vamos falar com Deus nesse momento. Senhor nosso Deus e nosso pai nos abençoamos essa água para as pessoas que não agüentam mais esperar, já fizeram de tudo! E até agora a boa notícia não veio, mas a partir deste dia oito, nos determinamos que boas notícias virão para todos meu pai. Estarão conosco. Toma em tuas mãos esse povo, abençoa aqueles que ligaram, todos eu entrego nas tuas mãos, e quando ela beber desta água que ela fique forte para lutar. Amem, graças a Deus. Vamos então beber com muita fé. Graças a Deus, que Deus abençoe a todos e até o próximo encontro.

.....
Créditos exibidos no decorrer da cena acima transcrita:

Créditos 1: 318 pastores estarão orando por você

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 2: DESENHE SUA MÃO E COLOQUE

SEU NOME E A DATA DO SEU NASCIMENTO

Créditos 3: CONGRESSO EMPRESARIAL COM OS 318

Segunda-feira às 8h, 10h,12h,15h e 19:30

Créditos 4: Você quer resgatar o que você perdeu?

Ligue (0xx51) 2121 – 0740

.....
Descrição da cena:

O pastor, em pé, segurando um copo com água, fala com o telespectador. Ele se movimenta pelo estúdio, mas permanece em frente ao plano de fundo azul, com imagens de um mapa do globo terrestre, em relevo. No momento da oração o pastor fecha os olhos e permanece estático, até o momento de tomar um gole de água e convidar os telespectadores a fazer o mesmo.

(2) Chamada

Clipe musicado

*O impossível
É pra quem não tem um sonho...*

- Descrição comentada do clipe:

No clipe, há um homem, de camisa e gravata, olhando para os outros prédios, em sinal de desalento. Inicia a música, que é bruscamente cortada pela finalização da emissão.

.....

Fim da emissão

.....

6.2.1.3.1 Configuração dos atores discursivos

Os atores discursivos envolvidos no terceiro bloco são:

- (a) o representante da IURD: pastor João Marcos.
- (b) os depoentes identificados nominalmente: Fabiana; José; Paulo, André Martins; Alexandre; Jeci; Cícero e Daiane.
- (c) os depoentes não identificados nominalmente.

Cada um destes agentes tem um papel fundamental na construção discursiva e narrativa da emissão. Eles desempenham papéis diferentes, com sentidos diferentes, conforme o segmento em que estão inseridos.

(a) representantes da IURD: pastor João Marcos

Os apresentadores do terceiro bloco é o pastor João Marcos, identificado nominalmente nos créditos. Ele desempenha inúmeras funções no segmento: apresentador, âncora e entrevistador. Faz oito comunicações diretas.

O bloco tenta incorporar conceitos presentes na proposta do bloco. A começar pelo cenário, que não se apresenta como um estúdio com imagens abstratas. Ele se parece com um escritório, tendo ao fundo prateleira de arquivos, e objetos de arte (vasos) decorando esta parede, não vemos nenhum objeto que possa ser remetido aos elementos sagrados ou ritualísticos da IURD, a não ser um copo com água, colocada sob a bancada (à direita do pastor), de onde fala o pastor. As cores predominantes do cenário-escritório são branco e marfim. Sob a bancada está um livro de capa dura, e duas outras folhas mais a direita do pasto que se apresenta.

A primeira comunicação é ancorada pelo pastor João Marcos, ele cumprimenta a todos os telespectadores e oferece um dos serviços da IURD, que consiste em disponibilizar uma linha telefônica a quem quiser ligar para o programa;

Na segunda comunicação, feita pelo pastor João Marcos, que oferece o serviço telefônico e convida a todos para ir ao templo, além de falar com uma pessoa por telefone, identificando seu problema e indicando uma solução: a ida ao templo religioso da IURD.

Na terceira comunicação, o pastor retoma fragmentos da comunicação feita por telefone, fala da importância de ir ao ritual que ocorre no templo; fala das necessidades e aflições que *o mau* causa na vida do descrente e indica que uma unção será *derramada* sobre os carros daqueles que se dirigirão a igreja.

Na quarta comunicação o pastor João Marcos comenta a chamada anterior; pede que as pessoas levem um desenho de sua mão, com a data de nascimento e pede pela próxima chamada.

Na quinta comunicação o pastor João Marcos salienta o milagre apresentado no depoimento anterior e pede pela próxima chamada.

Na sexta comunicação o pastor João Marcos fala dos males que acometem a sociedade e identifica um dos rituais presentes na reunião de segunda-feira.

Na sétima comunicação o pastor João Marcos salienta a fila de pessoas que vão dar seu testemunho.

Na oitava comunicação o pastor João Marcos salienta o milagre apresentado anteriormente e se despede do público.

(b) Depoentes identificados nominalmente

Os depoentes que prestam seu depoimento, sendo identificados pelo nome, tem aspecto sorridente e falam de sua prosperidade.

(c) Depoentes não identificados nominalmente

Os depoentes que prestam seu depoimento e não são identificados nominalmente, também, na maioria, tem aspecto sorridente e falam de sua prosperidade.

(d) Depoente por telefone

Uma pessoa fala por telefone com o pastor João Marcos, seu nome é identificado entre os créditos, dando a impressão de que elas estavam no ar, ao vivo. Ela relatar o que estava ocorrendo em sua vida, os problemas que tem e pede orientação ao pastor, que o convida para ir ao templo, conversar pessoalmente com ele, marcando um horário de atendimento.

6.2.1.3.2 Figuras de interpelação e manipulação dos telespectadores

Neste bloco desenvolve-se, no processo de interpelação de fiéis e telespectadores em geral, um ritual que prevê diferentes etapas e estratégias de manipulação:

- (e) a **intimidação** do sujeito, por meio de ameaças ou castigos, ou a mera constatação de seu estado de carência;

Ex.:

(...)meu amigo minha amiga, você que não tem mais paz, que tem até medo de sair da sua casa, vamos fazer essa oração segunda-feira pra Deus guardar tudo que é seu (...)(Fala do pastor João Marcos)

- (f) a **provocação** do sujeito, com a colocação de dúvidas sobre suas condições de superar os problemas por que passa;

Ex.:

(...) sem Deus não é possível, daí a crise chega, tem que tá, tem que tá em oração, a gente tem que tá fazendo as campanhas, a gente tem que tá pagando o preço, né. Então pra honra e glória do Senhor a gente tá num crescimento, por que nós somos fiel a ele, fiéis dele.(...) (Fala de um depoente)

- (g) a **tentação** do sujeito, com promessas de vitória e prosperidade futuras, se aderir e seguir os ensinamentos da IURD;

Ex.:

Pastor: *Olha meu amigo, você ta nos acompanhando agora, aqui tem algumas pessoas que vieram participar do congresso, vamos saber das boas notícias. Pessoal, tem ou não tem boas notícias?*

Depoente: *Tem...*

Pastor: *A coisa acontece mesmo?*

Depoente: *Acontece!*

Pastor: *Arrebenta mesmo?*

Depoente: *Arrebenta!* (Fala do pastor João Marcos e de um depoente)

- (h) a **sedução** do sujeito, via exaltação de suas condições de superar os males que o atingem.

Ex.:

(...)o que que você quer resgatar em amigo empresário, comerciante, você perdeu clientes, perdeu contratos, perdeu aí, uma grande proposta de trabalho? Pega aí uma folha na sua casa, desenha as sua mão direita e a mão esquerda, e você vai escrever o nome e a data do nascimento, por que a data do nascimento, de repente desde quando você nasceu você já vem perdendo, de repente você nunca perdeu nada, por que também nunca conquistou nada, tem gente que vai perder o que, eu nunca conquistei nada, então, o que você gostaria de conquistar, ou de resgatar, de reaver, você perdeu e quer ter de volta, segunda-feira agora, dia oito, vamos fazer uma oração para as pessoas que querem resgatar algo que elas perderam, e você não aceita perder, quem é de Deus, o meu amigo minha amiga, não aceita perder, por que Deus soma, o reino de Deus soma, não subtrai, não subtrai, então quem é de Deus não aceita perder, vai ser o dia do resgate, o dia do resgate, e você quer confirmar um contrato(...) (Fala do pastor João Marcos).

7 Considerações sobre a construção de identidade envolvendo a IURD

O presente trabalho parte do pressuposto de que, para interpelar o telespectador do programa **Ponto de luz**, fiéis e fiéis em potencial, de forma a manipulá-lo, fazendo-o aceitar o convite-convocação para frequentar os templos da IURD, **seria necessário transformar esses indivíduos interpelados em sujeitos**, dotados de identidade, pois só assim os interpelados se reconhecem.

Essa foi a razão de se examinarem os traços discursivos constitutivos dos diferentes sujeitos envolvidos, interpelantes e interpelados. Esses sujeitos podem ter participação discursiva expressa nas emissões: religiosos, bispos e pastores; e fiéis depoentes. Além disso, há os telespectadores interpelados, fiéis e fiéis em potencial, que estão do outro lado da telinha, embora também apareçam configurados discursivamente.

A análise da caracterização dos sujeitos e do conteúdo das figuras de manipulação empregadas nos textos do programa analisado foram essenciais no levantamento desses traços identitários, pois as diferentes figuras apontam para o estado de carência em que os interpelados se encontram, daí ficarem intimidados; para as dúvidas e temores que esses sujeitos possuem sobre suas próprias fragilidades, daí sentirem-se provocados; para os desejos e aspirações desses sujeitos, daí sentirem-se tentados; e para as condições que esses sujeitos acreditam ter de superar seus problemas, daí a sedução do convite.

A análise das emissões do programa **Ponto de luz** apresentada em parte na secção 5, 6 e 7 permitiu com que se delineasse a identidade dos diferentes segmentos de indivíduos, relacionados com a IURD.

Nas emissões do programa, esses traços constitutivos da personalidade são expressos não apenas pelo discurso verbal, mas também através de outras linguagens imagéticas e sonoras. Nas montagens dos textos das emissões do programa **Ponto de luz** analisadas, todos os cortes e segmentos são organizados em uma linha de complexificação: cada novo traço é adicionado, sempre complementando os anteriores, ou seja, melhor explicando, pelo acréscimo de informações subsequentes. É necessário ressaltar, ainda, que no percurso das emissões – sub-bloco, chamadas com clipes, locuções, encenações, notícias ressignificadas, depoimentos, recortes de cenas de filmes e momentos do culto são seccionados e reagrupados conforme a

intencionalidade da instância de produção do programa. É a partir dessa ordenação que os traços vão se complementando e ganhando consistência.

7.1 Configuração da identidade da igreja e de seus representantes

Deus é espírito e onde há o espírito do Senhor, há liberdade. Está entrando no ar o programa **Ponto de luz**. (vinheta de abertura do programa)

Esta talvez seja uma das locuções que melhor expresse a configuração que a IURD faz de sua própria identidade, de como ela se qualifica e se dota de competência frente aos problemas enfrentados pelos telespectadores: ela se exhibe e oferece como forma de salvação, como o *ponto de luz* no fim do túnel. Ao se atribuir tantos méritos e milagres, ela se coloca no patamar do sujeito absoluto, que pode interpelar os outros e convencê-los de suas promessas.

Assim, ela se oferece como única alternativa para quem está vivenciando problemas e precisa vencê-los, pois se encontra em linha direta com Deus cuja promessa é de abundância tanto na terra, quanto nos céus.

Então faça chegar os seus problemas até nós.
Quem, nessa sociedade, está pedindo pras pessoas levar problemas? Não é verdade? Dos problemas as pessoas querem se livrar, não é assim?
E parece até que, quando a senhora começou a contrair problemas em sua vida, as pessoas se afastaram.
Pois é! Aqui, nós fazemos diferente, a gente chama todo mundo que tem problemas. A gente quer perto de nós as pessoas que tem problemas, porque o *Deus das Causas Impossíveis* vai fazer ser possível a libertação desses problemas, sejam eles quais forem, a exemplo da dona Ana, no início da programação, com o problema de dívidas e problemas financeiros, e a exemplo do Eduardo, aqui, com problemas de saúde; e ele foi curado, tá certo? (fala do pastor Fábio Martins)

Assim, a IURD se dota de competência, se qualifica para atuar como interpelante, ou seja, como destinadora manipuladora que intimida, que provoca, que tenta, que seduz. E ela faz isso por delegação, através de seus representantes eclesiásticos – bispos e pastores. São eles que, fundados em sua doutrina e ideologia, convocam diretamente os telespectadores.

A IURD é uma instituição bastante autoritária e conservadora. Estrutura-se hierarquicamente em instâncias de poder interno. Mas, ao se dirigir ao telespectador, as estratégias por ela adotadas não permitem que se perceba isso de forma clara e precisa.

O objetivo de estarmos aqui é ajudar as pessoas que estão com problemas. (fala do bispo Emerson)

Ela configura sua ação, no programa, de forma muito mais branda do que ela realmente acontece; construindo para si uma imagem bastante similar a de uma entidade assistencial: está sempre disposta a ajudar a todos, independentemente da hora ou do lugar. Dá a entender que

todos podem ter acesso aos pastores, que todos têm liberdade irrestrita de se relacionarem pessoalmente com ele.

Para compreender sua estrutura rígida de poder, é necessário analisar em profundidade os principais agentes comunicacionais do programa: o bispo, os pastores, os auxiliares dos pastores, e os fiéis depoentes.

Um aspecto que pode passar despercebido, quanto à configuração da igreja durante o programa diz respeito à hierarquia existente entre os membros da IURD: fala primeiro o mais importante. O grau de importância de cada agente dentro da igreja é assim destacado no próprio programa: o bispo, por ser a figura eclesiástica mais relevante, detém maior espaço, ou seja, aproximadamente quarenta minutos. Além disso, os bispos possuem maiores responsabilidades; já os pastores mais novos trabalham com os temas menos abrangentes, ou de menor relevância para a igreja.

Não se pode ter certeza das motivações que levam às divisões temporais de cada bloco; pode-se, isto sim, inferir que a ordem e o tempo de exibição de cada bloco está diretamente ligada à importância conferida pela igreja ao tema, ou mesmo à abrangência do tema. Além disso, é obedecida a ordem de precedência hierárquica, o primeiro e mais importante tema é abordado pela maior autoridade eclesiástica da igreja, o bispo. Além disso, o primeiro bloco trata de um tema mais amplo, pois é, na sessão do descarrego, que todos os males são expulsos da vida do fiel; ele é liberto dos espíritos maus, que, segundo a igreja, são os verdadeiros causadores dos males e desgraças na vida do fiel. O segundo bloco especifica um pouco mais as questões, tratando das causas impossíveis; já o terceiro bloco é ainda mais específico: trata da vida financeira do fiel.

Os bispos e pastores dirigem-se ao telespectador com palavras amistosas, tais como *meu amigo, minha amiga*. Essa forma de tratamento cria sentidos de proximidade: visa trazer o receptor para perto, para a igreja; visa a transmitir sentidos de inclusão em um círculo específico de pessoas. Amigo é uma expressão que traz consigo traços de amor, compreensão, companheirismo e ajuda entre pessoas que partilham níveis de afinidade. O religioso coloca-se como um amigo e, sendo ele o representante da igreja, no momento em que se dirige ao telespectador, coloca a IURD nesse mesmo patamar, ou seja, como local repleto de amigos com pessoas dispostas a ajudar; como uma instituição que visa o bem daquele que se aproxima.

Em muitas passagens do programa, os próprios bispo e pastores são configurados como detentores de um poder sobrenatural: eles são aqueles que estão em linha direta com Deus, os conhecedores da verdade e da vontade divina que podem pelos fiéis interceder.

Esta configuração pode ser percebida ao longo de todo programa, especialmente quando o fiel fala no *homem de Deus* para caracterizar o bispo ou pastores, ou afirma que foi, devido a seus ensinamentos, que ele prosperou. Também nas montagens esse aspecto é reiterado, pois, ao redor dos religiosos são criados efeitos especiais, como se raios de luz pudessem ser emanados de Deus através deles, indicando iconicamente o poder divino ou sobrenatural.

A grande contribuição dos religiosos, no interior do programa, reside na configuração da identidade do fiel. Esse processo de configuração aparece em seus discursos e na forma de condução dos depoimentos:

(...) Pastor: E hoje, tem crise no seu salão ainda?
Depoente: Não.
Pastor: Acabou?
Depoente: Terminou.
Pastor: Você conseguiu então ganhar uma causa na justiça, comprou um carro.
Depoente: Comprei.
Pastor: O salão tá prosperando?
Depoente: Tá prosperando.
Pastor: E ainda vende pão?
Depoente: É, nós distribuimos pães para a cidade toda.
Pastor: Então, é só vitória?
Depoente: É só vitória. (trecho de um depoimento, coletado pelo pastor João Marcos).

Mas, os religiosos que participam efetivamente na conformação dos fiéis são os âncoras do programa. Os pastores secundários estão inseridos apenas no primeiro bloco e não se dirigem diretamente aos fiéis, eles apenas figuram, mas não são sequer chamados a se pronunciar.

O bispo e os pastores exaltam o milagre, acentuam a importância dos depoimentos ou das encenações apresentadas, objetivando com que o telespectador tome conhecimento dos sentidos atribuídos ao fiel. São esses religiosos que validam a importância de ser fiel, ou seja, são eles que identificam, nominalmente, os valores e as características do portador do título de fiel.

Também durante os depoimentos são eles que conduzem o fiel a elevar a carga emocional de seu testemunho, dramatizando os problemas vivenciados ou exaltando a graça alcançada; enfatizando o mal que o atingia antes de entrar no templo religioso e salientando ainda mais a graça alcançada. Este movimento discursivo permite a interpelação daqueles que estão na condição de receptores, convivendo com dificuldades e angústias.

Além disso, o bispo ou pastor não deve ser questionado. Em programas mais recentes, como o do dia 21/10/2009, os fiéis salientavam a importância dos ensinamentos do bispo ou pastor em suas vidas, demonstrando essa importância ao falar do período em que se afastaram da igreja e de seus ensinamentos. Nesse tempo, passaram por grandes dificuldades; mas, à medida que voltaram à igreja, escutaram e seguiram as palavras do pastor, suas vidas se transformaram, e eles voltaram a prosperar e ser felizes, como no período anterior, em que já faziam parte da igreja. Essa narrativa reitera a ideia de que, dentro da igreja, o fiel é feliz, está protegido, mas que, quando se afasta dela, só há desgraças e infelicidades.

Outro signo representativo da identidade iurdiana são as vestimentas com as quais os representantes da IURD se apresentam nos programas. Eles vestem-se com as chamadas roupas sociais, ou seja, terno e gravata, ou camisa e calças (com ou sem gravata). Tais formas de se vestir são historicamente utilizadas por pessoas que trabalham ou transitam em espaços formais; são pessoas sérias, com responsabilidades de caráter econômico e/ou político.

Assim, ao utilizarem esse figurino, esses religiosos estão invocando para si tais características, o que reflete a concepção da identidade da própria igreja: se uma instituição é constituída por pessoas sérias, com propósitos claros e intenção de auxiliar sempre os outros sem receber nada em troca, então, ela própria também é assim.

A tonalidade da voz do bispo ou pastor e a forma convicta com a qual profere suas falas é tão eficaz quanto os depoimentos dos fiéis na construção dos efeitos de sentido de verdade das promessas do programa. O estúdio de onde fala possui características similares a dos telejornais. Além disso, cada um dos religiosos, apesar de suas formas particulares de agir, também segue um roteiro, que se constitui na maior força manipulatória do programa. A eles cabe ordenar os depoimentos dos fiéis; eleger em meio às suas falas, os aspectos mais relevantes, que destaquem a importância da igreja e de seus ensinamentos na vida das pessoas; bem como dotar de efeitos de verdade os fatos relatados.

Para provar que a igreja tem potencial para solucionar grandes problemas na vida de seus fiéis, alguns representantes desses milagres são eleitos pela IURD para se tornarem depoentes: eles são os *portadores da boa nova*, aqueles em quem a força divina atuou positivamente.

Os depoentes, com seus testemunhos, assumem uma dupla função: além de representarem os fiéis e aqueles a quem a emissão se dirige, funcionam como estratégia de conferência de índices de verdade à fala do pastor. Eles comprovam o que o pastor-apresentador diz, relatam a

funcionalidade dos rituais e sustentam tal assertiva empiricamente, com a apresentação de atestados de saúde, com notas de quitação de dívidas, com a presença de filhos ou maridos ao culto, etc.

(...) Então, quando a gente mostra exames e fala assim da medicina não é porque a gente tem algo contra não! Muito pelo contrário, a medicina muito nos auxilia, mas existem problemas, como o caso do Eduardo, que fogem à capacidade. Vê! Ele tinha um tumor, atrás do lho, que não poderia ser feita a cirurgia, sem deixar seqüelas; ele perderia o olho. Não teria condição, não tem acesso, é isso? (fala do pastor Fábio Martins)

Os depoimentos seguem um roteiro, às vezes conduzido pelo pastor, outras seguido *naturalmente* pelos depoentes. Essa suposta naturalidade é a forma de expressão implementada, ao longo do tempo, pela IURD, tornando-se sua marca registrada, a ponto de identificar a própria igreja; trata-se de uma forma já naturalizada, normalizada e interiorizada pelos fiéis. Além disso, em um depoimento, sair desse roteiro constituiria o que comumente denomina *gafe*.

Assim, todos os relatos possuem uma mesma matriz sógnica, desenvolvida a partir da repetição, com demonstrações discursivas de fé em Jesus, nos discursos ideológicos e dogmáticos da igreja, assim como na forma de atuação de seus representantes, identificados como o elo entre Deus e o fiel.

A grande contribuição dos depoentes na configuração da identidade da igreja diz respeito tanto à forma como se dirigem a igreja, como à atribuição das graças alcançadas à igreja. Em muitos depoimentos, fica difícil perceber se o agente do milagre foi realmente o ser divino ou a instituição, pois o enfoque dos depoimentos exibidos está mais direcionado à demonstração da funcionalidade da igreja. O depoimento visa, mais do que fazer com que o telespectador se identifique com o depoente e deseje “imitá-lo”, comprovar que a igreja tem papel fundamental na concessão dos milagres. Ela e seus rituais são colocados como os agentes do milagre.

(...) Depoente: *Prosperando, viajando. Eu tinha vontade de viajar e não tinha condições, agora eu saio duas vezes por ano, eu viajo com meu marido. Eu acho assim, que a minha vida mudou bastante.*

Pastor: *Mudou!*

Tá aí mais um resultado do Congresso. (Trecho de um depoimento concedido ao pastor João Marcos).

Uma das formas de se perceber a relevância da IURD na vida dos fiéis é ressaltada pelos depoentes quando relatam que, com seu afastamento da igreja, sua vida retrocedeu, os fatos positivos se tornaram negativos, e que, na medida em que retornou à igreja, tudo voltou a melhorar.

Outro aspecto referente à identidade iurdiana diz respeito ao modo como o fiel deve compreender o mundo que o rodeia. O mundo está repleto de desgraças, injustiças e sempre há alguém que deseja fazer mal aos outros, que invoca esses mal ou age com a finalidade de prejudicar. A igreja apresenta-se como a única forma de proteção para aqueles que desejam se livrar dos males que os afligem.

Percebe-se que os pastores se utilizam de termos que favorecem a ideia de que a igreja possui poderes que a tornam competente para auxiliar e resolver os problemas de seus fiéis.

Inclusive, eu gostaria que você ligasse, o pastor Gian, o pastor Olavo vão atender as pessoas que tem andado em circulo, é isso mesmo. Você parte de um ponto X e depois volta ao mesmo ponto, é como se você rodasse e depois voltasse a estaca zero. Você pode ligar 21210740, nós gostaríamos de incluir você na nossa oração. (fala do bispo Émerson)

Há além disso uma vitimização da IURD, em relação às outras religiões ascendentes no Brasil: o programa configura como objeto de comentários maldosos, feitos por essas outras filiações. Essa é uma estratégia fortemente reiterada em seu discurso, talvez a mais importante, pois é através da diferença que a IURD reafirma sua identidade. É, com esse argumento que a IURD enfrenta o embate ideológico, fundando sua hegemonia religiosa, sustentando sua luta pela captação de fiéis.

Ao se diferenciar das outras, ao se autoafirmar como detentora da verdade, como quem não está atacando, mas apenas se defendendo, ela desacredita as outras instituições religiosas, imputando-lhes inverdades e invocando para si a função de impedir que o mal prevaleça sobre o bem, recaindo sobre a saúde ou impedindo a prosperidade dos fiéis.

Você pode ligar e deixar seu problema ao pé da cruz, estaremos orando por todas as pessoas ao final do programa. Você pode ligar, independente da sua religião. (fala do bispo Émerson)

Assim, no decorrer da emissão, são atualizados os três pilares da ideologia da Universal: as promessas de salvação, de cura e de prosperidade. Esses três pilares são constitutivos da configuração religiosa e identidade da IURD.

Você quer uma boa notícia? Você quer ser abençoado? Então você pode ligar agora, 21210740. Você que está com problemas financeiros e quer uma virada na sua vida. Chega você quer virar a mesa. Você não aceita mais ouvir más notícias.(fala do pastor João Marcos).

Você que tá em casa pode também receber a benção, como o Eduardo foi curado. Se deu certo para ele, também vai dar certo pra você, no Jejum das *Causas Impossíveis*. (entrevista de um depoente, concedida ao pasto Fábio Martins).

Durante a exibição do programa, são recorrentes imagens do público no interior do templo religioso. Tais imagens podem ser lidas como um valor da própria instituição. A partir delas, tem-se a noção de que ela é representativa dentro da sociedade, pois se um número tão grande de pessoas está ali presente em todos os cultos, é porque a IURD cumpre com suas promessas. As pessoas estão lá por algum motivo, e, ao acompanhar o desenvolvimento do programa, é-se levado a crer que o motivo é o cumprimento das promessas.

7.2 Configuração da identidade dos fiéis

No interior das emissões do programa **Ponto de luz**, há várias referências aos fiéis da IURD, fornecendo pistas sobre quem seja ele e sobre como deve se portar.

A configuração mais explícita da identidade do fiel iurdiano ocorre durante os depoimentos. No entanto, os depoimentos não podem ser compreendidos como única fonte de configuração do fiel. Daí a importância de se analisar passo a passo a construção dessa identidade, para não se incorrer em generalizações apressadas.

Vale ressaltar que os fiéis depoentes nem sempre se identificam nominalmente, como tal. Mas eles apresentam características discursivas comuns. Em primeiro lugar, fica implícito que todo depoente e todo aquele que está dentro do templo, orando ou participando dos rituais, é um fiel.

Pela fala dos bispos e dos pastores, fica evidenciado que é considerado fiel todo aquele que faz parte da comunidade iurdiana, segue seus preceitos e doutrinas, além de participar dos cultos e dos rituais da igreja. Para antes disso, há o passado desgraçado do fiel: todo fiel, **antes** de ingressar na IURD, tinha sérios problemas ou carências:

Enquanto isso, nós vamos acompanhar o depoimento de uma pessoa que tinha uma doença, tinha um câncer, um câncer maligno, e ela participou da Sessão do Descarrego, recebeu a Unção dos Sete Pontos e hoje está curada, protegida, através da fé. (fala do bispo Emerson)

Há recorrência a um discurso que configura a IURD como uma entidade responsável pelas rupturas ou mudanças na vida daquele que se identifica ou é identificado como fiel. Essa mudança diz respeito ao antes e ao depois da assunção dos valores da igreja pelo fiel. A chegada do fiel à igreja é parte integrante desse discurso de mudança. Aliás, a chegada é o primeiro passo na construção do mito do fiel. Ela é o ponto zero, o divisor entre um antes e um depois. As graças e desgrças são narradas tomando como referência temporal esse momento.

Em muitos depoimentos, faz-se uma referência explícita a esse *primeiro encontro* e o quanto são satisfatórios os resultados da participação nos rituais religiosos.

Depoente: Eu to curada, meu marido tá liberto, inclusive hoje ele está na igreja, ele está sempre firme na fé e não deixa Deus por nada. Assim, eu posso dizer que Deus mudou totalmente mesmo; assim, a transformação completa. Eu to curada, não tomo um tipo de remédio, nada, pra quem tomava injeções de três em três minuto, eu tinha que toma injeções, remédios.

Bispo: Mudou?

Depoente: Mudo tudo.

Bispo: Vale a pena?

Depoente: Vale a pena (trecho de um depoimento concedido ao bispo Emerson)

Como se pode ver, a conferência de sentido não está restrita a um ou outro ator comunicacional; ela advém de todos os elementos que constituem o texto midiático em análise, envolvendo não só o discurso verbal, mas as imagens gráficas e sonorização.

O fiel da IURD possui uma história de vida que envolve dois aspectos distintos: um *antes*, que se caracteriza pela frustração e derrotas e um *hoje*, repleto de vitórias. Sua vida, no agora, é plena de bênçãos e felicidade. O iurdiano é representado como um ser pleno, feliz no amor, liberto dos espíritos que lhe faziam mau. Ele pode se identificar como detentor de bens materiais, como carro e casa, além de possuir um negócio próprio, ou ter um bom emprego, etc. No entanto, não há apenas esse tipo de depoimento. Os depoimentos com relatos de grandes acontecimentos não se constituem na maioria, embora sejam os que recebem maior espaço dentro do programa.

Sempre tá acontecendo novas bênçãos, e a gente tem que persistir. E essa reunião é muito abençoada. As *Causas Impossíveis* realmente faz parte da minha vida, e a pessoa não pode deixar de vir, porque eu adquiri várias coisas nessa reunião: adquiri carro, adquiri casa, agora já adquiri um outro apartamento, como eu queria, no Moinhos de Vento. (depoimento de uma fiel ao pastor Fábio Martins)

Acompanhando o programa, pode-se notar que a maioria dos depoimentos remete a acontecimentos do cotidiano, tais como: a vitória de causas na justiça, a obtenção ou promoção no emprego, o aumento do número de clientes, a cura de dores localizadas, entre outros. A esses acontecimentos também é atribuída à intervenção divina; eles são encarados como milagres, como a consequência da ida do fiel ao templo e de sua participação nos rituais. Os pequenos milagres são apresentados rapidamente, através de enquetes realizadas pelo âncora, com perguntas e respostas rápidas.

Pastor: Qual o nome da senhora?

Depoente: Eli.

Pastor: Qual foi a boa notícia?

Depoente: Ganhei três causas na justiça, comprei um carro, um apartamento e mobiliei toda minha casa.

Pastor: Ganhou três causa, comprou carro, apartamento e mobiliou a casa, ainda. Boa notícia, hein?

Depoente: Boa notícia.

Pastor: Amém.

Depoente: E paguei todas as dívidas. (testemunho coletado, pelo pastor Natanael, em uma fila de depoentes).

Para ir ao ar, os depoimentos são selecionados, provavelmente, tendo em vista os públicos alvos do programa. Pode-se dizer que os depoimentos escolhidos para irem ao ar sintetizam ou são parcelas representativas tanto do público alvo daquele dia e segmento da emissão, quanto dos diferentes problemas vivenciados pelos fieis, que aqui aparecem como solucionados ou solucionáveis milagrosamente, através de algum ritual religioso, estipulado pela IURD.

Não há indícios claros da forma como são selecionados esses depoentes, mas quesitos como idade e gênero são observados. A maioria dos depoentes são mulheres e senhoras. Já a escolha do tipo de problema a ser exibido vai depender do bloco em que os depoentes estão inseridos; no primeiro, os problemas são de ordem espiritual, sentimental ou de saúde, por se tratar de um bloco que interpela o receptor para ir ao culto, a **Sessão do descarrego**; no segundo, os problemas são variados, mas identificados como de difícil solução, por se tratar do bloco intitulado **Causas impossíveis**; no terceiro, os problemas são de ordem econômica, pois o telespectador é chamado a participar do culto destinado aos empresários ou aos que desejam ser empresários, a **Sessão dos 318** ou **Corrente dos empresários**.

Outros fatores que certamente interferem na seleção são o domínio que o próprio depoente tem do discurso e/ou *força midiática* dos milagres, ou seja, a magnitude contida na história de vida relatada. A grandiosidade de um milagre é diretamente proporcional à possibilidade dele ser exibido.

Se se pensar na lógica televisiva que envolve as histórias de vidas dos depoentes, na espetacularização da vida cotidiana patrocinada pelas mídias, pode-se supor que o principal critério para a escolha dos depoimentos a serem exibidos seja a sua *força* de interpelação, a carga emotiva que ele traz consigo e a potência persuasiva ou manipuladora nele contida. A cura de um câncer pode se transformar em um espetáculo midiático mais atraente do que a cura de uma dor localizada. Conquistar uma casa, carro, negócio próprio e redimir toda família na fé da IURD, tem mais força manipulatória que a conquista de um novo emprego, para quem estava há seis meses desempregado.

A grande maioria dos depoimentos não é apresentada em sua íntegra (conforme são relatados no templo religioso). Eles são seccionados, e apenas alguns de seus fragmentos ganham valor midiático, sendo exibidos durante o programa. O corte se dá no momento em que é exaltada a importância da fé pelo próprio depoente, bem como a relevância da igreja na concessão da graça, ou seja, no momento em que o relato demonstra o cumprimento da promessa da igreja.

Pastor: E o câncer?

Depoente 1: Não tem mais nada, graças a Deus.

Pastor: Curada?

Depoente 1: Graças a Deus eu estou curada, em nome de Jesus

Depoente 2: A causa que eu tinha de dezenove anos na justiça

Hoje, graças a Deus, eu saí de tudo, saí do SPC. (falas inerentes a um clipe)

Todo depoimento torna-se uma forma de espetáculo à parte, um espetáculo em que o produto final é o encontro do sujeito (fiel) com seu objeto de desejo, com o seu objeto de valor, concedido mediante graça ou milagre.

O fato de o depoimento ser apresentado no interior das emissões expõe os problemas do fiel para um número muito maior de pessoas, extrapolando os limites do templo religioso. Com isso, os depoentes sujeitam-se, possivelmente, às sanções sociais fora desse espaço; essa exposição, no entanto, permite a constatação de sua vitória: o fiel passa do *status* de derrotado ao de vitorioso. Há uma ação discursiva que transforma esse depoente em herói, alguém que, em meio a tantos problemas e adversidades, vence, contrariando as expectativas dos que *apostavam* no seu caminho inverso.

Assim, os relatos contidos nesses depoimentos seguem a trajetória do herói, que vai do fracasso à vitória. Mas essa trajetória também indica as normativas presentes na lógica do *ser fiel*. Ela contribui para firmar a noção de que o fiel deve sempre seguir os ensinamentos da igreja.

Assim, a narrativa contida nos relatos é a do herói iurdiano. Ele segue os mesmos passos do herói medieval: toma parte nos rituais, entra em contato com seu senhor, é abençoado e instruído sobre a forma como deve prosseguir na luta contra o mal, contra tudo e todos que querem derrotá-lo, que desejam o seu fracasso. Ao mesmo tempo, ele deve fazer sacrifícios em favor de seu senhor para agradá-lo e ser reconhecido dentre a multidão. À medida que ele realiza sua parte do compromisso, que dá cota dos sacrifícios, é identificado como digno de estar diante de seu senhor, sendo por ele reconhecido e abençoado, pois provou ser merecedor da sua benevolência: a gratificação é a satisfação de todos os seus desejos. Ele lutou contra os inimigos, foi fiel ao seu senhor, ofereceu sacrifícios, lutou contra o mal, logo, merece ser recompensado.

A essa trajetória se somam a do negociante e a do aconselhado, remetendo aos tempos atuais, em que os acordos de livre troca econômica ocorrem diariamente. No contexto da IURD, tanto a entidade divina quanto o fiel são negociantes; o templo religioso é o local onde esse acordo se materializa. O fiel propõe um acordo, orientado pelo mediador do negócio, a autoridade eclesial, sendo instruído a realizar sacrifícios para alcançar o objeto de valor desejado. Os valores em pauta no acordo são negociáveis, mas seus termos estão sacramentados em um documento, a Bíblia, havendo sido ditados pelas palavras do próprio Deus. Postos os termos, e tendo em vista que a palavra divina é irrevogável, o milagre só não será alcançado pelo fiel se ele descumprir um dos termos: se ele deixar de crer na palavra de Deus; se deixar de realizar seu sacrifício (sua parte no contrato), ou se deixar de frequentar a igreja e crer nela (ele deve persistir na fé). Caso contrário, se os termos não forem rompidos, Deus cumpre sua promessa e o contratante alcança o milagre, e muitas outras graças, além das desejadas anteriormente.

A trajetória do aconselhado é mais simplória; pode ser comparada a sina do sábio e de seu seguidor, envolvendo alguém que possua ligações diretas com o divino (o pastor ou o homem de Deus), para poder captar suas mensagens e passar ao aconselhado. Quando aquele que está indo ao templo (local do aconselhamento), recebe as palavras do conselheiro, ele também tem a possibilidade de entrar em contato com fragmentos do divino, e identificar em que direção ele deve conduzir sua vida e seus negócios. Nesse caso, o conselheiro é agente indutor da racionalidade do aconselhado; sua função é direcionar a capacidade do aconselhado para a captação dos rumos que o ser divino está ditando para sua vida. À medida que ele segue esse rumo, seu objeto de valor é alcançado.

Quando o discurso, envolvendo o milagre e a lógica do vencedor, é apropriado pelo fiel, ele eleva-se enquanto seguidor das palavras divinas. Ele torna-se, perante os seus, um ser abençoado, alguém especialmente digno de ser denominado de fiel iurdiano. Além disso, essa forma de tratamento discursivo facilita o processo de identificação do enunciatário telespectador com o fiel, pois ativa, no enunciatário, o desejo de possuir aquela felicidade que está sendo representada, pelo enunciador.

É especialmente em meio a esses discursos que se podem identificar as estratégias de manipulação apontadas por Greimas, especialmente **a sedução e a tentação; a provocação e a intimidação** prioritariamente acionadas pelos pastores, locuções e cliques.

Para complementar alguns sentidos, os clipes musicais são acionados; eles conferem um certo grau de ludicidade às emissões, unindo música e imagens num processo de elevação espiritual, ou seja, eles visam proporcionar ao telespectador percepções de como é ser um fiel, de como é positivo e prazeroso estar na igreja, e fazer parte da comunidade iurdiana. Com melodias calmas e letras que exaltam o divino e suas promessas, os milagres e a importância de crer na palavra de Deus. Salientam a realização do fiel, que feliz, enfrenta seus problemas com tranquilidade.

Creio em ti sem nunca te ver.
Creio em ti sem nunca tocar em ti.
A minha fé me faz ver o que ainda não existe.
Eu posso enxergar.
Eu faço existir aquilo que eu só posso sonhar.
Creio em minhas mãos poder pra conquistar, poder pra possuir aquilo que pela fé eu determinar.
Tenho em minhas mãos poder de realizar. (clipe musical)

Normalmente os clipes são inseridos após uma fala do bispo ou do pastor, quando ele configura o “*encontro com Deus*”.

Durante o programa, o templo é exibido com grande frequência, tanto a parte interna, quanto externa, incluindo os estacionamentos, porém em momentos diferentes do programa. As imagens internas são exibidas com maior frequência, visto que todo culto e os depoimentos são filmados, e é dessas imagens que o programa é composto. Dentre essas, a que se sobressai é a panorâmica interna do templo, focando o teto da igreja e seu público. No teto, há uma cruz luminosa, indicativo de que aquele local é realmente um templo religioso. Nessas imagens, o templo está sempre repleto de fiéis, em algum momento de um ritual religioso. Essas imagens têm como objetivo a caracterização do fiel como frequentador assíduo dos cultos. Essa idéia é constantemente reiterada pelos âncoras do programa e montagens apresentadas entre uma e outra comunicação direta do âncora.

O fato de a igreja oferecer estacionamento gratuito aos fiéis, indica que seu público alvo alterou-se desde sua criação, deixando de se constituir apenas de pobres ou necessitados economicamente e passando a receber também os carentes afetivos e psicológicos.

Como se pode ver, todos esses elementos contribuem para configurar a identidade do fiel, no programa. Mas, certamente o ponto mais importante para essa conformação do fiel ocorre durante os depoimentos, quando aquele que fala se identifica como iurdiano, relata sua vida pregressa, os males que o acometiam e, finalmente, as transformações ocorridas a partir do seu

ingresso e da assunção dos valores e ideologias da IURD. Isso ocorre quando o fiel interioriza todos os preceitos da igreja, vivencia sua fé e admite as prerrogativas da IURD como verdadeiras e indispensáveis à sua vida. É desse modo que a IURD atinge um de seus objetivos maiores, a configuração do fiel ideal, a quem passa a interpelar.

7.3 Configuração da identidade dos telespectadores

A identidade do telespectador, enquanto interpelado, começa a ser traçada desde o início do programa, já na primeira intervenção do bispo. As informações sobre a quem se destina o programa não ficam implícitas, uma vez que elas se expressam através dos depoimentos e das figuras de manipulação empregadas.

O telespectador, interpelado pela IURD, é um sujeito carente, aquele que está passando por sérias dificuldades ou sofrimentos – problemas de saúde, problemas financeiros, problemas de relacionamento –, quer já faça parte da comunidade iurdiana mas tenha se afastado do templo, quer não tenha filiação religiosa determinada, nem mesmo dentro do neopentecostalismo. Ele é configurado de forma praticamente inversa a do fiel, que é tido como um vencedor: ele é pobre, desempregado, viciado, doente e com sérios problemas de relacionamento, ou seja, faz parte da maioria da população brasileira.

Como o telespectador interpelado é um fiel em potencial, nesse estágio de captação, ele é identificado como um indivíduo com problemas de várias ordens em sua vida: alguém fragilizado, o que o torna mais suscetível a se submeter às estratégias de manipulação empregadas pela IURD, no interior do programa **Ponto de luz**.

Quem sabe a senhora é uma pessoa que ao longo de sua vida, a senhora, vem sofrendo com esse problema em sua vida? Esse problema tá apegado ao seu casamento, tá apegado a tua saúde, tá apegado a sua vida financeira, a senhora não consegue ter sucesso? O senhor é um profissional, é um homem que tem tudo pra dar certo, tem tudo pra arrebentar, economicamente falando, mas a sua vida não vai pra frente? Está apegado à sua empresa, à sua loja, uma lepra, economicamente falando, e a senhora não sabe, o senhor não sabe mais o que fazer? (fala do pastor Fábio Martins).

O programa é voltado a um público majoritariamente feminino, mais especificamente, àquelas mulheres que já constituíram família. Pode-se afirmar isso com base nos discursos proferidos pelos âncoras do programa, que utilizam, com grande frequência, expressões concernentes à família para se dirigirem a esse público. Além disso, o horário de inserção do programa na grade de programação é à tarde, o que evidencia ainda mais esse direcionamento,

pois, em muitas famílias tradicionais, as mulheres desempenham funções domésticas no lar, ficando ocupadas com os filhos, marido, parentes e vizinhos.

Quando você ouve a voz de Deus, quando você obedece, recebe a direção divina. Já era! A doença sai, o marido volta, os filhos abandonam as drogas, você prospera. (fala do bispo Êmerson)

Eu gostaria que o senhor e a senhora escrevesse na folha de um papel ou se a senhora puder trazer até nós, até o altar das Causas Impossíveis, traga, por favor, a xérox da sua certidão de casamento; traga uma xérox da certidão de nascimento. (fala do pastor Fábio Martins).

Quem sabe a senhora é uma pessoa que ao longo de sua vida, a senhora, vem sofrendo com esse problema em sua vida? Esse problema tá apegado ao seu casamento, tá apegado a tua saúde, tá apegado a sua vida financeira, a senhora não consegue ter sucesso? O senhor é um profissional, é um homem que tem tudo pra dar certo, tem tudo pra arrebentar, economicamente falando, mas a sua vida não vai pra frente? Está apegado à sua empresa, à sua loja, uma lepra, economicamente falando, e a senhora não sabe, o senhor não sabe mais o que fazer? (fala do pastor Fábio Martins).

No programa, a configuração discursiva da mulher e do homem, contida na fala dos âncoras, e mesmo em muitos depoimentos, enfoca os diferentes papéis por eles desempenhados na sociedade. A visão apresentada é bastante tradicional: a mulher é concebida como a dona de casa, como a parte sensível e afetiva do relacionamento. É ela a responsável pelo marido, o lar e os filhos, correndo sempre o risco de ser traída. Já o homem é o provedor do lar: ele é o dono do negócio, o administrador dos bens da família, aquele que trai, ou melhor, que é levado a trair, o membro menos sensível do casal. Não briga, não discute, mas tende a agredir a esposa. A caracterização do gênero feminino inclui também a mulher solteira, solitária, triste ou depressiva. Já a mulher casada é sonhadora, mas nervosa; briga com o marido, o que gera insatisfações de sua parte, fazendo com que busque outras companhias, ou seja, traia a esposa. Por isso, ela deve ir à igreja e lutar por seu casamento, para que o espírito do mal que influencia seu marido seja banido da vida do casal, e ele retorne ao seio do lar. Segundo a lógica iurdiana, ele só vai para o mau caminho por influência dos espíritos malignos, ou porque alguém fez uma magia com o intuito de separar o casal. Além disso, nos casos de traição, grande parte da culpa é atribuída ao nervosismo da mulher, que deve ir ao templo e lá aprender a se portar bem com o marido.

Ah hoje é uma benção. Tenho um marido dos meus sonhos, sou a esposa dos sonhos dele também, temos uma família abençoada filhos, neto, uma benção, hoje. (trecho de um depoimento concedido ao bispo Êmerson)

Obviamente, a solução apresentada para todos esses males é Deus e a frequência à IURD. À medida que a mulher se torna uma fiel iurdiana, transforma-se em um ser calmo, comedido,

racional, fonte de ternura, bondade e amor, como, aliás, deve ser o comportamento de qualquer mulher.

Você está sofrendo, você precisa de ajuda? Estamos aqui para ajudá-lo, tá bom? (fala do bispo Êmerson)

Esse discurso configura bem a que público o programa se destina, a quem ele interpela, ou seja, aquele indivíduo que está passando por dificuldades e sofre com tal situação; que está em desacordo com a sociedade, razão pela qual, mesmo sem ter consciência disso, necessita de normativas de vida, de doutrinas a serem seguidas, com vistas ao seu reenquadramento no sistema social, pelo qual quer ser acolhido e reconhecido. O telespectador é caracterizado como aquele que precisa ser convencido de que a IURD realmente realiza o que promete, ou seja, uma transformação na vida das pessoas, concebida, normalmente, como um milagre:

Eu queria convidar os pais, já que é dia dos pais. Eu queria convidar, de repente, a família gaúcha, a família católica, a família espírita, você que está acompanhando o programa e você diz: Eu quero ser feliz, eu quero mudar de vida, eu quero alcançar os meus ideais, os meus objetivos. (fala do bispo Êmerson)

Ao longo do programa, percebe-se a recorrência a uma tipologia de telespectadores. Cada um dos grupos recebe uma atenção discursiva específica por parte do programa. Há aqueles que não têm religião ou que não acreditam mais em sua igreja de origem; aqueles que duvidam, *a priori*, da IURD; e os que não a conhecem. Todos esses estão sobre a ação de um mal espiritual, que lhes causa aflições e problemas e não os deixa ir até o templo religioso, realizar o ritual.

Pastor Natanael: O senhor vê, esses dias eu atendi uma senhora e essa senhora disse pra mim: pastor, faz um mês que eu to vindo na Catedral, mas eu não encontro. Olha só pastor João, a mulher falou que passou aqui na frente três vezes e não encontrava a igreja. Como que não encontra uma Igreja desse tamanho? Mas eu acredito nela, é um mau que cega a pessoa.

Pastor João Marcos: Porque o mau sabe: o dia que ela entrar na fila ela vai receber a boa notícia. (fala entre o pastor Fábio Martins e Pastor Natanael)

Vale lembrar que o telespectador que se dispõe a assistir ao programa, em princípio, já possui traços que permitem sua manipulação por parte do enunciador: ele assiste ao programa por encontrar nele sentidos, promessas que vão ao encontro de seus desejos e aspirações. Assim, o enunciatário identifica-se com algum aspecto do programa, seja pelas estratégias discursivas empregadas, seja pela ideologia subjacente, seja pela fragilidade que sente em si. O mais provável é que o enunciatário se reconheça no fracasso e se identifique com a promessa de vitória. Afinal, quem não passa por dificuldades em sua vida cotidiana?

Se o interpelado das mensagens ideológicas sempre se reconhece, como afirma Althusser, é porque o receptor da mensagem possui as características com as quais o enunciador o configura, ao longo das emissões. Se, ao contrário, essas características não fossem pertinentes aos enunciatários, o programa contrapor-se-ia totalmente às premissas da comunicação massiva. Dessa forma, esse espaço em televisão, embora oneroso, é extremamente eficaz para uma instituição religiosa como a IURD, pois sustenta a sua necessidade de visibilização e de legitimação. Segundo Mansur e Vicária (2003), oito em cada dez fiéis da IURD vão aos templos motivados pela persuasão dos programas, que, durante sua exibição, divulgam números telefônicos para contatos imediatos, horários de cultos e diversos endereços de suas filiais. Assim, se o fiel vai à igreja devido à televisão, é porque o telespectador interpelado pelo programa se reconhece, e, mais do que isso, atende ao chamado do interpelante, responde às suas manipulações.

7.4 Notas conclusivas

Todas as formas identitárias configuradas no interior do programa são resultado da utilização de um conjunto de estratégias manipulatórias, cuidadosamente elaboradas pela emissão, com vistas a interpelar o telespectador e criar efeitos de aproximação dele com as promessas apresentadas no programa, levando-o a firmar, assim, um contrato de fé, que, posteriormente, se materializa na consecução de seu objetivo maior: levar o telespectador ao templo.

Cada instância do processo comunicativo, representada pelos três grandes segmentos do programa, tem a sua função: o fiel é aquele que leva ao conhecimento de outras pessoas o trabalho desenvolvido pela IURD; também é ele quem mantém financeiramente a IURD, bem como o programa que está no ar, através das contribuições feitas para a igreja como forma de auxílio neste processo de *evangelização* e agradecimento pelas bênçãos com que foi agraciado.

Os depoentes têm por função demonstrar ao telespectador que é possível deixar para trás uma vida de fracassos e que o caminho para isso é a IURD, que se apresenta como exemplo do poder da fé: a felicidade pode ser alcançada pelos fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus. O fiel passa do estado de derrota ao de vitória.

A oposição simples e objetiva entre o bem e o mal obedece a uma lógica facilmente absorvida pelo fiel. Multiplicar esse discurso não é difícil, já que todos os males seriam provocados pelo demônio, cujo currículo inclui a participação em outras religiões, igrejas e rituais.

Os depoentes apresentados no programa conferem credibilidade ao discurso da IURD. O que eles enunciam é o que pode e deve ser dito para promovê-la, ocultando assim todos os fatos e argumentos que comprometeriam a imagem da instituição e, conseqüentemente, a eficácia de seu discurso.

Essas conclusões, convém salientar, não são fruto apenas da análise de duas emissões do programa, mas resultado de uma longa convivência com os programas produzidos pela Universal, convivência dificilmente pacífica, mas que é instigada constantemente pela exibição de novos programas, que obedecem ao mesmo ritual, com depoimentos cada vez mais inflamados, com discursos ora agressivos, ora irônicos, mas que tem por função reiterar conteúdos de caráter ideológico e interpelar toda uma gama de sujeitos, que representam os fiéis em potencial.

É impossível, apenas analisando um programa audiovisual determinar a veracidade dos fatos, para tal, é oportuno lembrar que todo texto é verdadeiro por si, além disso, a verdade é algo relacional, não absoluta, no sentido cartesiano. A verdade dos fatos, a verdade dos milagres, das curas, ou mesmo da fé professada pelos que se apresentam ao longo dos programas é questionável. Mas fica evidente que no programa ela é empregada na criação de um espetáculo da mídia. Ressalta-se, não obstante, que todo investimento feito por parte daquele que busca a igreja, que participa dela, crê em seus dogmas e ideologias, colabora com suas campanhas de fé, etc., não é em vão, pois ele leva dali sentidos e conteúdo que passam a orientar sua vida.

Se alguém se identifica com a igreja, e muitos se identificam, pois se nota um franco crescimento da instituição tanto na mídia, como em número de fiéis e templos, é porque a IURD confere sentidos a seus atos. Assim, segundo Althusser, todo interpelado se reconhece, no caso da igreja, essa interpelação vai além do mero reconhecimento: ele se torna propagador da ideologia da IURD, que nada mais é do que a reconfiguração do social sob o aspecto da fé.

A grande crítica que a Igreja sofre diz respeito a seu proselitismo, a forma com a qual se apropria de significados presentes no meio social e o ressignifica, utilizando-os para estruturar discursos altamente persuasivos, que levem o fiel a doar quantias à Igreja.

No início deste trabalho, levantou-se a questão sobre a lógica que leva os fiéis doarem altas quantias ou quantias para ele significativas em favor da igreja. Sem a intenção de esvaziar o sentidos que essas doações têm para o fiel, lembra-se que a sociedade já vive, há muitos séculos, imersa em uma lógica individualista, na qual o dinheiro é investido no mercado para a obtenção

de lucros. No caso dos fiéis iurdianos, a certeza do retorno financeiro ou de um bem estar pode não estar garantida pela assinatura formal de contratos; afinal, Deus é uma figura abstrata.

Pensar no que leva alguém a estabelecer contratos com Deus, a fazer sacrifícios econômicos em troca de uma graça, permite inferir o quanto uma faixa significativa da população acredita que só um milagre pode resolver seus problemas e carências.

O dinheiro permite comprar bens, e estes bens tem graus diferentes de significados para quem os adquire. Há no discurso da IURD a garantia de que todos podem alcançar o milagre. Segundo a lógica neoliberal do mundo atual, pode-se pensar que é mais fácil comprar do que assumir a responsabilidade total sobre seus atos.

A doação funciona como a compra de um milagre; ela configura-se como a forma mais simples de aquisição, mas acessível a todos; não requer alteração de comportamentos, apenas sacrifício e a crença. Nesse caso, o milagre não necessita de orações diárias, não necessita que o fiel realize ações em prol de outrem; ele pode continuar com sua vida pregressa, pois fez um contrato com Deus, que irá identificar o seu sacrifício e recompensá-lo.

As desventuras que levam os indivíduos a busca uma solução para seus problemas através de milagres **continua** sendo um grande mistério; talvez não se tenha uma resposta única, exata pela, para essa questão, até mesmo porque o ser humano é o mundo que ele criou para si, um emaranhado de razões e emoções, de causas e conseqüências que fazem esse mundo ser uma imensa teia de significações, de sentidos nunca capturados em sua totalidade.

Talvez quem vai buscar o milagre o encontre de fato; talvez esse milagre seja apenas uma válvula de escape encontrada por quem o procura. Pode ser ainda que esse problema seja apenas uma criação de quem o afirmam que só necessite de algumas palavras para atenuá-lo e ser plenamente feliz. Para os mais céticos, pode ser que todo esse sistema criado ao redor de milagres seja uma grande armadilha, uma encenação do início ao fim, a forma que alguns encontraram para conseguir prestígio e lucrar com a fé de outros.

Mas os tempos atuais são céleres; a instantaneidade e a urgência são valores cada vez mais presentes na sociedade. Ora, não se pode negar, o discurso iurdiano é bastante sedutor; afinal, todos já passaram por momentos de aflição e medo diante dos acontecimentos da vida. Como resistir a tentação de adotar uma solução tão fácil, rápida, milagrosa, e ao alcance de todos?

Referências bibliográficas

- ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado**: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria do discurso**: fundamentos semióticos. São Paulo: Atual, 1988.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2008.
- BARTHES, Roland. **Mitologias**. São Paulo: Difel, 1982.
- BAUDRILLARD, J. **O sistema de objetos**. São Paulo: Perspectiva, 1973, p. 207.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BOURDIEU, P. **A economia das trocas lingüísticas**. São Paulo; Ática, 1983.
- BROWN, J. A. C. **Técnicas de persuasão**: da propaganda à lavagem cerebral. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- CAMPOS. L. Silveira. **A Igreja Universal do Reino de Deus**: um empreendimento religioso atual e seus modos de expansão (Brasil, África e Europa) Lusotopie 1999, p. 355-367.
- CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.
- COURTÉS, J. **Introdução à semiótica narrativa e discursiva**. Coimbra: Almedina, 1979.
- DEBRAY, R. . **Curso de midiologia geral**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- DUARTE, Elizabeth Bastos. **Televisão**: ensaios metodológicos. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- ESTEVES, João. **A ética da comunicação e os media modernos**: legitimidade e poder nas sociedades complexas. Lisboa: Gulbenkian, 1998.
- FABBRI, Paolo. **El giro semiótico**. Barcelona: Gedisa, 1999.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
- FRESTON, P. Breve história do pentecostalismo brasileiro. In: ANTONIAZZI, A, ed. **Nem anjos nem demônios**: interpretações sociológicas do pentecostalismo. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. 3. ed. São Paulo: Unesp, 1991.
- GREIMAS, A. J. A propósito do jogo, **Revista Verso & Reverso**, São Leopoldo, 1998.
- GREIMAS, A. J. **Sobre o sentido**: ensaios semióticos. Petrópolis: Vozes, 1975.
- GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1979.
- JOST, François. **Seis lições sobre a televisão**. Porto Alegre: Sulina: 2007.
- MACEDO, Edir. **Vida com abundância**. 12 ed. Rio de Janeiro: Gráfica Universal, 1993. p. 56.
- MAFFESOLI, Michel. **La conquête du présent**: pour une sociologie de la vie quotidienne. Paris : Desclée de Brouwer, 1998.
- MAFFESOLI, Michel. **O tempo das tribos**: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

MANSUR, Alexandre; VICÁRIA, Luciana. O exorcismo é a atração da noite. **Revista Época**, ed.258, abr.2003. Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/epoca/0,6993,EPT527719-1664-1,00.html>. Acesso em 24 ago. 2009.

PERUZZOLO, Adair Caetano. **A estratégia dos signos**: quando aprender é fazer. Santa Maria: UFSM. 2002.

SARLO, Beatriz. **Cenas da vida pós-moderna**: intelectuais, arte e videocultura na Argentina. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis: Vozes, 2002.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis:Vozes, 1998.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1999.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **A espetacularização das culturas populares ou produtos culturais folkmediáticos**. Disponível em: adewww.bocc.ubi.pt. acessado em 12 de setembro de 2008, às 18:00 horas.

SITES VISITADOS:

<http://www.igrejauniversal.org.br>

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/anpocs/mariano.rtf>

<http://jornal.metodista.br/tele/manual/glossario.htm>